

## 8.7. MEIO SOCIOECONÔMICO

### 8.7.1. Dinâmica Populacional

#### 8.7.1.1. Caracterização da População Residente e Flutuante

##### 8.7.1.1.1. Área de Influência do Projeto

###### Caucaia

De acordo com o Censo Demográfico de 2000 (IBGE, 2004), a população total do município era de 250.479 habitantes, registrando-se um acréscimo de 19,76%, sendo 123.299 (49,23%) homens e 127.180 (50,77%) mulheres, mantendo uma pequena predominância do sexo feminino. Quanto à situação domiciliar havia no município 226.088 (90,26%) pessoas que moravam na zona urbana, distribuídos em 110.559 homens (48,90%) e 115.529 (51,10%) mulheres; e 24.391 (9,74%) na zona rural, com 12.740 homens (52,23%) e 11.651 (47,77%) mulheres, demonstrando ser uma população predominantemente urbana. A taxa geométrica de incremento anual 1991/2000 foi no total de 4,93%, com 90,26% na zona urbana, representando hoje 3,37% da população do estado.

Segundo dados da Contagem Populacional do IBGE, o município apresentou uma estimativa, para 2007, de 316.906 habitantes, o que representa um crescimento de 26,52%. Em função da metodologia de estimativas do IBGE, não existem dados sobre população por sexo e urbana e rural.

O Quadro 8.73 apresenta a população total do município de Caucaia e sua distribuição por situação de domicílio e sexo no ano de 2000.

O Gráfico 8.37 mostra a variação percentual da população total do município de Caucaia, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000.

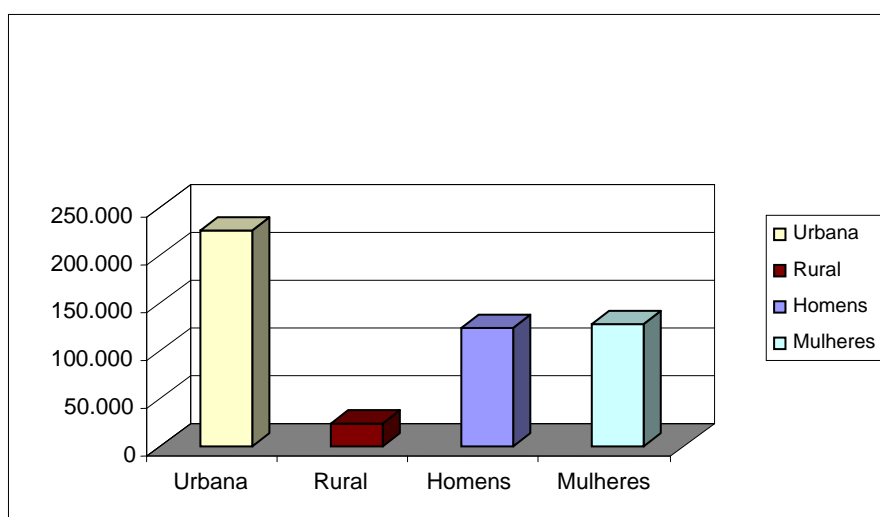
Segundo os dados do IBGE relativos à população, pode-se verificar que do ano de 1991 até o ano de 2006 o município de Caucaia apresentou uma aceleração nas taxas de crescimento demográfico e econômico, provocadas, principalmente, pelos impactos econômicos da implantação das primeiras instalações do Complexo Industrial do Pecém – CIP, como também pela proximidade com a capital e as principais rodovias por onde ocorre o escoamento da produção.

**Quadro 8.73 – Município de Caucaia: População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000**

Discriminação	Quantidade
Urbana	226.088
Rural	24.391
Homens	123.299
Mulheres	127.180
<b>Total</b>	<b>250.479</b>

Fonte: Censo Demográfico, 2000 – IBGE, 2004 in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

**Gráfico 8.37 - Município de Caucaia: Variação Percentual da População Total, por Situação de Domicílio e Sexo –2000**



Fonte: Censo Demográfico, 2000 – IBGE, 2004 in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

Considerando-se os dados do Perfil Básico Municipal (2007), a taxa geométrica de crescimento anual 2000 foi no total de 4,74% representando 4,85% na zona urbana e 3,76% na zona rural com uma taxa de urbanização de 90,26%. Essas taxas para o município são positivas, podendo aumentar ainda mais com a implantação do CIP, que irá atrair novos habitantes para a região. Verifica-se ainda que Caucaia possui uma densidade demográfica de 210,42 hab/km<sup>2</sup>.

A população total residente distribuída por distritos, em 2000, mostra que o maior contingente populacional encontra-se na sede urbana de Caucaia com 46,06% e no distrito de Jurema com 43,64%. Com relação à população distribuída por sexo, embora todos os distritos, com exceção da sede e de Jurema, possuam maior número de homens, a população feminina total se sobressai.

O Quadro 8.74 apresenta a população total do município de Caucaia no ano de 1991 a 2007.

Quadro 8.74 – Município de Caucaia: População Total - 1991 a 2007

Ano	População	Tipo
1991	165.099	Censo Demográfico
1992	169.708	Estimativa
1993	177.159	Estimativa
1994	182.638	Estimativa
1995	187.982	Estimativa
1996	209.150	Contagem Populacional
1997	220.134	Estimativa
1998	229.460	Estimativa
1999	238.738	Estimativa
2000	250.479	Censo Demográfico
2001	260.700	Estimativa
2002	268.443	Estimativa
2003	276.781	Estimativa
2004	294.284	Estimativa
2005	303.970	Estimativa
2006	313.584	Estimativa
2007	316.906	Estimativa

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2006.

O Quadro 8.75 apresenta a população residente por distritos do município de Caucaia, segundo a situação de domicílio e sexo no ano de 2000.

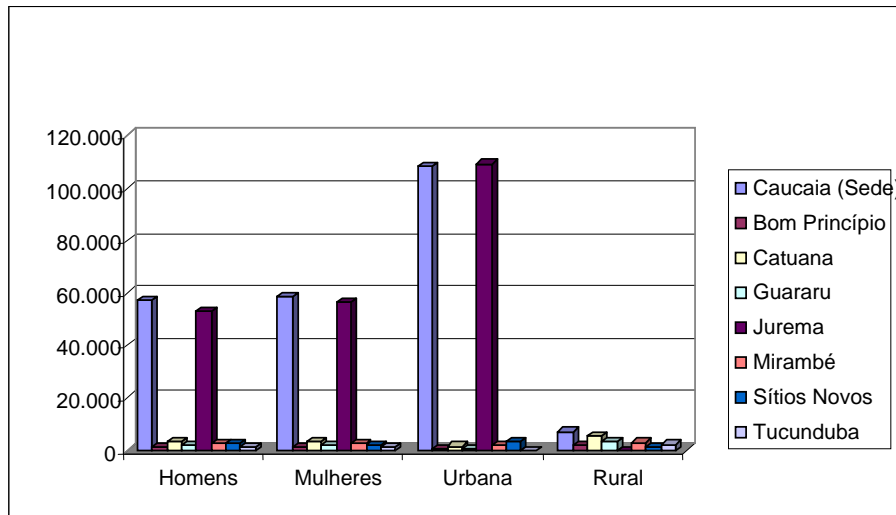
Quadro 8.75 - Município de Caucaia: População Residente por Distritos, Segundo o Sexo e Situação de Domicílio – 2000

Discriminação	Ano 2000				
	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Total
Caucaia (Sede)	57.034	58.349	108.217	7.166	115.383
Bom Princípio	1.456	1.305	808	1.953	2.761
Catuana	3.583	3.220	1.583	5.220	6.803
Guararu	2.091	1.916	714	3.293	4.007
Jurema	52.825	56.489	109.314	-	109.314
Mirambé	2.597	2.492	2.072	3.017	5.089
Sítios Novos	2.439	2.243	3.284	1.398	4.682
Tucunduba	1.274	1.166	96	2.344	2.440
<b>Total</b>	<b>123.299</b>	<b>127.180</b>	<b>226.088</b>	<b>24.391</b>	<b>250.479</b>

Fonte: Contagem Populacional, 1996 e Censo Demográfico, 2000 in IBGE, 2004.

O Gráfico 8.38 mostra a variação percentual da população residente por distrito do município de Caucaia, segundo a situação de domicílio e sexo no ano de 2000.

**Gráfico 8.38 – Variação Percentual da População Residente por Distrito, Segundo o Sexo e Situação de Domicílio - 2000**



Fonte: Contagem Populacional, 1996 e Censo Demográfico, 2000 in IBGE, 2004.

De acordo com a situação de domicílio, Caucaia é um município predominantemente urbano, embora os distritos de Bom Princípio, Catuana, Guararu, Mirambé e Tucunduba tenham a maior parte da população residindo na zona rural.

O grande número de indústrias absorvedoras de mão-de-obra, bem como a proximidade à capital, tem contribuído também para este crescimento populacional. Há 30 anos, a população do município de Caucaia era de 54.754 habitantes, apresentando uma taxa de urbanização de 20,42% e uma densidade demográfica de 42,35%. Pode-se concluir que à época, a maioria da população se concentrava na zona rural. No período de 1980 a 1995, houve uma inversão de valores. A taxa de urbanização subiu para 89,39% e o número de habitantes por km<sup>2</sup> passou para 150,31. Esse processo migratório deve-se principalmente a busca de emprego pela população rural, em fábricas e na administração municipal. Em consequência desse processo, houve uma mudança tanto no processo de produção como na relação de trabalho.

No que se refere à população por grupo de idade, o município se caracteriza por possuir uma elevada população jovem. No ano de 2000, o município obteve 35,83% da população entre 0 e 14 anos, 60,38% entre 15 e 64 anos e 3,79% com 65 anos de idade ou mais, onde se pode observar baixa variação.

Os maiores contingentes populacionais do município de Caucaia encontram-se na infância e a segunda adolescência ou, mais precisamente, entre 1 e 19 anos de idade,

com 46,45% do total da população. Caucaia apresenta uma população bastante jovem, assim como em outros municípios do estado. A população adulta entre 20 a 39 anos representa 33,71% e a população entre 40 a 59 anos, 14,22% do total.

A população economicamente ativa, entre 18 e 59 anos apresenta índice de 52,09% da população total, demonstrando que essa população representa uma força potencial de trabalho para o município de Caucaia.

O Quadro 8.76 mostra a população total do município de Caucaia, por grupo de idade no ano de 2000.

**Quadro 8.76 – Município de Caucaia: População Total, por Grupo de Idade – 2000**

Faixa Etária	Nº. de Habitantes
0 a 3 anos	24.370
4 anos	6.368
5 e 6 anos	12.890
7 a 9 anos	17.113
10 a 14 anos	29.000
15 a 17 anos	16.186
18 a 19 anos	10.424
20 a 24 anos	23.474
25 a 29 anos	21.562
30 a 39 anos	39.412
40 a 49 anos	22.607
50 a 59 anos	12.999
60 a 64 anos	4.586
65 a 69 anos	3.593
70 a 74 anos	2.293
75 a 79 anos	2.004
80 anos e mais	1.597
<b>Total</b>	<b>250.479</b>

Fonte: Censo Demográfico, 2000 in IBGE, 2004.

## Maranguape

A população do município de Maranguape, no ano de 2000, segundo o Censo Demográfico do IBGE (2004 in CEARÁ, 2007), era de 88.135 habitantes, sendo 43.449 (49,30%) homens e 44.686 (50,70%) mulheres. Quanto à distribuição da população por situação de domicílio se distribui em 65.268 (74,05%) habitantes situados na zona urbana e 22.867 (25,95%) na zona rural, havendo uma significativa predominância da população residente na zona urbana.

Segundo dados da Contagem Populacional do IBGE para o ano de 2007, o município de Maranguape passou para 103.181 habitantes, havendo um grande acréscimo de população com relação ao ano de 2000 que foi de 15.046 habitantes. Pode-se observar também um crescimento na taxa urbana, que em 2000 era 74,01% passando em 2007 para 78,30%.

O Quadro 8.77 apresenta a população total do município de Maranguape, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

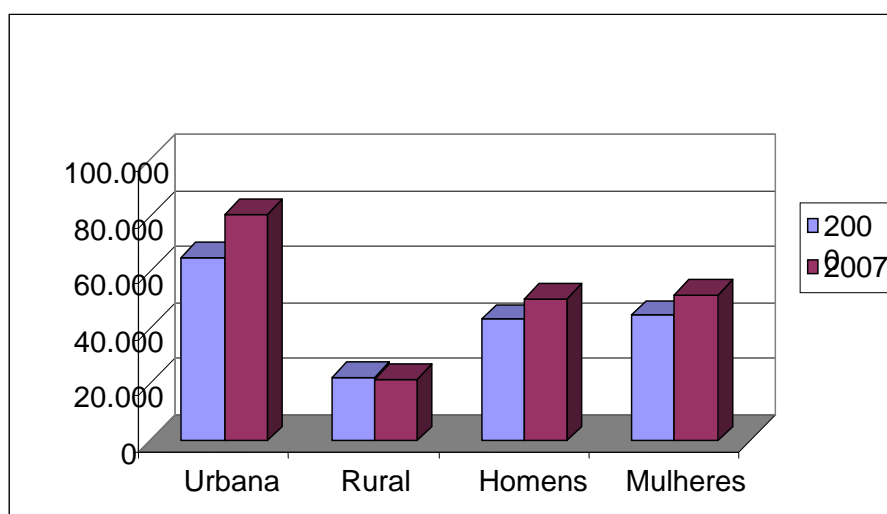
**Quadro 8.77 - Município de Maranguape: População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000/2007**

<b>Discriminação</b>	<b>2000</b>	<b>2007</b>
Urbana	65.268	80.792
Rural	22.867	22.190
Homens	43.449	50.684
Mulheres	44.686	52.142
<b>Total</b>	<b>88.135</b>	<b>103.181</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2000 in Perfil Básico Municipal - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.39 mostra a variação percentual da população total do município de Maranguape e sua distribuição, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

**Gráfico 8.39 – Variação Percentual da População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000 -2007**



Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2000 in Perfil Básico Municipal - IPECE, 2007.

Os maiores contingentes populacionais do município encontram-se na infância e na segunda adolescência ou mais precisamente entre 1 e 19 anos de idade, com 46,11% do total da população. Já a população adulta entre 20 a 39 anos representa 31,37% e a população de 40 a 59 anos representa 14,39% da população do município. Em 2007 observou-se uma grande concentração nas faixas de 1 a 29 anos.

O Quadro 8.78 apresenta a distribuição da população do município de Maranguape, por faixa etária no ano de 2000.

**Quadro 8.78 – Município de Maranguape: Distribuição da População, por Faixa Etária – 2000**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Nº. de Habitantes</b>
0 a 3 anos	7.842
4 anos	2.100
5 e 6 anos	4.213
7 a 9 anos	6.240
10 a 14 anos	10.588
15 a 17 anos	5.522
18 a 19 anos	4.130
20 a 24 anos	8.417
25 a 29 anos	6.998
30 a 39 anos	12.230
40 a 49 anos	7.497
50 a 59 anos	5.179
60 a 64 anos	2.350
65 a 69 anos	1.460
70 a 74 anos	1.339
75 a 79 anos	918
80 anos e mais	1.112
<b>Total</b>	<b>88.135</b>

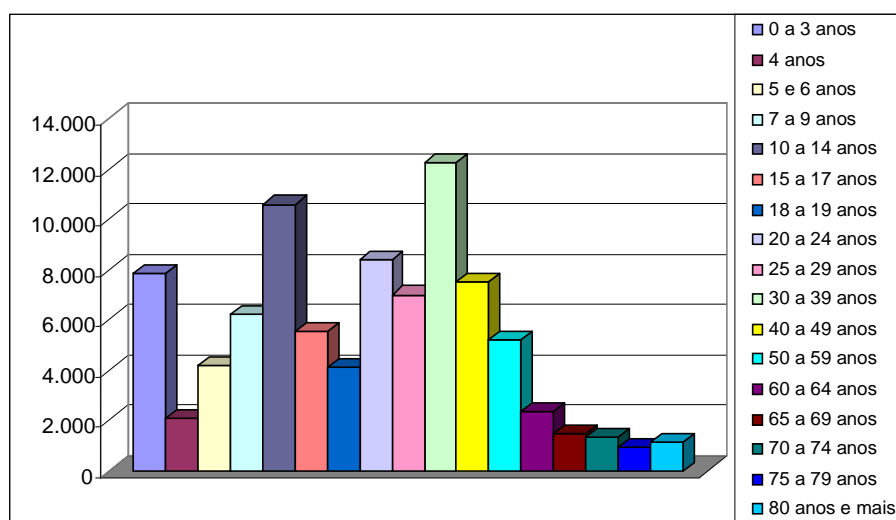
Fonte: Censo Demográfico, 2000 in IBGE, 2004.

O Gráfico 8.40 apresenta a variação percentual da distribuição da população do município de Maranguape, por faixa etária no ano de 2000.

O Quadro 8.79 apresenta a distribuição da população total do município de Maranguape, por grupo de idade no ano de 2007.

O Gráfico 8.41 mostra a variação percentual da população total do município de Maranguape no ano de 2007.

**Gráfico 8.40 – Variação Percentual da Distribuição da População, por Faixa Etária – 2000**



Fonte: Censo Demográfico 2000, in IBGE, 2004.

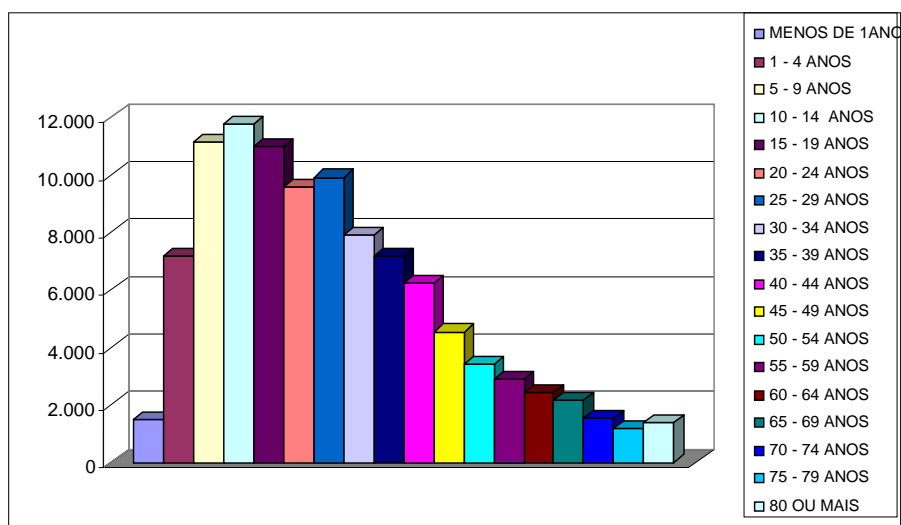
**Quadro 8.79 - Município de Maranguape: População Total, por Grupo de Idade - 2007**

Faixa Etária	Nº. de Habitantes
Menos de 1 ano	1.507
1 - 4 anos	7.168
5 - 9 anos	11.128
10 - 14 anos	11.759
15 - 19 anos	10.962
20 - 24 anos	9.561
25 - 29 anos	9.915
30 - 34 anos	7.890
35 - 39 anos	7.193
40 - 44 anos	6.214
45 - 49 anos	4.536
50 - 54 anos	3.410
55 - 59 anos	2.889
60 - 64 anos	2.437
65 - 69 anos	2.170
70 - 74 anos	1.531
75 - 79 anos	1.178
80 anos ou mais	1.373
<b>Total</b>	<b>103.181</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.



**Gráfico 8.41 – Variação Percentual da População Total, por Grupo de Idade - Ano 2007**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

## Paracuru

De acordo com o Censo Demográfico 2000, o município de Paracuru, possuía no ano de 2000 uma população total de 27.541 habitantes, sendo 13.830 (50,22%) homens e 13.711 (49,78%) mulheres. Quanto à situação domiciliar 16.673 (60,54%) pessoas moravam na zona urbana e 10.868 (39,46%) na zona rural.

Segundo dados da Contagem Populacional do IBGE para o ano de 2007 o município de Paracuru possuía 30.657 habitantes, havendo um acréscimo significativo de 3.116 habitantes com relação ao ano de 2000. Esse crescimento deveu-se a atração de indústrias para o município, demandando dessa forma uma quantidade considerável de mão-de-obra local e regional.

O Quadro 8.80 apresenta a população total do município de Paracuru, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

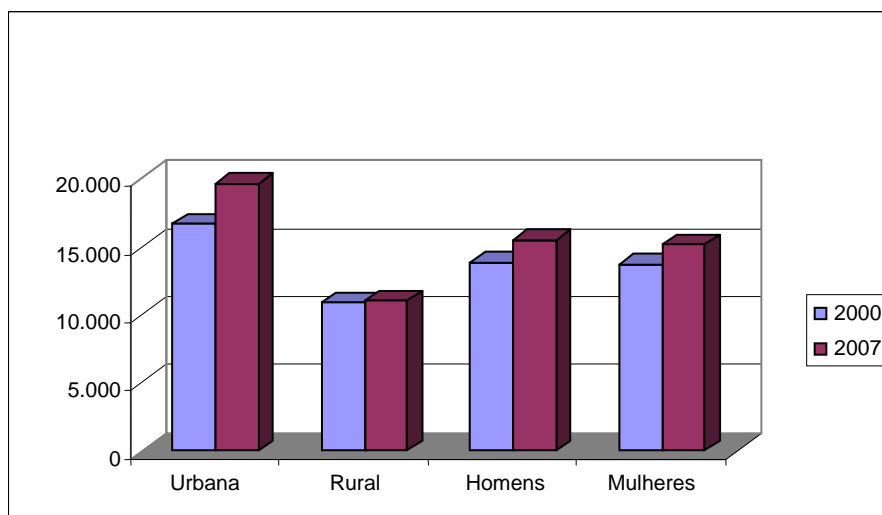
**Quadro 8.80 – Município de Paracuru: População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000/2007**

Discriminação	2000	2007
Urbana	16.673	19.650
Rural	10.868	11.015
Homens	13.830	15.477
Mulheres	13.711	15.148
<b>Total</b>	<b>27.541</b>	<b>30.657</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2000 e Contagem da População, 2007 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.42 apresenta a variação percentual da população total do município de Paracuru, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

**Gráfico 8.42 – Variação Percentual da População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000/2007**



Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2000 e Contagem da População, 2007 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

A taxa geométrica de incremento anual do ano de 2000 foi de 3,09%, apresentando 4,58% na zona urbana e 1,16% na zona rural.

Paracuru se caracteriza por possuir uma população urbana que se constitui de uma população fixa, formada por habitantes que residem no município, e por uma população flutuante, constituída por um contingente populacional que adquire terras ou lotes na faixa de praia construindo residências de veraneio para o qual se deslocam nos fins de semana e nos períodos de férias, tornando assim a população de Paracuru variável.

Com relação aos aspectos demográficos por grupo de idade, a população do município se caracteriza por possuir em sua maioria uma população jovem. No ano de 2000, a população era composta de 35,27% que estão na faixa etária entre 0 e 14 anos, 59,11% a população com faixa etária de 15 a 64 anos e 5,61% com 65 anos de idade ou mais. Assim como em diversos municípios cearenses Paracuru apresenta uma população bastante jovem e em idade economicamente ativa.

O maior contingente populacional do município no ano de 2007 encontra-se na infância e na segunda adolescência ou mais precisamente entre 1 e 19 anos de idade, com 11.908 habitantes representando 38,84% do total da população. A população adulta entre 20 a 39 anos representa 32,57% com 9.986 habitantes e a população entre 40 e 59 anos representa 17,39% com 5.332 pessoas.

O Quadro 8.81 apresenta a distribuição da população do município de Paracuru, por faixa etária no ano de 2000.

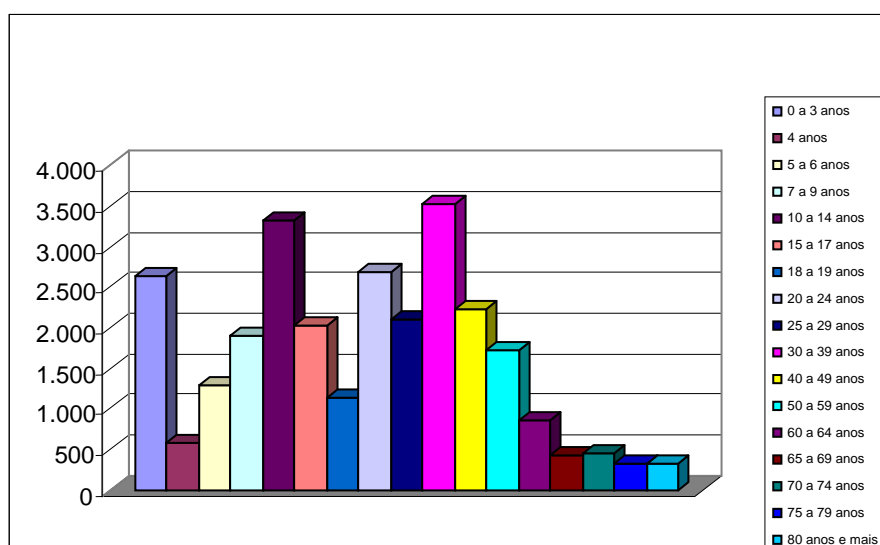
**Quadro 8.81 – Município de Paracuru: Distribuição da População, por Faixa Etária - 2000**

Faixa Etária	Nº. de Habitantes
0 a 3 anos	2.631
4 anos	592
5 a 6 anos	1.280
7 a 9 anos	1.900
10 a 14 anos	3.310
15 a 17 anos	2.014
18 a 19 anos	1.147
20 a 24 anos	2.686
25 a 29 anos	2.094
30 a 39 anos	3.528
40 a 49 anos	2.229
50 a 59 anos	1.723
60 a 64 anos	863
65 a 69 anos	430
70 a 74 anos	443
75 a 79 anos	333
80 anos e mais	338
<b>Total</b>	<b>27.541</b>

Fonte: Censo Demográfico 2000, in IBGE, 2004.

O Gráfico 8.43 mostra a variação percentual da distribuição da população do município de Paracuru, por faixa etária no ano de 2000.

**Gráfico 8.43 – Variação Percentual da Distribuição da População, por Faixa Etária - 2000**



Fonte: Censo Demográfico 2000, in IBGE, 2004.

O Quadro 8.82 apresenta a distribuição da população do município de Paracuru, por faixa etária no ano de 2007.

**Quadro 8.82 – Município de Paracuru: Distribuição da População, por Faixa Etária – 2007**

Faixa Etária	Nº. de Habitantes
Menos de 1 Ano	477
1 – 4 anos	1.996
5 – 9 anos	3.276
10 – 14 anos	3.504
15 – 19 anos	3.132
20 – 24 anos	3.016
25 – 29 anos	2.659
30 – 34 anos	2.340
35 – 39 anos	1.971
40 – 44 anos	1.860
45 – 49 anos	1.333
50 – 54 anos	1.075
55 – 59 anos	1.064
60 – 64 anos	807
65 – 69 anos	710
70 – 74 anos	540
75 – 79 anos	397
80 anos ou mais	460
<b>Total</b>	<b>30.657</b>

Fonte: IPECE, Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

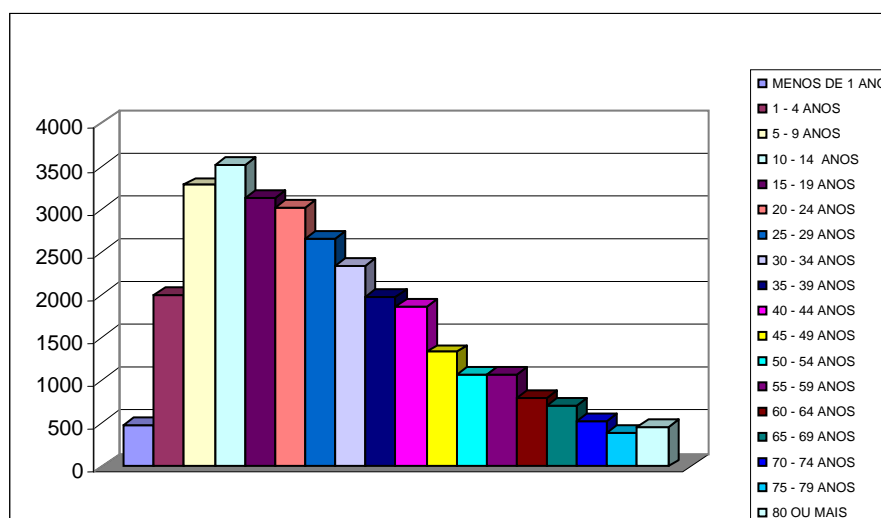
O Gráfico 8.44 mostra a variação percentual da distribuição da população do município de Paracuru, por faixa etária no ano de 2007.

## Pentecoste

Segundo o Censo Demográfico de 2000, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2004), o município de Pentecoste possuía uma população residente de 32.600 habitantes, sendo 16.539 (50,73%) homens e 16.061 (49,27%) mulheres.

Quanto à distribuição da população por situação de domicílio, a população residente se distribui em 19.212 (58,93%) habitantes situados na zona urbana e 13.388 (41,07%) na zona rural, observando-se uma significativa predominância da população residente na zona urbana.

**Gráfico 8.44 – Variação Percentual da Distribuição da População, por Faixa Etária - 2007**



Fonte: IPECE, Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

Segundo dados da Contagem Populacional do IBGE para o ano de 2007 o município de Pentecoste possuía 33.639 habitantes, havendo um acréscimo de população em relação ao ano de 2000 que foi de 1.039 habitantes.

O Quadro 8.83 apresenta a população total do município de Pentecoste, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

**Quadro 8.83 – Município de Pentecoste: População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000/2007**

Discriminação	2000	2007
Urbana	19.212	20.359
Rural	13.388	13.358
Homens	16.539	17.030
Mulheres	16.061	16.500
<b>Total</b>	<b>32.600</b>	<b>33.639</b>

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2000 in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

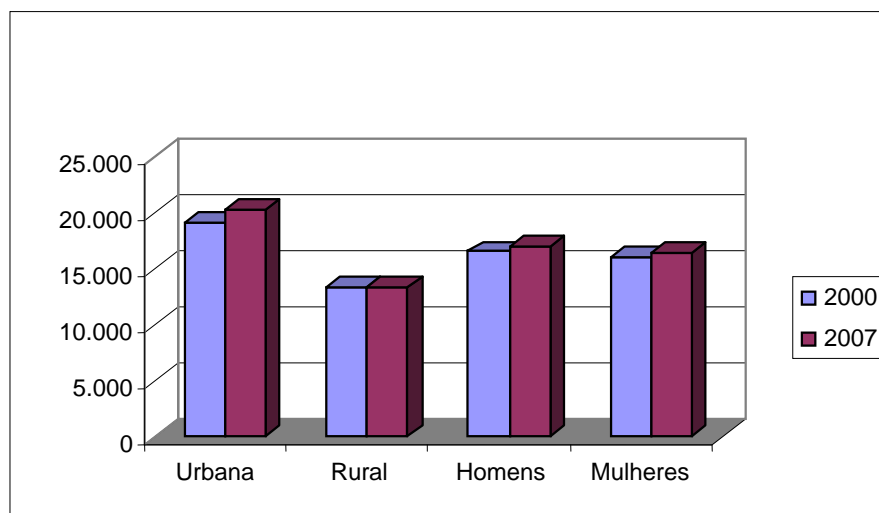
O Gráfico 8.45 mostra a variação percentual da população total do município de Pentecoste, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

A taxa geométrica de crescimento anual obtida no ano de 2000 foi de apenas 0,12%, apresentando 1,64% na zona urbana e 1,73% na zona rural.

No que se refere à população por grupo de idade, o município se caracteriza por uma população relativamente jovem. No ano de 2000, o município de Pentecoste contava com

35,53% da população entre 0 a 14 anos; 57,55% entre 15 a 64 anos e 6,91% com 65 anos de idade ou mais.

**Gráfico 8.45 – Variação Percentual da População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000 - 2007**



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2000 in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

Os maiores contingentes populacionais do município de Pentecoste encontram-se na infância e na segunda adolescência ou mais precisamente entre 1 e 19 anos de idade, com 46,82% do total da população. Assim como em diversos municípios do estado, Pentecoste apresenta uma população bastante jovem. A população adulta entre 20 a 39 anos representa 29,22%, a população entre 40 a 59 anos apresentou índice de 14,05%, e a população de 60 anos a mais apresenta 9,9% do total.

A população economicamente ativa, entre 18 e 59 anos apresenta índice de 47,52% da população total, demonstrando que essa população representa uma força potencial de trabalho para o município.

O Quadro 8.84 apresenta a distribuição da população do município de Pentecoste, por faixa etária no ano de 2000.

O Gráfico 8.46 mostra a variação percentual da distribuição da população do município de Pentecoste, por faixa etária no ano de 2000.

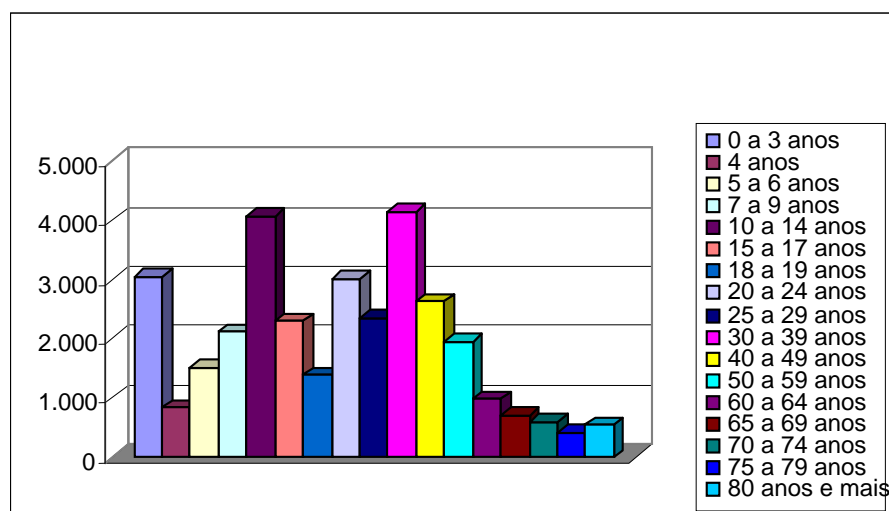
O Quadro 8.85 apresenta a distribuição da população total do município de Pentecoste, por grupo de idade no ano de 2007.

**Quadro 8.84 – Município de Pentecoste: Distribuição da População, por Faixa Etária - 2000**

Faixa Etária	Nº. de Habitantes
0 a 3 anos	3.041
4 anos	843
5 a 6 anos	1.504
7 a 9 anos	2.117
10 a 14 anos	4.079
15 a 17 anos	2.295
18 a 19 anos	1.386
20 a 24 anos	3.008
25 a 29 anos	2.362
30 a 39 anos	4.154
40 a 49 anos	2.622
50 a 59 anos	1.960
60 a 64 anos	975
65 a 69 anos	707
70 a 74 anos	591
75 a 79 anos	412
80 anos e mais	544
<b>Total</b>	<b>32.600</b>

Fonte: Censo Demográfico, 2000 in IBGE, 2004.

**Gráfico 8.46 - Distribuição da População, por Faixa Etária - 2000**



Fonte: Censo Demográfico, 2000 in IBGE, 2004.

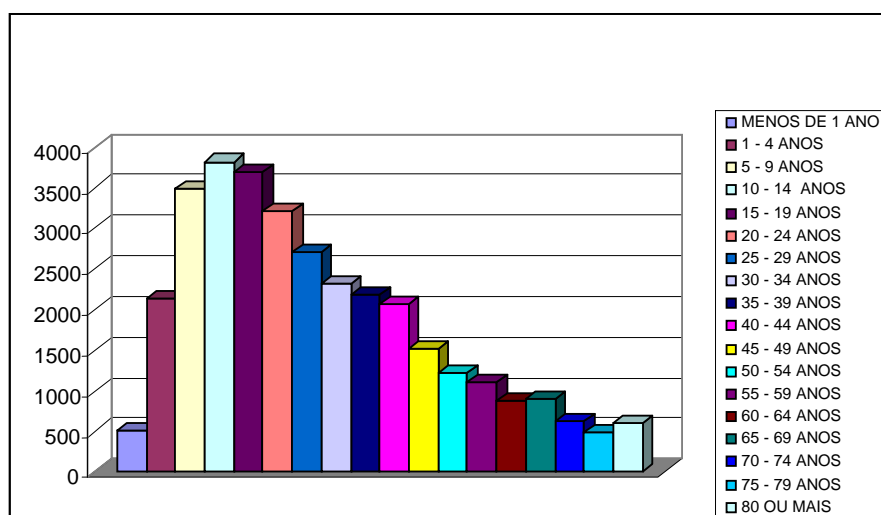
**Quadro 8.85 - Município de Pentecoste: População Total, por Grupo de Idade - 2007**

Faixa Etária	Nº. de Habitantes
Menos de 1 ano	522
1 - 4 anos	2.138
5 - 9 anos	3.491
10 - 14 anos	3.820
15 - 19 anos	3.684
20 - 24 anos	3.203
25 - 29 anos	2.712
30 - 34 anos	2.321
35 - 39 anos	2.191
40 - 44 anos	2.078
45 - 49 anos	1.518
50 - 54 anos	1.220
55 - 59 anos	1.112
60 - 64 anos	871
65 - 69 anos	906
70 - 74 anos	637
75 - 79 anos	497
80 anos ou mais	605
<b>Total</b>	<b>33.639</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.47 mostra a variação percentual da população total do município de Pentecoste, por grupo de idade no ano de 2007.

**Gráfico 8.47 – Variação Percentual da População Total, por Grupo de Idade – 2007**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.



## São Gonçalo do Amarante

De acordo com o Censo Demográfico de 2000 (IBGE, 2004), o município de São Gonçalo do Amarante, possuía uma população total de 35.608 habitantes, sendo 18.354 (51,54%) homens e 17.254 (48,46%) mulheres. Segundo dados da Contagem Populacional do IBGE para o ano de 2007 o município de São Gonçalo do Amarante possuía 40.312 habitantes, havendo um grande acréscimo de 4.704 habitantes com relação ao ano de 2000.

O Quadro 8.86 apresenta a população total do município de São Gonçalo do Amarante, or situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

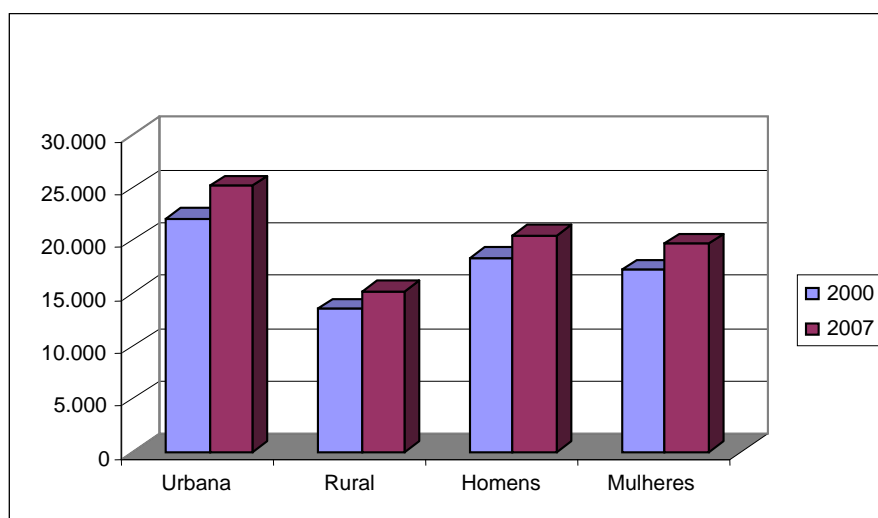
**Quadro 8.86 - Município de São Gonçalo do Amarante: População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000/2007**

Discriminação	2000	2007
Urbana	22.077	25.141
Rural	13.531	15.171
Homens	18.354	20.494
Mulheres	17.254	19.633
<b>Total</b>	<b>35.608</b>	<b>40.488</b>

Fonte: Censo Demográfico, 2000 – IBGE, 2004 in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.48 mostra a variação percentual da população total do município de São Gonçalo do Amarante, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000 e 2007.

**Gráfico 8.48 – Variação Percentual da População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000/2007**



Fonte: Censo Demográfico, 2000 – IBGE, 2004 in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

No que se refere à distribuição da população por grupo de idade, o município se caracteriza por uma população jovem, encontrando-se em 2000, 35,27% de habitantes na faixa etária de 0 a 14 anos; a população potencialmente ativa possuía índice de 58,74% e estavam na faixa etária de 15 a 64 anos e a população com idade acima de 65 anos, apresentou índice de 6,00%.

Os maiores contingentes populacionais do município de São Gonçalo do Amarante encontram-se na infância e na segunda adolescência ou mais precisamente entre 1 e 19 anos de idade, com 44,46% do total da população. São Gonçalo do Amarante apresenta uma população bastante jovem, assim como em outros municípios do estado. A população adulta entre 20 a 39 anos representa 30,14% e a população entre 40 a 59 anos, 14,6% do total.

A população economicamente ativa, entre 18 e 59 anos apresenta índice de 49,39% da população total, demonstrando que essa população representa uma força potencial de trabalho para o município de São Gonçalo do Amarante.

O Quadro 8.87 apresenta a distribuição da população total do município de São Gonçalo do Amarante, por grupo de idade no ano de 2000.

**Quadro 8.87 – Município de São Gonçalo do Amarante: População Total, por Grupo de Idade – 2000**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Nº. de Habitantes</b>
0 – 3 anos	3.174
4 anos	924
5 e 6 anos	1.718
7 a 9 anos	2.483
10 a 14 anos	4.265
15 a 17 anos	2.327
18 a 19 anos	1.654
20 a 24 anos	3.382
25 a 29 anos	2.762
30 a 39 anos	4.585
40 a 49 anos	2.948
50 a 59 anos	2.250
60 a 64 anos	1.001
65 a 69 anos	658
70 a 74 anos	738
75 a 79 anos	406
80 anos e mais	333
<b>Total</b>	<b>35.608</b>

Fonte: Censo Demográfico, 2000 in IBGE, 2004.

O Quadro 8.88 apresenta a distribuição da população total do município de São Gonçalo do Amarante, por grupo de idade no ano de 2007.

**Quadro 8.88 - Município de São Gonçalo do Amarante: População Total, por Grupo de Idade - 2007**

Faixa Etária	Nº. de Habitantes
Menos de 1 ano	614
1 - 4 anos	2.714
5 - 9 anos	4.120
10 - 14 anos	4.707
15 - 19 anos	4.302
20 - 24 anos	3.841
25 - 29 anos	3.531
30 - 34 anos	3.021
35 - 39 anos	2.592
40 - 44 anos	2.376
45 - 49 anos	1.751
50 - 54 anos	1.474
55 - 59 anos	1.350
60 - 64 anos	1.030
65 - 69 anos	935
70 - 74 anos	668
75 - 79 anos	503
80 anos ou mais	614
<b>Total</b>	<b>40.488</b>

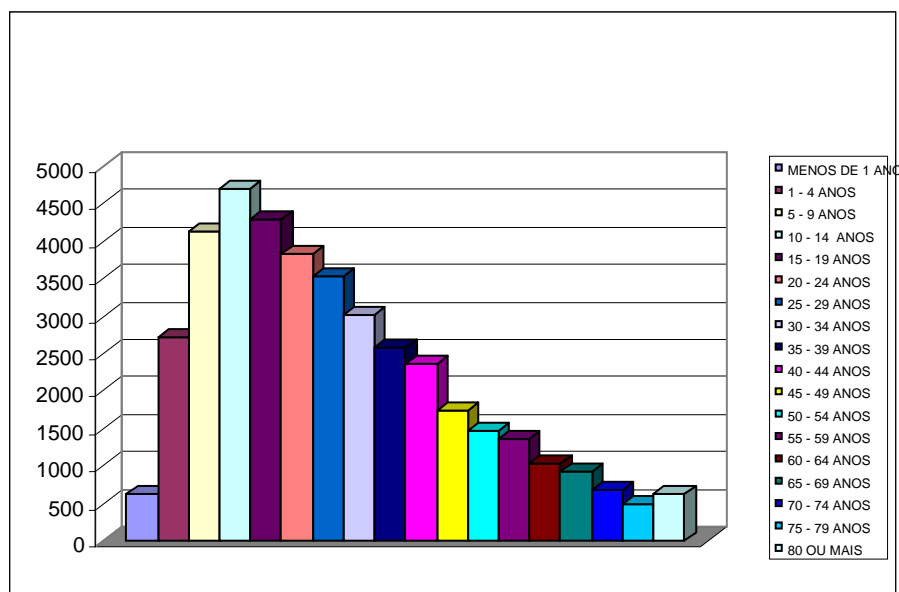
Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.49 mostra a variação percentual da população total do município de São Gonçalo do Amarante, por grupo de idade no ano de 2007.

Segundo dados do IBGE relativo à população verifica-se que do ano de 1991 até o ano de 2006 a população do município de São Gonçalo do Amarante teve uma aceleração nas taxas de crescimento demográfico e econômico, provocada, principalmente, pelos impactos econômicos da consolidação do Complexo Industrial do Pecém – CIP, aumentando a oferta de empregos, podendo acarretar para essas pessoas uma melhor qualidade de vida.

A taxa média geométrica de crescimento anual 2000 do município de São Gonçalo do Amarante, foi de 2,20, com 2,3% na zona urbana e 2,04% na zona rural com uma taxa de urbanização de 62,00%. Essas taxas para o município são positivas, podendo aumentar ainda mais com a implantação de indústrias ligadas ao CIP, que irá atrair novos habitantes para a região.

**Gráfico 8.49 – Variação Percentual da População Total, por Grupo de Idade - 2007**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Quadro 8.89 apresenta a distribuição da população total do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 1991 a 2006.

**Quadro 8.89 - Município de São Gonçalo do Amarante: População Total do Município - 1991 a 2006**

Ano	População	Tipo
1991	29.286	Censo Demográfico
1992	29.754	Estimativa
1993	30.468	Estimativa
1994	31.006	Estimativa
1995	31.530	Estimativa
1996	32.687	Contagem Populacional
1997	33.635	Estimativa
1998	34.441	Estimativa
1999	35.242	Estimativa
2000	35.608	Censo Demográfico
2001	36.301	Estimativa
2002	36.938	Estimativa
2003	37.556	Estimativa
2004	38.852	Estimativa
2005	39.569	Estimativa
2006	40.281	Estimativa

Fonte: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2006.

## 8.7.2. Área Potencialmente Afetada

### 8.7.2.1. Considerações Gerais

A Área Potencialmente Afetada do empreendimento é o próprio Complexo Industrial do Pecém - CIP que está localizado nos municípios de São Gonçalo e Caucaia, numa área de 320 km<sup>2</sup> de extensão. Limita-se ao norte com a Estação Ecológica do Pecém e os povoados de Matões e Primavera, ao sul com a rodovia federal BR-222, a leste com a rodovia estadual CE-421 e a oeste com a CE-159, excetuando a Lagoa de Gereraú. O acesso à área do CIP é realizado pela BR 222 que interliga a capital, Fortaleza, à região norte do estado.

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada pesquisa de campo junto às comunidades existentes na área do CIP pelo Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará – IDACE, no mês de Abril de 2009. Entretanto o questionário socioeconômico não pode ser aplicado em 100,0% dos habitantes; assim considerou-se uma população pesquisada e uma população estimada.

A população pesquisada representou 13,0% do total projetado. A população estimada representou 87,0% na contagem dos domicílios. Os pesquisadores utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A pesquisa de campo realizada pelo Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará – IDACE aponta que na Área Potencialmente Afetada do CIP, encontram-se as comunidades de Bolso, Madeiro, Paul, Camará, Cambeba, Caraúbas, Fazenda Olho D'Água, Itapará, Matões, Mixira, Comunidade Olho D'água, Suzano e Tapuio.

Segundo dados do IDACE, na encontram-se 3.717 pessoas, sendo que 483 foram pesquisadas e 3.234 foram estimadas.

O Quadro 8.90 apresenta a distribuição da população total, por situação das comunidades da área do CIP no ano de 2009.

**Quadro 8.90 – Área Potencialmente Afetada: População Total, por Situação das Comunidades da Área do CIP - 2009**

Discriminação	Pesquisada	Estimada	Total Projetado
Bolso	242	426	668
Madeiro	63	20	83
Paul	27	55	82
Câmara	11	13	24
Cambeba	7	13	20

Fonte: IDACE, 2009.

Continuação do Quadro 8.90

<b>Discriminação</b>	<b>Pesquisada</b>	<b>Estimada</b>	<b>Total Projetado</b>
Caraúbas	15	49	64
Fazenda Olho D'água	7	9	16
Itapará	33	43	76
Matões	0	1.992	1.992
Mixira	29	23	52
Comunidade Olho D'água	7	13	20
Suzano	42	18	60
Tapuio	0	560	560
<b>Total</b>	<b>483</b>	<b>3.234</b>	<b>3.717</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.2.2. Bolso

Na localidade de Bolso foram pesquisados 242 habitantes e estimados 426, perfazendo um total de 668 habitantes. A população pesquisada representou 36,0% do total projetado. A população estimada representou 64,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta predominância no sexo masculino, com 52,0% das pessoas e 48,0% do sexo feminino.

O Quadro 8.91 apresenta a distribuição da população total da localidade do Bolso, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.91 – Área Potencialmente Afetada: Bolso - População Total, por Sexo - 2009**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Homens	125
Mulheres	117
<b>Total</b>	<b>242</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Observa-se que o maior contingente populacional, 52,0% das pessoas, encontram-se na faixa etária de 40 anos ou mais, que teoricamente parte dessa faixa etária ainda se encontra em idade de trabalho. Seguido da faixa etária da infância e adolescência, 0 a 19 anos de idade, com 27,0% das pessoas. Na faixa de 19 a 39 anos encontram-se 21,0% das pessoas.

O Quadro 8.92 apresenta a distribuição da população total da localidade do Bolso, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.92 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – População Total, por Grupo de Idade - 2009**

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	66
19 a 39 anos	50
40 anos ou mais	126
<b>Total</b>	<b>242</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à procedência, 24,0% da população da área do Bolso são provenientes do município de São Gonçalo do Amarante, 4,0% do município de Caucaia, 3,0% de Fortaleza, 0,4% de Itapipoca e 0,4% de Redenção.

Analisando o estado civil dessas pessoas a pesquisa mostra que a maioria das pessoas são casadas (57,0% dos habitantes), 39,0% são solteiros, 3,0% são viúvos e somente 0,5% apresenta o estado civil divorciado e 0,5% desquitado.

Em relação à situação ocupacional as profissões encontradas na área, 49,0% dos habitantes desempenham a atividade na área agrícola, 3,0% prestam serviços de barbeiro, 2,0% são comerciantes, 2,0% motorista. Foram identificados industrial, electricista, pedreiro e pintor. Vale ressaltar que 18,0% das pessoas informaram exercer outras atividades e 22,0% não exercem nenhum tipo de atividade. O Quadro 8.93 apresenta a distribuição da população total da localidade do Bolso, por situação ocupacional no ano de 2009.

**Quadro 8.93 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Situação Ocupacional da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Agricultor	119
Barbeiro	7
Cabeleireiro	1
Comerciante	5
Doméstica	1
Electricista	2
Industrial	1
Motorista	6
Pedreiro	1
Pintor	1
Outros	44
Não Exerce Atividade	54
<b>Total</b>	<b>242</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.2.3. Madeiro

Na localidade de Madeiro foram pesquisados 63 habitantes e estimados 20 perfazendo um total de 83 habitantes. A população pesquisada representou 76,0% da total projetada. A população estimada, representou 24,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma pequena predominância do sexo masculino com 55,56% das pessoas e 44,44% do sexo feminino.

O Quadro 8.94 apresenta a distribuição da população total da localidade do Madeiro, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.94 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: – População Total, por Sexo - 2009**

Discriminação	Quantidade
Homens	35
Mulheres	28
<b>Total</b>	<b>63</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Observa-se que o maior contingente populacional, 61,90% dos habitantes, encontram-se na faixa etária de 40 anos ou mais, que teoricamente é a faixa etária ainda em idade de trabalho. Seguido da faixa etária da infância e adolescência, 0 a 19 anos de idade, com 31,75% das pessoas. Na faixa de 19 a 39 anos encontram-se 6,35% dos habitantes. Dados da pesquisa em relação à procedência da população apontam que na área do Madeiro existem 22 pessoas provenientes do município de São Gonçalo do Amarante.

O Quadro 8.95 apresenta a distribuição da população total da localidade do Madeiro, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.95 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: População Total, por Grupo de Idade - 2009**

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	20
19 a 39 anos	4
40 anos ou mais	39
<b>Total</b>	<b>63</b>

Fonte: IDACE, 2009.



Analisando o estado civil dessas pessoas podemos observa-se que a maioria das pessoas são casadas, 65,08% dos habitantes, 33,33% são solteiros, e somente 1,59% não informaram seu estado civil.

O Quadro 8.96 apresenta a distribuição da população total da localidade do Madeiro, por estado civil no ano de 2009.

**Quadro 8.96 - Área Potencialmente Afetada - Madeiro: Estado Civil da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Solteiro	21
Casado	41
Não Informou	1
<b>Total</b>	<b>63</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional verifica-se que 66,67% dos habitantes desenvolvem atividade agrícola. Vale ressaltar que 33,33% das pessoas informaram exercer outro tipo de atividade.

O Quadro 8.97 apresenta a distribuição da população total da localidade do Madeiro, por situação ocupacional no ano de 2009.

**Quadro 8.97 - Área Potencialmente Afetada - Madeiro: Situação Ocupacional da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Agricultor	42
Outros	21
<b>Total</b>	<b>63</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.2.4. Paul

Na localidade de Paul foram pesquisados 27 habitantes e estimados 55 perfazendo um total de 82 habitantes. A população pesquisada representou 33,0% do total projetado. A população estimada representou 67,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma pequena predominância no sexo masculino com 62,96% das pessoas e 37,04% do sexo feminino.

O Quadro 8.98 apresenta a distribuição da população total da localidade do Paul, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.98 - Área Potencialmente Afetada – Paul: População Total, por Sexo - 2009**

Discriminação	Quantidade
Homens	17
Mulheres	10
<b>Total</b>	<b>27</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Verifica-se que 40,74% dos habitantes, encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade e 40,74% na faixa de 40 anos ou mais, que teoricamente é a faixa etária ainda em idade de trabalho. Na faixa de 19 a 39 anos encontram-se apenas 18,52% das pessoas. Dados da pesquisa em relação à procedência da população apontam que na área do Paul somente 07 pessoas são provenientes do município de São Gonçalo do Amarante.

O Quadro 8.99 apresenta a distribuição da população total da localidade do Paul, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.99 - Área Potencialmente Afetada – Paul: População Total, por Grupo de Idade - 2009**

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	11
19 a 39 anos	5
40 anos ou mais	11
<b>Total</b>	<b>27</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando o estado civil dessas pessoas podemos observar que a maioria das pessoas são solteiras, 55,55% dos habitantes, 37,04% são casadas, e somente 7,41% não informaram.

O Quadro 8.100 apresenta a distribuição da população total da localidade do Paul, por estado civil no ano de 2009.

### Quadro 8.100 - Área Potencialmente Afetada – Paul: Estado Civil da População - 2009

Discriminação	Quantidade
Solteiro	15
Casado	10
Não Informou	2

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional verifica-se que 48,15% habitantes desenvolvem atividade agrícola, 7,41% são empregadas domésticas, 7,41% comerciários e somente 3,70% desenvolvem a atividade de barbeiro. Vale ressaltar que 22,22% das pessoas informaram exercer outros tipos de atividade e 11,11% não exercem nenhuma atividade.

O Quadro 8.101 apresenta a distribuição da população total da localidade do Paul, por situação ocupacional no ano de 2009.

### Quadro 8.101 - Área Potencialmente Afetada - Paul: Situação Ocupacional da População - 2009

Discriminação	Quantidade
Agricultor	13
Barbeiro	1
Comerciário	2
Doméstica	2
Outros	6
Não Exerce Atividade	3
<b>Total</b>	<b>27</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.2.5. Camará

Na localidade de Camará foram pesquisados 11 habitantes e estimados 13 perfazendo um total de 24 habitantes. A população pesquisada representou 46,0% da total projetada. A população estimada representou 54,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma pequena predominância no sexo feminino com 54,55% das pessoas e 45,45% do sexo masculino.

O Quadro 8.102 apresenta a distribuição da população total da localidade de Camará, por sexo no ano de 2009.

### Quadro 8.102 - Área Potencialmente Afetada – Camará: População Total, por Sexo - 2009

Discriminação	Quantidade
Homens	5
Mulheres	6
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Verifica-se que 36,36% das pessoas, encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade e 36,36% na faixa de 40 anos ou mais, que teoricamente encontram-se na faixa etária ainda em idade de trabalho. Na faixa de 19 a 39 anos encontram-se apenas 27,27% das pessoas.

O Quadro 8.103 apresenta a distribuição da população total da localidade de Camará, por grupo de idade no ano de 2009.

### Quadro 8.103 - Área Potencialmente Afetada – Camará: População Total, por Grupo de Idade - 2009

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	4
19 a 39 anos	3
40 anos ou mais	4
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à procedência da população a pesquisa apontou que 03 pessoas são provenientes do município de Caucaia e somente 01 (uma) é proveniente do município de Quixadá.

Analisando-se o estado civil dessas pessoas pode-se verificar que 18,18% dos habitantes da localidade de Camará são casados, 45,46% são solteiros, 18,18% têm união estável, 9,09% separados e 9,09% viúvo.

O Quadro 8.104 apresenta a distribuição da população total da localidade de Camará, por estado civil no ano de 2009.

Em relação à situação ocupacional verifica-se que 27,27% habitantes prestam serviço de barbearia, 9,09% são agentes de saúde e 9,09% desenvolvem atividade na área agrícola. Vale ressaltar que 54,55% das pessoas informaram não exercer atividade.

**Quadro 8.104 - Área Potencialmente Afetada – Camará:  
Estado Civil da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Solteiro	5
Casado	2
Viúvo	1
Separado	1
União Estável	2
Não Informou	2

Fonte: IDACE, 2009.

O Quadro 8.105 apresenta a distribuição da população total da localidade de Camará, por situação ocupacional no ano de 2009.

**Quadro 8.105 - Área Potencialmente Afetada – Camará: Situação  
Ocupacional da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Agente de saúde	1
Agricultor	1
Barbeiro	3
Não Exerce Atividade	6
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.2.6. Cambeba

Na localidade de Cambeba foram pesquisados 07 habitantes e estimados 13, perfazendo um total de 20 habitantes. A população pesquisada representou 35,0% da total projetada. A população estimada representou 65,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma predominância no sexo masculino com 71,43% das habitantes e 28,57% do sexo feminino.

O Quadro 8.106 apresenta a distribuição da população total da localidade de Cambeba, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.106 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba: População Total, por Sexo – 2009**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Homens	5
Mulheres	2
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Verifica-se que não existe habitante na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, 14,29% encontram-se na faixa de 19 a 39 anos e 86,0% na faixa etária de 40 anos ou mais. Em relação à procedência da população, a pesquisa apontou que 04 pessoas são provenientes do município de Caucaia.

O Quadro 8.107 apresenta a distribuição da população total da localidade de Cambeba, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.107 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba: População Total, por Grupo de Idade - 2009**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidade</b>
0 a 19 anos	0
19 a 39 anos	1
40 anos ou mais	6
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando o estado civil dessas pessoas podemos observar que 42,83% dos habitantes da localidade de Cambeba são casados, 42,83% são solteiros, e somente 14,28% têm união estável.

O Quadro 8.108 apresenta a distribuição da população total da localidade de Cambeba, por estado civil no ano de 2009.

**Quadro 8.108 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba: Estado Civil da População - 2009**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Solteiro	3
Casado	3
União Estável	1

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional verifica-se que 14,28% habitantes prestam serviço de barbearia e 42,86% desenvolvem atividades na área agrícola. Vale ressaltar que 14,28% das pessoas informaram não ter nenhuma profissão e 28,57% desenvolvem outros tipos de atividades.

O Quadro 8.109 apresenta a distribuição da população total da localidade de Cambeba, por situação ocupacional no ano de 2009.

**Quadro 8.109 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba: Situação Ocupacional da População - 2006**

Discriminação	Quantidade
Agricultor	3
Barbeiro	1
Não Exerce Atividade	1
Outras atividades	2
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.2.7. Caraúbas

Na localidade de Caraúbas foram pesquisados 15 habitantes e estimados 49, perfazendo um total de 64 habitantes. A população pesquisada representou 23,0% da total projetada. A população estimada representou 77,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma predominância no sexo masculino com 53,33% das pessoas e 46,67% do sexo feminino.

O Quadro 8.110 apresenta a distribuição da população total da localidade de Caraúbas, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.110 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: População Total, por Sexo - 2009**

Discriminação	Quantidade
Homens	8
Mulheres	7
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Verifica-se que 26,67% das pessoas encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, 6,67% na faixa de 19 a 39 anos e 66,67% na faixa etária de 40 anos ou mais. Em relação à procedência da população a pesquisa apontou que 05 pessoas são provenientes do município de Caucaia.

O Quadro 8.111 apresenta a distribuição da população total da localidade de Caraúbas, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.111 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: População Total, por Grupo de Idade - 2009**

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	4
19 a 39 anos	1
40 anos ou mais	10
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando-se o estado civil dessas pessoas podemos observar, que 53,33% dos habitantes da localidade de Caraúbas são casados, 33,33% são solteiros, 6,67% são separados e 6,67% são viúvos.

O Quadro 8.112 apresenta a distribuição da população total da localidade de Caraúbas, por estado civil no ano de 2009.

**Quadro 8.112 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: Estado Civil da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Solteiro	5
Casado	8
Viúvo	1
Separado	1
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional verifica-se que a maioria das pessoas trabalha na área de serviços, 13,33% habitantes prestam serviço de barbearia, 6,67% como zelador e 6,67% como motorista. Vale ressaltar que 53,33% das pessoas informaram não ter nenhuma atividade e 20,0% desenvolvem outros tipos de atividades.

O Quadro 8.113 apresenta a distribuição da população total da localidade de Caraúbas, por situação ocupacional no ano de 2009.



### Quadro 8.113 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: Situação Ocupacional da População - 2009

Discriminação	Quantidade
Barbeiro	2
Motorista	1
Zelador	1
Não Exerce Atividade	8
Outras atividades	3
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.2.8. Fazenda Olho D'Água

Na Fazenda Olho D'Água foram pesquisados 07 habitantes e estimados 09, perfazendo um total de 16 habitantes. A população pesquisada representou 44,0% da total projetada. A população estimada representou 56,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma predominância no sexo feminino com 57,14% das pessoas e 42,86% do sexo masculino.

O Quadro 8.114 apresenta a distribuição da população total da localidade de Fazenda Olho D'Água, por sexo no ano de 2009.

### Quadro 8.114 - Área Potencialmente Afetada – Fazenda Olho D'Água: População Total, por Sexo - 2009

Discriminação	Quantidade
Homens	3
Mulheres	4
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Observa-se que 28,57% das pessoas encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, 14,29% na faixa de 19 a 39 anos e 57,14% na faixa etária de 40 anos ou mais. Em relação à procedência da população a pesquisa apontou que 01 pessoa é proveniente do município de Caucaia e 01 de Fortaleza.

O Quadro 8.115 apresenta a distribuição da população total da localidade de Fazenda Olho D'Água, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.115 - Área Potencialmente Afetada - Fazenda Olho D'Água: População Total, por Grupo de Idade - 2009**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidade</b>
0 a 19 anos	2
19 a 39 anos	1
40 anos ou mais	4
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando o estado civil dessas pessoas que 57,14% dos habitantes da Fazenda Olho D'Água são casados e 42,86% solteiros.

O Quadro 8.116 apresenta a distribuição da população total da localidade de Fazenda Olho D'Água, por estado civil no ano de 2009.

**Quadro 8.116 - Área Potencialmente Afetada - Fazenda Olho D'Água: Estado Civil da População - 2009**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Solteiro	3
Casado	4

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional, verifica-se que a maioria das pessoas, 42,86%, trabalha na agricultura. Vale ressaltar que 42,86% das pessoas informaram não exercer atividade e somente 14,29% desenvolvem outros tipos de atividades.

O Quadro 8.117 apresenta a distribuição da população total da localidade de Fazenda Olho D'Água, por situação ocupacional no ano de 2009.

**Quadro 8.117 - Área Potencialmente Afetada - Fazenda Olho D'Água: Situação Ocupacional da População - 2009**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Agricultor	3
Não Exerce Atividade	3
Outras atividades	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.2.9. Itapará

Na localidade de Itapará foram pesquisados 33 habitantes e estimados 43, perfazendo um total de 76 habitantes. A população pesquisada representou 43,0% da total projetada. A população estimada representou 57,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta predominância no sexo feminino com 51,52% das pessoas e 48,48% do sexo masculino.

O Quadro 8.118 apresenta a distribuição da população total da localidade de Itapará, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.118 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: População Total, por Sexo - 2009**

Discriminação	Quantidade
Homens	16
Mulheres	17
<b>Total</b>	<b>33</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Verifica-se que 30,30% das pessoas encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, 24,24% na faixa de 19 a 39 anos e 45,46% na faixa etária de 40 anos ou mais. Em relação à procedência da população a pesquisa apontou que 07 pessoas são provenientes do município de Caucaia e somente 01 de Fortaleza.

O Quadro 8.119 apresenta a distribuição da população total da localidade de Itapará, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadr 8.119 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: População Total, por Grupo de Idade - 2009**

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	10
19 a 39 anos	8
40 anos ou mais	15
<b>Total</b>	<b>33</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando o estado civil dessas pessoas, verifica-se que 42,42% dos habitantes da localidade de Itapará são casados e 57,58% solteiros.

O Quadro 8.120 apresenta a distribuição da população total da localidade de Itapará, por estado civil no ano de 2009.

**Quadro 8.120 - Área Potencialmente Afetada - Itapará: Estado Civil da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Solteiro	19
Casado	14
<b>Total</b>	<b>33</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional, verificada-se que a maioria das pessoas, 27,27%, trabalham na agricultura, 6,06% prestam serviços em barbearias e 3,03% são comerciantes. Vale ressaltar que 39,39% não exercem nenhuma atividade e 24,24% desenvolvem outros tipos de atividades.

O Quadro 8.121 apresenta a distribuição da população total da localidade de Itapará, por situação ocupacional no ano de 2009.

**Quadro 8.121 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Situação Ocupacional da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Agricultor	9
Barbeiro	2
Comerciante	1
Não Exerce Atividade	13
Outras atividades	8
<b>Total</b>	<b>33</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.2.10. Suzano

Na localidade de Suzano foram pesquisados 42 habitantes e estimados 18, perfazendo um total de 60 habitantes. A população pesquisada representou 70,0% da total projetada. A população estimada representou 30,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma predominância no sexo feminino com 54,76% das pessoas e 45,24% do sexo masculino.

O Quadro 8.122 apresenta a distribuição da população total da localidade de Suzano, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.122 - Área Potencialmente Afetada – Suzano:  
População Total, por Sexo - 2009**

Discriminação	Quantidade
Homens	19
Mulheres	23
<b>Total</b>	<b>42</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Note-se que 45,24% das pessoas encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, 23,81% na faixa de 19 a 39 anos e 30,95% na faixa etária de 40 anos ou mais, caracterizando uma população jovem. Em relação à procedência da população a pesquisa apontou que 12 pessoas são provenientes do município de Caucaia.

O Quadro 8.123 apresenta a distribuição da população total da localidade de Suzano, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.123 - Área Potencialmente Afetada - Suzano: População Total,  
por Grupo de Idade - 2009**

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	19
19 a 39 anos	10
40 anos ou mais	13
<b>Total</b>	<b>42</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando o estado civil dessas pessoas, verifica-se que 35,71% dos habitantes da localidade de Suzano são casados, 61,90% solteiros e somente 2,38% viúvos.

O Quadro 8.124 apresenta a distribuição da população total da localidade de Suzano, por estado civil no ano de 2009.

Em relação à situação ocupacional, verifica-se que a maioria das pessoas, 30,95%, trabalham na agricultura, 2,38% são técnicos agropecuário, 2,38% prestam serviços em barbearias, 2,38% motoristas e 2,38% comerciantes. Vale ressaltar que 47,62% das pessoas não têm nenhuma atividade e 11,90% desenvolvem outros tipos de atividades.

#### Quadro 8.124 - Área Potencialmente Afetada - Suzano: Estado Civil da População - 2009

Discriminação	Quantidade
Solteiro	26
Casado	15
Viúvo	1
<b>Total</b>	<b>42</b>

Fonte: IDACE, 2009.

O Quadro 8.125 apresenta a distribuição da população total da localidade de Suzano, por situação ocupacional no ano de 2009.

#### Quadro 8.125 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Situação Ocupacional da População - 2009

Discriminação	Quantidade
Agricultor	13
Técnico em Agropecuária	1
Barbeiro	1
Motorista	1
Zelador	1
Não Exerce Atividade	20
Outras atividades	5
<b>Total</b>	<b>42</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.2.11. Mixira

Na localidade de Mixira foram pesquisados 29 habitantes e estimados 23, perfazendo um total de 52 habitantes. A população pesquisada representou 56,0% da total projetada. A população estimada representou 44,0% baseada na contagem dos domicílios. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma predominância do sexo masculino com 55,17% dos habitantes e 44,83% do sexo feminino.

O Quadro 8.126 apresenta a distribuição da população total da localidade de Mixira, por sexo no ano de 2009.

#### Quadro 8.126 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: População Total, por Sexo - 2009

Discriminação	Quantidade
Homens	16
Mulheres	13
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Verifica-se que 24,14% das pessoas encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, 48,27% na faixa de 19 a 39 anos e 27,59% na faixa etária de 40 anos ou mais, caracterizando uma população jovem. Em relação à procedência da população a pesquisa apontou que 07 pessoas são provenientes do município de Caucaia e somente 01 de Fortaleza.

O Quadro 8.127 apresenta a distribuição da população total da localidade de Mixira, por grupo de idade no ano de 2009.

#### Quadro 8.127 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: População Total, por Grupo de Idade - 2009

Faixa Etária	Quantidade
0 a 19 anos	7
19 a 39 anos	14
40 anos ou mais	8
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando o estado civil dessas pessoas, verifica-se que 62,07% dos habitantes da localidade de Mixira são casados e 37,93% solteiros.

O Quadro 8.128 apresenta a distribuição da população total da localidade de Mixira, por estado civil no ano de 2009.

#### Quadro 8.128 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Estado Civil da População - 2009

Discriminação	Quantidade
Solteiro	11
Casado	18
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional, verifica-se que 10,34% dos habitantes de Mixira, trabalham na agricultura, 13,79% prestam serviços em barbearias, 3,45% motoristas e

3,45% comerciários. Vale ressaltar que 44,83% das pessoas não têm nenhuma atividade e 24,14% desenvolvem outros tipos de atividades.

O Quadro 8.129 apresenta a distribuição da população total da localidade de Mixira, por situação ocupacional no ano de 2009.

**Quadro 8.129 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Situação Ocupacional da População - 2009**

Discriminação	Quantidade
Agricultor	3
Barbeiro	4
Motorista	1
Comerciário	1
Não Exerce Atividade	13
Outras atividades	7
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.2.12. Comunidade de Olho D'Água

Na Comunidade de Olho D'Água foram pesquisados 07 habitantes e estimados 13 perfazendo um total de 20 habitantes. A população pesquisada representou 35,0% da total projetada. A população estimada representou 65,0% baseada nas casas existentes na localidade. Os pesquisadores do IDACE utilizaram como critério uma família por domicílio e quatro membros por família.

A distribuição da população por sexo, segundo a pesquisa do IDACE, apresenta uma predominância no sexo masculino com 71,43% dos habitantes e 28,57% do sexo feminino.

O Quadro 8.130 apresenta a distribuição da população total da Comunidade de Olho D'Água, por sexo no ano de 2009.

**Quadro 8.130 - Área Potencialmente Afetada - Comunidade de Olho D'Água: População Total, por Sexo - 2009**

Discriminação	Quantidade
Homens	5
Mulheres	2
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.



Observa-se que 14,29% das pessoas encontram-se na faixa etária de 0 a 19 anos de idade, 14,29% na faixa de 19 a 39 anos e 71,42% na faixa etária de 40 anos ou mais. Em relação à procedência da população a pesquisa apontou que 04 pessoas são provenientes do município de Caucaia.

O Quadro 8.131 apresenta a distribuição da população total da Comunidade de Olho D'Água, por grupo de idade no ano de 2009.

**Quadro 8.131 - Área Potencialmente Afetada - Comunidade de Olho D'Água:  
População Total, por Grupo de Idade - 2009**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidade</b>
0 a 19 anos	1
19 a 39 anos	1
40 anos ou mais	5
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Analisando o estado civil dessas pessoas, verifica-se que 57,14% dos habitantes da Comunidade de Olho D'Água são casados e 42,86% solteiros.

O Quadro 8.132 apresenta a distribuição da população total da Comunidade de Olho D'Água, por estado civil no ano de 2009.

**Quadro 8.132 - Área Potencialmente Afetada – Comunidade de Olho D'Água:  
Estado Civil da População - 2009**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Solteiro	3
Casado	4
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação à situação ocupacional, verifica-se que 57,14% dos habitantes da Comunidade de Olho D'Água trabalham na agricultura e 14,29% prestam serviços em barbearias. Vale ressaltar que 28,57% das pessoas não desenvolvem atividades remuneradas.

O Quadro 8.133 apresenta a distribuição da população total da Comunidade de Olho D'Água, por situação ocupacional no ano de 2009.

### Quadro 8.133 - Área Potencialmente Afetada - Comunidade de Olho D'Água: Situação Ocupacional da População - 2009

Discriminação	Quantidade
Agricultor	4
Barbeiro	1
Não Exerce Atividade	2
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.2.13. Tapui

Os pesquisadores do IDACE tiveram grandes dificuldades em aplicar o questionário socioeconômico nessa comunidade; assim foi realizada uma estimativa de 128 domicílios, 140 famílias e 560 habitantes, baseada na contagem dos domicílios.

#### 8.7.2.14. Matões

Parte dessa localidade encontra-se na Área Potencialmente Afetada e parte no entorno. Na Área Potencialmente Afetada os pesquisadores do IDACE tiveram grande dificuldade em aplicar o questionário socioeconômico; assim foi realizada uma estimativa de 465 domicílios, 498 famílias e 1.992 habitantes, baseada na contagem dos domicílios.

### 8.7.3. Indicação da Distribuição Populacional nas Áreas Circunvizinhas

#### 8.7.3.1. Distrito do Pecém

Pecém era originariamente uma vila de pescadores, que vem se descaracterizando ao longo do tempo com a implantação de grandes infra-estruturas em seu território. A população do distrito de Pecém, segundo o Censo de 2000, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE era de 7.460 habitantes, constituída de 3.831 (51,35%) de pessoas do sexo masculino e 3.629 (48,65%) do sexo feminino. Dessa população 37,06% residiam na zona urbana e o demais 62,94% na zona rural do distrito.

O Quadro 8.134 apresenta a distribuição da população total do distrito de Pecém, por situação de domicílio e sexo no ano de 2000.

Como em toda litoral cearense, o distrito de Pecém possui uma população fixa e flutuante, esta última representada por veranistas, que mantém casas de praia, ocupadas em épocas de férias e turistas que por ali passam atraídos pelas suas belezas naturais.

**Quadro 8.134 - Área de Influência do Entorno: Distrito de Pecém - População Total, por Situação de Domicílio e Sexo - 2000**

Domicílio/Sexo	Quantidade
Urbana	2.765
Rural	4.695
Homens	3.831
Mulheres	3.629
<b>Total</b>	<b>7.460</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

Um novo fluxo migratório é esperado para os próximos anos com a implantação do CIP, requerendo ampliações nos diversos setores de serviços públicos.

No que se refere à população por grupo de idade, o distrito se caracteriza como uma população jovem.

O Quadro 8.135 apresenta a distribuição da população total do distrito de Pecém, por grupo de idade no ano de 2000.

**Quadro 8.135 - Área de Influência do Entorno: Distrito de Pecém – População Total, por Grupo de Idade – 2000**

Faixa Etária	Quantidade
0 – 5 anos	860
5 e 9 anos	897
10 a 14 anos	841
15 a 19 anos	787
20 a 24 anos	723
25 a 29 anos	657
30 a 34 anos	524
35 a 39 anos	440
40 a 44 anos	346
45 a 49 anos	291
50 a 54 anos	259
55 a 59 anos	225
60 a 64 anos	188
65 a 69 anos	139
70 a 74 anos	117
75 a 79 anos	77
80 anos e mais	89
<b>Total</b>	<b>7.460</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

### 8.7.3.2. Localidade de Parada

Parada é uma comunidade que se localiza as margens da rodovia estadual CE-348 e conta uma população estimada de 800 habitantes.

### 8.7.3.3. Localidade de Acende Candeias

Acende Candeias é uma comunidade que está localizada a 8 km da sede do município de São Gonçalo do Amarante, fica a margem esquerda da CE-085, Via Estruturante e conta com uma população estimada de 1.420 habitantes.

### 8.7.3.4. Distrito de Catuana

Segundo o Censo Demográfico de 2000, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE a população do distrito de Catuana, era de 6.803 habitantes, constituída de 3.583 (53,0%) de pessoas do sexo masculino e 3.220 (47,0%) do sexo feminino. Dessa população somente 23,0% residiam na zona urbana e os demais, 77,0%, na zona rural do distrito.

O Quadro 8.136 apresenta a distribuição da população total do distrito de Catuana, por situação de domicílio no ano de 2000.

**Quadro 8.136 - Área de Influência do Entorno: Distrito de Catuana - População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000**

Discriminação	Quantidade
Urbana	1.583
Rural	5.220
Homens	3.583
Mulheres	3.220
<b>Total</b>	<b>6.803</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

No que se refere à população por grupo de idade, o distrito se caracteriza como uma população jovem, em 2000 havia 37,0% de habitantes na faixa etária de 0 a 14 anos, a população potencialmente ativa 58,0%, na faixa etária de 65 a 79 anos e a população idosa com idade acima de 80 anos a mais, com 5,0%.

O Quadro 8.137 apresenta a distribuição da população total do distrito de Catuana, por grupo de idade no ano de 2000.

**Quadro 8.137 - Área de Influência do Entorno: Distrito Catuana – População Total, por Grupo de Idade – 2000**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidade</b>
0 – 4 anos	900
5 e 9 anos	863
10 a 14 anos	755
15 a 19 anos	707
20 a 24 anos	650
25 a 29 anos	531
30 a 34 anos	498
35 a 39 anos	355
40 a 44 anos	298
45 a 49 anos	238
50 a 54 anos	209
55 a 59 anos	195
60 a 64 anos	176
65 a 69 anos	136
70 a 74 anos	116
75 a 79 anos	86
80 anos e mais	90
<b>Total</b>	<b>6.803</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

### **8.7.3.5. Localidade de Matões**

A localidade de Matões, pertencente ao distrito de Catuana, que se localiza no município de Caucaia, é um dos núcleos urbanos, que apresenta crescimento, em função de sua proximidade do Complexo Industrial do Pecém e conta uma população estimada de 2.500 habitantes.

### **8.7.3.6. Localidade de Primavera**

A localidade de Primavera pertencente ao distrito de Catuana no município de Caucaia, conta uma população estimada de 874 habitantes.

## 8.7.4. Tendências de Crescimento Demográfico na Região

### 8.7.4.1. Caucaia

Segundo dados do IBGE/IPECE, Censos Demográficos de 1991 e de 2000, o município de Caucaia apresentou no período de 2000 a 2011 uma taxa de crescimento de 3,35%, a população urbana representava em 2000, 90,26% da população total e estima-se que 2011 represente 90,77% dessa população. Esse crescimento é reflexo do processo de industrialização da região, a valorização do espaço litorâneo e a transformação das residências de veraneios em residências principais.

O Quadro 8.138 apresenta a distribuição da população total do município de Caucaia no ano de 2000 a 2011.

Quadro 8.138 – Município de Caucaia: População Total – 2000/2011

Ano	Urbana	Rural	Total
2000	226.088	24.391	250.479
2001	235.470	25.230	260.700
2002	242.602	25.841	268.443
2003	250.267	26.514	276.781
2004	266.356	27.928	294.284
2005	275.233	28.707	303.940
2006	284.069	29.483	313.552
2007	292.830	30.253	323.083
2008	301.489	31.013	332.502
2009	310.032	31.763	341.795
2010	318.450	32.508	350.952
2011	326.718	33.229	359.947

Fonte: IBGE; Censo Demográfico de 1991 e de 2000 in IPECE, 2007.

Nota: Estimativas populacionais com data referência em 01 de julho dos respectivos anos, obtida pela metodologia AIBI, controlada pela projeção do IBGE para o Ceará – Revisão 2004.

### 8.7.4.2. Maranguape

Segundo dados do IBGE/IPECE, Censos Demográficos de 1991 e de 2000, o município de Maranguape apresentou no período de 2000 a 2011 uma taxa de crescimento de 1,97%, a população urbana representava em 2000, 74,05% da população total e estima-se que 2011 represente 75,40% dessa população.

O Quadro 8.139 apresenta a distribuição da população total do município de Maranguape no ano de 2000 a 2011.

**Quadro 8.139 – Município de Maranguape: População Total – 2000/2011**

Ano	Urbana	Rural	Total
2000	65.268	22.867	88.135
2001	66.584	23.158	89.742
2002	68.069	23.523	91.592
2003	69.369	23.827	93.196
2004	72.099	24.466	96.565
2005	73.605	24.818	98.423
2006	75.103	25.169	100.272
2007	76.590	25.517	102.106
2008	78.059	25.860	103.919
2009	79.508	26.200	105.707
2010	80.936	26.534	107.469
2011	82.338	26.862	109.200

Fonte: IBGE; Censo Demográfico de 1991 e de 2000 in IPECE, 2007.

Nota: Estimativas populacionais com data referência em 01 de julho dos respectivos anos, obtida pela metodologia AIBI, controlada pela projeção do IBGE para o Ceará – Revisão 2004.

#### **8.7.4.3. Paracuru**

Segundo dados do IBGE/IPECE, Censos Demográficos de 1991 e de 2000, o município de Paracuru apresentou no período de 2000 a 2011 uma taxa de crescimento de 2,47%, a população urbana representava em 2000, 60,54% da população total e estima-se que 2011 represente 65,99% dessa população.

O Quadro 8.140 apresenta a distribuição da população total do município de Paracuru no ano de 2000 a 2011.

Nota: Estimativas populacionais com data referência em 01 de julho dos respectivos anos, obtida pela metodologia AIBI, controlada pela projeção do IBGE para o Ceará – Revisão 2004.

**Quadro 8.140 - Município de Paracuru: População Total - 2000/2011**

<b>Ano</b>	<b>Urbana</b>	<b>Rural</b>	<b>Total</b>
<b>2000</b>	16.673	10.868	27.541
<b>2001</b>	17.310	11.004	28.314
<b>2002</b>	17.835	11.094	28.929
<b>2003</b>	18.375	11.199	29.574
<b>2004</b>	19.508	11.419	30.927
<b>2005</b>	20.133	11.540	31.673
<b>2006</b>	20.755	11.661	32.416
<b>2007</b>	21.372	11.780	33.153
<b>2008</b>	21.982	11.899	33.881
<b>2009</b>	22.583	12.016	34.599
<b>2010</b>	23.176	12.131	35.307
<b>2011</b>	23.758	12.244	36.002

Fonte: IBGE; Censo Demográfico de 1991 e de 2000 in IPECE, 2007.

#### **8.7.4.4. Pentecoste**

Segundo dados do IBGE/IPECE, Censos Demográficos de 1991 e de 2000, o município de Pentecoste apresentou no período de 2000 a 2011 uma taxa de crescimento de 0,12%, a população urbana representava em 2000, 58,93% da população total e estima-se que 2011 represente 68,30% dessa população.

O Quadro 8.141 apresenta a distribuição da população total do município de Pentecoste no ano de 2000 a 2011.

**Quadro 8.141 – Município de Pentecoste: População Total – 2000/2011**

<b>Ano</b>	<b>Urbana</b>	<b>Rural</b>	<b>Total</b>
<b>2000</b>	19.212	13.388	32.600
<b>2001</b>	19.128	13.089	32.517
<b>2002</b>	19.763	12.910	32.673
<b>2003</b>	20.019	12.688	32.707
<b>2004</b>	20.557	12.222	32.779
<b>2005</b>	20.853	11.965	32.818
<b>2006</b>	21.148	11.709	32.857
<b>2007</b>	21.441	11.445	32.896
<b>2008</b>	21.730	11.204	32.934
<b>2009</b>	22.015	10.957	32.972
<b>2010</b>	22.296	10.713	33.010
<b>2011</b>	22.572	10.474	33.046

Fonte: IBGE; Censo Demográfico de 1991 e de 2000 in IPECE, 2007.



Nota: Estimativas populacionais com data referência em 01 de julho dos respectivos anos, obtida pela metodologia AIBI, controlada pela projeção do IBGE para o Ceará – Revisão 2004.

#### 8.7.4.5. São Gonçalo do Amarante

Segundo dados do IBGE/IPECE, Censos Demográficos de 1991 e de 2000, o município de São Gonçalo do Amarante apresentou no período de 2000 a 2011 uma taxa de crescimento de 1,88%, a população urbana representava em 2000, 62,00% da população total e estima-se que 2011 represente 62,47% dessa população.

O Quadro 8.142 apresenta a distribuição da população total do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2000 a 2011.

Quadro 8.142 – Município de São Gonçalo do Amarante: População Total – 2000/2011

Ano	Urbana	Rural	Total
2000	35.608	22.077	13.531
2001	36.301	22.524	13.777
2002	36.938	22.935	14.003
2003	37.556	23.334	14.222
2004	38.852	24.169	14.683
2005	39.567	24.630	14.936
2006	40.278	25.090	15.189
2007	40.984	25.545	15.439
2008	41.681	25.995	15.687
2009	42.370	26.439	15.931
2010	43.048	26.876	16.172
2011	43.714	27.306	16.408

Fonte: IBGE; Censo Demográfico de 1991 e de 2000 in IPECE, 2007.

Nota: Estimativas populacionais com data referência em 01 de julho dos respectivos anos, obtida pela metodologia AIBI, controlada pela projeção do IBGE para o Ceará - Revisão 2004.

## **8.7.5. Processo de Desapropriação e Remoção**

### **8.7.5.1. Introdução**

O Complexo Industrial Pecém - CIP localiza-se em área situada na região fronteira dos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia com uma área equivalente a 335 km<sup>2</sup> (trezentos e trinta e cinco quilômetros quadrados) que foi declarada de utilidade pública, para fins desapropriação e implantação do CIP, através do Decreto Nº. 28.883, de 18 de setembro de 2007, conforme Diário Oficial do Estado, Série 2 Ano X. Nº.178.

A Instituição responsável pela realização da Ação Fundiária, bem como pelo Plano de Reassentamento, junto ao Governo do Estado é o Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE. O mesmo encontra-se presente nos processos fundiários desde julho de 1996.

O estado do Ceará para a obtenção das terras necessárias à implantação do CIP, desenvolve várias ações como: mobilização e sensibilização das comunidades e atores locais; aplicação e sistematização de cadastro socioeconômico; aplicação e sistematização de cadastro de imóveis rurais; vistoria; avaliação; medição e demarcação das áreas indicadas para instalação das obras do CIP; formalização dos processos para a obtenção das terras; regularização fundiária e reassentamento rural.

O reassentamento será oferecido à parcela da população a ser desapropriada, cuja solução de moradia requeira transferência para uma nova propriedade. Essa parcela tende a ser a parte da população tida como menos favorecida, que, por conseguinte, terá mais dificuldade de readaptação e sustentabilidade de suas vidas e de suas famílias.

Os demais casos cujos terrenos e benfeitorias forem alcançadas pelo processo de obtenção das terras necessárias a implantação do CIP e que não desejem ser reassentados, terão soluções encaminhadas diretamente pela Procuradoria Geral do estado do Ceará.

### **8.7.5.2. Objetivo do Reassentamento**

O presente documento tem como objetivo o Reassentamento das Comunidades diretamente afetadas pela implantação do CIP englobando as comunidades residentes na Área Potencialmente Afetada como Madeiro, Paul e Bolso.

### **8.7.5.3. Mobilização e Sensibilização das Comunidades e Atores Locais**

- Identificação das lideranças locais;
- Articulação previa com as lideranças;
- Reuniões de sensibilização e mobilização junto às comunidades; e,
- Conversas individualizadas.

### **8.7.5.4. Aplicação e Sistematização de Cadastro Socioeconômico**

A aplicação do cadastro socioeconômico está diretamente relacionado com a caracterização da real situação das famílias afetadas, servindo de elemento, tanto para a seleção de famílias, com direito a serem reassentadas, como também para o preenchimento do cadastro físico de suas propriedades.

Para a satisfatória aplicação e sistematização da pesquisa junto às comunidades, alguns passos metodológicos foram estabelecidos, tais como:

- Construção/ajuste do instrumento de pesquisa;
- Elaboração de um sistema de banco de dados para gerar os relatórios necessários;
- Sistematização das informações coletadas; e,
- Devolução dos resultados junto às comunidades.

### **8.7.5.5. Aplicação e Sistematização de Cadastro de Imóveis Rurais**

A aplicação e sistematização cadastral é atividade imprescindível à Ação Fundiária, é responsável pela coleta das informações relativas aos imóveis rurais.

O cadastro complementa-se com o questionário socioeconômico, posto que, enquanto o primeiro arrecada informações dos imóveis, bem como de seus detentores e benfeitores, o segundo coleta dados das famílias existentes.

Segue-se ao cadastro de imóveis a análise da condição jurídica de cada imóvel. A aplicação e sistematização do cadastro de imóveis rurais e posteriores diagnósticos da situação jurídica preconizam o processo de arrecadação de áreas e conseqüentemente o de regularização fundiária.

#### **8.7.5.6. Construção da Base Cartográfica**

O desenvolver dos trabalhos no CIP, exigiram a utilização de bases cartográficas de alta definição. Para tal utilizam-se receptores de posicionamento geodésico (GPS), técnicas de sensoriamento remoto e microcomputadores.

A partir das informações coletadas é possível produzir cartas em meio digital e de grande precisão.

#### **8.7.5.7. Medição e Demarcação de Áreas**

A medição e demarcação de áreas é o passo anterior à vistoria e avaliação. Como supracitado (base cartográfica) o instrumento de medição utilizado é o receptor de posicionamento geodésico (GPS) de grande precisão. Após a medição os dados coletados são inseridos no sistema que gera a malha fundiária.

A medição norteia o processo de vistoria e avaliação de imóveis, posto que este é o passo que indica aonde o imóvel inicia e termina. Também subsidia a pesquisa cartorial, visto que muitos imóveis detêm registrados no cartório, um número de hectares superior ao que realmente coexistem sobre seu domínio.

#### **8.7.5.8. Vistoria e Avaliação de Imóveis Rurais**

O procedimento avaliatório dos imóveis indicados para desapropriação, é efetuado pelo IDACE, de maneira bastante criteriosa e técnica. Este, através de vistorias detalhadas, faz o levantamento das benfeitorias, da cobertura vegetal, bem como qualifica a tipologia dos solos, dos imóveis diretamente atingidos.

A avaliação dá-se de acordo com o valor de reposição dos bens adquiridos pelo Estado, segue rigorosamente às normas e padrões técnicos admitidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), permitindo desta feita, mensurar com máximo de acerto os valores praticados no mercado local.

#### **8.7.5.9. Formalização dos Processos para a Obtenção das Terras e Titulação**

O Governo do Estado através da Procuradoria Geral do Estado - PGE, negocia, compra e paga os imóveis. Para efeito de compreensão, estes, são de maneira geral, divididos em duas categorias, simples ocupações e domínios.

Os primeiros, sujeitos a titulação, processo prévio e necessário à aquisição destes imóveis pelo Estado, realizada pelo IDACE.

Os segundos são devidamente matriculados e incorporados ao patrimônio do estado.

#### **8.7.5.10. Reassentamento Rural Involuntário**

A ação fundiária em desenvolvimento no Complexo Industrial do Pecém, em função da instalação de seus empreendimentos, possibilitou a elaboração e execução do presente plano global de reassentamento involuntário, da população que necessitará de deslocamento em virtude da implantação das obras.

Dentre as metodologias utilizadas no processo de Reassentamento, destacam-se: a Política OP-710 intitulada “Reasentamiento Involuntario em los Proyectos del BID”, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID; INPAR - Intervenção Participativa dos Atores; GESPAR – Gestão Participativa de Apoio ao Desenvolvimento Local.

De maneira geral, deu-se segmento aos seguintes passos metodológicos na busca da construção participativa e do empoderamento das comunidades, quando do processo de reassentamento:

- Nivelamento conceitual e metodológico;
- Auto-diagnóstico;
- Definição de critérios de seleção das famílias a serem reassentadas;
- Formação da comissão comunitária de reassentamento;
- Seleção das famílias;
- Discussão sobre as alternativas, soluções e políticas compensatórias;
- Seleção, articulação, medição, avaliação e negociação de terras para o reassentamento;
- Elaboração dos projetos de infraestrutura e social;
- Obtenção de recursos fundiários/recursos compensatórios;
- Execução dos projetos de infraestrutura e social;
- Transferência das famílias;
- Elaboração do plano produtivo; e,
- Processo de acompanhamento e avaliação.

Vale salientar que a equipe técnica atuou como facilitadora de todo o processo metodológico, possibilitando assim, que a comunidade fosse a responsável pelas tomadas de decisão realizadas, bem como pela apropriação da proposta.

O Fluxograma do Plano de Reassentamento, ilustrado na Figura 8.60, apresenta o sequenciamento das ações a serem desenvolvidas durante o processo de desapropriação de uma área.

#### **8.7.5.11. Resultados da Mobilização e Sensibilização das Comunidades e Atores Locais**

O processo de mobilização e sensibilização, realizado a partir de reuniões comunitárias e/ou visitas individualizadas, foi desenvolvido em três comunidades, quais sejam: Madeiro; Paul e Bolso.

Em Madeiro e Paul foram realizadas reuniões e visitas. Na comunidade de Bolso, dada às condições de cooperação encontradas, a mobilização e sensibilização deram-se individualmente, com visitas “in loco” a cada família.

As lideranças comunitárias foram identificadas e articuladas. A Igreja Católica bem como a Prefeitura Municipal, foram igualmente contatadas.

#### **8.7.6. Aplicação e Sistematização de Cadastro Socioeconômico**

##### **8.7.6.1. Construção/Ajuste do Instrumento de Pesquisa**

O primeiro passo para a realização da pesquisa socioeconômica, foi à construção /ajuste do instrumento de pesquisa. Neste sentido, o IDACE já dispunha de um modelo de questionário, este, entretanto requereu várias modificações e ajustes para se adequar à realidade local, à qual viria a ser utilizado. As adequações prepositivas foram prontamente realizadas. O questionário foi devidamente testado, bem como, foi capacitada para sua aplicação, à equipe de campo.

Foi realizado processo de georeferenciamento, para identificação correta dos imóveis inseridos na área a ser desapropriada. Em seguida foram aplicados questionários socioeconômicos nas comunidades.

##### **8.7.7. Aplicação e Sistematização de Cadastro de Imóveis Rurais**

O levantamento da malha fundiária do Complexo Industrial do Pécem – CIP, identificou as comunidades de Madeiro, Paul e Bolso, ver Figura 8.61.

Figura 8.60 - Fluxograma do Plano de Reassentamento

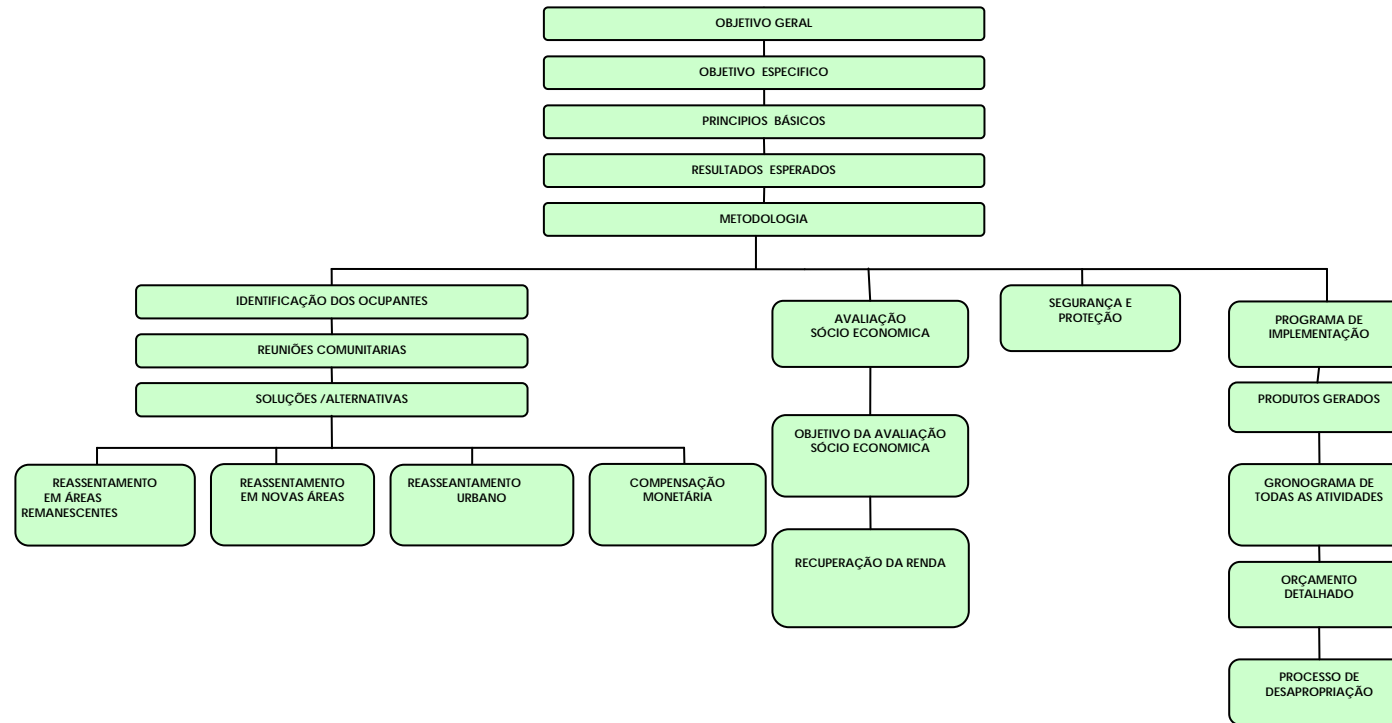
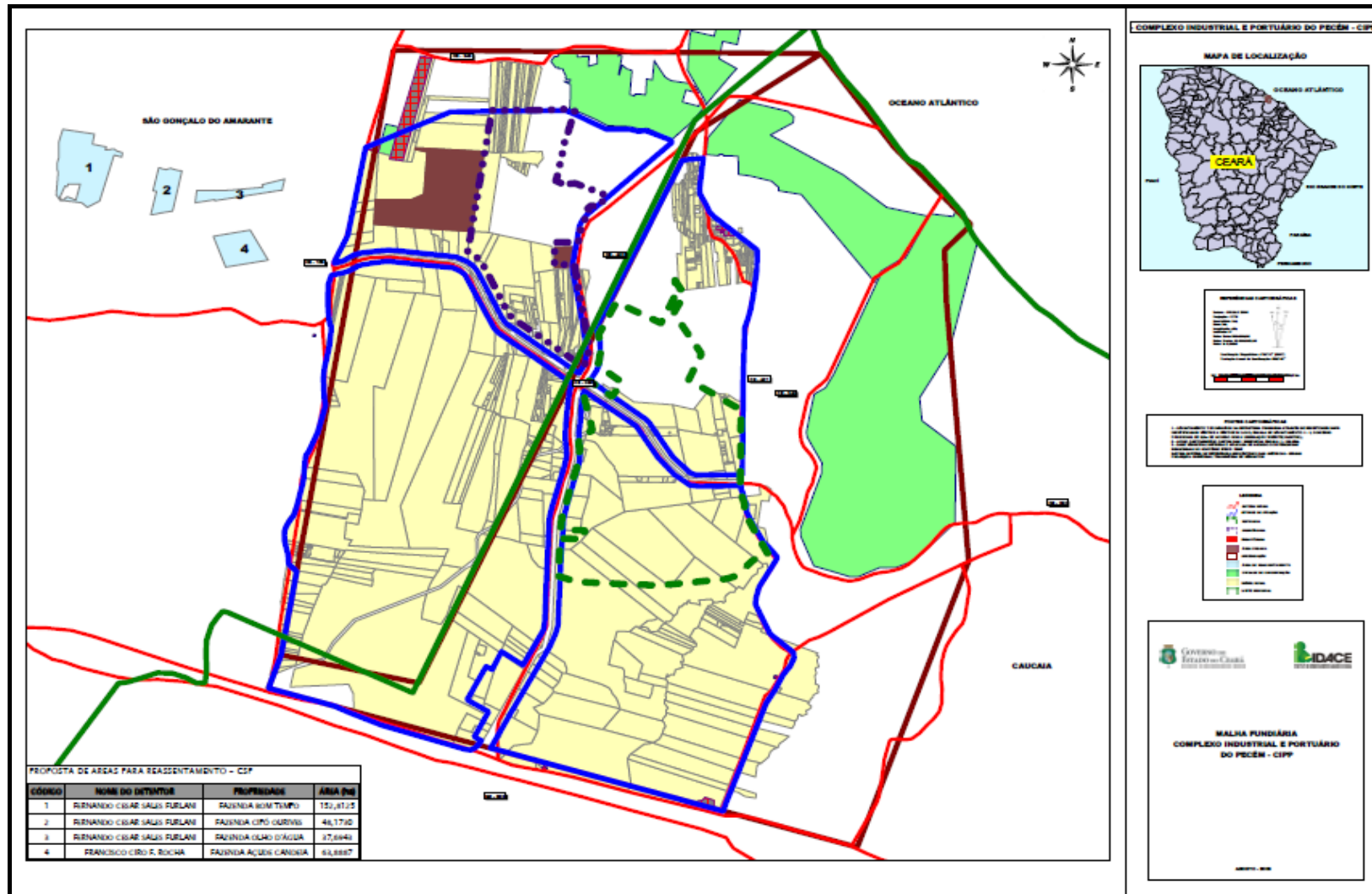


Figura 8.61 – Malha Fundiária do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP





### 8.7.7.1. Madeiro

Foram cadastrados e sistematizados todos os imóveis da comunidade.

A pesquisa cartorial e classificação dos imóveis de acordo com a condição jurídica, encontra-se em processo de desenvolvimento.

Imóveis Cadastrados: 15

O Quadro 8.143 apresenta a classificação dos imóveis cadastrados na localidade do Madeiro.

**Quadro 8.143 – Imóveis Cadastrados na Localidade do Madeiro**

<b>Imóvel</b>	<b>Comunidade</b>	<b>Detentor</b>	<b>Benfeitor</b>
0012	Madeiro	Francisco Xavier de Oliveira	-
0013	Madeiro	Ulrich Wartmann	-
0013	Madeiro	-	Manuel F. da Silva
0014	Madeiro	Manuel Ferreira da Silva	-
0015	Madeiro	José Rodrigues de Castro	-
0016	Madeiro	Maria Ferreira de Castro	-
0017	Madeiro	José Santos da Silva	-
0018	Madeiro	Tereza Santos Silva	-
0018	Madeiro	Clemilson Santos	-
0018	Madeiro	José Airton	-
0019	Madeiro	Adão Alves de Oliveira	-
0020	Madeiro	Vanderleide do Nascimento Mendes	-
0021	Madeiro	Alexandro Moura Silva	-
0022	Madeiro	Antonio Ailio Ferreira	-
0023	Madeiro	Carlos André dos Santos	-
0024	Madeiro	Laurivanda Alves da Silva	-
0025	Madeiro	Maria Duarte de Oliveira	-
0026	Madeiro	Jéferson Fernandes Teixeira	-

Fonte: IDACE – Imóveis Medidos, Abril, 2009.

### 8.7.7.2. Paul

Foram cadastrados e sistematizados todos os imóveis da comunidade.

A pesquisa cartorial e classificação dos imóveis de acordo com a condição jurídica, encontra-se em processo de desenvolvimento.

Imóveis Cadastrados - 11

O Quadro 8.144 apresenta a classificação dos imóveis cadastrados na localidade do Paul.

**Quadro 8.144 – Imóveis Cadastrados na Localidade do Paul**

<b>Imóvel</b>	<b>Comunidade</b>	<b>Detentor</b>	<b>Benfeitor</b>
0001	Paul	Luis Moreira Lima	
0002	Paul	Francisco Gerardo de Souza	
0003	Paul	Fco Elinor P. de Castro	
0004	Paul	Francisco Xavier de Oliveira	
0005	Paul	Francisco C. Figueiredo	
0006	Paul	José Prata da Silva	
0007	Paul	José Ferreira do Nascimento	
0007	Paul		Francisco R. Marques
0007	Paul		Vanderlan M. Ferreira
0007	Paul	Maria Nazaré Conceição	Maria Nazaré Conceição
0008	Paul	Maria Telma Alves de Sousa	José F. Nascimento
0009	Paul	Francisco Procópio Matias	
0010	Paul	Francisco Ferreira Martins	
0010	Paul		Francisco F. da Costa
0010	Paul		Ivan O. Damasceno
0011	Paul	Zilmar Ximenes Prado	

Fonte: IDACE – Imóveis medidos, Abril 2009.

### **8.7.7.3. Bolso**

O cadastrado dos imóveis da comunidade do Bolso encontra-se em processo de desenvolvimento. A pesquisa cartorial e classificação dos imóveis de acordo com a condição jurídica, por sua vez, ainda não puderam ser realizadas.

Outros resultados podem ser contabilizados tais como:

- Banco de dados gráficos, georeferenciados dos imóveis rurais e de dados relacional alimentado com as informações literais dos imóveis rurais, construído;
- Relatórios cadastrais de áreas sob domínio e posse elaborados; e,
- Planta geral e específica de glebas e setores com respectivos memoriais descritivos desenvolvida.

### 8.7.8. Medição e Demarcação de Áreas

A comunidade de Madeiro conta com 100,0% de suas áreas medidas, totalizando 25 imóveis, com área igual a 29,1647 ha.

O Quadro 8.145 mostra a classificação dos imóveis da localidade do Madeiro, por nome do imóvel (nome do proprietário) e área.

**Quadro 8.145 – Imóveis Cadastrados da Localidade do Madeiro, por Nome do Imóvel e Área**

Número do Imóvel	Nome do Imóvel (ou do Proprietário )	Área (em ha)
0012	Francisco Xavier de Oliveira	22,11
0013	Fazenda Madeira	1,1811
0014	Sítio Madeira Paul	1,0151
0015	Sítio Madeira Paul	0,0800
0016	Sítio Madeira Paul	0,0800
0017	Sítio Madeira Paul	0,0800
0018	Sítio Madeira Paul	0,5220
0019	Sítio Madeira Paul	0,5531
0020	Adão Alves de Oliveira	0,3612
0021	Sítio Madeira	0,0100
0022	Silva Antonio Ailio	0,2331
0023	Ferreira dos Santos	0,0100
0024	Sítio Madeiro	0,1456
0025	Sítio Madeiro Paul	0,1345

A comunidade de Paul também encontra-se com 100,0% de seus imóveis medidos, totalizando 11 imóveis com área igual a 65,0591 ha.

O Quadro 8.146 mostra a classificação dos imóveis da localidade do Paul, por nome do imóvel (nome do proprietário) e área.

A área total da comunidade de Bolso é de 472 ha, destes 335,6 ha já foram medidos, perfazendo aproximadamente 72,0% do total. Faltam 136,4 ha o que significa cerca de 28,0% do total.

Foram medidos e demarcados 37 imóveis, destes a malha aponta, até o presente, apenas 14 imóveis, posto que, a atualização ainda não foi realizada junto ao sistema, estes dados ainda estão sendo sistematizados pelo IDACE. O mapa abaixo mostra os avanços.

**Quadro 8.146 – Imóveis Cadastrados da Localidade do Paul,  
por Nome do Imóvel e Área**

<b>Número do Imóvel</b>	<b>Nome do Imóvel (ou do Proprietário )</b>	<b>Área (em ha)</b>
001	Sítio Borrachudo	6,4112
002	Sítio Borrachudo	4,4106
003	Sítio Borrachudo	3,1375
004	Sítio Córrego do Madeira	4,0303
005	Sítio Córrego do Madeira	3,7639
006	Sítio Borrachudo	10,3523
007	Sítio Paul	3,3629
008	Sítio Paul	2,3958
009	Sítio Paul	7,2076
0010	Francisca Ferreira Martins	4,5945
0011	Sítio São Benedito	15,3925

Baseado nos dados fornecidos pelo IDACE, sugerimos que seja feito um diagnóstico mais completo, abrangendo todas as comunidades e definindo o número de propriedades, determinando suas dimensões, coordenadas geográficas ou UTM, uso do solo, infraestrutura existente, número de habitantes e possíveis locais para a locação das famílias a serem remanejadas. Sugerimos que seja realizado um novo Plano de Reassentamento levando em conta a metodologia apresentada a seguir.

### **8.7.9. Sugestões de Áreas para Reassentamento**

A partir das reuniões realizadas com as comunidades foram identificadas 04 áreas, ver mapa abaixo, com uma área total de 302,57 ha, para reassentar parte da população residente na Área Potencialmente Afetada pelo CIP quais sejam:

- Fazenda Bom Tempo, de propriedade do Sr. Fernando César Sales Furlani, com 152,8125 ha;
- Fazenda Cipó Ourives, de propriedade do Sr. Fernando César Sales Furlani, com 48,1730 ha;
- Fazenda Olho D'Água, de propriedade do Sr. Fernando César Sales Furlani, com 37,6943 ha;
- Fazenda Açude Candeia, de propriedade do Sr. Francisco Ciro F. Rocha, com 63,8887 ha;

As demais áreas, necessárias ao reassentamento serão definidas a partir de reuniões realizadas com as comunidades.

## 8.7.10. Caracterização das Atividades Econômicas da Região

### 8.7.10.1. Caucaia

Segundo dados do IBGE (2007) com base no ano de 2005, o PIB a preço de mercado corrente era de R\$ 1.037.000.

O Quadro 8.147 apresenta o Produto Interno Bruto - PIB do município de Caucaia, adicionado por setores no ano de 2005.

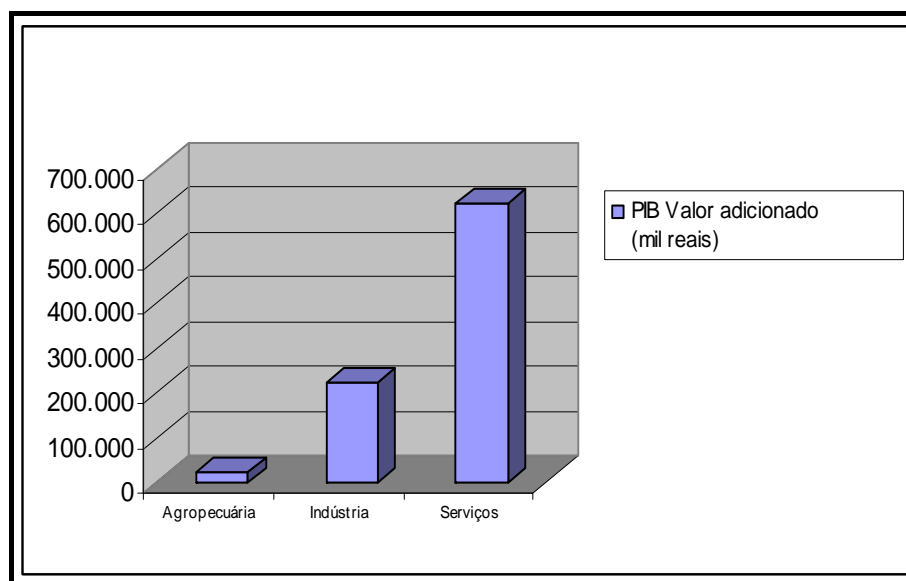
**Quadro 8.147 - Município de Caucaia: PIB Adicionado, por Setores - 2005**

Setores	PIB Valor adicionado (mil reais)
Agropecuária	23.214
Indústria	222.929
Serviços	620.627
<b>Total</b>	<b>866.770</b>

Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, 2005 in IBGE, 2007.

O Gráfico 8.50 mostra a variação percentual do Produto Interno Bruto - PIB do município de Caucaia, adicionado por setores no ano de 2005.

**Gráfico 8.50 - Município de Caucaia: Variação Percentual do PIB Adicionado por Setores - 2005**



Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, 2005 in IBGE, 2007.

Alguns pontos são considerados “chave” para o desenvolvimento e consolidação desses segmentos vejamos: o estado tem sido um facilitador desse processo, seja concedendo subsídios para a entrada de novos empreendimentos, seja na melhoria da infraestrutura, como por exemplo, o melhoramento das rodovias e Vias de acesso ao município. Por conseqüência o setor industrial tem sido cada vez mais importante na composição do PIB do município. A tendência observada nos últimos anos mostra que o setor Industrial e o de serviços crescem e o setor primário ou agrícola decresce. Isto tende a modificar o perfil do município deixando de ser um centro rural, passando a ser urbano e industrial.

Outro ponto relevante e altamente benéfico ao Setor de Serviços, foi à construção da Rodovia Estruturante (CE-085), pois a partir desta via, o acesso aos pontos turísticos do município foi sensivelmente melhorado e com isso as atividades comerciais e de serviços tiveram um crescimento nos últimos anos, com novos empreendimentos de hotelaria, alimentação e serviços complementares da atividade turística, tornando-se o setor de maior arrecadação.

#### 8.7.10.1.1. Setor Primário

##### Produção Agrícola

Os principais produtos agrícolas produzidos no município de Caucaia, em 2006 foram os seguintes: cana-de-açúcar, coco-da-baía, mandioca, banana, milho e castanha-de-caju. A cana-de-açúcar é o produto agrícola economicamente mais importante, com uma produção de 32.100 toneladas/ano. As indústrias de aguardente e álcool da região consomem a grande maioria da produção municipal, o restante é utilizado pelos pequenos engenhos no fabrico de rapaduras, alfenins e batidas. Outro produto importante é o coco-da-baía com uma produção de 7.838 toneladas/ano, tendo sua maior parte destinada à fabricação de sabão, óleo e leite de coco nas fábricas localizadas no município e periferia de Fortaleza. A cultura do coco-da-baía é atualmente a mais importante no município em termos de valores de produção.

O Quadro 8.148 apresenta os principais produtos agrícolas do município de Caucaia no ano de 2006.

##### Pecuária

O município de Caucaia destaca-se na exploração de rebanho bovino, detendo a marca de 19.473 cabeças. Esses animais são criados em regime de exploração semi-intensivo, predominando a criação mista, ou seja, aqueles destinados à produção de leite e de carne, com vistas ao abastecimento da região.

### Quadro 8.148 - Município de Caucaia: Principais Produtos Agrícolas – 2006

Discriminação	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ mil)
<b>Lavoura Permanente</b>			
Banana (cacho)	720	5.760	2.091
Castanha-de-caju	3.100	1.433	1.361
Coco-da-baia <sup>(1)</sup>	1.635	7.838	3.110
Manga	125	1.100	495
<b>Total</b>	<b>5.580</b>	<b>16.131</b>	<b>7.057</b>
<b>Lavoura Temporária</b>			
Arroz (em casca)	24	24	12
Cana-de-açúcar	625	32.100	1.156
Feijão	2.873	1.076	1.439
Mandioca	785	6.852	658
Milho (em grãos)	2.550	2.295	878
<b>Total</b>	<b>6.857</b>	<b>42.347</b>	<b>4.143</b>

Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

Outro destaque na pecuária é a produção de aves, representado no ano de 2006 pela criação de galos, frangos e frangas, pintos (365.050) e galinhas (15.092 cabeças), destacando-se ainda a produção de 2.538 mil dúzias de ovos de galinhas e 104 mil dúzias de ovos de codorna.

O Quadro 8.149 apresenta a produção pecuária do município de Caucaia, por efetivos no ano de 2006.

### Quadro 8.149 - Município de Caucaia: Produção Pecuária do Município - 2006

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Bovinos	19.473
Suínos	9.928
Eqüinos	1.396
Asininos	421
Muare	331
Bufalinos	43
Coelhos	136
Ovinos	8.965
Galinhas	15.092
Galos, frangas, frangos e pintos	365.050
Codornas	8.804

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

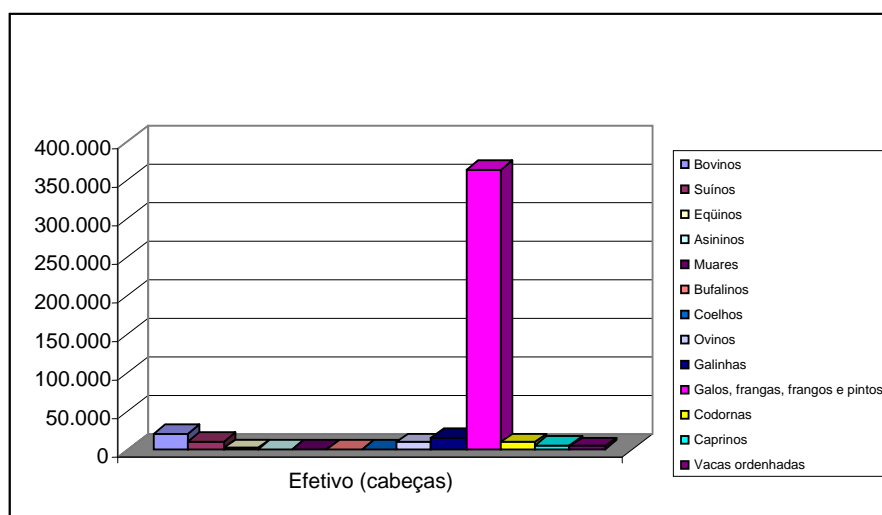
Continuação do Quadro 8.149

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Caprinos	5.562
Vacas ordenhadas	3.910
<b>Total</b>	<b>439.111</b>
Leite de vaca (mil litros)	6.335
Ovos de galinha (mil dúzias)	2.538
Ovos de codorna (mil dúzias)	104
Mel de abelha (kg)	523

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

Os Gráficos 8.51 e 8.52 mostram a variação percentual da produção pecuária do município de Caucaia, por efetivos no ano de 2006.

**Gráfico 8.51 – Variação Percentual da Produção Pecuária do Município, por Efetivos – 2006**



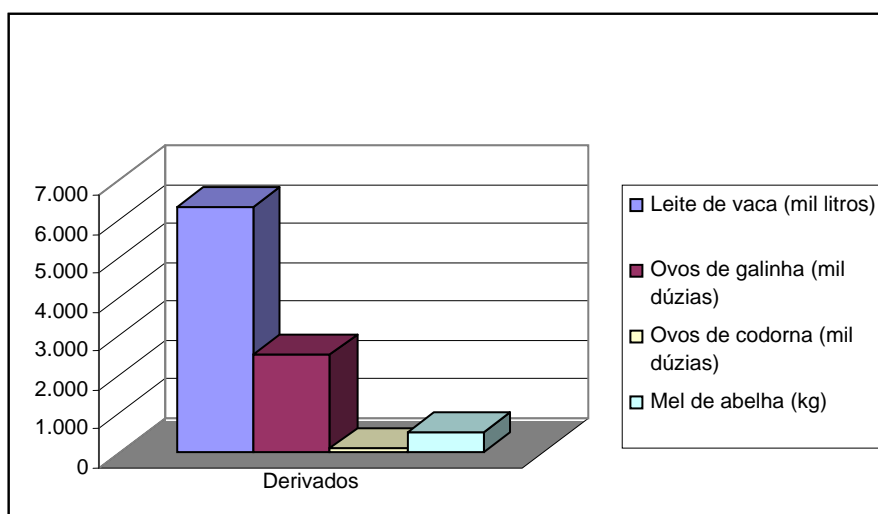
Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

## Extrativa Vegetal

A atividade extrativa vegetal é bastante significativa no município e está basicamente concentrada na produção de lenha, palha ou fibra de carnaúba, cera de carnaúba, e madeira para carvão vegetal. A cera de carnaúba é a produção extrativa economicamente mais rentável, observado no ano de 2006, que chegou a uma produção de 75 toneladas. Pode ser citado na área de extração mineral a mineração de pedras britadas, calcário, argila e areia grossa nos leitos dos rios Ceará, Anil, São Gonçalo e Cauipe, areia fina na Formação Barreira e finalmente areias quartzosas nas Praias do Boi choco, Iparana e Icaraí.



**Gráfico 8.52 – Variação Percentual da Produção Pecuária do Município, por Derivados – 2006**



Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

O Quadro 8.150 apresenta a produção da extração vegetal do município de Caucaia no ano de 2006.

**Quadro 8.150 - Município de Caucaia: Produção da Extração Vegetal do Município – 2006**

Discriminação	Quantidade (t)	Valor (R\$ mil)
Carnaúba (cera)	75	426
Fibra de Carnaúba	37	21
Carvão Vegetal	07	03
Lenha (m <sup>3</sup> )	4.130	26
<b>Total</b>	<b>4.249</b>	<b>476</b>

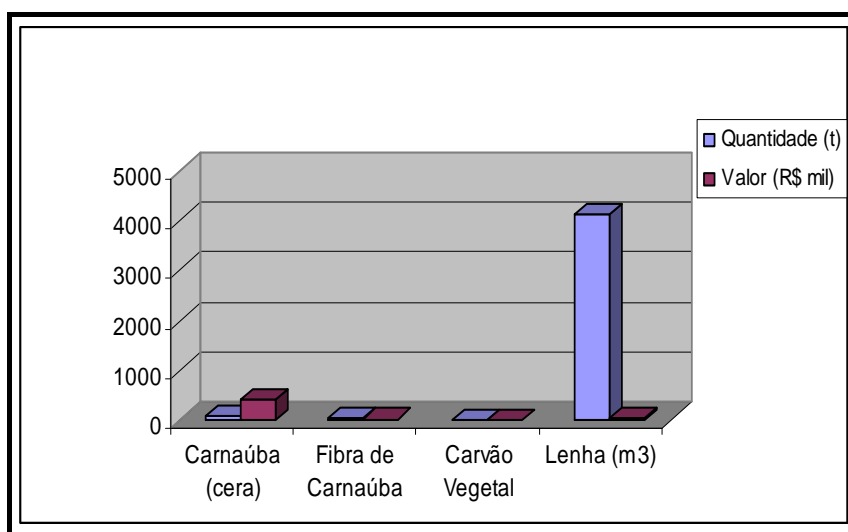
Fonte: Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2006 in IBGE, 2007.

O Gráfico 8.53 mostra a variação percentual da produção de extração vegetal do município de Caucaia no ano de 2006.

## Pesca

A pesca é bastante explorada no Rio Ceará, por meio de vários barcos que se destinam à pesca marítima buscando principalmente a captura da lagosta. A pesca artesanal e em jangadas estando em declínio devido à utilização das mesmas, pelos pescadores, para passeios com turistas contornando a orla marítima.

**Gráfico 8.53 - Município de Caucaia: Variação Percentual da Produção de Extração Vegetal do Município – 2006**



Fonte: Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2006 in IBGE, 2007

A captura de caranguejos e outros crustáceos no estuário do rio Ceará também tem diminuído significativamente por conta da pesca predatória, da poluição do rio e pelas demais agressões ambientais que vem sofrendo o referido estuário. A pesca em águas interiores não apresenta porte que contribua na balança comercial do município, sendo praticado unicamente como fonte de complemento alimentar ou de renda complementar.

A produção de pescado marítimo, em 2006, obteve um total de 175 toneladas, sendo 173 t de peixe, 01 t de camarão e 01 t de lagosta. As principais espécies de peixes encontradas são as seguintes: Cavala (15,61%), Ariacó (15,03%), Biquara (6,94%), Guaíba (6,36%), Arraia (5,78%), entre outros. A pesca artesanal é mais destinada para abastecer o mercado interno de restaurantes e hotéis, e também para o consumo próprio.

#### 8.7.10.1.2. Setor Secundário

O setor secundário do município é desenvolvido e tem significativa importância na economia do estado. Alguns fatores contribuem para o crescimento e consolidação desse setor e dois podem ser particularmente citados: a proximidade com a capital, facilitando a captação de novas tecnologias e acesso a uma boa estrutura de comercialização. O outro fator importante é o município está situado na Área de Influência Direta do Complexo Industrial do Pecém.

O Quadro 8.151 apresenta os estabelecimentos industriais do município de Caucaia, segundo o tipo no ano de 2006.

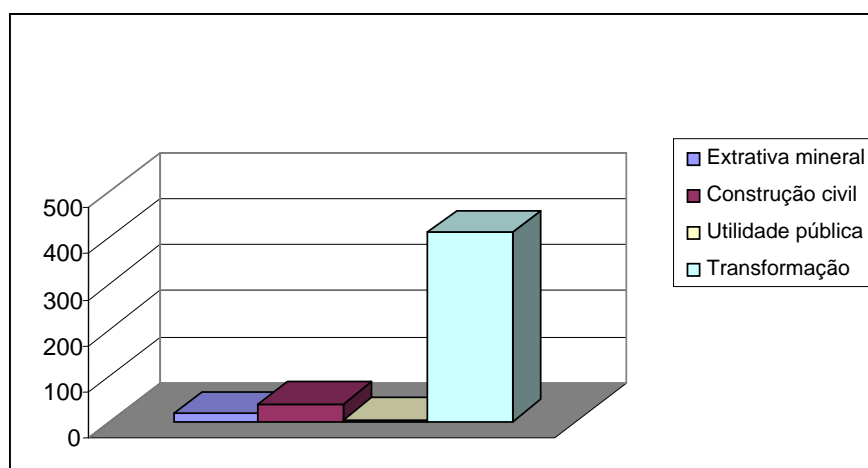
**Quadro 8.151 - Município de Caucaia: Estabelecimentos Industriais do Município, Segundo o Tipo - 2006**

Discriminação	Quantidade
Extrativa mineral	16
Construção civil	37
Utilidade pública	04
Transformação	410
<b>Total</b>	<b>467</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.54 mostra a variação dos estabelecimentos industriais do município de Caucaia, segundo o tipo no ano de 2006.

**Gráfico 8.54 - Município de Caucaia: Variação Percentual dos Estabelecimentos Industriais do Município, Segundo o Tipo - 2006**



Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

## A Atividade Industrial e Mão-de-obra

A relação dos estabelecimentos do município, o setor de atividade e o emprego da mão-de-obra formal estão espostos no quadro abaixo.

O Quadro 8.152 apresenta os estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Caucaia, por setor de atividade no ano de 2006.

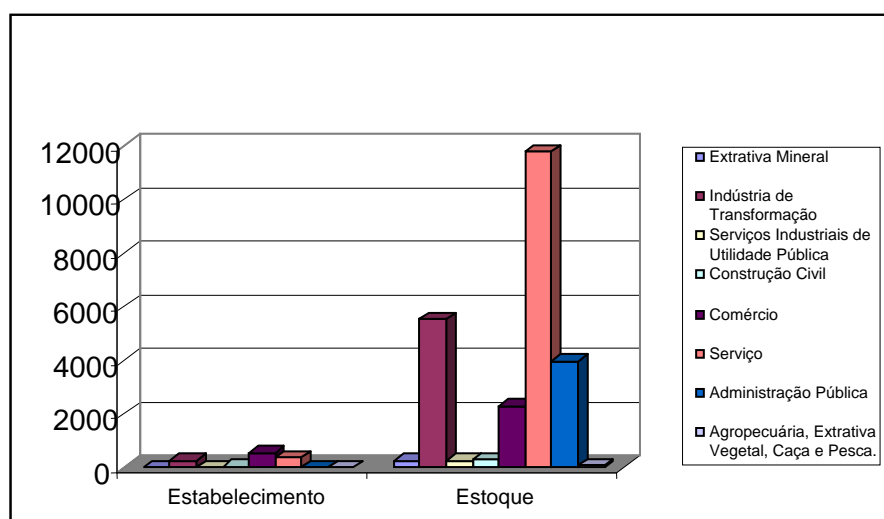
O Gráfico 8.55 mostra a variação dos estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Caucaia, por setor de atividade no ano de 2006.

**Quadro 8.152 - Município de Caucaia: Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Setor de Atividade - 2006**

Setor de Atividade	Estabelecimento	Estoque
Extrativa Mineral	09	274
Indústria de Transformação	265	5.515
Serviços Industriais de Utilidade Pública	06	252
Construção Civil	35	310
Comércio	539	2.292
Serviço	382	11.771
Administração Pública	07	3.981
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca.	15	91
<b>Total</b>	<b>1.258</b>	<b>24.486</b>

Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

**Gráfico 8.55 - Município de Caucaia: Variação Percentual dos Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Setor de Atividade - 2006**



Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

Verifica-se que o setor de atividade industrial que mais se destaca no município é o comércio com índice de 42,85%, seguido do setor de serviços que representa índice de 30,37% e do setor industrial de transformação que atingiu índice de 21,07%. Estes estabelecimentos juntos com a administração pública se destacam também, quando analisamos os estoques de mão-de-obra do setor. Os demais setores de atividades obtiveram índices inferiores a 3,0%.

O Quadro 8.153 apresenta os estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Caucaia, segundo porte dos estabelecimentos e setor de atividade no ano de 2006.

**Quadro 8.153 - Município de Caucaia: Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, Segundo Porte dos Estabelecimentos e Setor de Atividade – 2006**

Setor de Atividade	Micro empresa		Pequena empresa		Média empresa		Grande empresa		Total	
	01	02	01	02	01	02	01	02	01	02
Extrativa Mineral	06	17	02	73	01	184	-	-	09	274
Indústria de Transformação	211	1.096	44	1.746	08	1.425	02	1.248	265	5.515
Serviços Industriais de Utilidade Pública	02	22	03	96	01	134	-	-	06	252
Construção Civil	31	79	03	81	01	150	-	-	35	310
Comércio	524	1.413	13	434	02	445	-	-	539	2.292
Serviço	342	1.280	32	1.144	03	867	05	8.480	382	11.771
Administração Pública	03	15	02	108	01	282	01	3.576	07	3.981
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca	13	34	02	57	-	-	-	-	15	91
<b>Total</b>	<b>1.132</b>	<b>3.956</b>	<b>101</b>	<b>3.739</b>	<b>17</b>	<b>3.487</b>	<b>8</b>	<b>13.304</b>	<b>1.258</b>	<b>24.486</b>

Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza. - 1. Estabelecimento; 2. Estoque.

Verifica-se que as atividades ligadas ao comércio e aos serviços são os grandes empregadores de mão-de-obra formal do município, seguidos pelo setor da indústria de transformação e o da administração pública. Os quatro detêm acima de quase 96,0% da mão-de-obra empregada.

O Governo Municipal e o Estadual têm incentivado a industrialização no município, através de distritos industriais como: o Distrito Industrial de Tabapuá - DITA; o Distrito Industrial do Alto do Garrote - DIAGA; o Distrito Industrial do Capuan - DICAP; o Distrito Industrial da Jurema - DIJU; o Distrito Industrial de Caucaia - DICA; o Distrito Industrial Vicente Arruda – DIVA.

### Indústria de Transformação

Podemos destacar o Grupo Ernani Viana, tradicional na área industrial e agrícola. Fazem parte do grupo a CAISA, a CAJUNORTE, a CIOL, a CAPISA, a FEVISA e a Siqueira Gurgel S/A. Esta empresa trabalha com a exportação de castanha de caju e derivados para o mercado nacional e internacional, principalmente para os Estados Unidos.

Em 2008, o setor industrial de Caucaia possuía 389 empresas estando distribuídas da seguinte forma: indústria (67), comércio (210) e serviços (112), havendo 9.640 empregos diretos e indiretos, sendo capacitados 1.560 pessoas nas áreas de panificação, metalúrgica e costura.

O Quadro 8.154 apresenta as indústrias de transformação ativas do município de Caucaia, por gênero no ano de 2006.

**Quadro 8.154 - Município de Caucaia: Indústrias de Transformação Ativas, por Gênero - 2006**

Gênero	Quantidade
Produtos de minerais não metálicos	54
Metalurgia	33
Mecânica	07
Material elétrico, eletrônica de comunicação.	01
Material de transporte	06
Madeira	12
Mobiliário	38
Papel e papelão	05
Borracha	01
Couros, peles e produtos similares.	06
Química	27
Produtos farmacêuticos e veterinários	02
Perfumaria, sabões e velas.	09
Material plástico	08
Têxtil	03
Vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles	97
Produtos alimentares	85
Bebidas	01
Editorial e gráfica	08
Diversas	07
<b>Total</b>	<b>410</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

#### 8.7.10.1.3. Setor Terciário

O setor terciário constitui a principal atividade econômica do município, possuindo um comércio bastante diversificado, sendo os produtos mais comercializados, os gêneros alimentícios, as peças de vestuário e os materiais de construção. Dois Pólos Comerciais tem uma importância fundamental: a zona do Mercado Público e o Centro Comercial da Cidade.

No ano de 2006, existiam no município de Caucaia 1.954 estabelecimentos comerciais, sendo que desse total, 1.906 são varejistas, 44 atacadistas e 04 de reparação de veículos, de objetos pessoais e de uso doméstico.

Dentre os principais estabelecimentos comerciais destacam-se os mini-mercados, mercearias e armazéns com 39,72%; tecidos, vestuários e artigos de armarinho com 15,53% e material para construção com 10,65%, e os demais estabelecimentos apresentam índices abaixo de 6,0% do total existente.

O Quadro 8.155 apresenta os estabelecimentos comerciais varejistas do município de Caucaia, por gênero de atividades no ano de 2006.

**Quadro 8.155 - Município de Caucaia: Estabelecimentos Comerciais Varejistas, por Gêneros de Atividades – 2006**

<b>Gênero varejista</b>	<b>Quantidade</b>
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	02
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	57
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	26
Pneumáticos e câmaras de ar	02
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	63
Minimercados, mercearias e armazéns varejistas	757
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	02
Produtos de gêneros alimentícios	104
Bebidas	47
Tecidos, vestuário, e artigos de armarinho.	296
Calçados, artigos de couro e de viagem.	23
Ótica, relojoaria e joalheria.	22
Artigos de “souvenires”, bijuterias e artesanato.	11
Perfumaria e produtos farmacêuticos	58
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais.	37
Máquinas, aparelhos, equipamentos eletro-eletrônico de uso doméstico e pessoal.	05
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação.	17
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	13
Artigos de decoração e utilidades domésticas	70
Madeira e seus artefatos	06
Material para construção	203
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas.	25
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos.	09
Outros	51
<b>Total</b>	<b>1.906</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

De acordo os dados da Secretaria da Fazenda - SEFAZ (CEARÁ, 2006), existiam no município, em 2006, 173 empresas de serviços e este número vem crescendo bastante nos últimos anos com a urbanização e o crescimento, principalmente da sede do município, se destacando na arrecadação de Impostos e fonte de emprego e renda para os seus habitantes.

O Quadro 8.156 apresenta os estabelecimentos de serviços do município de Caucaia, por atividade econômica no ano de 2006.

**Quadro 8.156 - Município de Caucaia: Estabelecimentos de Serviços, por Atividade Econômica – 2006**

Atividade econômica	Quantidade.
Transporte e armazenamento	12
Comunicação	02
Hotelaria e alimentação	139
Atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados as empresas	08
Administração pública, defesa e seguridade social	04
Educação	02
Saúde e serviços sociais	02
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	04
<b>Total</b>	<b>173</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

Dentre as empresas de serviços existentes no município de Caucaia, observa-se que as atividades com representatividade, são as de alimentação e de hotelaria, que detém 80,35% do total. As outras atividades juntas somam 19,66% do total dos serviços. Esse Perfil deve-se ao fato de Caucaia ser considerado um Centro Turístico com grande número de pessoas que transitam pelo município e utilizam esse tipo de serviço. O município possui 33 barracas de praia, 11 restaurantes e 01 centro de artesanato localizado na praia do Cumbuco, um dos principais destinos das empresas que trabalham com o turismo no estado. Após a implantação da rodovia estadual CE-085, novas unidades de hotelaria foram implantadas e outras ainda estão em fase de estudos para implantação. Caucaia possuía no ano de 2006 uma oferta de hospedagem contando com 35 estabelecimentos de hospedagem, 666 unidades habitacionais.

### Serviços Financeiros

O município conta com algumas instituições financeiras que atendem as necessidades atuais de mercado e do comércio. Segundo o Banco Central – BACEN (CEARÁ, 2007), existem no município 06 agências bancárias, sendo duas do Banco do Brasil, duas da Caixa Econômica Federal, uma do Bradesco e uma do Itaú.



### 8.7.10.2. Maranguape

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2006), até o ano de 2005, o PIB a preço de mercado corrente para o município de Maranguape era de 476.804.000.

Verifica-se que o setor de serviços é o mais expressivo com 53,0% do total, vindo em seguida pelo setor industrial com 42,5% e por último o setor agropecuário em torno de 4,5%.

O Quadro 8.157 apresenta os estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Maranguape, por setor de atividade no ano de 2006.

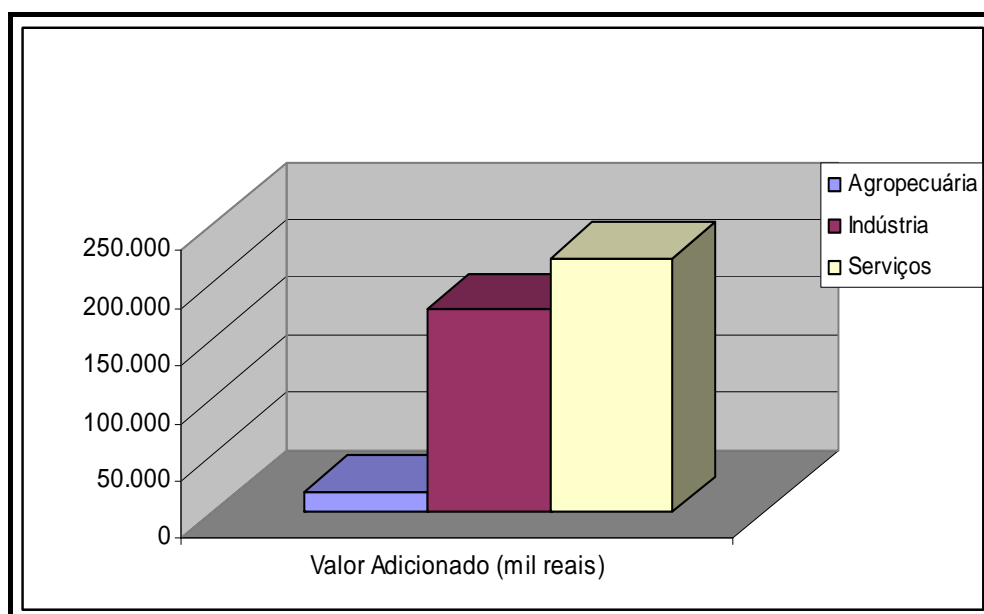
**Quadro 8.157 - Município de Maranguape: PIB Adicionado, por Setores - 2005**

Setores	Valor Adicionado (mil reais)
Agropecuária	18.377
Indústria	176.294
Serviços	220.260
<b>Total</b>	<b>414.931</b>

Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cotas Nacionais in IBGE, 2006.

O Gráfico 8.56 mostra a variação percentual do PIB adicionado do município de Maranguape, por setores no ano de 2006.

**Gráfico 8.56 - Município de Maranguape: Variação Percentual do PIB Adicionado, por Setores - 2006**



Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cotas Nacionais in IBGE, 2006.

### 8.7.10.2.1. Setor Primário

#### Produtos Agrícolas

Os principais produtos agrícolas produzidos no município de Maranguape são a cana-de-açúcar, banana, mamão, milho, coco-da-baía, entre outros. A cana-de-açúcar é o produto agrícola economicamente mais importante no município representando 83,34% da produção referente à lavoura temporária e no que se relaciona aos produtos referentes à lavoura permanente destaca-se a produção de banana com 68,51% da produção total do município.

O Quadro 8.158 apresenta os principais produtos agrícolas do município de Maranguape, por setor de atividade no ano de 2006.

**Quadro 8.158 - Município de Maranguape: Principais Produtos Agrícolas - 2006**

Discriminação	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ mil)
<b>Lavoura Permanente</b>			
Banana (cacho)	1.500	9.000	3.294
Castanha-de-caju	66	20	19
Coco-da-baia <sup>(1)</sup>	70	453	218
Goiaba	10	48	14
Laranja	18	100	29
Mamão	170	3.060	920
Manga	50	350	144
Maracujá	15	105	72
<b>Total</b>	<b>1.899</b>	<b>13.136</b>	<b>4.710</b>
<b>Lavoura Temporária</b>			
Arroz (em casca)	107	135	68
Cana-de-açúcar	269	13.505	486
Feijão (em grão)	1.715	441	560
Mandioca	80	640	51
Melão	06	142	71
Milho (em grãos)	1.860	1.341	561
<b>Total</b>	<b>4.037</b>	<b>16.204</b>	<b>1.797</b>

Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

O município de Maranguape tem também como fonte de renda o extrativismo vegetal, representado principalmente pela produção de lenha (97,85%), seguida dos derivados da carnaúba, pó (0,01%) e a fibra (0,07%), o carvão vegetal (0,40%), a madeira e tora (1,63%) e oleaginosas (0,04%).

O Quadro 8.159 apresenta os produtos do extrativismo vegetal e silvicultura do município de Maranguape no ano de 2006.

**Quadro 8.159 - Município de Maranguape: Extrativismo Vegetal e Silvicultura - 2006**

Produtos	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ 1.000,00)
Carnaúba (pó)	01	02
Carnaúba (fibra)	05	03
Carvão vegetal	30	11
Lenha (m <sup>3</sup> )	7.266	46
Madeira em tora	121	04
Oleaginosas (babaçu)	03	02

Fonte: Produção da Extração Vegetal e Silvicultura, 2006 in IBGE, 2007.

## Pecuária

Segundo dados do Anuário Estatístico do Ceará (CEARÁ, 2006), o município de Maranguape tem a sua produção pecuária representada pelos Bovinos (3,65%), suínos (1,32%), asininos (0,10%), eqüinos (0,20%), muares (0,10%), ovinos (0,82%), galinhas (3,27%), caprinos (0,17%), verifica-se também que a produção avícola representa 90,39%.

O Quadro 8.160 apresenta a produção pecuária do município de Maranguape, por efetivo no ano de 2006.

**Quadro 8.160 - Município de Maranguape: Produção Pecuária - 2006**

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Bovinos	18.761
Suínos	6.806
Eqüinos	1.048
Asininos	391
Muares	492
Ovinos	4.198
Galinhas	16.850
Galos, frangas, frangos e pintos	465.101
Caprinos	891
<b>Total</b>	<b>514.538</b>
Vacas ordenhadas	4.186
Leite de vaca (mil litros)	6.702
Ovos de galinha (mil dúzias)	537
Mel de abelha (kg)	15.048

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

### 8.7.10.2.2. Setor Secundário

O número de unidades industriais no ano de 2006 no município de Maranguape era de 179. Sendo que as indústrias de transformação representavam 97,21% dos estabelecimentos e em segundo lugar encontra-se o setor da construção civil com 2,23% e as empresas industriais extrativas minerais com 0,56%. O Quadro 8.161 apresenta os estabelecimentos industriais do município de Maranguape, segundo o tipo no ano de 2006.

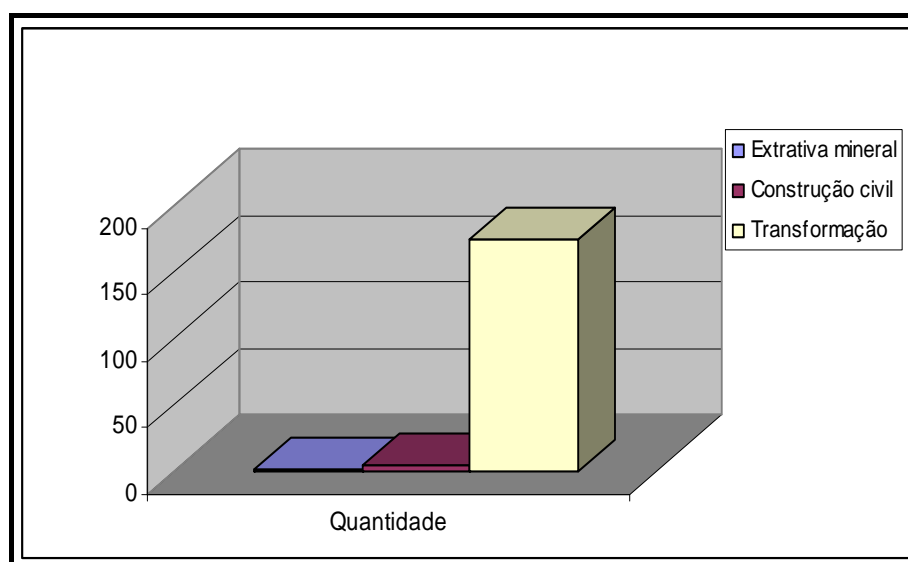
**Quadro 8.161 - Município de Maranguape: Estabelecimentos Industriais, Segundo o Tipo - 2006**

Discriminação	Quantidade
Extrativa mineral	01
Construção civil	04
Transformação	174
<b>Total</b>	<b>179</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.57 mostra a variação percentual dos estabelecimentos industriais do município de Maranguape, segundo o tipo no ano de 2006.

**Gráfico 8.57 - Município de Maranguape: Variação Percentual dos Estabelecimentos Industriais, Segundo o Tipo - 2006**



Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

Dentre as indústrias de transformação por gênero, as maiores representantes são as de vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles com índice de 48,85%. Em seguida surge às indústrias de produtos alimentares com índice de 21,26%, a indústria têxtil com

5,75%, e a química com índice de 5,17%, seguindo-se as demais de menor representatividade. O Quadro 8.162 apresenta as indústrias de transformação do município de Maranguape, por gênero ativas no ano de 2006.

**Quadro 8.162 - Município de Maranguape: Indústrias de Transformação, por Gênero Ativas - 2006**

Gênero	Quantidade
Produtos de minerais não metálicos	05
Metalurgia	05
Mecânica	08
Material de transporte	01
Mobiliário	02
Papel e papelão	01
Couros, peles e produtos similares.	02
Química	09
Perfumaria, sabões e velas.	01
Material plástico	02
Têxtil	10
Vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles.	85
Produtos alimentares	37
Bebidas	01
Editorial e gráfica	05
<b>Total</b>	<b>174</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Quadro 8.163 apresenta os estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Maranguape, por setor de atividade no ano de 2006.

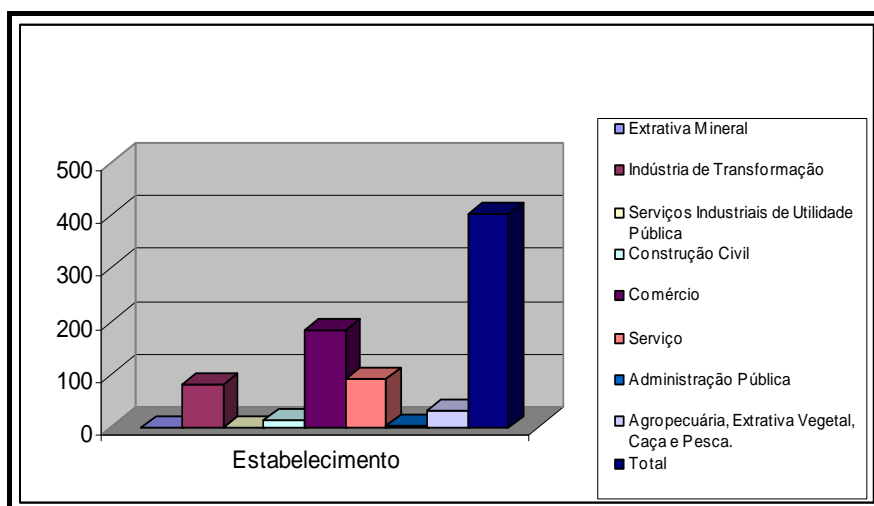
**Quadro 8.163 - Município de Maranguape: Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Setor de Atividade – 2006**

Setor de Atividade	Estabelecimento	Estoque
Extrativa Mineral	-	-
Indústria de Transformação	81	5.220
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-
Construção Civil	13	48
Comércio	184	617
Serviço	90	1.665
Administração Pública	03	2.939
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca.	30	518
<b>Total</b>	<b>401</b>	<b>11.007</b>

Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

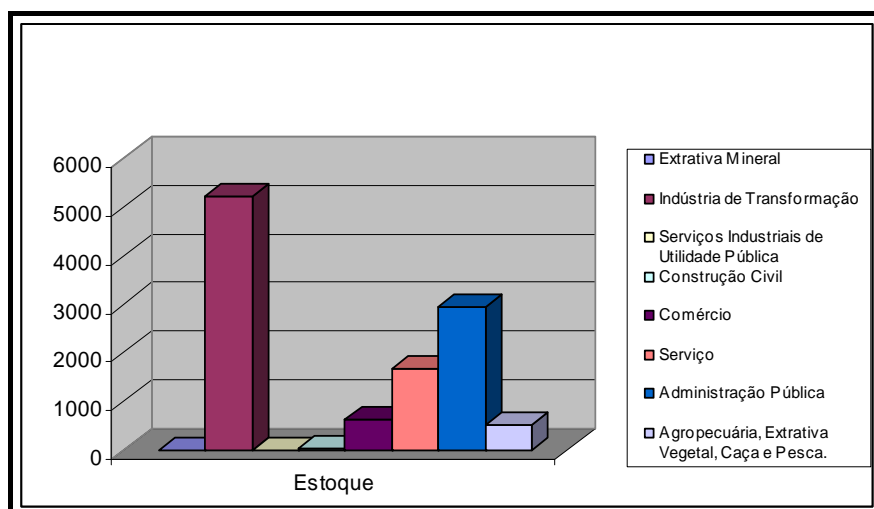
Os Gráficos 8.58 e 8.59 mostra a variação percentual dos estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Maranguape, por setor de atividade no ano de 2006.

**Gráfico 8.58 - Município de Maranguape: Variação Percentual dos Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Estabelecimento - 2006**



Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

**Gráfico 8.59 - Município de Maranguape: Variação Percentual dos Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Estoque - 2006**



Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

O setor de atividade mais expressivo é o comércio apresentando índice de 45,89%, seguido do setor de serviços que atingiu índice de 22,44%. Outro que se destaca é o setor de indústria de transformação com índice de 20,20%. O setor agropecuário, extrativa vegetal, caça e pesca detém um índice de 7,48%, e os demais setores somente apresentaram percentuais inferiores a 4,0%.

### 8.7.10.2.3. Setor Terciário

A atividade comercial no município está presente sob duas modalidades: atacadista e varejista. Existiam no ano de 2006 no município de Maranguape, 781 Estabelecimentos comerciais, sendo 09 atacadistas e 772 varejistas. Os estabelecimentos comerciais varejistas, por gênero de atividades, totalizam 98,85% do total e se destacam dentre eles, os minimercados, mercearias, armazéns varejistas que representam 48,06% , vindo em seguida os estabelecimentos de tecidos, vestuário e artigos de armarinho que apresentam um índice de 16,71%, seguindo-se os demais com participações abaixo de 7,0%.

O Quadro 8.164 apresenta os estabelecimentos comerciais varejistas do município de Maranguape, por gênero de atividades no ano de 2006.

**Quadro 8.164 - Município de Maranguape: Estabelecimentos Comerciais Varejistas, por Gênero de Atividades - 2006**

<b>Atividade econômica</b>	<b>Quantidade</b>
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	14
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	09
Pneumáticos e câmaras de ar	03
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	15
Minimercados, mercearias e armazéns varejistas	371
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	03
Produtos de gêneros alimentícios	42
Bebidas	13
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	129
Calçados, artigos de couro e de viagem	06
Ótica, relojoaria e joalheria	08
Artigos de "souvenires", bijuterias e artesanato	06
Perfumaria e produtos farmacêuticos	19
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	05
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletro-eletrônicos de uso doméstico e pessoal	07
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	08
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	05
Artigos de decoração e utilidades domésticas	22
Madeira e seus artefatos	02
Material para construção	47
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	12
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	01
Outros	25
<b>Total</b>	<b>772</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

As empresas de serviços, por atividade econômica, eram em torno de 55, de acordo com dados fornecidos pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará - SEFAZ, no ano de 2006, destacando-se a participação das atividades de hotelaria e alimentação com 63,64% e transporte e armazenamento com 12,73%.

O Quadro 8.165 apresenta as empresas de serviços do município de Maranguape, por atividade econômica no ano de 2006.

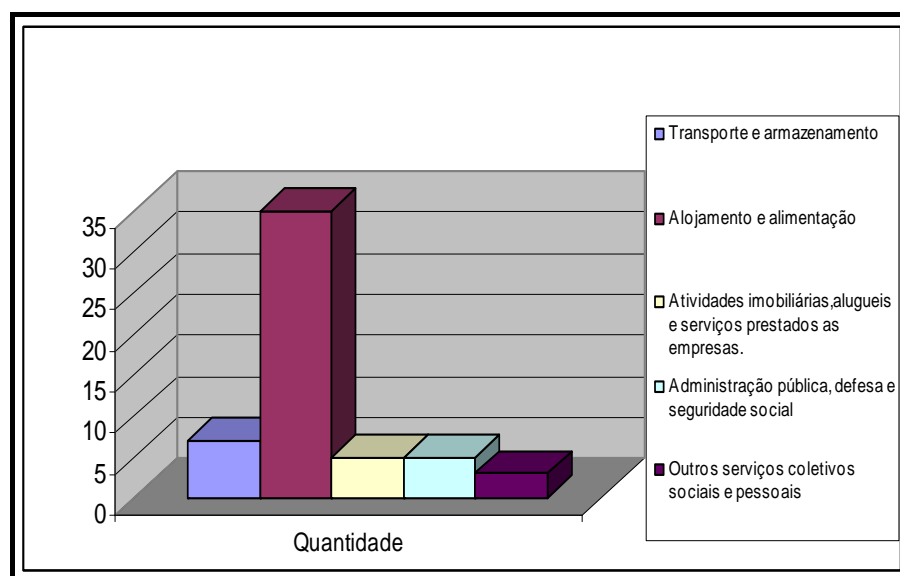
**Quadro 8.165 - Município de Maranguape: Empresas de Serviços, por Atividade Econômica – 2006**

Atividade econômica	Quantidade
Transporte e armazenamento	07
Hotelaria e alimentação	35
Atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados as empresas	05
Administração pública, defesa e seguridade social	05
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	03
<b>Total</b>	<b>55</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.60 mostra a variação percentual das empresas de serviços do município de Maranguape, por atividade econômica no ano de 2006.

**Gráfico 8.60 - Município de Maranguape: Variação Percentual das Empresas de Serviços, por Atividade Econômica – 2006**



Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.



### 8.7.10.3. Paracuru

A principal atividade econômica do município é o turismo, que representa uma fonte significativa de renda. A agricultura também surge como uma das atividades que geram renda, sendo a exploração da cana-de-açúcar o produto de maior produção, cultivada principalmente nos distritos de Jardim do Poço Doce e Volta Redonda. O comércio é uma das atividades predominantes no município, à atividade está representada por estabelecimentos como supermercados, lojas, panificadoras, papelarias, sapatarias, farmácias, óticas, depósitos de construção, elétrico e hidráulico, hotéis, pousadas, restaurantes e outros.

Segundo dados do IBGE (2005), até o ano de 2005, o PIB a preço de mercado corrente para o município era de R\$ 148.802,00 mil reais. O setor de serviços tem a liderança com 46,13%, seguido do setor da indústria com 43,09% e por último o setor agropecuário com 10,78%.

O Quadro 8.166 apresenta o Produto Interno Bruto - PIB do município de Paracuru, adicionado por setores no ano de 2005.

**Quadro 8.166 - Município de Paracuru: PIB Adicionado por Setores - 2005**

Setores	PIB Valor adicionado (mil reais)
Agropecuária	15.450
Indústria	61.776
Serviço	66.124
<b>Total</b>	<b>143.350</b>

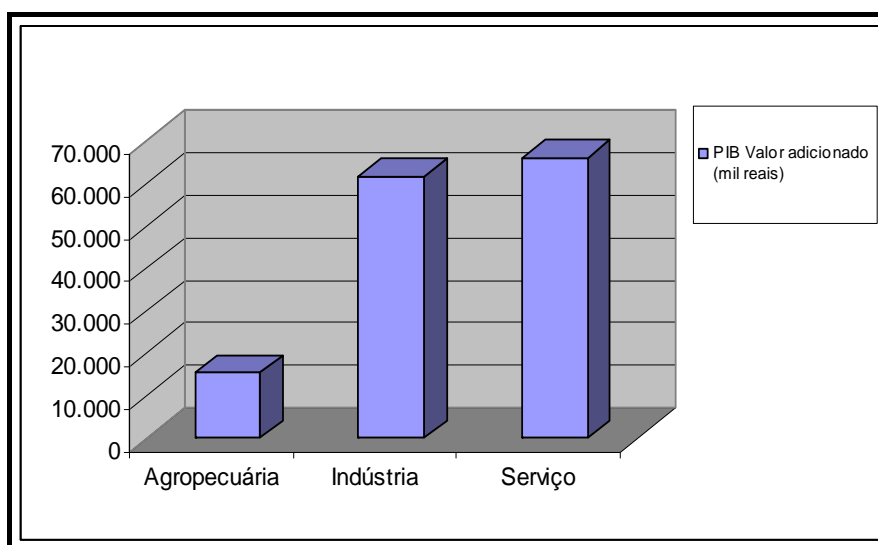
Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - IBGE, 2005.

O Gráfico 8.61 mostra a variação percentual do PIB adicionado do município de Paracuru, por setores no ano de 2005.

#### 8.7.10.3.1. Setor Primário

A atividade agrícola no município de Paracuru é desenvolvida exclusivamente para a subsistência, tendo maior representatividade o cultivo da cana-de-açúcar, mandioca, coco-da-baía, milho, feijão, entre outros. Além destas culturas, destacam-se também o cultivo de frutas como: laranja, mamão, manga, maracujá e banana. Esse setor apesar de receber incentivos do Governo Federal através de programas como o PRONAF, não tem demonstrado resultados satisfatórios, nem alcançados os objetivos desejados pelos agricultores, como uma boa produção e comercialização dos produtos a contento.

**Gráfico 8.61 - Município de Paracuru: Variação Percentual do PIB Adicionado do Município, por Setores - 2005**



Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - IBGE, 2005.

O Quadro 8.167 apresenta os principais produtos agrícolas do município de Paracuru no ano de 2006.

**Quadro 8.167 - Município de Paracuru: Principais Produtos Agrícolas – 2006**

Discriminação	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ mil)
<b>Lavoura Permanente</b>			
Banana (cacho)	09	81	32
Castanha-de-caju	1.011	202	170
Coco-da-baia <sup>(1)</sup>	1.200	6.949	2.309
Goiaba	02	20	11
Laranja	10	80	20
Mamão	10	410	143
Manga	25	313	63
Maracujá	09	45	51
<b>Total</b>	<b>2.276</b>	<b>8.100</b>	<b>2.799</b>
<b>Lavoura Temporária</b>			
Cana-de-açúcar	3.300	192.225	6.170
Feijão (em grão)	2.580	1.127	1.442
Mandioca	1.400	12.807	1.857
Milho (em grão)	2.230	1.338	502
<b>Total</b>	<b>9.510</b>	<b>207.497</b>	<b>9.971</b>

Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

(1) Quantidade produzida expressa em mil frutos.

Na **Atividade Pecuária** observa-se que o município possui plantéis de bovinos, eqüinos, suínos, caprinos, ovinos, com pouco destaque no cenário regional, mas tem um plantel avícola e uma atividade pesqueira que merecem destaque.

O Quadro 8.168 apresenta a produção pecuária do município de Paracuru, por efetivos no ano de 2006.

**Quadro 8.168 - Município de Paracuru: Produção Pecuária - 2006**

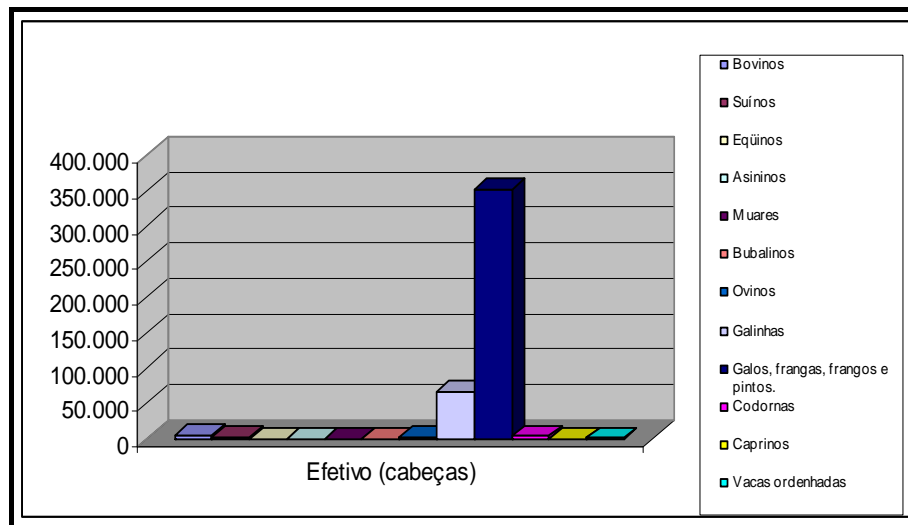
Discriminação	Efetivo (cabeças)
Bovinos	5.404
Suínos	2.001
Eqüinos	215
Asininos	559
Muares	127
Bubalinos	704
Ovinos	1.847
Galinhas	66.152
Galos, frangas, frangos e pintos.	352.168
Codornas	3.890
Caprinos	199
Vacas ordenhadas	856
<b>Total</b>	<b>434.122</b>
Leite de vaca (mil litros)	827
Ovos de galinha (mil dúzias)	672
Ovos de codorna (mil dúzias)	31

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

Os Gráficos 8.62 e 8.63 mostram a variação percentual da produção pecuária do município de Paracuru, por efetivos no ano de 2006.

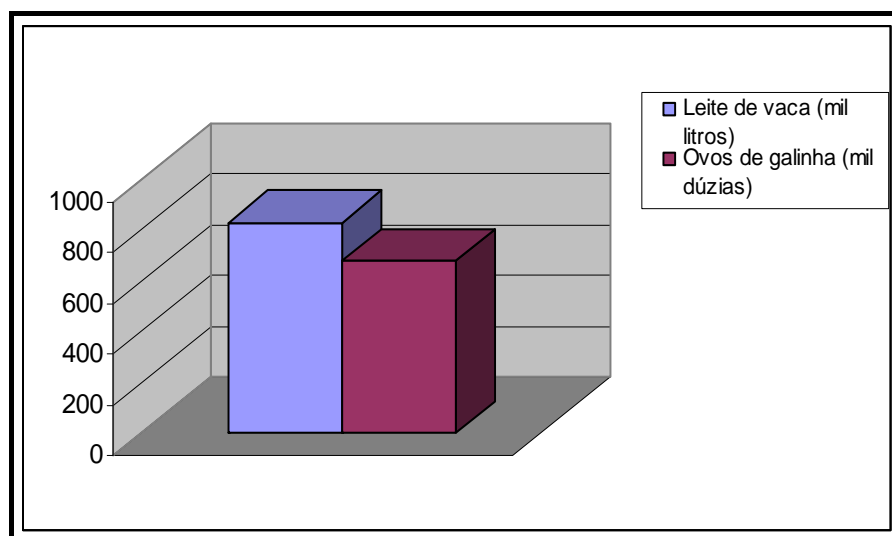
A **Atividade Extrativa** – Exploração das madeiras para produção de carvão vegetal e lenha, como também a cera e a fibra da carnaúba. Dentre esses produtos, o de maior rendimento é a extração da lenha que no ano de 2006, gerou uma receita de R\$ 43.000,00 (Quarenta e três mil reais) para um volume extraído de 9.095 m<sup>3</sup>. A produção da cera de carnaúba, teve uma extração de 4 mil toneladas com uma receita de R\$ 12.000,00 (Doze mil reais).

**Gráfico 8.62 - Município de Paracuru: Variação Percentual da Produção Pecuária, por Efetivo- 2006**



Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

**Gráfico 8.63 - Município de Paracuru: Variação Percentual da Produção Pecuária - 2006**



Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

A **Atividade Pesqueira** – É desenvolvida através da produção de pescado marinho que atingiu no ano de 2006 uma produção de 378 toneladas, sendo 366 t de peixe e 13 t de lagosta. As espécies mais capturadas na área litorânea do município são as seguintes: albacora, arabaiana, ariacó, arraia, bagre, beijupira, biquara, bonito, cação, camurupim, cangulo, cavala, cioba, dentão, garoupa, guaiúba, guaraximbora, sardinha, serra, sirigado, caicó, entre outros. A maior parte desse pescado destina-se ao mercado interno, visando abastecer as barracas de praia e ao comercio que atendem aos turistas.

### 8.7.10.3.2. Setor Secundário

A cidade de Paracuru não possui uma infraestrutura que dê alicerce à implantação de grandes indústrias e com isso verifica-se a escassez dessa atividade no município, implicando na inexistência de mão-de-obra qualificada.

No município encontramos pequenas fábricas, tais como: 01 fábrica de palmilha para calçado situada na localidade de Gengibre; 01 queijaria localizada na fazenda Laguna, no povoado de Vela Branca; 01 fábrica de doces situada na localidade de Quatro Bocas; 02 fábricas de confecção, a Verão Vivo localizada no bairro Parazinho e a Camapheu Modas, no bairro Campo de Aviação.

Além dessas fábricas citadas acima o município ainda dispõe de 02 fábricas de beneficiamento de castanha de caju, localizadas no bairro das Carlotas, na sede do município e a outra na localidade de Tamanduá que se situa na zona rural; 01 fábrica de gelo cristal, instalada no bairro das Carlotas; 04 fábricas de pré-moldados, estando 03 dessas situadas no bairro Campo de Aviação e 01 no bairro CCF, todas situadas na sede municipal de Paracuru e 10 panificadoras, todas localizadas em vários bairros da sede do município. Ainda podem ser citadas, no setor industrial, 05 serrarias.

No ano de 2006 contava com 35 unidades industriais, sendo o destaque as indústrias de transformação, que representavam 83,0 % do total, seguidos da construção civil com 14,0% e o setor da extração mineral com 3,0%.

O Quadro 8.169 apresenta os estabelecimentos industriais do município de Paracuru, segundo o tipo no ano de 2006.

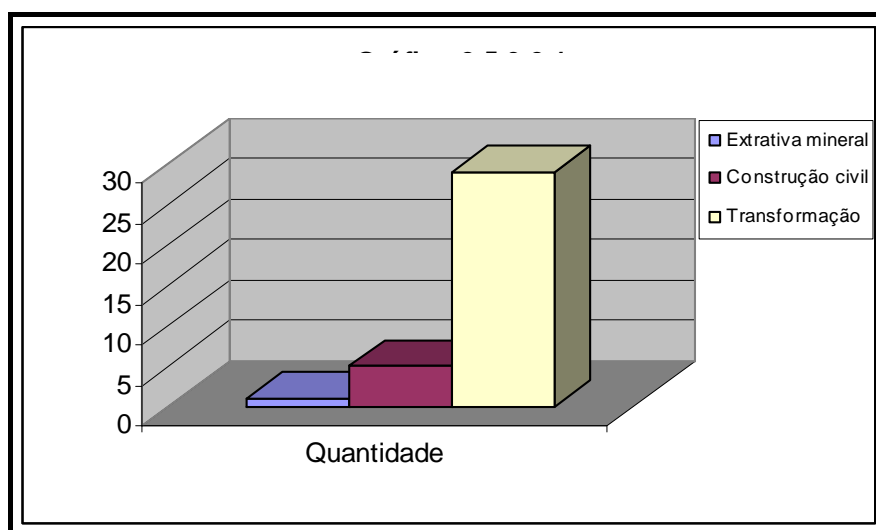
**Quadro 8.169 - Município de Paracuru: Estabelecimentos Industriais, por Tipo - 2006**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Extrativa mineral	01
Construção civil	05
Transformação	29
<b>Total</b>	<b>35</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.64 mostra a variação percentual dos estabelecimentos industriais do município de Paracuru, segundo o tipo no ano de 2006.

**Gráfico 8.64 - Município de Paracuru: Variação Percentual dos Estabelecimentos Industriais, por Tipo - 2006**



Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O setor de atividade mais representativo é o comercial representando índice de 41,41%, seguido do setor de serviços que atingiu índice de 26,56%. O setor de atividade ligado a indústria de transformação aparece com o índice de 14,06% e o setor de agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca com índice de 13,28%. Os demais setores apresentam índice abaixo de 2,0%.

O Quadro 8.170 apresenta os estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Paracuru, por setor de atividade no ano de 2006.

**Quadro 8.170 - Município de Paracuru: Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, Segundo Porte dos Estabelecimentos e Setor de Atividade – 2006**

Setor de Atividade	Micro empresa		Pequena empresa		Média empresa		Grande empresa		Total	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Extrativa Mineral	-	-	-	-	1	102	-	-	1	102
Indústria de Transformação	16	62	1	20	1	132	-	-	18	214
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	13	-	-	-	-	-	-	1	13
Construção Civil	2	5	-	-	-	-	-	-	2	5
Comércio	53	187	-	-	-	-	-	-	53	187
Serviço	26	66	7	247	1	207	-	-	34	520
Administração Pública	1	18	-	-	-	-	1	1.386	2	1.404
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca	14	75	2	146	1	157	-	-	17	378
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>426</b>	<b>10</b>	<b>413</b>	<b>4</b>	<b>598</b>	<b>1</b>	<b>1.386</b>	<b>128</b>	<b>2.823</b>

Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza. 1. Estabelecimento 2. estoque

Dentre as indústrias de transformação por gênero, as maiores representantes são as de produtos alimentares e a de vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles apresentando índices iguais a 24,14%. Em seguida destaca-se a indústria de mobiliário com 20,69%, e os demais apresentaram percentuais abaixo de 7,0% do total de indústrias existentes no município. O Quadro 8.171 apresenta as indústrias de transformação ativas do município de Paracuru, por gênero no ano de 2006.

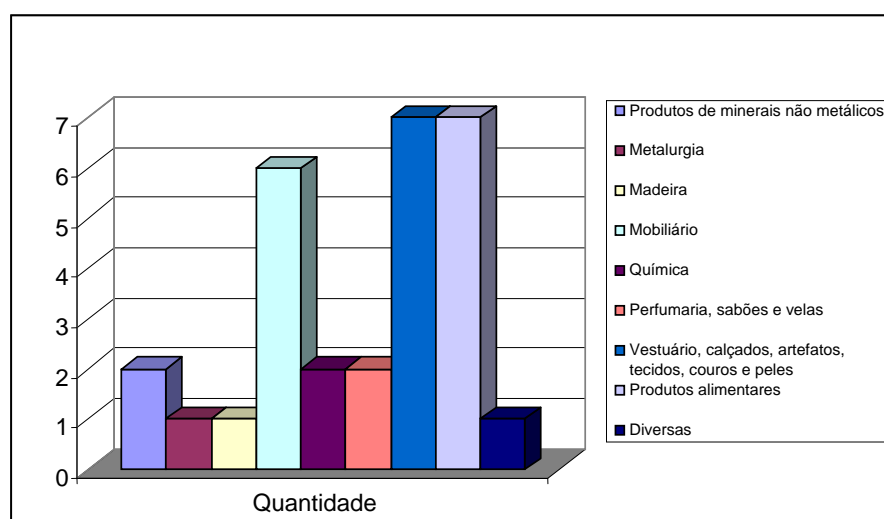
**Quadro 8.171 - Município de Paracuru: Indústrias de Transformação Ativas, por Gênero - 2006**

Gênero	Quantidade
Produtos de minerais não metálicos	02
Metalurgia	01
Madeira	01
Mobiliário	06
Química	02
Perfumaria, sabões e velas	02
Vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles	07
Produtos alimentares	07
Diversas	01
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: SEFAZ, 2007 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.65 mostra a variação percentual das indústrias de transformação ativas do município de Paracuru, por gênero no ano de 2006.

**Gráfico 8.65 - Município de Paracuru: Variação Percentual das Indústrias de Transformação Ativas, por Gênero - 2006**



Fonte: SEFAZ, 2007 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

A maior fonte de arrecadação do município de Paracuru vem da exploração do petróleo que é administrado pela Petrobras. A bacia petrolífera de Paracuru conta hoje com 09 plataformas de exploração de petróleo, sendo 03 dessas plataformas mães que são: PXA1 – Plataforma de Xaréu; PCR1 – Plataforma de Curimã e PAT3 – Plataforma de Atum, e seis plataformas satélites que são as seguintes: PXA-2, PXA-3, PAT-1, PAT-2, PCR-2 (pioneira), e PEP – Plataforma de Espada e em terra com uma base de apoio dotada de um píer para embarque e desembarque de funcionários e carga.

Essa empresa começou a operar no município de Paracuru no ano de 1976, quando foi perfurado o primeiro poço de petróleo, sendo este poço pioneiro no estado do Ceará. Já com apenas uma petrolífera, a PCR-2 – Plataforma de Curimã, a empresa iniciou no ano seguinte, a exploração comercial do petróleo cearense.

#### 8.7.10.3.3. Setor Terciário

Predomina em Paracuru o comércio varejista, representado por pequenos estabelecimentos comerciais. Esses estabelecimentos são em número de 272, sendo 02 de comércio atacadista e 270 de comércio varejista. O comércio varejista é formado por pequenos e médios estabelecimentos e se caracteriza por uma grande diversificação, indo desde a venda de gêneros alimentícios até à comercialização de máquinas e aparelhos eletrônicos.

O destaque do comércio varejista vai para os minimercados, mercearias e armazéns com 36,67% do total, seguido dos estabelecimentos de tecidos, vestuários e armarinho com 19,26%, e material de construção com 9,26% sendo que somente esses três tipos de comércio, somam 65,19% do total.

O Quadro 8.172 apresenta os estabelecimentos comerciais varejistas do município de Paracuru, por gênero de atividades no ano de 2007.

**Quadro 8.172 - Município de Paracuru: Estabelecimentos Comerciais Varejistas, por Gênero de Atividades - 2007**

Gênero varejista	Quantidade
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	07
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	08
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	06
Minimercados, mercearias e armazéns varejistas	99
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	02
Produtos de gêneros alimentícios	11
Bebidas	02
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	52

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.



Continuação do Quadro 8.172

<b>Gênero varejista</b>	<b>Quantidade</b>
Calçados, artigos de couro e de viagem	01
Ótica, relojoaria e joalheria	07
Artigos de "souvenires" bijuterias e artesanato	01
Perfumaria e produtos farmacêuticos	09
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	04
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletro-eletrônicos de uso doméstico e pessoal	03
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação.	05
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	03
Madeira e seus artefatos	10
Artigos de decoração e utilidades domésticas	03
Material para construção	25
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	05
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	01
Outros	06
<b>Total</b>	<b>270</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

No município de Paracuru especificamente na sede municipal pode-se encontrar uma feira livre utilizada para a comercialização de diversos produtos como roupas, calçados, frutas, verduras, rapaduras, mel de cana, mel de abelha, raízes para a confecção de remédios caseiros e muitos outros produtos.

#### **8.7.10.4. Pentecoste**

O perfil da economia do município apresenta um Quadro em que o setor Terciário - comércio e serviços - representa algo em torno de 75,0% do total da economia. Os setores industrial e agropecuário representam cada um em torno de 13,0%. As atividades econômicas que se destacam no município de Pentecoste são a agricultura com o cultivo do algodão arbóreo e herbáceo, o caju, a mandioca, a manga, o melão e a melancia; a agroindústria com a fabricação de produtos laticínios, conservas e sucos de frutos e hortaliças. Destacam-se ainda o extrativismo, a silvicultura e a pecuária de bovinos, caprinos e ovinos. Segundo dados do IBGE (2005), até o ano de 2005, o PIB a preço de mercado corrente para o município de Pentecoste era de R\$ 81.841.000,00

O Quadro 8.173 apresenta o Produto Interno Bruto - PIB do município de Pentecoste, adicionado por setores no ano de 2005.

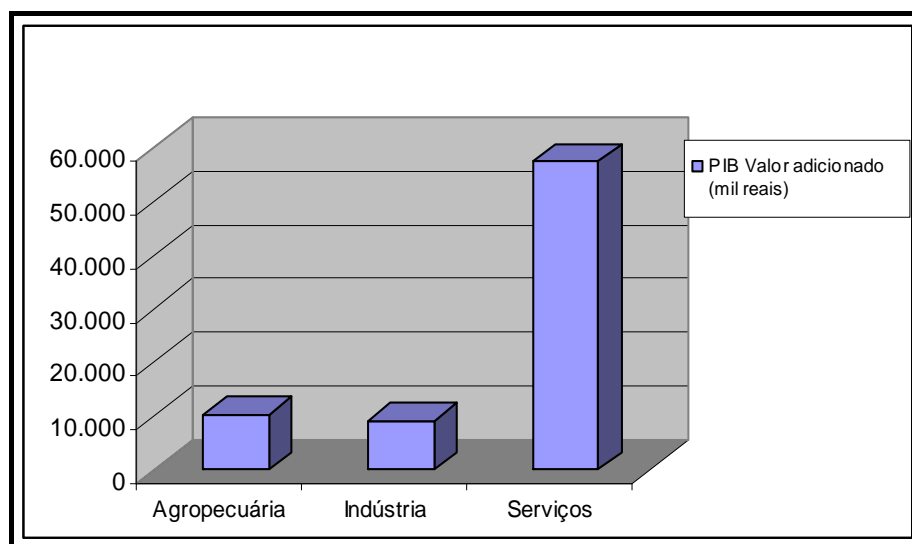
O Gráfico 8.66 mostra a variação percentual do Produto Interno Bruto - PIB adicionado do município de Pentecoste, por setores no ano de 2005.

**Quadro 8.173 - Município de Pentecoste: PIB Adicionado por Setores – 2005**

Setores	PIB Valor adicionado (mil reais)
Agropecuária	10.290
Indústria	9.164
Serviços	57.559
<b>Total</b>	<b>77.013</b>

Fonte: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - IBGE, 2005.

**Gráfico 8.66 - Município de Pentecoste: Variação Pecentual do PIB Adicionado, por Setores – 2005**



Fonte: SEFAZ, 2007 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007

#### 8.7.10.4.1. Setor Primário

Na agricultura os principais produtos cultivados no município de Pentecoste no ano de 2006 foram na lavoura permanente - coco-da-bahía (45,66%), banana (32,65%), mamão (15,51%), castanha-de-caju (4,82%), manga (1,31%) e algodão arbóreo (0,05%) e na lavoura temporária – milho (43,11%), feijão (23,45%), cana-de-açúcar (18,32%) e mandioca (15,12%).

O Quadro 8.174 apresenta os principais produtos agrícolas do município de Pentecoste no ano de 2006.

Na pecuária, observa-se a existência de um plantel diversificado, incluindo, bovinos, eqüinos, suínos, caprinos e com destaque para os ovinos.

Quadro 8.174 - Município de Pentecoste: Principais Produtos Agrícolas - 2006

Discriminação	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ mil)
<b>Lavoura Permanente</b>			
Algodão arbóreo	11	2	2
Banana (cachos)	120	1.200	501
Castanha-de-caju	983	177	159
Coco-da-baia <sup>(1)</sup>	305	1.678	578
Mamão	15	570	186
Manga	3	48	11
<b>Total</b>	<b>1.437</b>	<b>3.675</b>	<b>1.437</b>
<b>Lavoura Temporária</b>			
Cana-de-açúcar	10	400	14
Feijão (em grão)	1.212	512	668
Mandioca	30	330	36
Milho (em grão)	1.272	941	322
<b>Total</b>	<b>2.524</b>	<b>2.183</b>	<b>1.040</b>

Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

(1) Quantidade produzida expressa em frutos.

O Quadro 8.175 apresenta a produção pecuária do município de Pentecoste, por efetivos no ano de 2006.

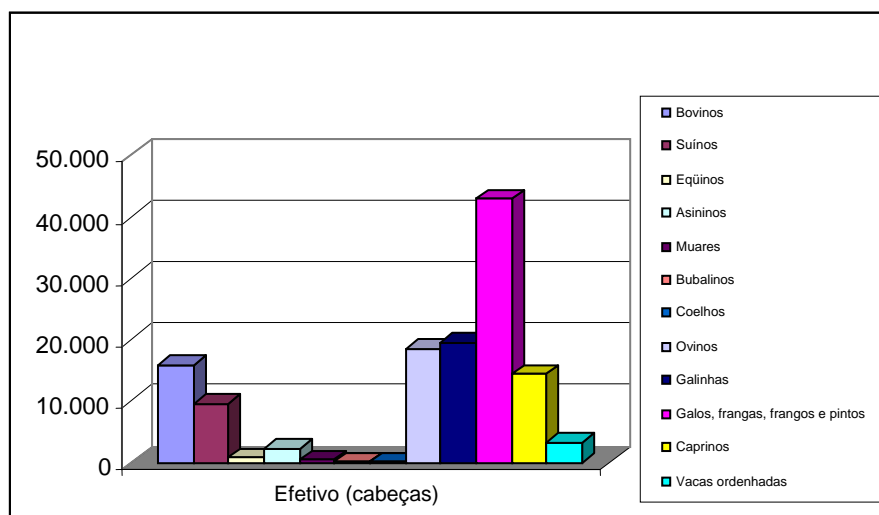
Quadro 8.175 - Município de Pentecoste: Produção Pecuária – 2006

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Bovinos	15.917
Suínos	9.643
Eqüinos	812
Asininos	2.275
Muares	390
Bubalinos	45
Coelhos	74
Ovinos	18.436
Galinhas	19.579
Galos, frangas, frangos e pintos	42.909
Caprinos	14.318
Vacas ordenhadas	3.231
<b>Total</b>	<b>127.629</b>
Leite de vaca (mil litros)	3.489
Ovos de galinha (mil dúzias)	88

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

O Gráfico 8.67 mostrar a variação percentual da produção pecuária do município de Pentecoste, por efetivos no ano de 2006.

**Gráfico 8.67 - Município de Pentecoste: Variação Percentual da Produção Pecuária – 2006**



Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

No município de Pentecoste está localizado um dos maiores centros de pesquisas ictiológicas da América do Sul, onde são exportados alevinos de várias espécies e tecnologia de desenvolvimento de criatórios e reprodução para todo o estado e regiões Nordeste e Norte do país. Outra atividade bastante desenvolvida no município é a pesca em açudes e lagoas.

A **Atividade Extrativa** é de pouca expressividade, havendo apenas produtos extraídos da madeira como carvão vegetal, que no ano de 2006 apresentou uma produção de 243 toneladas com valor de produção de R\$ 49.000,0 (Quarenta e nove mil reais). Com relação à lenha verifica-se que obteve uma produção de 25.250 m<sup>3</sup> e valor na ordem de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais).

#### 8.7.10.4.2. Setor Secundário

O setor secundário é pouco representativo na economia de Pentecoste. Em 2006, o município contava com 31 empresas industriais, sendo 03 indústrias extrativas mineral, 01 da construção civil e 27 de transformação. De acordo com os estabelecimentos industriais do município, destacam-se as seguintes atividades: indústria de transformação, comércio, serviço, administração pública e a agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca.

O Quadro 8.176 apresenta os estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Pentecoste, por setor de atividade no ano de 2006.

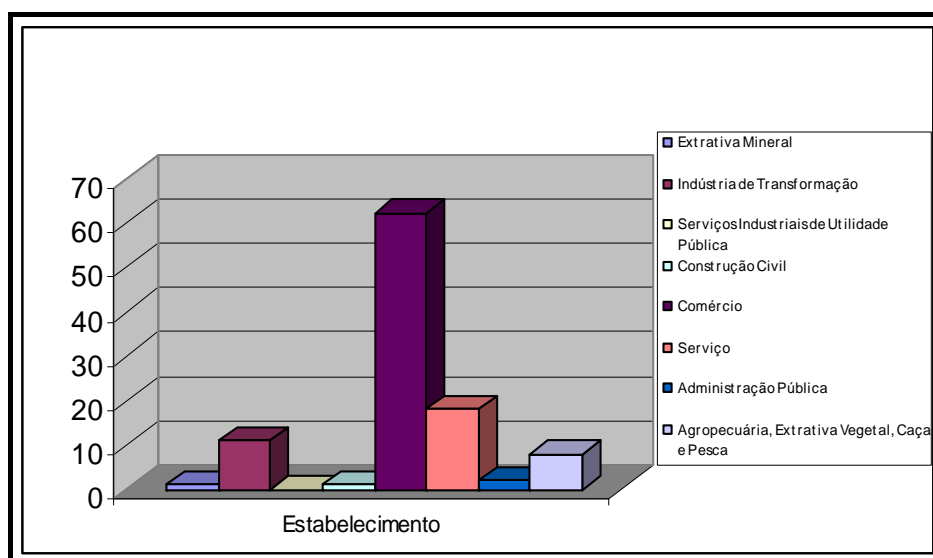
### Quadro 8.176 - Município de Pentecoste: Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Setor de Atividade – 2006

Setor de Atividade	Estabelecimento	Estoque
Extrativa Mineral	01	12
Indústria de Transformação	11	352
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-
Construção Civil	01	-
Comércio	62	185
Serviço	18	173
Administração Pública	02	1.083
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca	08	165
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>1.970</b>

Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

Os Gráficos 8.68 e 8.69 mostra a variação dos estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de Pentecoste, por setor de atividade no ano de 2006.

### Gráfico 8.68 - Município de Pentecoste: Variação Percentual dos Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Setor de Atividade - 2006

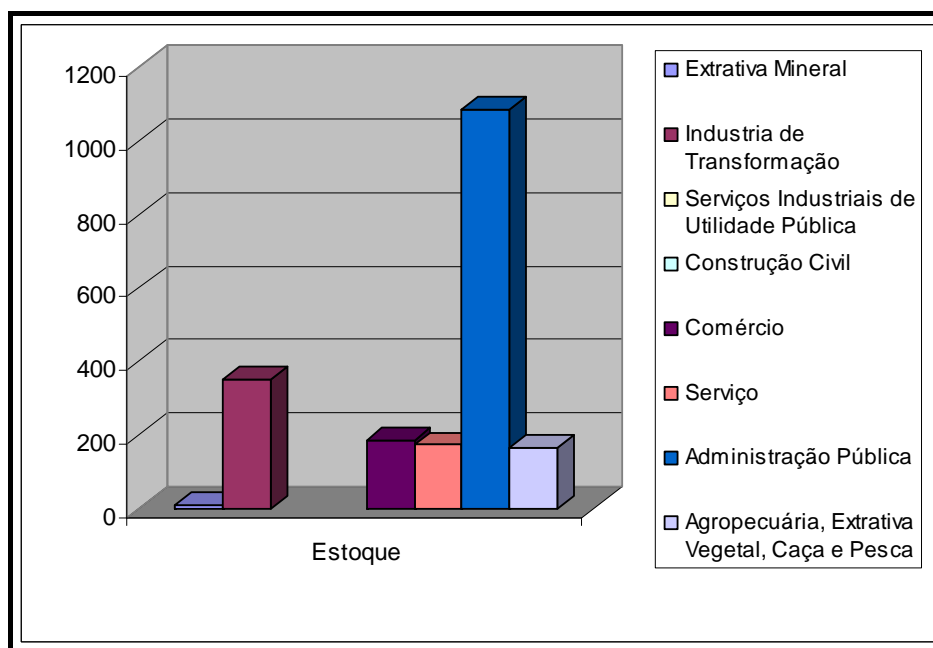


Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

No segmento da indústria de transformação os destaques são os setores de produtos alimentícios com 30,0% do total e as atividades ligadas ao vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros, e peles com 26,0%. Seguem-se os outros setores com menor participação. Destaca-se individualmente no setor industrial do município, a Fábrica de

Calçados Paquetá, que é filial de uma empresa do Rio Grande do Sul e tem toda sua produção exportada para outros estados e países.

**Gráfico 8.69 - Município de Pentecoste: Variação Percentual dos Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Setor de Atividade - 2006**



Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

O Quadro 8.177 apresenta as indústrias de transformação ativas do município de Pentecoste, por gênero no ano de 2006.

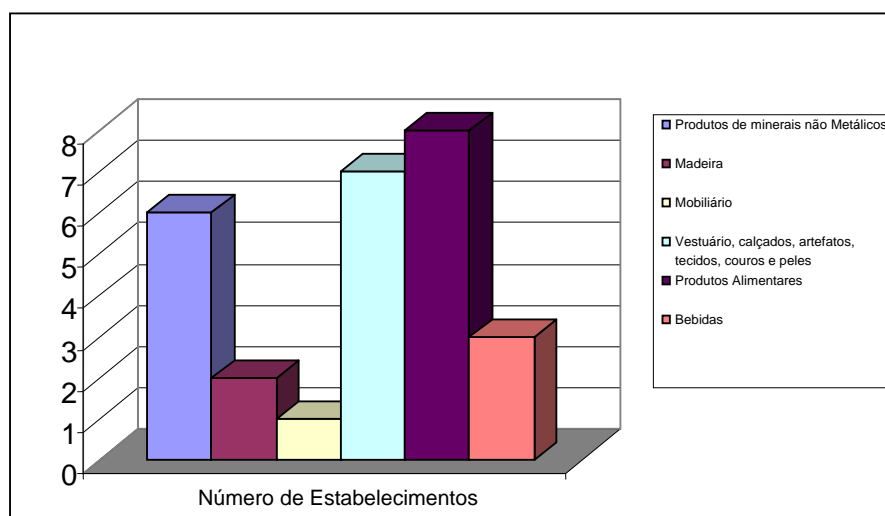
**Quadro 8.177 - Município de Pentecoste: Indústrias de Transformação Ativas, por Gênero- 2006**

Gêneros de Atividade	Número de Estabelecimentos
Produtos de minerais não Metálicos	06
Madeira	02
Mobiliário	01
Vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles	07
Produtos Alimentares	08
Bebidas	03
<b>Total</b>	<b>27</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Gráfico 8.70 apresenta as indústrias de transformação ativas do município de Pentecoste, por gênero no ano de 2006.

**Gráfico 8.70 - Município de Pentecoste: Indústrias de Transformação Ativas, por Gênero- 2006**



Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

#### 8.7.10.4.3. Setor Terciário

Predomina as atividades comerciais, contando 272 estabelecimentos sendo 270 do ramo varejista e 02 do ramo atacadista. No varejo, destaca-se o comércio de minimercados, mercearias e armazéns, despontando bem a frente dos outros com índice de 49,68%. Em seguida surgem em menor quantidade os estabelecimentos comerciais de tecidos, vestuário e artigos de armarinho com 16,99%, seguindo-se demais estabelecimentos que apresentam índices abaixo de 6,0. Na área de serviços temos os estabelecimentos de hospedagem existentes no município, formado basicamente por pequenas pousadas.

O Quadro 8.178 apresenta os estabelecimentos comerciais varejistas do município de Pentecoste, por gênero de atividades no ano de 2006.

**Quadro 8.178 - Município de Pentecoste: Estabelecimentos Comerciais Varejistas, por Gênero de Atividades- 2006**

Gênero varejista	Quantidade
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas.	01
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas.	13
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	05
Pneumáticos e câmaras de ar	02
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	05
Minimercados, mercearias e armazéns varejistas.	155
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades.	01

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

Continuação do Quadro 8.178

<b>Gênero varejista</b>	<b>Quantidade</b>
Produtos de gêneros alimentícios	09
Bebidas	07
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	53
Calçados, artigos de couro e de viagem	03
Ótica, relojoaria e joalheria	02
Artigos de "souvenires" bijuterias e artesanato	02
Perfumaria e produtos farmacêuticos	13
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais.	04
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletro-eletrônicos de uso doméstico e pessoal	05
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	01
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	01
Artigos de decoração e utilidades domésticas	09
Madeira e seus artefatos	01
Material para construção	17
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	02
Outros	01
<b>Total</b>	<b>312</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

O Quadro 8.179 apresenta os estabelecimentos comerciais varejistas do município de Pentecoste, por gênero de atividades no ano de 2006.

#### **Quadro 8.179 - Município de Pentecoste: Oferta nos Meios de Hospedagem - 2006**

<b>Oferta nos meios de hospedagem (1)</b>	<b>2006</b>
Estabelecimentos	03
Unidades habitacionais	59
Leitos	132

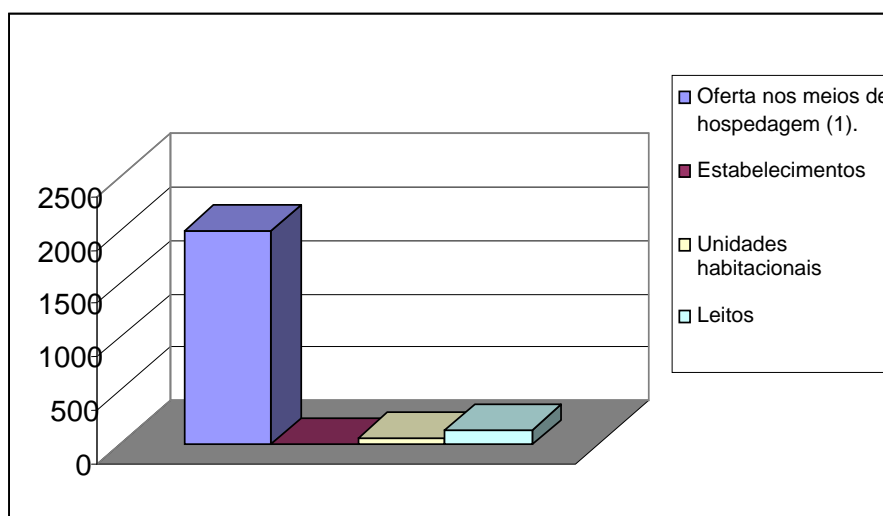
Fonte: SETUR, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

(1) inclui hotéis, pousadas, apart hotel ou flats e albergues.

O Gráfico 8.71 mostra a variação percentual da oferta nos meios de hospedagem do município de Pentecoste no ano de 2006.



**Gráfico 8.71 - Município de Pentecoste: Variação Percentual da Oferta nos Meios de Hospedagem - 2006**



Fonte: SETUR, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

#### **8.7.10.5. São Gonçalo do Amarante**

O município de São Gonçalo do Amarante com a implantação do Complexo Industrial do Pecém, fato que irá gerar transformações substanciais em sua economia. Esses grandes empreendimentos estruturantes, implantados ou em fase de implantação, irão provocar uma radical e positiva mudança na vida socioeconômica do município.

Entre estes empreendimentos estão previstos a implantação das seguintes infraestruturas: Siderúrgica, Refinaria, Parques Eólicos, Termelétricas, dentre outros, que mudarão o perfil do município e da região, não só relacionados à economia, mas também aos serviços sociais básicos que deverão ser ampliados para atender a demanda crescente.

No município de São Gonçalo do Amarante, estará “encravado” a maior parte dos empreendimentos programados para o Complexo Industrial do Pecém, vale à pena o detalhamento dos números que identificam a movimentação do mercado de trabalho no município.

O Quadro 8.180 apresenta a situação de produção do Posto de Atendimento do SINE/IDT do município de São Gonçalo do Amarante nos anos de 2007e 2008.

**Quadro 8.180 - Município de São Gonçalo do Amarante: Situação de Produção do Posto de Atendimento do SINE/IDT – 2007/2008**

<b>Situação</b>	<b>Números de Pessoas</b>
<b>Total de vagas captadas</b>	<b>4.131</b>
Aumento do Quadro	3.745
Reposição	386
Não definido	-
Total de atendimentos	43.191
Total de trabalhadores inscritos (via atendimento)	3.829
Total de retorno ao posto (atendimentos)	39.362
Total de trabalhadores que retornam ao posto	7.865
Total de convocações	4.401
Total de encaminhamentos	5.827
<b>Total de colocações</b>	<b>3.509</b>
Aumento de Quadro	3.107
Reposição	402
Não definido	-
Total de requisições de seguro desemprego	638
<b>Situação</b>	<b>Número de Pessoas</b>
Total geral de trabalhadores no Cadastro até 31/08/2008	11.813
<b>Situação em 05/09/2008</b>	
Total geral de trabalhadores no Cadastro	11.877
Trabalhadores concorrendo a Intermediação	7.886
Trabalhadores concorrendo a Qualificação	1.879

Fonte: Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho- IDT, 2008.

Esse Quadro demonstra que existe uma demanda muito grande de pessoas em busca do mercado de trabalho no município, mas que ainda é baixo o nível de qualificação do trabalhador cadastrado neste sistema. A alocação da mão-de-obra é realizada com a participação ativa do Sistema Nacional de Emprego - SINE e do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho-IDT. O SINE realiza algumas atividades tais como emissão de Carteira de Trabalho; encaminhamento para emprego; orientação profissional sobre o mercado de trabalho; pesquisa de emprego e subemprego; cadastro dos trabalhadores e captação de vagas de empregos. Trabalha em parceria com algumas entidades como o SENAC, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS. Atende pessoas de toda a região que necessitam se cadastrar para concorrer a vagas nas indústrias e empresas do CIP.

A principal mão-de-obra demandada no município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007 a 2008 foram as direcionadas para grandes obras, no setor de alimentação,

como também na área do turismo, ensino e segurança. O SINE/IDT funciona como um canal “intermediador” entre as empresas e a mão-de-obra.

O Quadro 8.181 apresenta a intermediação da mão-de-obra do município de São Gonçalo do Amarante nos anos de 2007e 2008.

**Quadro 8.181 - Município de São Gonçalo do Amarante: Intermediação de Mão-de-Obra – 2007 a 2008**

Discriminação	Período De 01/2007 até 08/2008				
	Colocados				
	Vagas Captadas	Encaminhados	Com Seguro Desemprego	Sem Seguro Desemprego	Total
Servente de obras	873	1.046	36	786	822
Alimentador de linha de produção	543	957	51	396	447
Pedreiro	355	446	32	262	294
Agente de segurança	352	329	21	282	303
Carpinteiro	198	238	16	160	176
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	152	153	14	139	153
Estivador	149	193	09	122	131
Garçom	114	121	02	109	111
Professor de nível médio no ensino fundamental	93	93	08	85	93
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	77	118	08	58	66
<b>Total</b>	<b>2.906</b>	<b>3.694</b>	<b>197</b>	<b>2.399</b>	<b>2.596</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.091</b>	<b>5.827</b>	<b>308</b>	<b>3.201</b>	<b>3.509</b>

Fonte: Sistema Nacional de Emprego – SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008.

#### 8.7.10.5.1. Setor Primário

O setor primário do município de São Gonçalo apresenta uma estrutura muito pequena e com baixa capacidade de gerar recursos. As atividades são basicamente as culturas de mandioca, feijão e milho e ainda destacando-se a cana-de-açúcar. Na Fruticultura, destaques para o caju e o coco.

O Quadro 8.182 apresenta os principais produtos agrícolas do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2006.

**Quadro 8.182 - Município de São Gonçalo do Amarante: Principais Produtos Agrícolas do Município - 2006**

Discriminação	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ mil)
<b>Lavoura Permanente</b>			
Banana (cacho)	12	108	42
Castanha-de-caju	7.500	1.470	1.308
Coco-da-baia <sup>(1)</sup>	700	4.200	1.497
Manga	14	140	29
<b>Total</b>	<b>8.226</b>	<b>5.918</b>	<b>2.876</b>
<b>Lavoura Temporária</b>			
Cana-de-açúcar	1.800	91.800	3.268
Feijão (em grão)	2.880	1.125	1.479
Mandioca	2.175	19.350	2.321
Milho (em grão)	2.680	1.608	561
<b>Total</b>	<b>9.535</b>	<b>113.883</b>	<b>7.629</b>

Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

(1) Quantidade produzida expressa em mil frutos.

Na **Atividade Pecuária** observa-se que o município de São Gonçalo do Amarante possui pequenos plantéis de bovinos, eqüinos, suínos, caprinos, ovinos, com pouco destaque no cenário regional. Já o plantel avícola e a pesca são atividades de destaque na economia do município.

A **Atividade Pesqueira** é desenvolvida através da produção de pescado marinho que atingiu no ano de 2006 uma produção de 210 toneladas. As espécies mais capturadas na área litorânea do município são: ariacó, arraia, cavala, serra, caicó, camurupim, guarajuba, entre outros. A maior parte desse pescado destina-se ao mercado interno, visando abastecer as barracas de praia e o comércio.

O Quadro 8.183 apresenta a produção pecuária do município de São Gonçalo do Amarante, por efetivos no ano de 2006.

**Quadro 8.183 - Município de São Gonçalo do Amarante: Produção Pecuária - 2006**

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Bovinos	9.155
Suínos	8.273
Eqüinos	820
Asininos	1.563
Muare	339

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

Continuação do Quadro 8.183

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Ovinos	7.748
Galinhas	195.731
Galos, frangas, frangos e pintos	144.204
Codornas	50
Caprinos	4.799
Vacas ordenhadas	1.611
<b>Total</b>	<b>374.293</b>
Leite de vaca (mil litros)	1.740
Ovos de galinha (mil dúzias)	3.080
Mel de abelha (kg)	596

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2006 in IBGE, 2007.

#### 8.7.10.5.2. Setor Secundário

A implantação do Complexo Industrial do Pecém – CIP constitui-se um marco para a economia do município e mais especificamente para o seu setor secundário. A infraestrutura necessária ao processo de industrialização da região pode ser apresentada da seguinte maneira:

- Estação de Gás Natural para abastecimento industrial, disponibilizando aproximadamente 700.000 m<sup>3</sup>/dia do produto para consumo industrial;
- Porto, para atracação de navios de grande calado, permitindo a atracação de petroleiros, se constituindo a principal porta de entrada marítima da região;
- Implantação de uma usina siderúrgica no município de São Gonçalo do Amarante;
- Wobben Windpower, indústria montadora de aero geradores;
- Uma lagoa de tratamento de esgoto da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE;
- Uma subestação de energia elétrica da Companhia Energética do Ceará - COELCE;
- Dois terminais de distribuição de gás; e,
- Uma linha de transmissão de fibra ótica da TELEMAR localizada na rodovia estadual CE-422.

O processo de industrialização já apresentava no ano de 2006, a instalação de 60 unidades industriais, sendo que destas, 54 pertencem à indústria de transformação, 04 são de construção civil e 02 são de estabelecimentos de utilidade pública.

O Quadro 8.184 apresenta os estabelecimentos industriais do município de São Gonçalo do Amarante, segundo o tipo no ano de 2006.

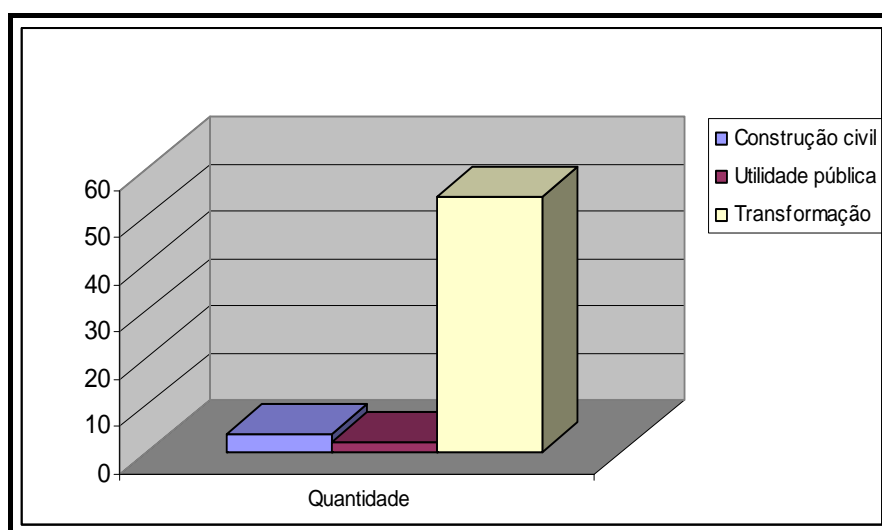
**Quadro 8.184 - Município de São Gonçalo do Amarante:  
Estabelecimentos Industriais, por Tipo - 2006**

Discriminação	Quantidade
Construção civil	04
Utilidade pública	02
Transformação	54
<b>Total</b>	<b>60</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.72 mostra a variação percentual dos estabelecimentos industriais do município de São Gonçalo do Amarante, segundo o tipo no ano de 2006.

**Gráfico 8.72 - Município de São Gonçalo do Amarante:  
Variação Percentual dos Estabelecimentos Industriais, por Tipo - 2006**



Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

Os estabelecimentos industriais, por setor de atividades e o estoque de emprego formal no ano de 2006, com grande destaque para as atividades ligadas ao comércio e aos serviços.

O Quadro 8.185 apresenta os estabelecimentos e estoque de emprego formal do município de São Gonçalo do Amarante, por setor de atividade no ano de 2006.

O Quadro 8.186 apresenta a flutuação do emprego formal do município de São Gonçalo do Amarante, por faixa etária no ano de 2008.

**Quadro 8.185 - Município de São Gonçalo do Amarante: Estabelecimentos e Estoque de Emprego Formal, por Setor de Atividade - 2006**

Setor de Atividade	Estabelecimento	Estoque
Extrativa Mineral	-	-
Indústria de Transformação	21	670
Serviços Industriais de Utilidade Pública	02	03
Construção Civil	05	08
Comércio	55	147
Serviço	45	499
Administração Pública	02	1.389
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca.	11	213
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>2.929</b>

Fonte: RAIS/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

**Quadro 8.186 - Município de São Gonçalo do Amarante: Flutuação do Emprego Formal, por Faixa Etária - Jan. - Jul./2008**

Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 17 anos	07	-	07
18 a 24 anos	304	196	108
25 a 29 anos	194	196	-2
30 a 39 anos	241	230	11
40 a 49 anos	147	121	26
50 a 64 anos	81	63	18
65 anos ou mais	02	01	01
<b>Total</b>	<b>976</b>	<b>807</b>	<b>169</b>

Fonte: Caged/MTE in Sistema Nacional de Emprego - SINE e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT, 2008, Fortaleza.

O Quadro 8.187 apresenta as indústrias de transformação ativas do município de São Gonçalo do Amarante, por gênero no ano de 2006.

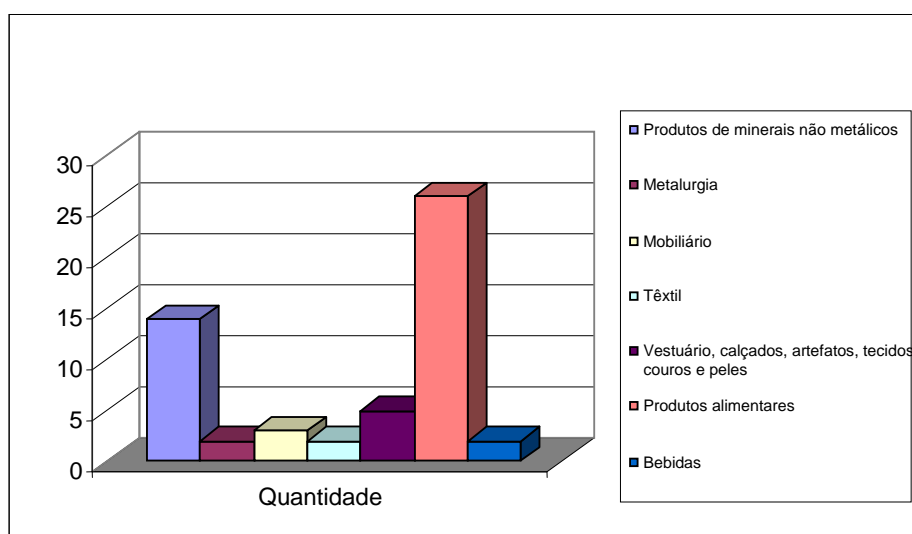
O Gráfico 8.73 mostra a variação percentual das indústrias de transformação ativas do município de São Gonçalo do Amarante, por gênero no ano de 2006.

**Quadro 8.187 - Município de São Gonçalo do Amarante: Indústrias de Transformação Ativas, por Gênero– 2006**

Gênero	Quantidade
Produtos de minerais não metálicos	14
Metalurgia	02
Mobiliário	03
Têxtil	02
Vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles	05
Produtos alimentares	26
Bebidas	02
<b>Total</b>	<b>54</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

**Gráfico 8.73 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual das Indústrias de Transformação Ativas, por Gênero - 2006**



Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2007.

### 8.7.10.5.3. Setor Terciário

A estrutura do Comércio de São Gonçalo do Amarante é representada por 352 estabelecimentos comerciais, sendo 02 Atacadistas e 350 Varejistas, onde predominam os estabelecimentos tipo minimercados, mercearias e armazéns de varejo. Embora possua uma infra-estrutura de serviços pequena, existem instituições financeiras que atendem as necessidades atuais do seu mercado, mas essa estrutura tenderá a ser modificada com as novas exigências de mercado em decorrência da implantação do CIP.



O Quadro 8.188 apresenta os estabelecimentos comerciais varejistas do município de São Gonçalo do Amarante, por gênero de atividades no ano de 2006.

**Quadro 8.188 - Município de São Gonçalo do Amarante: Estabelecimentos Comerciais Varejistas, por Gênero de Atividades – 2006**

<b>Discriminação</b>	<b>Nº. de Estabelecimentos</b>
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	06
Bicicletas, triciclos e suas peças e acessórios	06
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	10
Minimercados, mercearias e armazéns varejistas	181
Produtos de gêneros alimentícios	12
Bebidas	04
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	47
Calçados e artigos de couro e viagem	04
Ótica, relojoaria e joalheria	06
Perfumaria e produtos farmacêuticos	12
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	03
Máquinas, equipamentos e material de informática e comunicação	05
Artigos de decoração e utilidade doméstica	08
Madeira e seus artefatos	03
Material para construção	29
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	06
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	01
Outros	07
<b>Total</b>	<b>350</b>

Fonte: SEFAZ, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

## **8.7.11. Qualidade de Vida da População da Região**

### **8.7.11.1. Área de Influência do Projeto**

#### **8.7.11.1.1. Habitação**

##### **Caucaia**

Trata-se de uma cidade predominantemente horizontal, sem grandes elementos verticais e com poucas edificações significativas, possui áreas desocupadas e outras fortemente adensadas. O uso do solo é indiscriminado, verificando-se a presença de atividades

diferenciadas e inadequadas em um mesmo espaço. A zona litorânea, embora apresente evolução econômica e também algumas diretrizes de urbanização, encontra-se ainda em desenvolvimento por toda a sua faixa.

A maioria das habitações urbanas do município conta com bens de consumo básicos nos lares brasileiros como a televisão e a geladeira. A inserção do computador nos lares ainda é muito latente apenas alguns domicílios urbanos dispõem desse bem.

A crescente taxa de urbanização verificada no município é conseqüência da alta concentração de terras. O homem da zona rural não possui estímulo de assistência técnica e financeira por parte do governo, bem como pelas condições climáticas adversas. Estes procuram cada vez mais núcleos desenvolvidos buscando melhores condições de vida. Um outro fato desfavorável à presença do homem no campo, é que as indústrias de beneficiamento da castanha de caju, tendem a comprar mais terras para aumentar o plantio do cajueiro. Fatos como esse tem gerado preocupações constantes devido ao elevado contingente de trabalhadores rurais sem terra.

O Quadro 8.189 apresenta o número de domicílios, média de moradores/domicílios do município de Caucaia no ano de 2000.

**Quadro 8.189 - Município de Caucaia: Número de Domicílios, Média de Moradores/Domicílios – 2000**

Situação do Domicílio	Número de Domicílios	Média de Moradores	
		Município	Estado
Urbana	53.902	4,15	4,10
Rural	5.478	4,44	4,51
<b>Total</b>	<b>59.380</b>	<b>4,18</b>	<b>4,21</b>

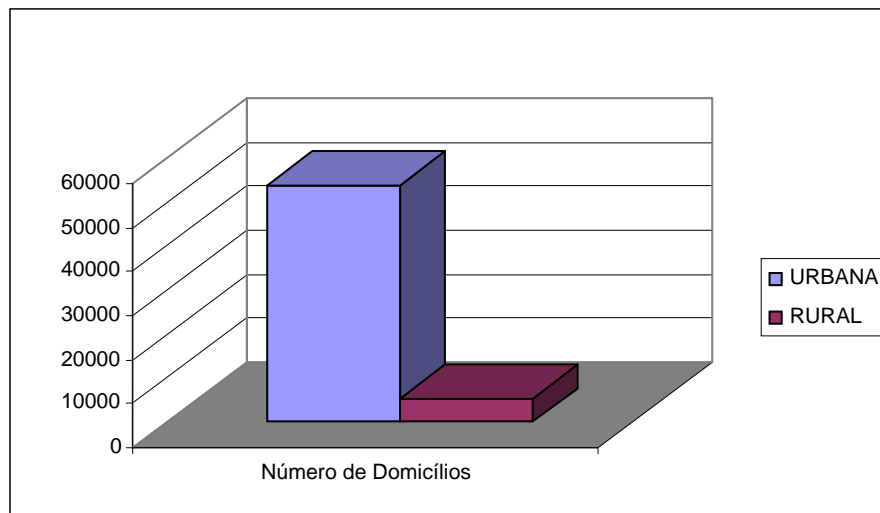
Fonte: Censo Demográfico, 2000 – IBGE in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.74 mostra a variação percentual do número de domicílios, média de moradores/domicílios do município de Caucaia, segundo a área urbana e rural no ano de 2000.

O Gráfico 8.75 mostra a variação percentual do número de domicílios, do município de Caucaia, segundo o município e estado no ano de 2000.

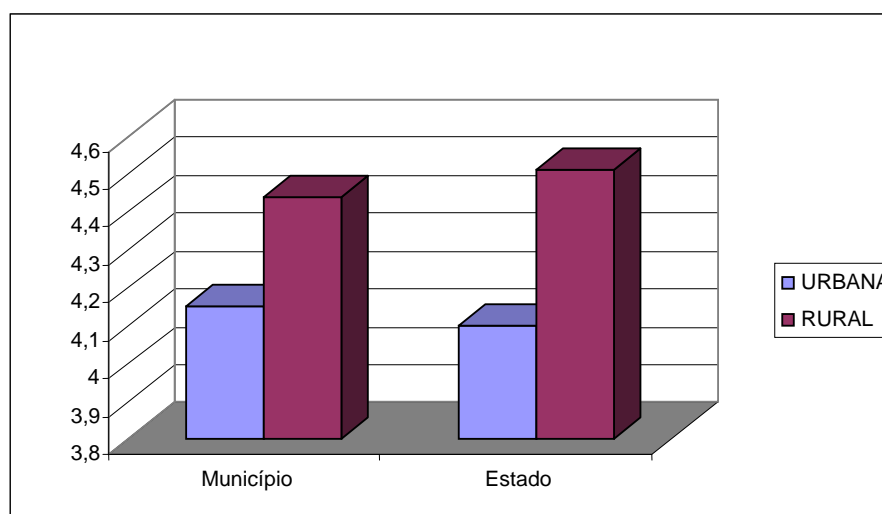
No município de Caucaia encontra-se um agravante que é a descentralização das praias, a degradação do meio ambiente e a instalação desordenada dos núcleos habitacionais, que se concentram na periferia do município.

**Gráfico 8.74 - Município de Caucaia: Variação Percentual do Número de Domicílios, Segundo a Área Urbana e Rural – 2000**



Fonte: Censo Demográfico, 2000 – IBGE in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

**Gráfico 8.75 - Município de Caucaia: Variação Percentual do Número de Domicílios, Segundo o Município e Estado – 2000**



Fonte: Censo Demográfico, 2000 – IBGE in Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

A administração municipal objetiva criar uma estratégia de organização espacial para o município com o rompimento da ocupação urbana que se encontra hoje, que é proveniente da expansão urbana de Fortaleza, com isso surgem alguns problemas que proporcionam o agravamento da qualidade de vida urbana e do meio ambiente.

O município assume o poder de desenvolver a zona urbana e rural, a partir das potencialidades, das atividades e dos recursos naturais existentes, levando-se em consideração o surgimento de novos vetores de desenvolvimento locais, com a

implantação do CIP, como também dos novos empreendimentos turísticos e industriais crescentes na região. As aptidões existentes no município são referentes às desenvolvidas no CIP relativas às atividades industriais que são mais freqüentes, pois o porto demanda uma maior atração para o setor industrial. Daí as atividades existentes tendem a serem modificadas e adequadas pela instalação deste empreendimento.

Para que haja uma estruturação do espaço urbano do município de Caucaia pretendem-se considerar alguns condicionantes que são os grandes projetos em implantação como os açudes metropolitanos, as infraestruturas projetadas ou construídas e os recursos naturais existentes e a serem preservados. O município poderá ter um desenvolvimento expressivo em todo o seu território, dando ênfase à valorização de cada espaço, tanto o urbano como o rural, levando-se em consideração as suas potencialidades para o crescimento e a possibilidade de criação de fontes de emprego para a população.

## Maranguape

No ano 2000 no município de Maranguape, existiam 19.868 domicílios, dos quais 14.987 se localizavam na área urbana e 4.881 na área rural, tendo uma média total de 4,42 moradores por domicílio no município e 4,21 moradores por domicílio no Estado, representando dessa forma uma maior distribuição habitacional na zona urbana, fazendo com que o município se desenvolva economicamente das atividades relacionadas ao comércio e aos serviços.

Segundo dados da Contagem Populacional do IBGE para o ano de 2007 o município possuía 25.935 domicílios particulares, sendo que 25.057 eram ocupados e 861 desocupados e 17 eram coletivos.

O Quadro 8.190 apresenta o número de domicílios recenseados no município de Maranguape, por espécie no ano de 2007.

**Quadro 8.190 - Município de Maranguape: Domicílios Recenseados, por Espécie – 2007**

<b>Espécies</b>	<b>Total</b>
Particulares Ocupados	25.057
Particulares Não Ocupados	861
Coletivos	17
<b>Total</b>	<b>25.935</b>

Fonte: IPECE, Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

As residências situadas na sede municipal apresentam uma estrutura peculiar às demais infraestruturas de outros municípios cearenses, pois revelam características européias

formada por casas com amplos espaços e também seguindo uma tendência utilizada nesses países. Maranguape ainda hoje tem preservado alguns dos prédios representativos da arquitetura dos séculos XIX e XX, no entanto verifica-se que alguns deles encontram-se em avançado estado de deterioração.

Pode-se encontrar dentre esses prédios históricos edificações atuais construídas em alvenaria e possuindo um estilo moderno, comumente construídas em dois pavimentos, como também se verifica casas mais simples localizadas principalmente nas áreas periféricas da sede municipal.

## Paracuru

A situação habitacional do município de Paracuru apresenta uma variação de tipos de habitações, desde a mais simples como casa de pescadores, até aquelas de estilos arquitetônicos contemporâneos pertencentes à população flutuante, que reside no município somente em períodos de férias de feriados.

Ao se comparar o número de domicílios localizados na zona urbana com a zona rural percebe-se um equilíbrio, apesar de haver uma propensão de crescimento para a zona urbana, pelo menos na sede dos distritos, mas esta é quem detém a maior parcela de habitantes, 76,14% do total da população.

O Quadro 8.191 apresenta o número de domicílios, média de moradores/domicílios do município de Paracuru no ano de 2000.

**Quadro 8.191 - Município de Paracuru: Número de Domicílios e Média de Moradores/Domicílios - 2000**

Situação do Domicílio	Número de Domicílio	Média de Moradores	
		Município	Estado
Urbana	3.836	4,30	4,10
Rural	2.369	4,58	4,51
<b>Total</b>	<b>6.205</b>	<b>4,41</b>	<b>4,21</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2000 in Perfil Básico Municipal - IPECE, 2007.

A média de moradores nos domicílios é maior na zona rural (4,58) e não somente na sede de Paracuru, mas em todo o Estado, que apresentam media de 4,51 moradores/domicílio.

Em 2007, dados da Contagem da População do IBGE, mostram que o município possuía 10.726 domicílios particulares, sendo que 8.004 ocupados e 2.701 desocupados, e 21 eram coletivos.

O Quadro 8.192 apresenta o número de domicílios recenseados no município de Paracuru, por espécie no ano de 2007.

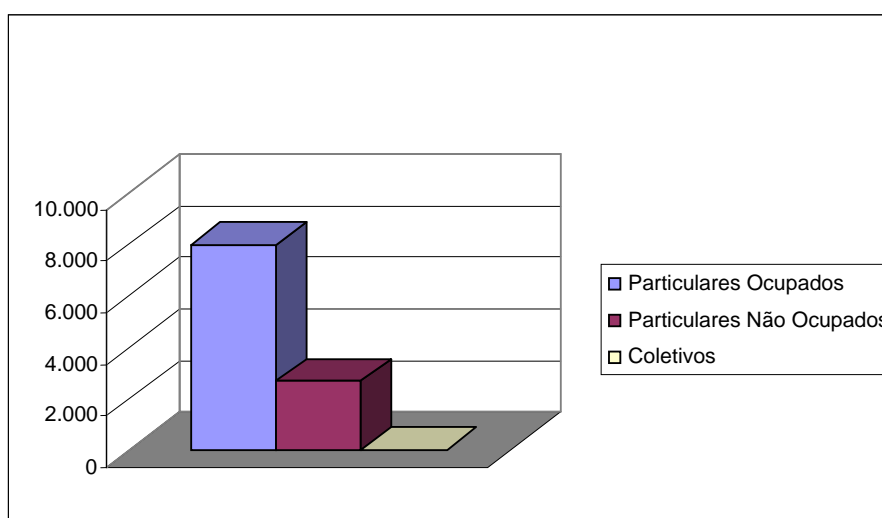
**Quadro 8.192 - Município de Paracuru: Domicílios Recenseados, por Espécie - 2007**

<b>Espécies</b>	<b>Total</b>
Particulares Ocupados	8.004
Particulares Não Ocupados	2.701
Coletivos	21
<b>Total</b>	<b>10.726</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.76 mostra a variação percentual do número de domicílios recenseados no município de Paracuru, por espécie no ano de 2007.

**Gráfico 8.76 - Município de Paracuru: Variação Percentual do Número de Domicílios Recenseados, por Espécie - 2007**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

## Pentecoste

Os dados de habitação e urbanismo são relativos ao Censo Demográfico de 2000 (IBGE, 2004), quando o município possuía um total de 7.426 domicílios. A grande maioria destes domicílios se localiza na área urbana do município com 4.590 domicílios e 2.836 domicílios situados na zona rural.

Segundo dados da Contagem da População do IBGE para o ano de 2007, o município possuía 10.870 domicílios particulares, sendo que 8.713 eram ocupados e 2.150 desocupados e 07 eram coletivos.

O Quadro 8.193 apresenta o número de domicílios recenseados no município de Pentecoste, por espécie no ano de 2007.

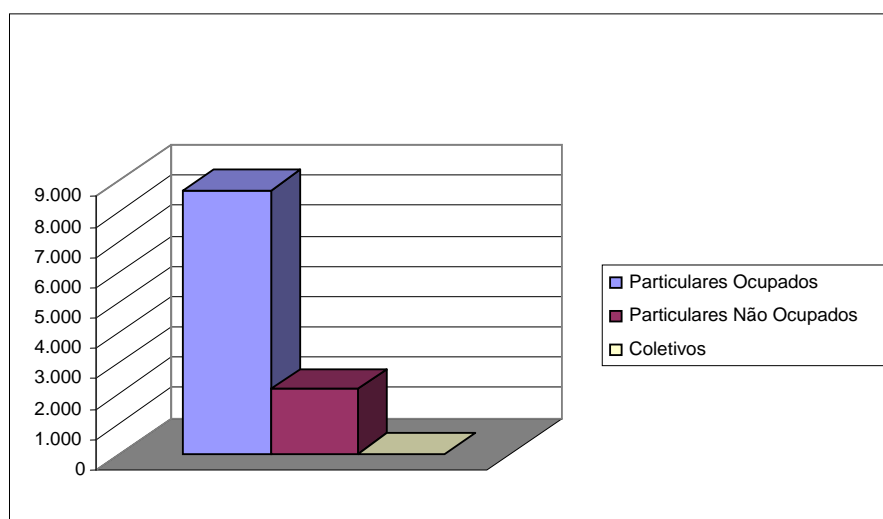
**Quadro 8.193 - Município de Pentecoste: Domicílios Recenseados, por Espécie - 2007**

<b>Espécies</b>	<b>Total</b>
Particulares Ocupados	8.713
Particulares Não Ocupados	2.150
Coletivos	7
<b>Total</b>	<b>10.870</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.77 mostra a variação percentual do número de domicílios recenseados no município de Pentecoste, por espécie no ano de 2007.

**Gráfico 8.77 - Município de Pentecoste: Variação Percentual do Número de Domicílios Recenseados, por Espécie - 2007**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

No município constata-se a presença de infraestrutura urbana, representada por praças; ruas e avenidas pavimentadas em asfalto e pedra tosca. Na sede municipal os equipamentos urbanísticos são mais destacáveis que na sede dos distritos e núcleos urbanos, possuindo a cidade uma estrutura urbana plana constituída de ruas principais e secundárias.

Complementando o urbanismo da cidade de Pentecoste, além dos domicílios particulares, são identificadas várias edificações que abrigam instituições públicas e privadas, estabelecimentos comerciais e de serviços.

## São Gonçalo do Amarante

O município de São Gonçalo do Amarante apresenta uma estrutura habitacional diversificada, com grandes áreas desocupadas e outras fortemente habitadas. Esse município possui uma área litorânea em expansão econômica e também se encontra no planejamento municipal projetos para desenvolver a área urbana, como também a área rural.

O perfil da cidade é predominantemente plano, sem grandes elementos verticais e com poucas edificações significativas. O uso do solo é indiscriminado, onde se observa a presença de atividades diferenciadas e inadequadas em um mesmo espaço. O município é afetado em períodos chuvosos, apresentando algumas áreas de inundações localizadas próximas ao leito dos rios.

O Quadro 8.194 apresenta o número de domicílios, média de moradores/domicílios do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2000.

**Quadro 8.194 – Município de São Gonçalo do Amarante: Número de Domicílios, Média de Moradores/Domicílios – 2000**

Situação do Domicílio	Número de Domicílios	Média de Moradores	
		Município	Estado
Urbana	5.214	4,19	4,10
Rural	3.105	4,31	4,51
<b>Total</b>	<b>8.319</b>	<b>4,24</b>	<b>4,21</b>

Fonte: Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.78 mostra a variação percentual do número de domicílios, média de moradores/domicílios do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2000.

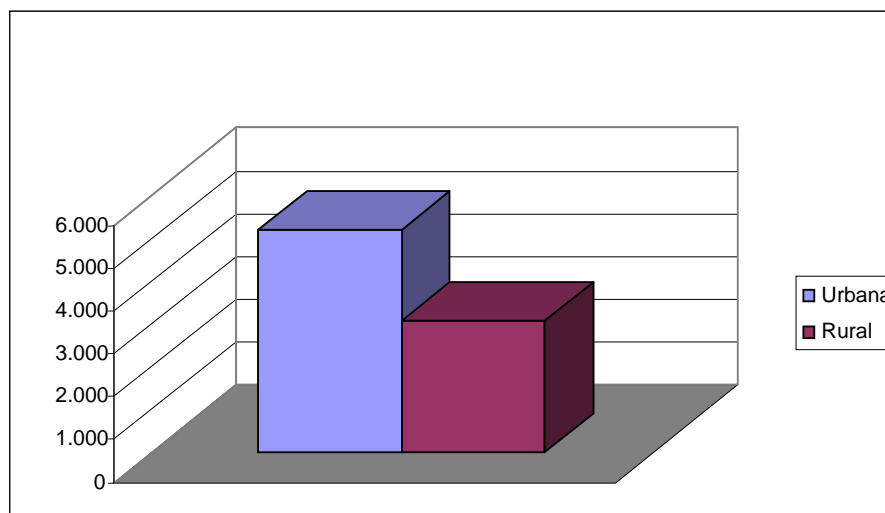
O Gráfico 8.79 mostra a variação percentual do número de domicílios, do município de São Gonçalo do Amarante, segundo o município e estado no ano de 2000.

Com relação à Contagem da População do IBGE para os domicílios recenseados para o ano de 2007, o município possuía 15.063 domicílios particulares, sendo que 10.607 eram ocupados e 4.423 desocupados e 33 eram coletivos.

O Quadro 8.195 apresenta o número de domicílios recenseados no município de São Gonçalo do Amarante, por espécie no ano de 2007.

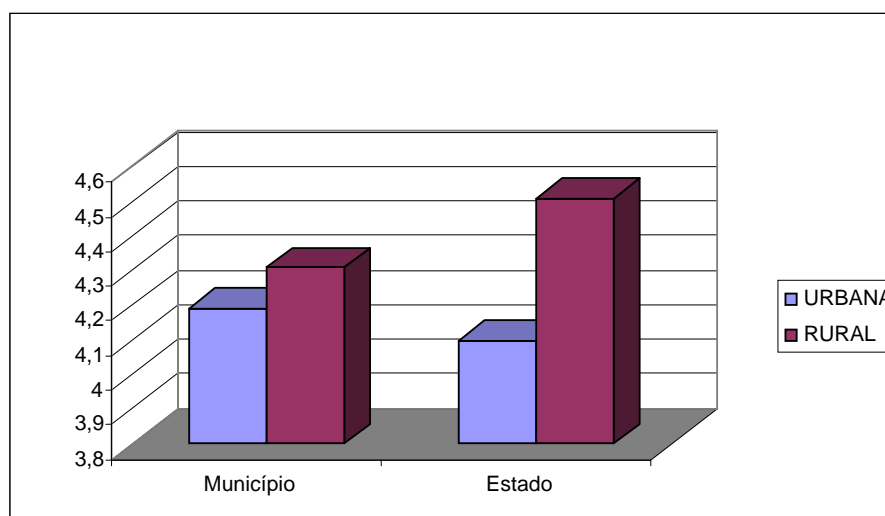


**Gráfico 8.78 – Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Número de Domicílios, Média de Moradores/Domicílios, Segundo a Área Urbana e Rural – 2000**



Fonte: Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

**Gráfico 8.79 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Número de Domicílios, Segundo o Município e Estado – 2000**



Fonte: Perfil Básico Municipal – IPECE, 2007.

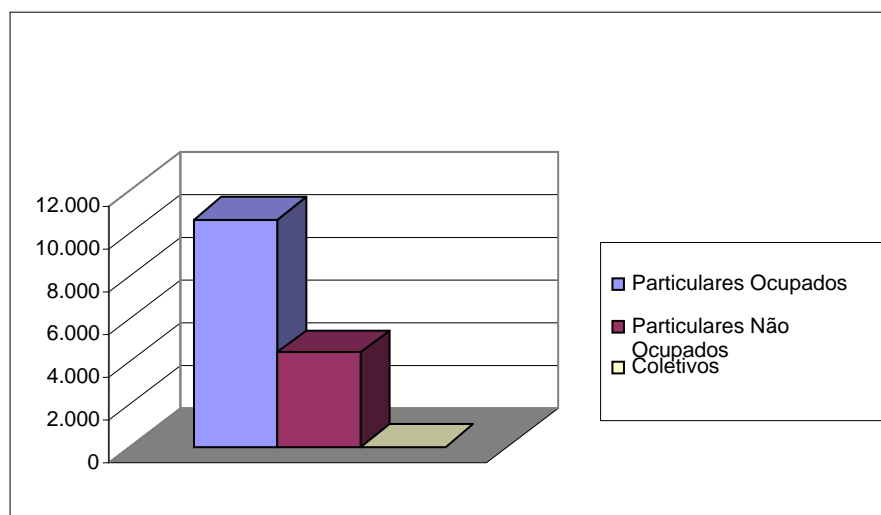
**Quadro 8.195 - Município de São Gonçalo do Amarante: Domicílios Recenseados, por Espécie - 2007**

Espécies	Total
Particulares Ocupados	10.607
Particulares Não Ocupados	4.423
Coletivos	33
<b>Total</b>	<b>15.063</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.80 mostra a variação percentual do número de domicílios recenseados no município de São Gonçalo do Amarante, por espécie no ano de 2007.

**Gráfico 8.80 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Número de Domicílios Recenseados, por Espécie - 2007**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O uso do solo do município de São Gonçalo do Amarante caracteriza-se pela distribuição de um conjunto de Unidades de Vizinhança - UV especialmente equilibrada, onde pode-se verificar o uso misto composto de moradia, comércio, trabalho, como também visualiza-se equipamentos sociais, de lazer e de serviços. As UV's, serão interligadas entre si por um conjunto de transporte coletivo que as ligará também à zona central, aos parques, ao terminal rodoviário e as indústrias existentes no CIP. Com a interligação e execução dessa nova rede de vias para o transporte público, vinculada aos caminhos de pedestres e ciclovias, poderá ser possível criar uma nova estrutura urbana para a cidade, incluindo o patrimônio da arquitetura histórica do município.

#### 8.7.11.1.2. Energia Elétrica

##### Caucaia

O fornecimento de energia elétrica em todo o município de Caucaia está a cargo da Companhia Energética do Ceará – COELCE.

O número de consumidores em 2007 alcançou 85.938 unidades incluindo as diversas classes, sendo que 78.822 está na classe residencial, representando 91,72% do total ficando em segundo lugar a classe comercial com 3,86%, seguido da classe rural com 3,25%, e das demais classes que apresentam índices abaixo de 1,0%.

Com relação ao consumo, destaca-se a classe residencial com índice de 47,07% do total, seguida das classes, industrial com 22,89%, comercial com 13,12%, iluminação pública com 7,41%, rural com 4,95%, poderes públicos com 3,50%, serviços públicos com 1,00% e por último a classe próprio com 0,07%.

O Quadro 8.196 apresenta o consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Caucaia, por classes de consumo no ano de 2007.

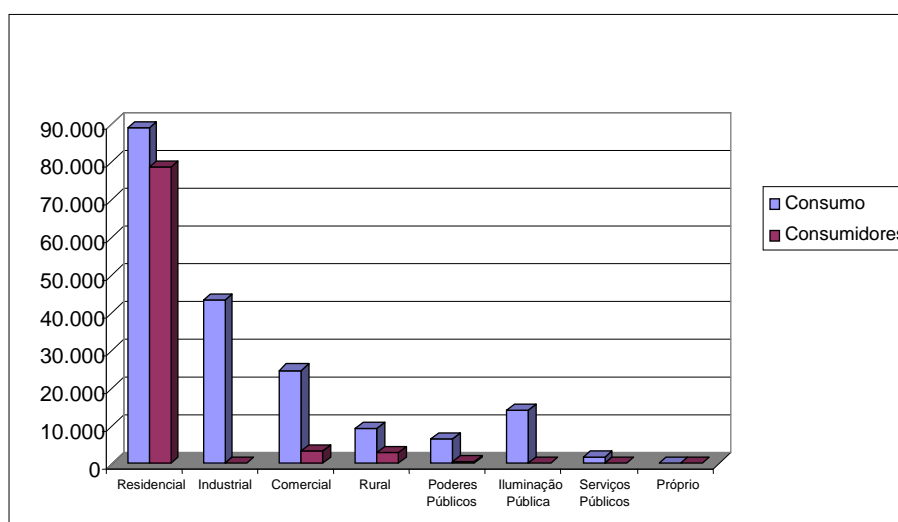
**Quadro 8.196 – Município de Caucaia: Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**

<b>Classes de Consumo</b>	<b>Consumo</b>	<b>Consumidores</b>
Residencial	88.962	78.822
Industrial	43.251	212
Comercial	24.792	3.316
Rural	9.348	2.790
Poderes Públicos	6.610	586
Iluminação Pública	14.008	153
Serviços Públicos	1.894	54
Próprio	124	5
<b>Total</b>	<b>188.989</b>	<b>85.938</b>

Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

O Gráfico 8.81 mostra a variação percentual do consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Caucaia, por classes de consumo no ano de 2007.

**Gráfico 8.81 – Município de Caucaia: Variação Percentual do Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**



Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

## Maranguape

O município é beneficiado com energia fornecida pela Companhia Energética do Ceará – COELCE. No ano de 2007, um total de 24.657 consumidores e um consumo de 62.077 MWh. A classe residencial apresentou o maior número de consumidores 21.660 que corresponde a 87,85%, seguida das classes rural com 5,45%, comercial com 5,16% e as demais classes apresentam índices abaixo de 2,0%.

Com relação ao nível de consumo de energia a classe de consumo que mais se destacou foi à residencial com 22.238 MWh que corresponde a 35,82%, em seguida destaca-se a classe industrial com 15.713 MWh o que corresponde a 25,31%, e a rural com 11.498 MWh representando 18,52%, as demais classes tiveram a seguinte representatividade: comercial (7,54%), iluminação pública (6,0%), poderes públicos (4,44%), serviços públicos (2,31%) e a classe de consumo próprio (0,05%).

O Quadro 8.197 apresenta o consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Maranguape, por classes de consumo no ano de 2007.

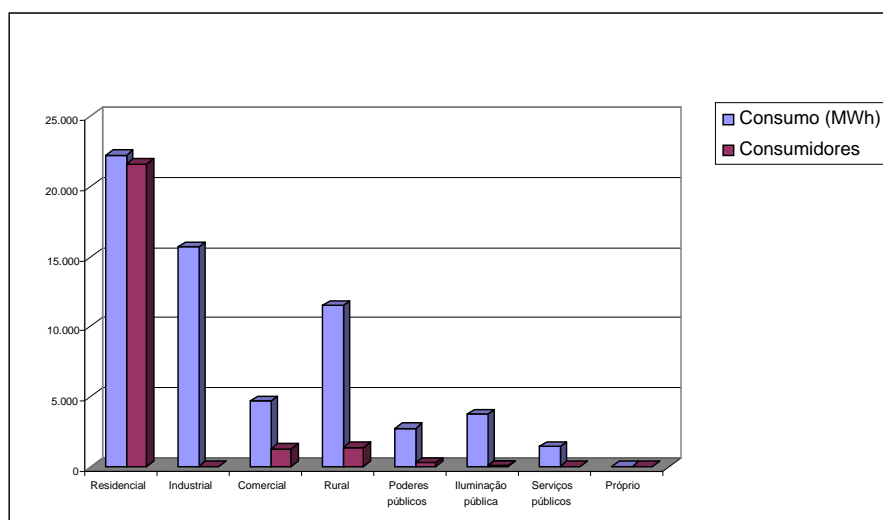
**Quadro 8.197 – Município de Maranguape: Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**

Classes de Consumo	Consumo (MWh)	Consumidores
Residencial	22.238	21.660
Industrial	15.713	28
Comercial	4.679	1.273
Rural	11.498	1.343
Poderes públicos	2.759	273
Iluminação pública	3.722	61
Serviços públicos	1.435	16
Próprio	33	3
<b>Total</b>	<b>62.077</b>	<b>24.657</b>

Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

O Gráfico 8.82 mostra a variação percentual do consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Maranguape, por classes de consumo no ano de 2007.

**Gráfico 8.82 – Município de Maranguape: Variação Percentual do Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**



Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

## Paracuru

A energia elétrica disponível no município de Paracuru provém da Companhia Energética do Ceará – COELCE. No município praticamente 97,0% de seus domicílios são beneficiados com energia elétrica.

O município no ano de 2007, contava com um total de 10.253 consumidores e um consumo de 23.100 MWh. A classe residencial (82,08%) apresentou o maior número de consumidores, seguida das classes rural (10,85%), comercial (5,48%) e as demais classes apresentam índices abaixo de 2,0%.

O maior consumo de energia elétrica em Paracuru, em termos absolutos, reside no setor rural com 40,49%, ficando em segundo lugar o setor urbano residencial com 36,04%, seguido da classe comercial com índice de 8,65%, iluminação pública com 8,40% e as demais classes de consumo apresentam índices abaixo de 4,0% do total.

O Quadro 8.198 apresenta o consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Paracuru, por classes de consumo no ano de 2007.

O Gráfico 8.83 mostra a variação percentual do consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Paracuru, por classes de consumo no ano de 2007.

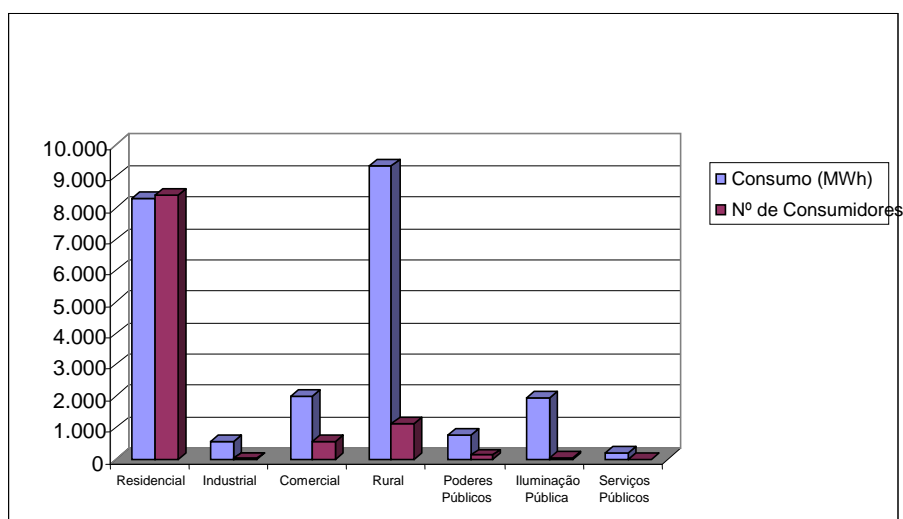
Por se encontrar numa região litorânea o município deverá ser contemplado com três parques eólicos, o primeiro Parque Usina Eólica de Paracuru com potência para 23,4 MW encontra-se em fase de Licenciamento, os dois restantes em fase de outorga.

**Quadro 8.198 – Município de Paracuru: Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**

Classe de Consumo	Consumo (MWh)	Nº. de Consumidores
Residencial	8.326	8.416
Industrial	544	17
Comercial	1.999	562
Rural	9.354	1.112
Poderes Públicos	748	113
Iluminação Pública	1.940	31
Serviços Públicos	190	2
<b>Total</b>	<b>23.100</b>	<b>10.253</b>

Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

**Gráfico 8.83 – Município de Paracuru: Variação Percentual do Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**



Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

## Pentecoste

O município de Pentecoste é beneficiado pela Companhia Energética do Ceará – COELCE.

O maior número de consumidores de energia elétrica do município, em termos absolutos, compreende a classe urbano residencial com 82,05%, ficando em segundo lugar a classe rural com 12,90%, seguido da classe comercial com 3,10%, depois a classe de poderes públicos com 1,57%, e as demais classes de consumidores apresentaram índices abaixo de 1,0%.

Com relação ao consumo a classe que se destaca é a residencial com 46,15% do total, seguida das classes, rural com 21,86%, iluminação pública com 9,94%, comercial com 7,41%, poderes públicos apresenta índice de 5,81%, serviços públicos com 4,62%, e a classe de consumo industrial com índice de 4,20%.

O Quadro 8.199 apresenta o consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Pentecoste, por classes de consumo no ano de 2007.

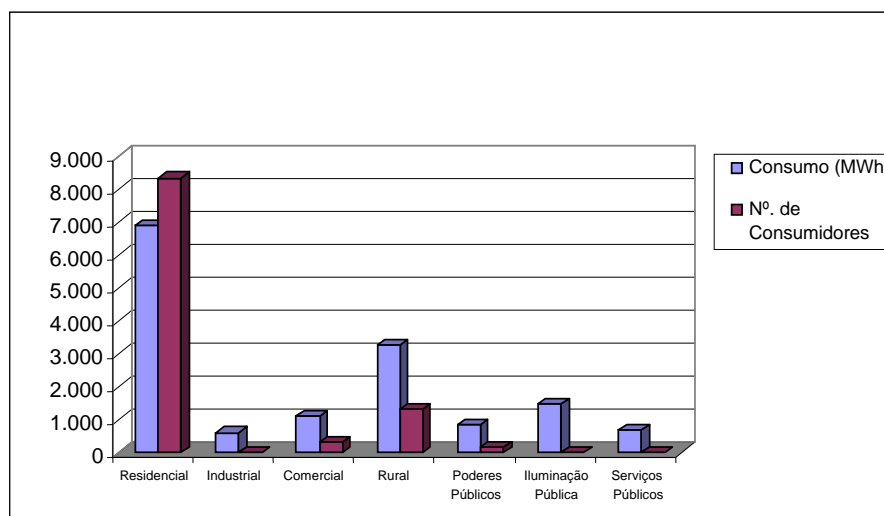
**Quadro 8.199 – Município de Pentecoste: Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**

Classe de Consumo	Consumo (MWh)	Nº. de Consumidores
Residencial	6.884	8.341
Industrial	626	8
Comercial	1.106	315
Rural	3.261	1.311
Poderes Públicos	867	160
Iluminação Pública	1.483	26
Serviços Públicos	689	5
<b>Total</b>	<b>14.916</b>	<b>10.166</b>

Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

O Gráfico 8.84 mostra a variação percentual do consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Pentecoste, por classes de consumo no ano de 2007.

**Gráfico 8.84 – Município de Pentecoste: Variação Percentual do Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**



Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

## São Gonçalo do Amarante

O fornecimento de energia elétrica em todo o município é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE.

O número de consumidores total, no ano de 2007, era em torno de 13.102 consumidores de energia elétrica, sendo que a grande maioria está na classe residencial com 82,36%, em seguida destacam-se as classes: rural com 11,11% de consumidores, comercial com 4,60%, poderes públicos apresentando índice de 1,24%, e as demais classes apresentando índices abaixo de 1,0%.

Com relação ao consumo a classe que se destaca é a residencial com 27,13% do total, seguida das classes, comercial com 26,88%, rural com 20,60%, industrial com 12,77%, iluminação pública apresenta índice de 7,56%, poderes públicos com percentual de 3,47%, serviços públicos com 1,37% e por último encontra-se a classe próprio com índice de 0,21%.

O Quadro 8.200 apresenta o consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de São Gonçalo do Amarante, por classes de consumo no ano de 2007.

**Quadro 8.200 – Município de São Gonçalo do Amarante: Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**

Classe de Consumo	Consumo (MWh)	Nº de Consumidores
Residencial	10.599	10.791
Industrial	4.987	31
Comercial	10.501	603
Rural	8.048	1.456
Poderes Públicos	1.356	163
Iluminação Pública	2.953	30
Serviços Públicos	537	24
Próprio	83	4
<b>Total</b>	<b>39.064</b>	<b>13.102</b>

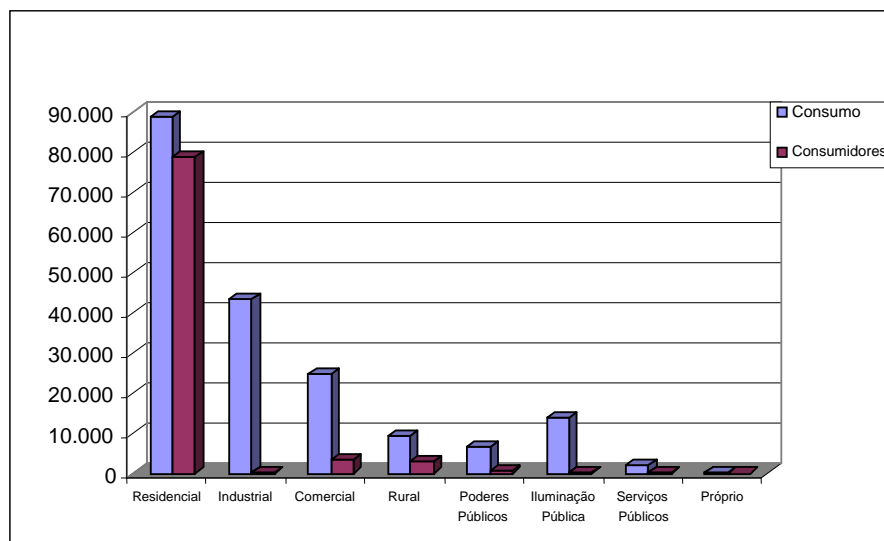
Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

O Gráfico 8.85 mostra a variação percentual do consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de São Gonçalo do Amarante, por classes de consumo no ano de 2007.

Do total dos domicílios urbanos, apenas 2,65% ainda não dispõem de energia elétrica, o que representa um índice reduzido, pois o crescimento da distribuição da energia refletiu-se no aumento da existência de bens de consumo elétricos nos lares, tais como televisão e geladeira.



**Gráfico 8.85 – Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2007**



Fonte: Companhia Energética do Ceará - COELCE, 2008.

O município possui ainda um Parque Eólico em operação, Usina Eólica da Taíba com potencial de 16.500 MW, o Parque Usina Eólica da Taíba – Albatroz com potência de 16 MW em fase de Licenciamento e 05 outros em fase de outorga.

### 8.7.11.1.3. Comunicação

#### Caucaia

Em termos de comunicação, o município conta com serviços dos correios e telégrafos, serviço de telefonia fixa e móvel, sinais de radio fusão, sinais de emissoras de televisão.

A comunicação escrita, bem como o recebimento e envio de encomendas fica a cargo dos Correios, que mantém agências na sede municipal. Em 2006, Caucaia contava com: 02 bancos postais, 07 agências dos correios, 11 postos de venda de produtos, 31 caixas de coleta e 08 agências de correios comunitárias. Podem-se encontrar atualmente no município agências dos correios nos seguintes locais: sede municipal, Bom Princípio, Catuana, Cumbuco, Mirambé, Primavera, Sítios Novos, Tucunduba e Jurema.

Na sede municipal e no bairro Jurema existe bancos postais que são encarregados dos Serviços Financeiros Postais, que incluem os serviços de correspondente, os serviços financeiros postais convencionais e também outros serviços financeiros correlatos ou afins prestados pelos Correios.

A agência dos Correios oferta, além dos serviços de postagem, entrega de correspondência e mensagens telegráficas, outros serviços, tais como: sedex, fax, e-mail, emissão de Cadastro de Pessoa Física - CPF, etc. Este declínio deve-se provavelmente ao uso da internet, observando-se que a tendência é que com o acesso à informática, ocorra uma diminuição significativa na modalidade de correspondência tradicionalmente enviada pelos correios, tanto para comunicação pessoal como para assuntos de trabalho e negócio.

## Maranguape

O sistema de comunicação fica a cargo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, que mantém 01 agência de correio, 01 caixa de coleta e 09 agências de correios comunitárias. A agência dos correios oferta além dos serviços de postagem e entrega de correspondência, outros tais como: sedex, fax, e-mail, emissão de CPF, etc.

Dados fornecidos pela Secretaria de Infraestrutura do município de Maranguape informam que quase todo o município é coberto pelo sistema de Telefonia que fica a cargo da TELEMAR. O município encontra-se na área de cobertura da telefonia celular, podendo contar com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO.

Maranguape conta ainda com acesso à sinais das emissoras de televisão através de antenas repetidoras e de antenas parabólicas, tendo acesso aos canais de televisão que transmitem programação das emissoras: Globo, SBT, Record, Rede TV, TV Cultura e Rede Bandeirante.

No que se refere às transmissões radiofônicas, o município capta sinais das emissoras de rádio AM e FM da capital.

## Paracuru

Segundo dados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (CEARÁ, 2007) o município de Paracuru conta com 01 agência dos correios, 04 agências de correios comunitárias, 01 caixa de coleta, até 2006.

Dispõe ainda, de sistema de telefonia fixa e móvel e telefones públicos distribuídos pelos principais centros do município. Na telefonia móvel, o município possui uma antena receptora de área com cobertura das prestadoras TIM, CLARO e OI.

Quanto às comunicações de massa, além de receber a transmissão das principais rádios da capital do Estado e dos municípios circunvizinhos conta também com duas emissoras de rádios comunitárias, sendo uma Rádio Comunitária de Paracuru, como também se pode encontrar ainda a Rádio Cultura de Paracuru Ltda. AM, que atualmente foi denominada de Mar Azul FM, com frequência de 1.070 Khz.

O município recebe sinal dos principais canais de televisão, em algumas localidades a transmissão é feita somente a partir de TV a cabo ou parabólica.

## Pentecoste

Em termos de comunicação o município conta com unidades dos serviços postais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT que possui as seguintes unidades: 01 agência de correios, 01 caixa de coleta e 02 agências de correios comunitárias localizadas na sede municipal e em alguns distritos.

Os serviços de telefonia convencional fixas são disponibilizados na sede do município nas sedes dos distritos, operando através do sistema DDD e DDI, via satélite, tendo como prestadora a TELEMAR. O município encontra-se na área de cobertura da telefonia móvel das prestadoras: TIM, CLARO e OI.

Além dessas formas de comunicação o município recebe sinais das emissoras de televisão através de antenas repetidoras ou antenas parabólicas, permitindo a população ter acesso às notícias atualizadas e os acontecimentos que acontecem no Brasil e no Mundo.

A emissora de radio existente no município de pentecoste é a Rádio Difusora Vale do Curu Ltda. - OM, Potência de 1/0,25Kw frequência de 1560 Khz, que abrange todo o município, possuindo uma programação diversificada, com músicas, entrevistas, noticiários, etc.

## São Gonçalo do Amarante

A sede municipal de São Gonçalo conta com unidades dos serviços postais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT. Em 2006 o município possuía 01 agência de correios, 01 posto de vendas de produtos, 01 caixa de coleta e 06 agências de correios comunitárias localizados na sede municipal e em alguns distritos.

Os serviços de telefonia convencional fixas são disponibilizados na sede do município, nas sedes dos distritos e em vários povoados, através do sistema DDD e DDI, via satélite, tendo como prestadora a TELEMAR. Na telefonia móvel, o município possui uma antena receptora de área com cobertura das prestadoras TIM, como também está na área de abrangência das prestadoras CLARO e OI.

O município recebe sinais das emissoras de televisão através de antenas repetidoras e de antenas parabólicas, tendo acesso aos canais de televisão que transmitem programação das emissoras Globo, SBT, Record, Rede TV, TV Ceará, entre outras.

No que se refere às transmissões radiofônicas, há a captação de sinais das emissoras de rádio AM e FM da capital, a Transamérica FM, bem como emissoras de rádio de frequência modulada – FM comunitária.

Dispõe também, de acesso à internet, com uma estrutura de uma Ilha Digital, no qual permite que aos moradores estejam atualizados em tempo real com o que acontece a nível local, como em todo o Brasil e no exterior.

#### 8.7.11.1.4. Transporte e Sistema Viário

##### Caucaia

O município de Caucaia está inserido na Região Metropolitana de Fortaleza distando apenas 16 km de Fortaleza. Dispõe de uma malha rodoviária federal, estadual e municipal, as estradas federais possuem aproximadamente 76,9 km, as rodovias estaduais 58,6 km e a rede municipal de 234,0 km de estradas sendo 224,0 km de leito natural e 10,0 km pavimentados.

A rodovia federal BR-222 constitui o principal eixo viário do município de Caucaia juntamente com a rodovia federal BR-020 e a rodovia estadual CE-090, que margeia o litoral e ainda pela CE-421 que interliga a rodovia federal BR-222 nas imediações da localidade de Primavera a localidade de Pecém. Com a implantação da Via Estruturante (CE-085) pelo Governo do Estado, através do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste - PRODETUR, um novo vetor de organização viária se estabeleceu no município, direcionando-se para Oeste, possibilitando um suporte ao incremento turístico do litoral.

A cidade é servida pela empresa de transporte Vitória que utiliza dois sistemas para a circulação de ônibus municipal e metropolitano. O primeiro sistema de linhas metropolitanas (Fortaleza/Caucaia) é formado por dois terminais situados em Fortaleza, que atendem em média a 52.000 passageiros/dia em 1.214 viagens. O segundo sistema de linhas municipais abrange tanto o interior de Caucaia e a sua zona litorânea, com terminal na sede de Caucaia, possui 17 linhas, transportando 13.290 passageiros em 293 viagens/dia.

Além destes sistemas, existem as linhas intermunicipais, que formam o sistema de transporte intermunicipal com 47 linhas, operadas pelas empresas: Serrano, Brasileiro, Horizonte, Paraipaba, Uruburetama e Serra Grande.

Outros transportes coletivos (topics) atendem ainda a demanda que se destina ao Litoral Oeste, pela CE-085. Os transportes alternativos são bastante utilizados principalmente por estudantes, trabalhadores do setor de comércio e serviços que moram em Caucaia e trabalham em Fortaleza.

Outro meio de transporte muito utilizado na região é o sistema ferroviário, onde a Rede Ferroviária Federal S.A. - REFSA opera no transporte de cargas e a Companhia Brasileira de Transportes Urbanos - CBTU, no transporte de passageiros.

A Estação João Felipe, em Fortaleza, faz a ligação através de uma linha denominada Tronco Norte por 21,0 km até a sede municipal de Caucaia, sendo realizadas 40 viagens por dia, nos dois sentidos, maior pico este intervalo diminui para 1 hora.

O município de Caucaia possui um órgão responsável pelo trânsito que é a Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte Rodoviário e Urbano - AMT, cuja missão é regular o trânsito em toda a sua abrangência, com o objetivo de reduzir as infrações e acidentes com veículos que envolvam condutores e pedestres no município.

A AMT é formada pelos Núcleos de Educação; Infração e Veículos Apreendidos; Gerência de Operações e Fiscalização de Trânsito, que atuam ativamente através da aplicação da lei de trânsito, capacitação de condutores, palestras de educação no trânsito realizadas nas escolas.

## Maranguape

O município de Maranguape está localizado a 85 km de Fortaleza, seu acesso pode ser realizado através de três rodovias estaduais a CE-020, CE-065 e CE-251. Todas três rodovias são asfaltadas e apresentam-se em bom estado de uso.

O município possui um sistema de ônibus intermunicipais e entre os bairros, destacando-se as empresas São Paulo, Penha, Expresso Novo Guanabara e Maranguape. Essas empresas disponibilizam transporte coletivo percorrendo várias rotas em horários variados, sendo, no entanto o município coberto completamente por esse serviço.

O município de Maranguape possui uma frota de 7.454 unidades, sendo o mais utilizado pela população os automóveis (49,02%); as motocicletas (37,82%), caminhão (5,67%), caminhonete (4,56%), ônibus (1,42%), os demais veículos apresentam um percentual abaixo de 1,0% do total, segundo dados do DENATRAN no ano de 2007.

O Quadro 8.201 apresenta a frota de veículos do município de Maranguape no ano de 2007.

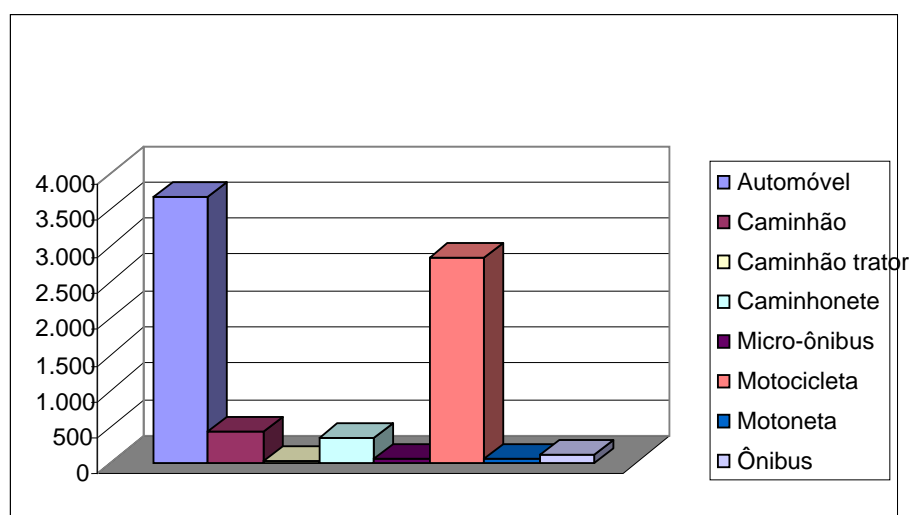
O Gráfico 8.86 mostra a variação percentual da frota de veículos do município de Maranguape no ano de 2007.

**Quadro 8.201 – Município de Maranguape: Frota de Veículos – 2007**

Tipo de Veículo	Quantidade
Automóvel	3.654
Caminhão	423
Caminhão trator	22
Caminhonete	340
Micro-ônibus	44
Motocicleta	2.819
Motoneta	46
Ônibus	106
<b>Total</b>	<b>7.454</b>

Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

**Gráfico 8.86 – Município de Maranguape: Variação Percentual da Frota de Veículos – 2007**



Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

## Paracuru

O município está localizado a 88 km de Fortaleza. O acesso ao município, partindo-se de Fortaleza, é realizado através da rodovia estadual CE-085 ou pela rodovia federal BR-222, ambas interligando-se com a CE-341, na qual se faz o percurso final à sede municipal com rodovias asfaltadas e apresentam-se em bom estado de uso.

O município conta com uma rede rodoviária de 143,0 km, sendo rodovias municipais 138,0 km e leito natural 5,0 km. As pistas de rolamento das principais vias da cidade contam com revestimento em paralelepípedo ou pedra tosca, tendo algumas sem pavimento.

As principais rodovias estaduais (CE-085 e CE-341) que servem de vias de acesso às sedes dos distritos e povoados do município foram revestidas com pavimento asfáltico, facilitando o desenvolvimento harmônico daqueles com a sede municipal.

O sistema de transporte da população do município, seja ela fixa ou flutuante, é feito predominantemente por ônibus, bicicletas, caminhões e carros de passeios.

Atualmente conta-se ainda com outras opções de transporte coletivo, alternativos, que utilizam veículos do tipo vans. Estes transportes alternativos também fazem os percursos para os distritos de Jardim e Poço Doce, além das outras localidades do município.

A frota de veículos do município conta com 2.349 unidades, sendo que os meios de transporte mais usados pela população são as motocicletas que representa 43,89% do total da frota de veículos, ficando em seguida os automóveis com 39,42%, e os demais apresentaram índices inferiores a 7,0%.

O Quadro 8.202 apresenta a frota de veículos do município de Paracuru no ano de 2007.

**Quadro 8.202 - Município de Paracuru: Frota de Veículos - 2007**

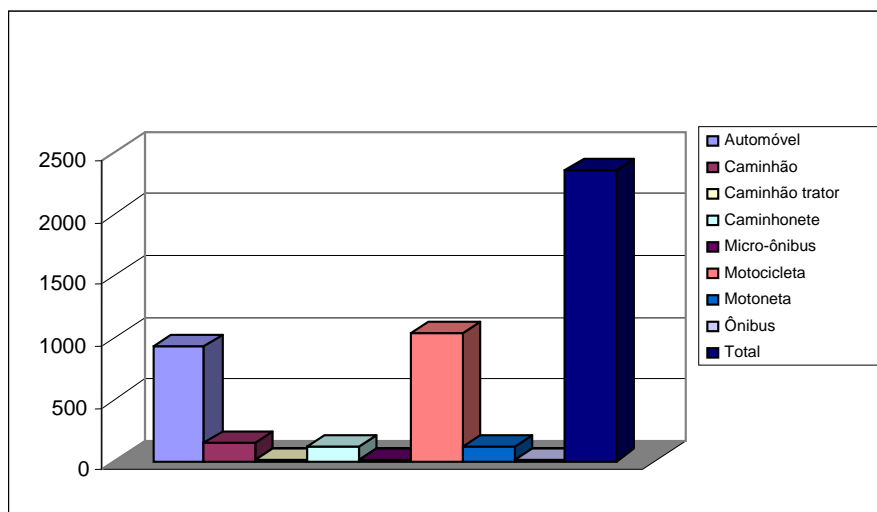
<b>Tipo de Veículo</b>	<b>Quantidade</b>
Automóvel	926
Caminhão	143
Caminhão trator	03
Caminhonete	115
Micro-ônibus	11
Motocicleta	1.031
Motoneta	111
Ônibus	9
<b>Total</b>	<b>2.349</b>

Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.87 mostra a variação percentual da frota de veículos do município de Paracuru no ano de 2007.

Para realizar os trabalhos relacionados à atividade pesqueira são utilizadas canoas, jangadas e barcos de pequeno porte. Essa atividade é bastante desenvolvida no município e é beneficiada pela sua localização no litoral do estado.

**Gráfico 8.87 – Município de Paracuru: Variação Percentual da Frota de Veículos – 2007**



Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

## Pentecoste

Pentecoste está localizado a 86 km da capital do estado. O acesso ao município é realizado, partindo-se de Fortaleza através da rodovia federal BR-222, seguindo até a cidade de Croatá, no município de São Gonçalo Amarante, entra-se à esquerda na rodovia estadual CE- 341, até à sede municipal.

Pentecoste conta com uma malha de estradas municipais e estaduais. As malhas municipais e estaduais são em pavimento primário, não existindo pistas de rolamento definidas nem acostamentos, a maioria delas se encontra em leito natural, trafegável apenas em período bom e seco.

A cidade é servida pela empresa de ônibus Brasileiro que opera no município disponibilizando ônibus diariamente a cada hora, com destino para a capital, Fortaleza e para municípios vizinhos.

Além da disponibilidade de ônibus, a cidade é servida por transportes alternativos, que fazem linhas regulares e não regulares.

Segundo dados do DENATRAN, 2007, (IBGE, 2008) o município conta com uma frota de veículos com 3.384 unidades. Os meios de transporte mais utilizados são: motocicletas representando 60,61% do total da frota, seguida dos automóveis com índice de 21,28%, motoneta com índice de 8,72% e os demais apresentaram valores inferiores a 5,0%.

O Quadro 8.203 apresenta a frota de veículos do município de Pentecoste no ano de 2007.



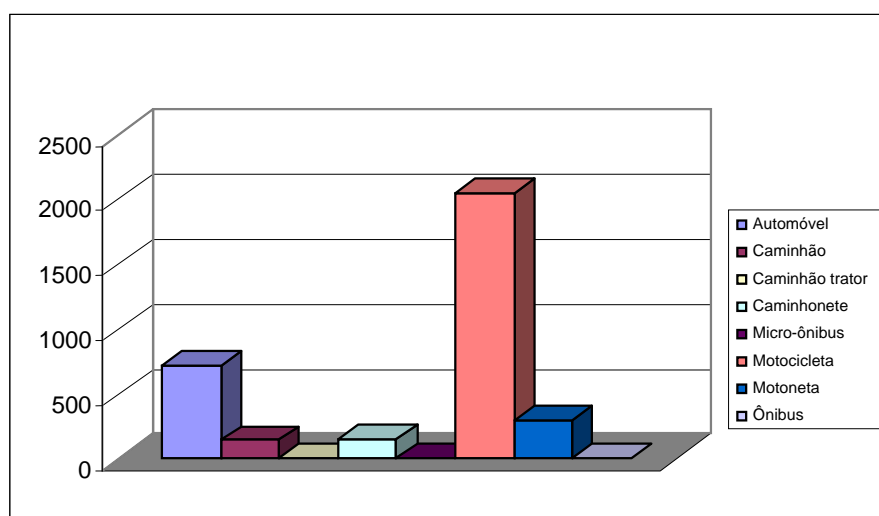
**Quadro 8.203 – Município de Pentecoste: Frota de Veículos - 2007**

Tipo de Veículo	Quantidade
Automóvel	720
Caminhão	146
Caminhão trator	01
Caminhonete	160
Micro-ônibus	06
Motocicleta	2.051
Motoneta	295
Ônibus	05
<b>Total</b>	<b>3.384</b>

Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.88 mostra a variação percentual da frota de veículos do município de Pentecoste no ano de 2007.

**Gráfico 8.88 – Município de Pentecoste: Variação Percentual da Frota de Veículos – 2007**



Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

## São Gonçalo do Amarante

O município de São Gonçalo do Amarante se encontra a 59 km de Fortaleza, seu sistema viário é formado pela rodovia federal BR-222, que liga as cidades de Fortaleza e Teresina, pela estrada de ferro Fortaleza/Teresina e por uma malha de estradas estaduais que fazem as ligações dos distritos com a sede municipal e interligam o município com outras cidades da região, como Paraipaba, Paracuru, Caucaia (Catuana, Primavera) e Fortaleza, entre outras.

A rodovia federal BR-222 e a rodovia estadual CE-085, compõem os dois principais eixos de transportes do município de São Gonçalo do Amarante, pois é considerado o eixo principal de entrada e saída para o escoamento da produção do município e dos serviços ofertados, dando ênfase à ligação deste com o Complexo Industrial do Pecém.

A rodovia estadual CE-085 é a Via Estruturante do Turismo que tem início no município de Caucaia, passando pelo município de São Gonçalo do Amarante e tendo seu trajeto final em Itapipoca. A CE-348 liga a sede do distrito de Siupé à sede do distrito de Pecém. A CE-156 liga à sede do distrito de Catuana, no município de Caucaia, à sede do distrito de Taíba. A CE-341 inicia-se no sertão, cruza o município passando pela sede do distrito de Croatá e termina na cidade de Paracuru.

A cidade de São Gonçalo do Amarante situa-se no encontro de 03 (três) antigas estradas. A primeira que liga São Gonçalo à rodovia estadual BR-222, em Umarituba, outra que fazia a ligação da sede municipal com os distritos de Siupé, Taíba e Pecém, e a que ligava São Gonçalo do Amarante a cidade de Paracuru. A primeira é hoje a rodovia estadual denominada CE-423 e as outras duas tiveram seus percursos encampados pela também rodovia estadual CE-085.

As vias da cidade são na sua maioria, pavimentadas com pedra tosca, praticamente não existem vias com pavimento asfáltico.

O transporte intermunicipal que liga São Gonçalo do Amarante às outras sedes distritais é feito por empresas com a Litorânea e a Viação Paraipaba. Estas empresas fazem linhas interligando esta cidade aos municípios de Trairi, Paraipaba, Paracuru, Caucaia e Fortaleza. Além destas linhas, existem outros que interligam a capital do estado as cidades de Sobral e Itapipoca, as quais passam por São Gonçalo do Amarante, sendo esses trajetos realizados pela empresa Litorânea.

Em função da implantação do Complexo Industrial do Pecém - CIP foi construída uma ferrovia, para escoamento principalmente de mercadorias produzidas para importação e exportação, como também fazer a ligação do Porto ao Distrito Industrial e a rede comercial e industrial existente.

Segundo dados do DENATRAN-CE de 2007, a frota de veículos do município era de 3.208 unidades. Os meios de transporte mais usados pela população do município de São Gonçalo do Amarante são as motocicletas com 1.315 unidades, representando 43,43% do total da frota e os automóveis com 1.274 unidades correspondendo a 42,07% da frota, a população de São Gonçalo do Amarante utiliza também bicicletas para deslocamento dentro da sede municipal; a frota de caminhões representa 5,38%, de caminhonete 4,16% e os demais veículos apresentaram índices abaixo de 3,0% , outro fato bastante importante é a quantidade de motocicletas e motonetas, que juntas somam 1.399 unidades, representando 46,2% do número total de veículos do município.

Outro tipo de transporte bastante utilizado pelos moradores do município de São Gonçalo do Amarante é o alternativo, que fazem vários percursos, dentre os quais se destinam para Fortaleza, municípios, distritos e localidades vizinhas.

O Quadro 8.204 apresenta a frota de veículos do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

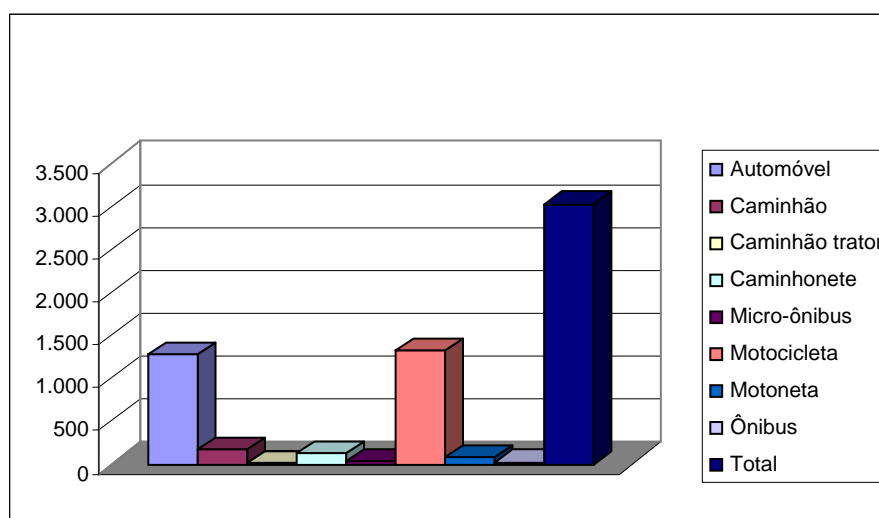
**Quadro 8.204 - Município de São Gonçalo do Amarante: Frota de Veículos – 2007**

Tipo de Veículo	Quantidade
Automóvel	1.274
Caminhão	163
Caminhão trator	14
Caminhonete	126
Micro-ônibus	34
Motocicleta	1.315
Motoneta	84
Ônibus	18
<b>Total</b>	<b>3.028</b>

Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.89 mostra a variação percentual da frota de veículos do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

**Gráfico 8.89 – Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual da Frota de Veículos – 2007**



Fonte: DENATRAN, 2007 in IBGE, 2008.

#### 8.7.11.1.5. Educação

##### Caucaia

As melhorias realizadas no sistema de ensino e as campanhas governamentais melhoraram o nível educacional no município de Caucaia, tanto em termos qualitativos como quantitativos, sendo a dimensão que mais contribui para o melhoramento do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH-M de Caucaia 46,55%, ocupando no ano de 2006, a 10ª posição no ranking estadual.

Conforme dados INEP, o município de Caucaia no ano de 2007 contava com 402 unidades escolares, sendo 41 estaduais, 275 municipais e 86 particulares. Os estabelecimentos de ensino do município qualificam-se quanto ao Ensino Infantil, Fundamental e Médio, a maioria mantida pelo poder público municipal.

O Quadro 8.205 apresenta o número de estabelecimentos educacionais do município de Caucaia no ano de 2007.

**Quadro 8.205 - Município de Caucaia: Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**

Discriminação	Quantidade
Estadual	41
Municipal	275
Particular	86
<b>Total</b>	<b>402</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

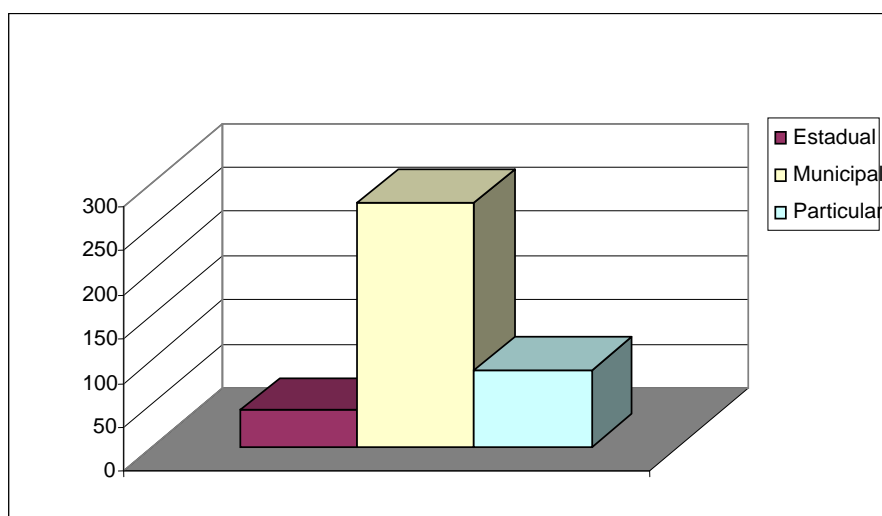
(1) Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.

O Gráfico 8.90 mostra a variação percentual do número de estabelecimentos educacionais do município de Caucaia no ano de 2007.

O número de alunos matriculados no município de Caucaia no ano de 2007 foi de 84.747, sendo 15.100 na rede estadual, 60.071 na rede municipal e 9.756 na rede particular de ensino. O município contava com 2.991 professores, distribuídos da seguinte forma: 2.071 no Ensino Fundamental, 458 no Ensino Médio e 516 no Ensino Pré-Escolar.

O total de estudantes matriculados, segundo o nível de ensino, está assim distribuído: 13,62% crianças matriculadas na Educação Infantil; 71,14% crianças e adolescentes matriculadas no Ensino Fundamental; 15,24% matriculados no Ensino Médio. A Secretaria de Educação do município faz a distribuição da merenda escolar para as suas escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, de acordo com número de alunos.

**Gráfico 8.90 - Município de Caucaia: Variação Percentual do Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Quadro 8.206 apresenta o número de matrículas iniciais e docentes do município de Caucaia, por dependência administrativa e níveis de educação no ano de 2007.

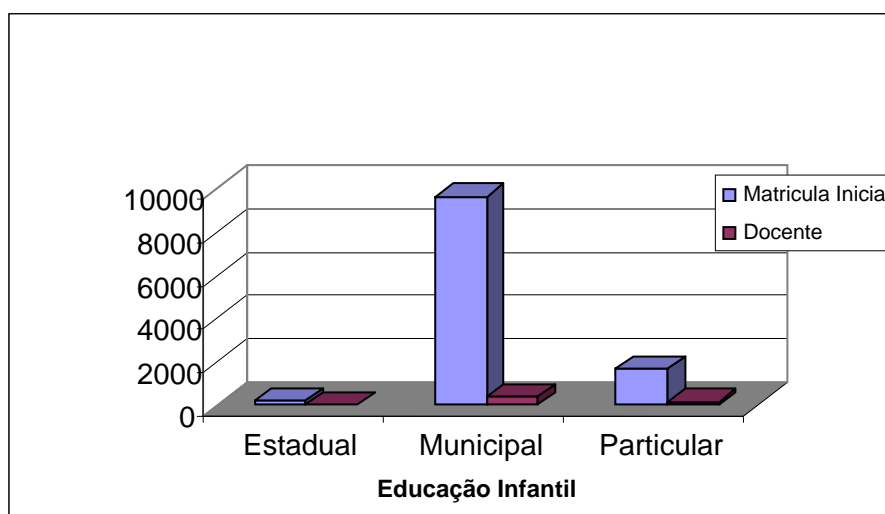
**Quadro 8.206 – Município de Caucaia: Número de Matrículas Iniciais e Docentes, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação – 2007**

Discriminação	Matrícula Inicial	Docentes
<b>Educação Infantil</b>	<b>11.541</b>	<b>516</b>
Estadual	189	09
Municipal	9.671	385
Particular	1.681	122
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>60.293</b>	<b>2.017</b>
Estadual	3.331	122
Municipal	50.400	1.570
Particular	6.562	325
<b>Ensino Médio</b>	<b>12.913</b>	<b>458</b>
Estadual	11.580	372
Municipal	-	-
Particular	1.333	86

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.91 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Caucaia, por dependência administrativa e nível de Educação Infantil no ano de 2007.

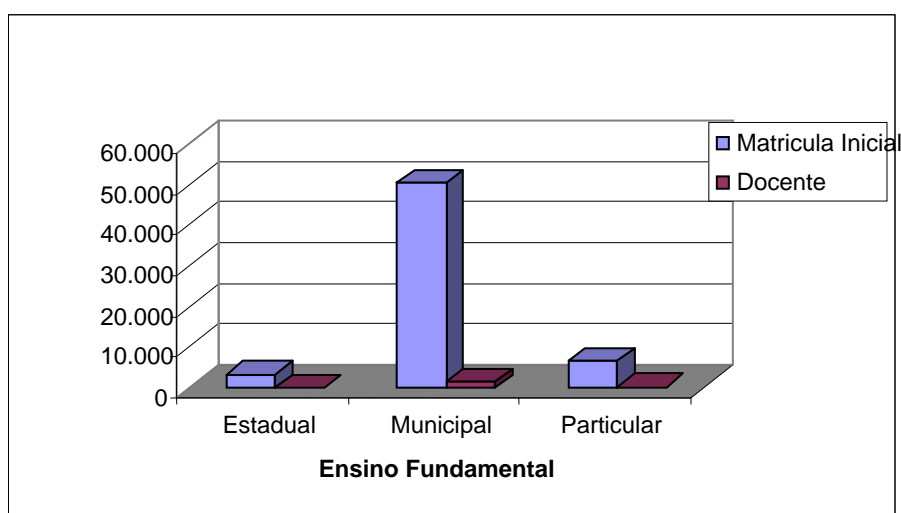
**Gráfico 8.91 - Município de Caucaia: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Educação Infantil - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.92 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Caucaia, por dependência administrativa e nível de Ensino Fundamental no ano de 2007.

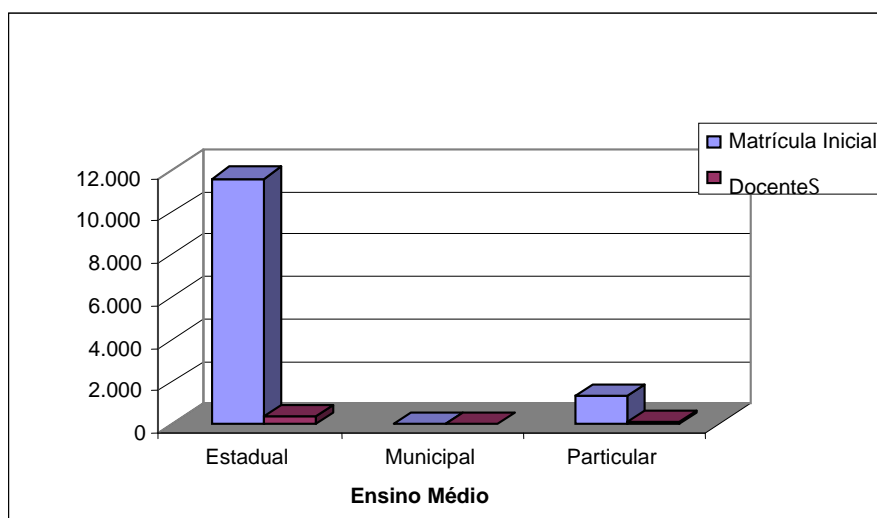
**Gráfico 8.92 - Município de Caucaia: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Fundamental - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.93 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Caucaia, por dependência administrativa e nível de Ensino Médio no ano de 2007.

**Gráfico 8.93 - Município de Caucaia: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Médio - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

A Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará pretende ainda implantar no município uma Escola Estadual de Educação Profissional – EEP ofertando em 2009 cursos nas áreas de informática, enfermagem e turismo. Ainda na área profissionalizante está previsto também para 2009 a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, ofertando cursos nas áreas técnicas e tecnológicas.

Atualmente o município conta com uma unidade da Universidade Vale do Acaraú – UVA, que oferece cursos nas áreas de pedagogia, educação física, etc., e tem uma estrutura de E-Jovem onde é ofertado cursos na área de informática.

Com relação à educação ambiental desenvolvida no município destacam-se alguns projetos ligados a esse tema que são integrados ao Parque Botânico situado no município de Caucaia.

Os principais objetivos do Parque Botânico são os seguintes: proteger a fauna e a flora local; servir como amostra dos ecossistemas cearenses; fomentar a cultura ecológica entre estudantes e professores; manter um campo de produção de mudas florestais nativas do Ceará; assegurar ambientes propícios à manutenção de espécies características da flora do Estado; propiciar a população um local de lazer e recreação de cunho cultural; incentivar o turismo, oferecendo ao visitante a oportunidade de conhecer a fisionomia botânica do Ceará.

O Parque Botânico é um espaço criado para o desenvolvimento social, cultural e científico da comunidade, recebendo diversas visitas entre os quais se podem encontrar estudantes de escolas públicas e particulares, como também turistas e moradores locais, pessoas interessadas em conhecer a fauna e a flora existentes.

Outros trabalhos de educação ambiental são realizados nas escolas com palestras, oficinas, exposição de trabalhos, etc. durante as datas relacionadas ao meio ambiente, como a Semana da Árvore, o Dia do Meio Ambiente, etc. Ainda pode-se encontrar no Parque uma célula fotovoltaica (energia solar) para iluminação de um dos auditórios e um catavento como demonstração de energia eólica.

## Maranguape

O Setor Educacional do município de Maranguape é composto pelos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que são administrados pelas redes de ensino estadual, municipal e particular.

O município de Maranguape possuía no ano de 2007, 188 estabelecimentos de ensino, sendo 144 estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura Municipal, tendo também uma participação de 13 escolas rede estadual e 31 na rede particular de ensino.

O Quadro 8.207 apresenta o número de estabelecimentos educacionais do município de Maranguape no ano de 2007.

**Quadro 8.207 - Município de Maranguape: Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**

Discriminação	Total
Estadual	13
Municipal	144
Particular	31
<b>Total</b>	<b>188</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.94 mostra a variação percentual do número de estabelecimentos educacionais do município de Maranguape no ano de 2007.

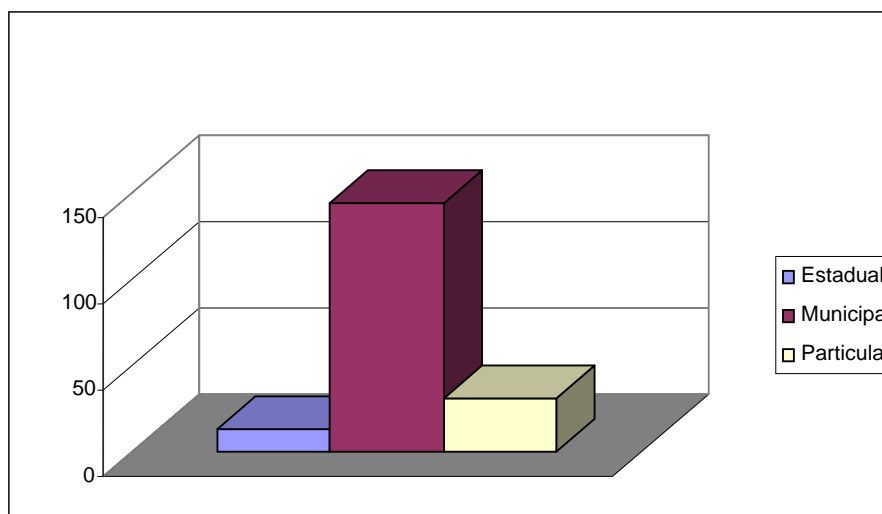
O total de estudantes matriculados, segundo o nível de ensino no ano de 2007, está distribuído da seguinte forma: 11,72% das crianças matriculadas na educação infantil; 68,26% de crianças e adolescentes matriculadas no ensino fundamental; 20,02% estão matriculados no ensino médio.

Possui ainda um Quadro de 881 profissionais distribuídos na rede estadual de ensino sendo 125 na Educação Infantil, 566 no Ensino Fundamental e 190 no Ensino Médio.

O Quadro 8.208 apresenta o número de matrículas iniciais e docentes do município de Maranguape, por dependência administrativa e níveis de educação no ano de 2007.



**Gráfico 8.94 - Município de Maranguape: Variação Percentual do Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

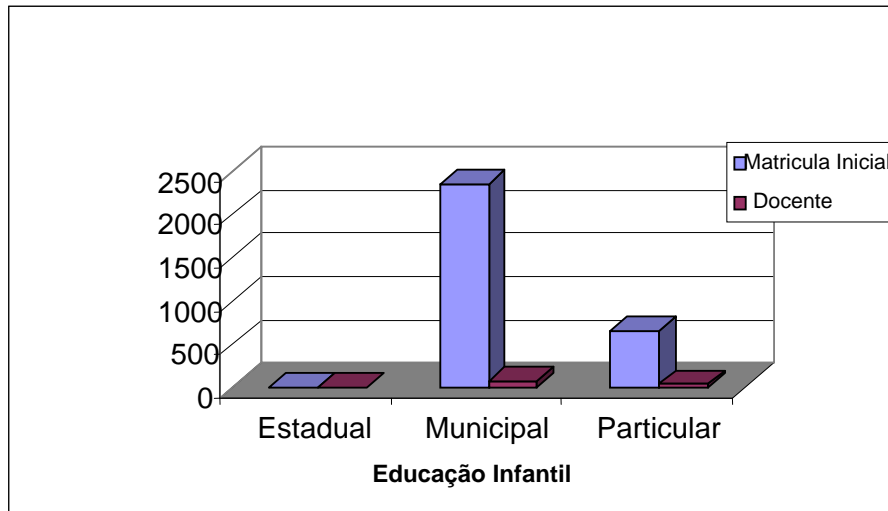
**Quadro 8.208 – Município de Maranguape: Número de Matrículas Iniciais e Docentes, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação – 2007**

Discriminação	Matrícula Inicial	Docentes
<b>Educação Infantil</b>	<b>3.005</b>	<b>125</b>
Estadual	-	-
Municipal	2.353	83
Particular	652	42
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>17.498</b>	<b>566</b>
Estadual	2.097	57
Municipal	13.807	407
Particular	1.594	102
<b>Ensino Médio</b>	<b>5.133</b>	<b>190</b>
Estadual	4.862	156
Municipal	-	-
Particular	271	34
<b>Ensino Superior</b>	<b>255</b>	<b>15</b>
Particular	255	15

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.95 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Maranguape, por dependência administrativa e nível de Educação Infantil no ano de 2007.

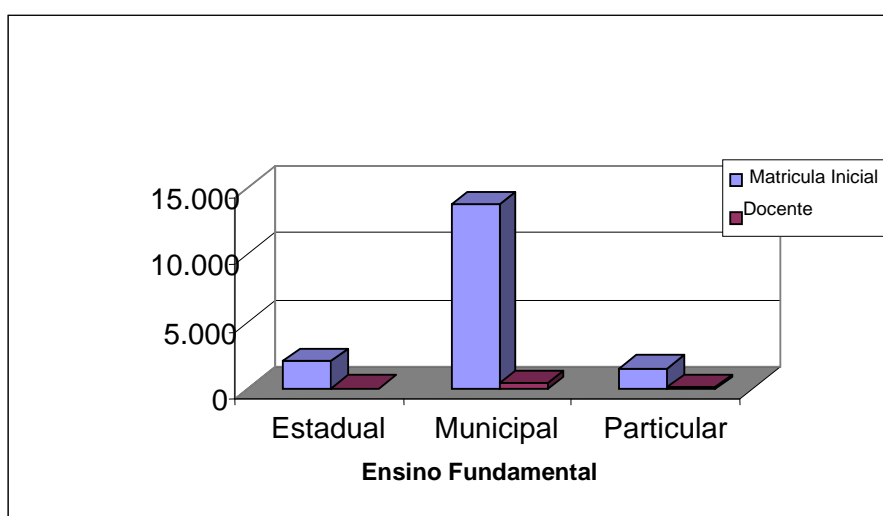
**Gráfico 8.95 - Município de Maranguape: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Educação Infantil - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.96 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Maranguape, por dependência administrativa e nível de Ensino Fundamental no ano de 2007.

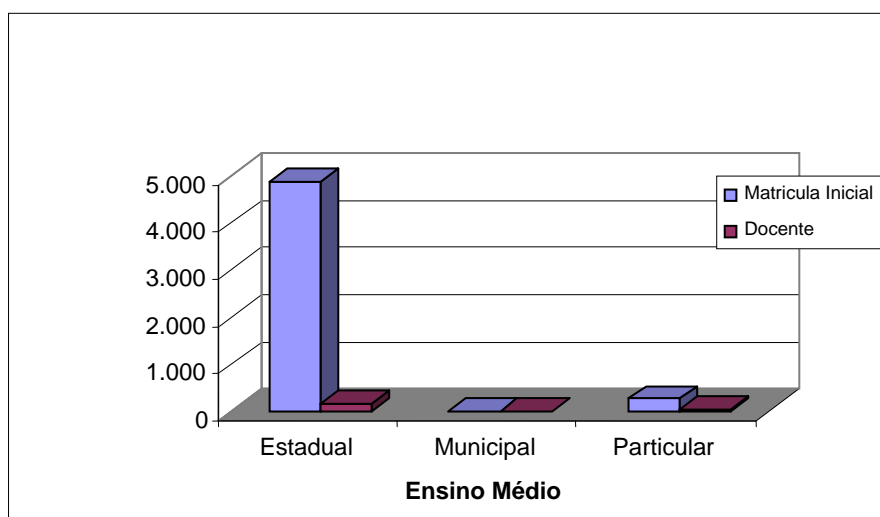
**Gráfico 8.96 - Município de Maranguape: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Fundamental - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.97 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Maranguape, por dependência administrativa e nível de Ensino Médio no ano de 2007.

**Gráfico 8.97 - Município de Maranguape: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Médio - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

A Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará pretende ainda implantar no município uma Escola Estadual de Educação Profissional – EEP ofertando em 2009, cursos nas áreas de informática, enfermagem e meio ambiente.

## Paracuru

Na área da educação, o município contava no ano de 2007, com 76 estabelecimentos de ensino. A rede municipal de ensino compreende o maior número de estabelecimentos, com 67 escolas, a rede estadual com 03 escolas e a rede particular são 06 escolas. Os estabelecimentos de ensino do município qualificam-se quanto ao Ensino Infantil, Fundamental e Médio, a maioria mantida pelo poder público municipal.

O Quadro 8.209 apresenta o número de estabelecimentos educacionais do município de Paracuru no ano de 2007.

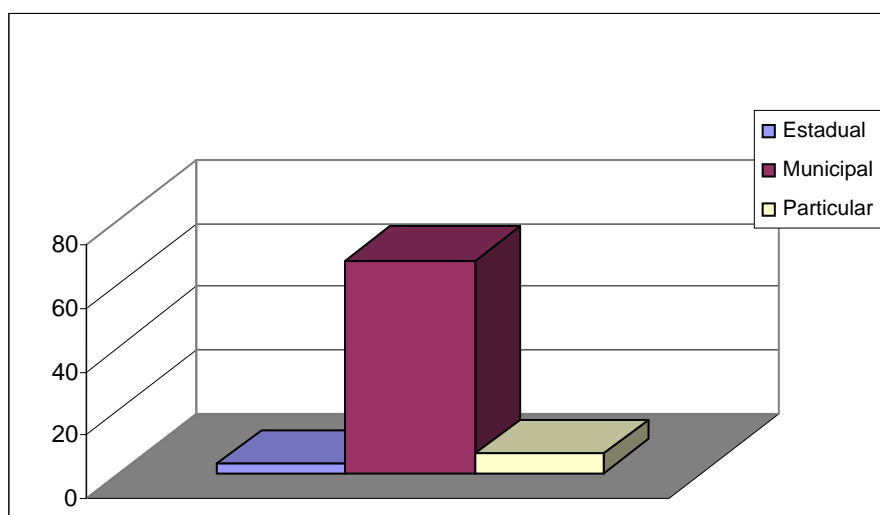
O Gráfico 8.98 mostra a variação percentual do número de estabelecimentos educacionais do município de Paracuru no ano de 2007.

**Quadro 8.209 - Município de Paracuru: Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**

Discriminação	Paracuru
Estadual	03
Municipal	67
Particular	06
<b>Total</b>	<b>76</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

**Gráfico 8.98 - Município de Paracuru: Variação Percentual do Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O número de alunos matriculados no município de Paracuru no ano de 2007 foi de 10.389, sendo 1.709 na rede estadual, 8.091 na rede municipal e 589 na rede particular de ensino. Para atender os alunos matriculados, o município contava nesse mesmo ano com 419 professores, distribuído da seguinte forma: 293 no Ensino Fundamental, 65 no Ensino Médio e 61 no Ensino Infantil.

O total de estudantes matriculados, segundo o nível de ensino, está assim distribuído: 12,52% crianças matriculadas na Educação Infantil; 70,51% crianças e adolescentes matriculadas no Ensino Fundamental; 16,97% matriculados no Ensino Médio.

O Quadro 8.210 apresenta o número de matrículas iniciais e docentes do município de Paracuru, por dependência administrativa e níveis de educação no ano de 2007.

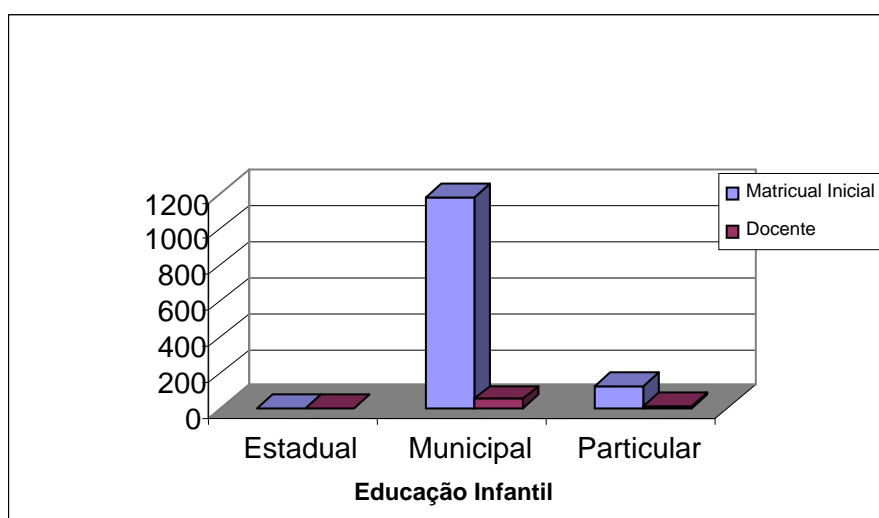
**Quadro 8.210 – Município de Paracuru: Número de Matrículas Iniciais e Docentes, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação – 2007**

<b>Discriminação</b>	<b>Matrícula Inicial</b>	<b>Docentes</b>
<b>Educação Infantil</b>	<b>1.301</b>	<b>61</b>
Estadual	-	-
Municipal	1.178	50
Particular	123	11
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>7.325</b>	<b>293</b>
Estadual	45	04
Municipal	6.913	259
Particular	367	30
<b>Ensino Médio</b>	<b>1.763</b>	<b>65</b>
Estadual	1.664	43
Municipal	-	-
Particular	99	22

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.99 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Paracuru, por dependência administrativa e nível de Educação Infantil no ano de 2007.

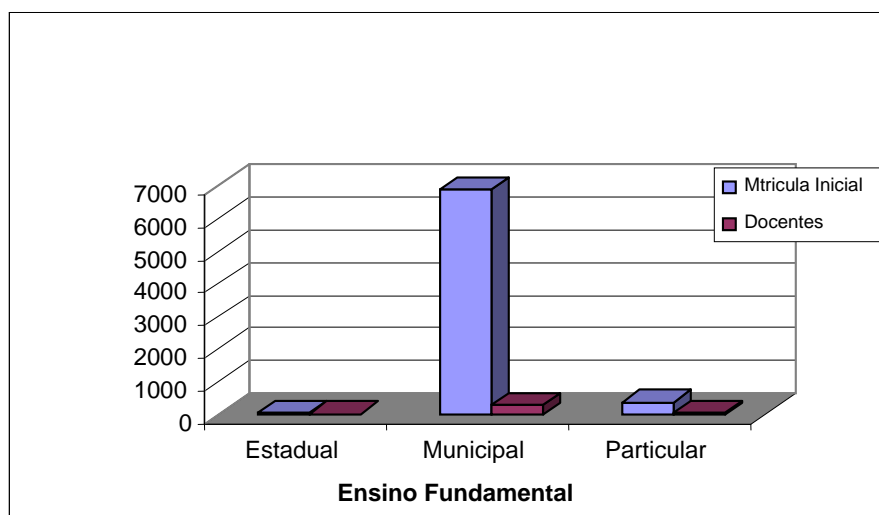
**Gráfico 8.99 - Município de Paracuru: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Educação Infantil - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.100 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Paracuru, por dependência administrativa e nível de Ensino Fundamental no ano de 2007.

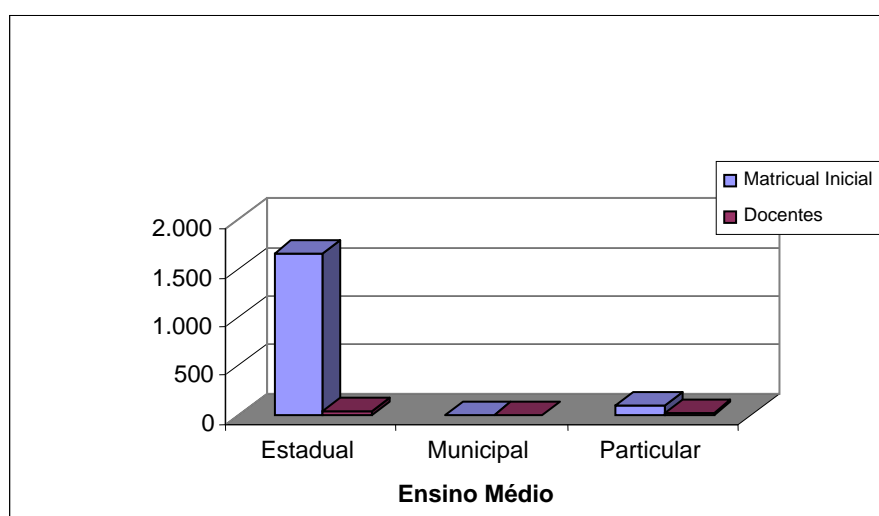
**Gráfico 8.100 - Município de Paracuru: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Fundamental - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.101 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Paracuru, por dependência administrativa e nível de Ensino Médio no ano de 2007.

**Gráfico 8.101 - Município de Paracuru: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Médio - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O transporte escolar atende a todos os alunos do município através de 05 ônibus que fazem o trajeto distrito-sede municipal-distrito e mais 02 outros ônibus percorrem somente pelos distritos de Paracuru, beneficiando assim todos os alunos de escolas municipais e estaduais.

Em 2010 a Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará pretende implantar no município uma Escola Estadual de Educação Profissional – EEP ofertando curso na área de informática.

## Pentecoste

O setor de educação no município de Pentecoste, no ano de 2007, contava com 94 unidades escolares, sendo 02 estaduais, 87 municipais e 05 particulares. Os estabelecimentos de ensino do município qualificam-se quanto ao Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Supletivo, sendo em sua maioria mantidos pelo poder público municipal.

O Quadro 8.211 apresenta o número de estabelecimentos educacionais do município de Pentecoste no ano de 2007.

**Quadro 8.211 - Município de Pentecoste: Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**

Discriminação	Pentecoste
Estadual	02
Municipal	87
Particular	05
<b>Total</b>	<b>94</b>

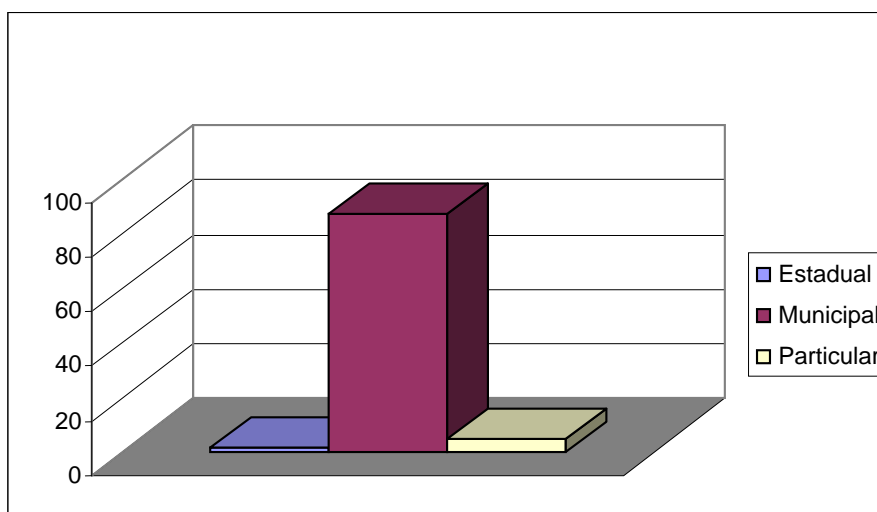
Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.102 mostra a variação percentual do número de estabelecimentos educacionais do município de Pentecoste no ano de 2007.

O número de alunos matriculados no município de Pentecoste no ano de 2007 foi de 10.725, sendo 2.027 na rede estadual, 8.362 na rede municipal e 336 na rede particular de ensino.

O município contava nesse mesmo ano com 379 professores, distribuídos da seguinte forma: 263 no Ensino Fundamental, 72 no Ensino Médio e 44 no Ensino Pré-Escolar. O ensino na rede pública tem apresentado um melhor rendimento devido à capacitação de professores e o acesso destes aos cursos superiores.

**Gráfico 8.102 - Município de Pentecoste: Variação Percentual do Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O total de estudantes matriculados, segundo o nível de ensino, está distribuído com os seguintes índices: 11,58% crianças matriculadas na Educação Infantil; 69,42% crianças e adolescentes matriculadas no Ensino Fundamental; 19,0% matriculados no Ensino Médio.

O Quadro 8.212 apresenta o número de matrículas iniciais e docentes do município de Pentecoste, por dependência administrativa e níveis de educação no ano de 2007.

**Quadro 8.212 – Município de Pentecoste: Número de Matrículas Iniciais e Docentes, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação – 2007**

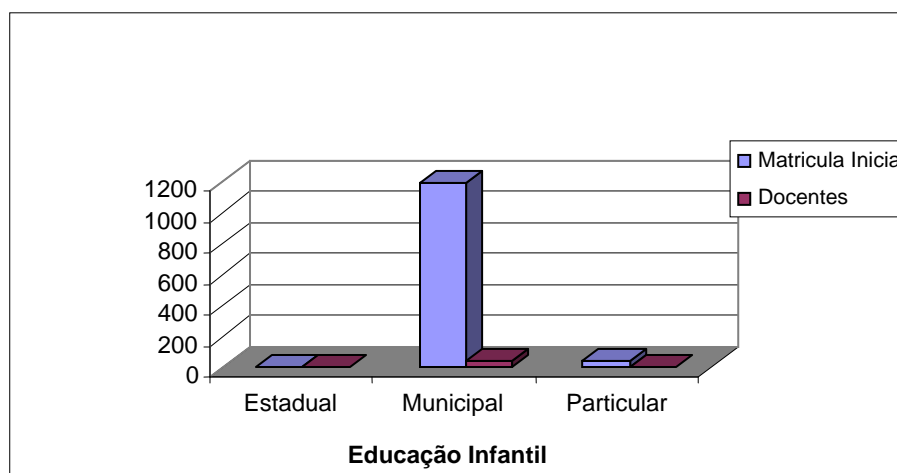
Discriminação	Matrícula Inicial	Docentes
<b>Educação Infantil</b>	<b>1.242</b>	<b>44</b>
Estadual	-	-
Municipal	1.198	42
Particular	44	02
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>7.445</b>	<b>263</b>
Estadual	-	-
Municipal	7.164	250
Particular	281	13
<b>Ensino Médio</b>	<b>2.038</b>	<b>72</b>
Estadual	2.027	70
Municipal	-	-
Particular	11	02

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.



O Gráfico 8.103 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Pentecoste, por dependência administrativa e nível de Educação Infantil no ano de 2007.

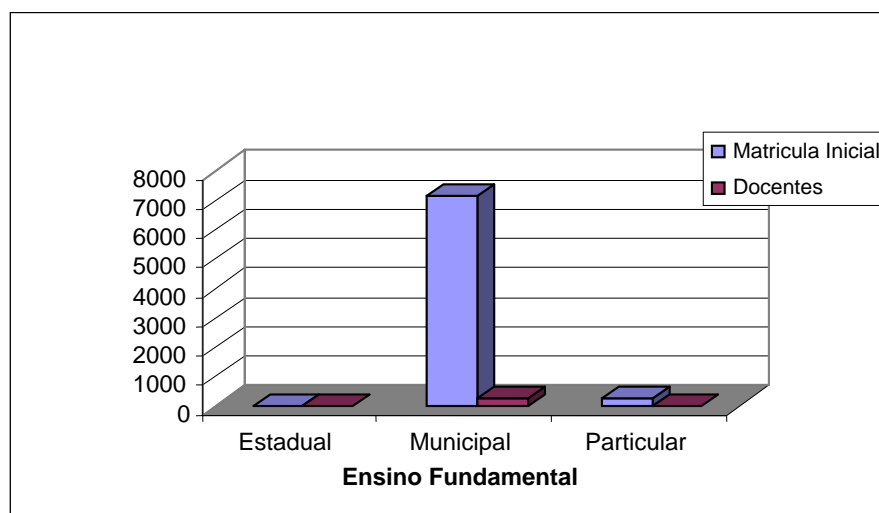
**Gráfico 8.103 - Município de Pentecoste: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Educação Infantil - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.104 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Pentecoste, por dependência administrativa e nível de Ensino Fundamental no ano de 2007.

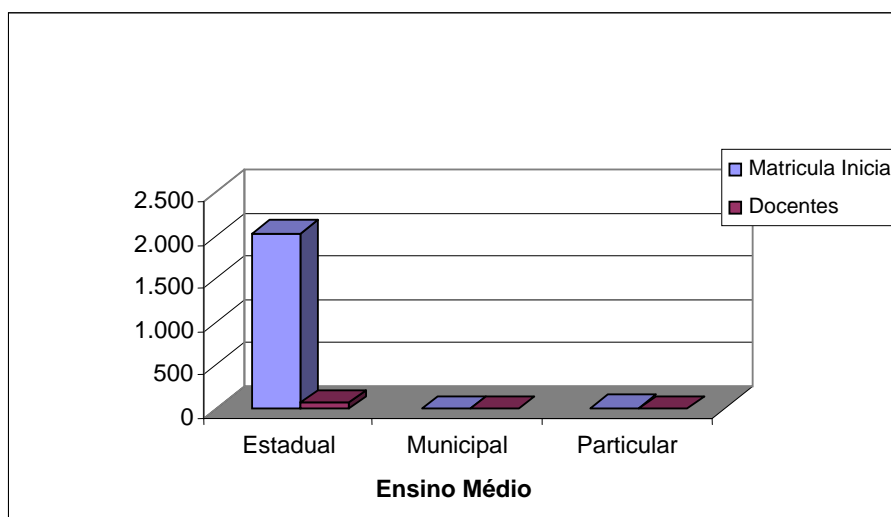
**Gráfico 8.104 - Município de Pentecoste: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Fundamental - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.105 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de Pentecoste, por dependência administrativa e nível de Ensino Médio no ano de 2007.

**Gráfico 8.105 - Município de Pentecoste: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Médio - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

A Prefeitura Municipal de Pentecoste disponibiliza para os alunos das escolas municipais ônibus escolares que percorrem tanto a sede municipal como também os distritos, levando os alunos para as unidades escolares que se localizam distante de suas residências. Esse serviço é de grande importância para os estudantes e suas famílias, pois muitas vezes os alunos não disponibilizam de recursos suficientes para se deslocarem para as escolas que muitas vezes estão localizadas distantes de suas casas .

Em 2010 a Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará pretende implantar no município uma Escola Estadual de Educação Profissional – EEP ofertando curso na área de informática.

Atualmente o município conta com um Centro Vocacional Tecnológico ofertando cursos nas áreas de agropecuária, comercio, informática, construção civil, meio ambiente, gestão e química. Possui também uma estrutura da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS onde é ofertado cursos de formação inicial e continuada.

## São Gonçalo do Amarante

O setor de educação no município de São Gonçalo do Amarante, no ano de 2007, contava com 58 unidades escolares, sendo 08 estaduais, 40 municipais e 10 particulares. Os estabelecimentos de ensino do município qualificam-se quanto a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio da rede pública e privada.

O Quadro 8.213 apresenta o número de estabelecimentos educacionais do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

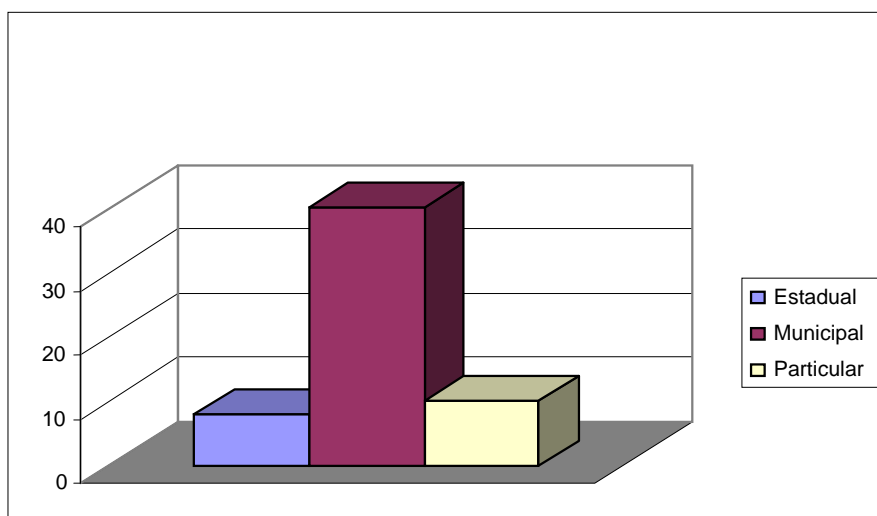
**Quadro 8.213 – Município de São Gonçalo do Amarante: Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**

Discriminação	Quantidade
Estadual	08
Municipal	40
Particular	10
<b>Total</b>	<b>58</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O Gráfico 8.106 mostra a variação percentual do número de estabelecimentos educacionais do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

**Gráfico 8.106 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Número de Estabelecimentos Educacionais - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2008.

O número de alunos matriculados no município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007 foi de 12.742, sendo 3.359 na rede estadual, 8.718 na rede municipal e 665 na rede particular de ensino. Para atender os alunos matriculados, o município contava com 383 professores, distribuído da seguinte forma: 259 no Ensino Fundamental, 74 no Ensino Médio e 50 no Ensino Pré-Escolar.

O Quadro 8.214 apresenta o número de matrículas iniciais e docentes do município de São Gonçalo do Amarante, por dependência administrativa e níveis de educação no ano de 2007.

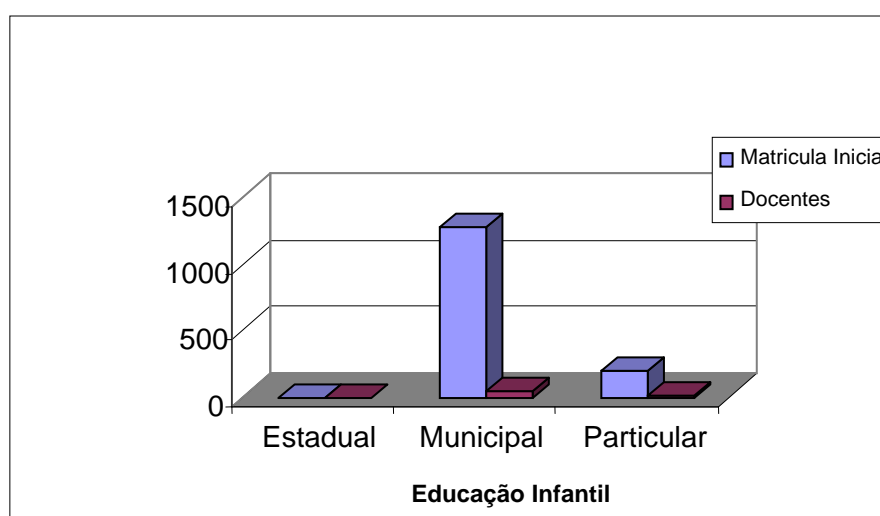
**Quadro 8.214 - Município de São Gonçalo do Amarante: Número de Matrículas Iniciais e Docentes, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação – 2007**

<b>Discriminação</b>	<b>Matrícula Inicial</b>	<b>Docentes <sup>1</sup></b>
<b>Educação Infantil</b>	<b>1.469</b>	<b>50</b>
Estadual	-	-
Municipal	1.272	42
Particular	197	8
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>8.683</b>	<b>259</b>
Estadual	814	28
Municipal	7.446	195
Particular	423	36
<b>Ensino Médio</b>	<b>2.590</b>	<b>74</b>
Estadual	2.545	58
Municipal	-	-
Particular	45	16

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2007.

O Gráfico 8.107 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de São Gonçalo do Amarante, por dependência administrativa e nível de Educação Infantil no ano de 2007.

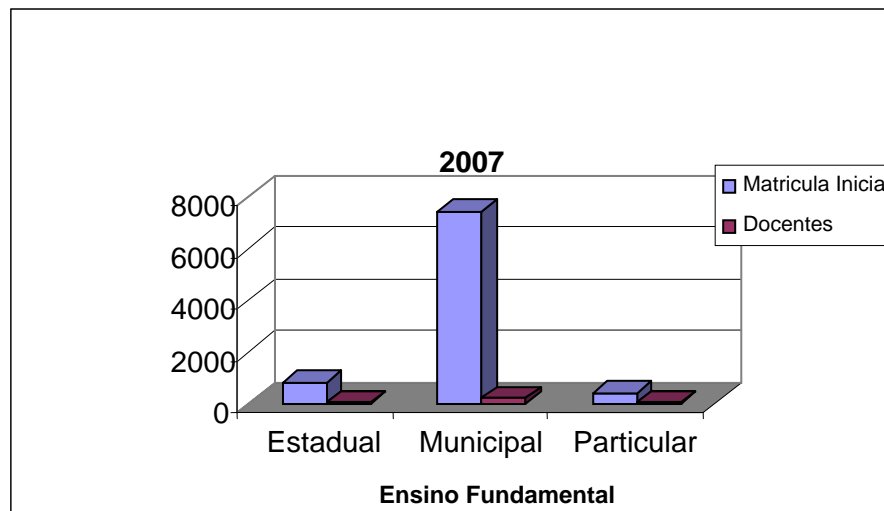
**Gráfico 8.107 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Educação Infantil - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2007.

O Gráfico 8.108 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de São Gonçalo do Amarante, por dependência administrativa e nível de Ensino Fundamental no ano de 2007.

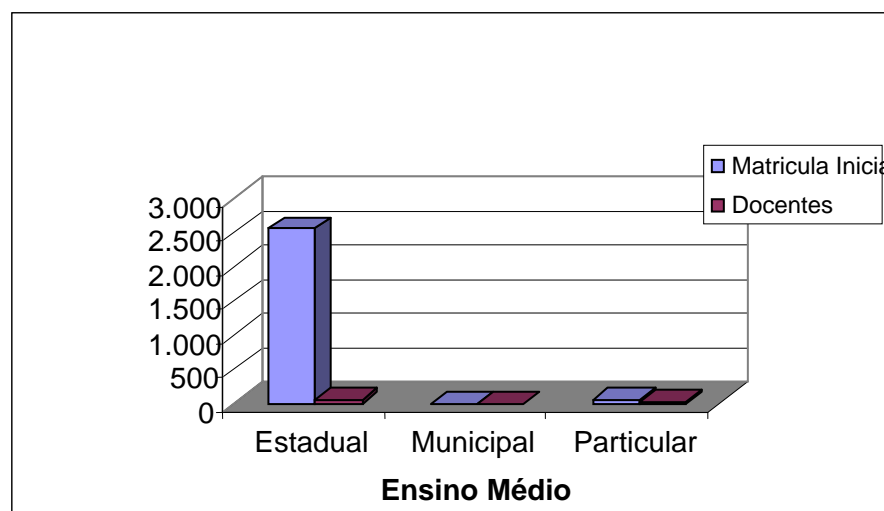
**Gráfico 8.108 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Fundamental - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2007.

O Gráfico 8.109 mostra a variação percentual do número de matrícula inicial e docentes do município de São Gonçalo do Amarante, por dependência administrativa e nível de Ensino Médio no ano de 2007.

**Gráfico 8.109 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual do Número de Matrícula Inicial e Docentes, por Dependência Administrativa e Nível de Ensino Médio - 2007**



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e Censo Educacional, 2007 in IBGE, 2007.

O total de estudantes matriculados, segundo o nível de ensino, está assim distribuído: 11,53% crianças matriculadas na Educação Infantil; 68,14% crianças e adolescentes matriculadas no Ensino Fundamental; e 20,33% matriculados no Ensino Médio.

O número de escolas particulares em relação ao universo das escolas públicas é bem pequeno. A oferta de Ensino Médio fora da sede do município restringe-se aos distritos de Pecém e Croatá, sendo a demanda dos demais distritos atendidas na sede, com deslocamento em transporte escolar de responsabilidade da Secretaria de Educação do município.

A qualidade do ensino público do estado principalmente no que se refere ao interior, vem ano a ano tornando-se ineficiente, face aos problemas dos baixos salários pagos aos professores. As famílias com melhores condições financeiras preferem matricular seus filhos nos colégios de Fortaleza, onde a qualidade do ensino é melhor. Nas escolas particulares, o professorado é melhor remunerado, também recebe mais treinamento, ao mesmo tempo em que lhe são oferecidas melhores condições de trabalho.

Para a Educação de Jovens e Adultos/Educação Especial foram destinados três estabelecimentos de ensino com um número de 35 professores, obtendo em 2006, o número de 739 alunos matriculados.

Em 2009 a Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará pretende implantar no município uma Escola Estadual de Educação Profissional – EEP ofertando curso na área de informática.

Atualmente o município conta com um Centro Vocacional Técnico - CVT de São Gonçalo do Amarante ofertando cursos de formação inicial nas áreas agropecuária, indústria, comércio, informática, construção civil, meio ambiente, gestão, química e recursos pesqueiros e na área técnica oferta curso na área de metalúrgica e materiais. Em 2007 do CVT formou 1.665 alunos nos cursos de extensão e 70 nos cursos técnicos.

Dispõe, ainda, de curso de formação digital, ofertado pelo Programa Garagem Digital parceria entre o CENTEC e a Fundação Abrinq e HP Brasil, onde foram capacitados em 2007, 80 alunos. Possui ainda uma estrutura da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS através do SINE/IDT, onde é ofertado curso de informática.

O Quadro 8.215 apresenta os cursos de extensão tecnológica ofertados no município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

Quadro 8.215 - Município de São Gonçalo do Amarante:  
Cursos de Extensão Tecnológica – 2007

Nomes dos cursos	Número de cursos ministrados	Nº. de treinandos iniciaram o curso	Nº. de treinandos concludentes	Percentual (%) de desistentes
Administração Financeira	2	40	36	10,00
Eletricista Predial I	3	62	59	4,84
Eletricista Predial II	3	62	59	4,84
Básico em Informática	8	160	158	1,25
Excel	5	100	100	0,00
Word	10	200	199	0,50
Manejo e Conservação de Recursos Naturais	3	60	59	1,67
Capacitação de Professores	3	55	55	0,00
Práticas Laboratoriais	7	537	537	0,00
Análise Financeira	3	60	60	0,00
Comandos Elétricos	5	103	101	1,94
Auxiliar de Contabilidade	1	27	27	0,00
Cabeleireiro	1	20	19	5,00
Básico em Piscicultura	4	82	80	2,44
Minhocultura e Compostagem	2	40	40	0,00
Power Point	1	20	20	0,00
Aprendendo a Empreender	2	40	37	7,50
Reciclagem de Resíduos Sólidos	1	20	19	5,00
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>1688</b>	<b>1665</b>	<b>1,36</b>

Fonte: Instituto Centec.

O Quadro 8.216 apresenta os cursos técnicos ofertados no município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

Quadro 8.216 - Município de São Gonçalo do Amarante: Cursos Técnicos - 2007

Nomes dos cursos	Número de cursos ministrados	Nº. de treinandos iniciaram o curso	Nº. de treinandos concludentes	% de desistentes
Metalurgia e Materiais	1	70	70	0,00
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Instituto Centec.

O Quadro 8.217 apresenta o projeto de inclusão digital disponibilizado no município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

#### Quadro 8.217 - Município de São Gonçalo do Amarante: Projeto Inclusão Digital - 2007

Nomes dos cursos	Número de cursos ministrados	Nº. de treinandos iniciaram o curso	Nº. de treinandos concludentes	Percentual (%) de desistentes
Garagem Digital	2	80	80	0,00
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Instituto Centec.

Na área de Ensino Superior dispõe de uma unidade da Universidade Vale do Acaraú – UVA que ministra cursos na área de educação. Na estrutura do CVTEC também são ofertados cursos de graduação nas áreas de Licenciatura e Bacharelado através da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

O Quadro 8.218 apresenta os cursos de graduação ofertados no município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2007.

#### Quadro 8.218 - Município de São Gonçalo do Amarante: Cursos de Graduação - 2007

Nomes dos cursos	Número de cursos ministrados	Nº. de treinandos iniciaram o curso	Nº. de treinandos concludentes	Percentual (%) de desistentes
Bacharelado em Administração	1	30	30	0,00
Licenciatura em Português (Letras)	1	31	31	0,00
Licenciatura em Física	1	13	13	0,00
Licenciatura Química	1	17	17	0,00
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Instituto CENTEC.

#### 8.7.11.1.6. Turismo, Lazer e Cultura

##### Caucaia

Situado na Região Metropolitana de Fortaleza, com uma população acima de 300.000 habitantes e parte banhada pelo Oceano Atlântico, o município de Caucaia tem o seu setor de turismo, lazer e cultura bastante desenvolvido. As praias e os seus locais especiais de lazer e visitação oferecem ao munic pe e aos milhares de visitantes e turistas um amplo leque de opções na vida socioeconômica, recreativa e cultural.

Fazendo parte do calendário de festas e eventos, pode-se citar a vaquejada de Caucaia que é uma das mais tradicionais do estado do Ceará, outro evento conhecido e tradicional



é a Festa de Nossa Senhora dos Prazeres, que é a mais antiga do município e acontece no período de 05 a 15 de agosto, quando são realizados shows artísticos, leilões, exposições de artesanato e feiras montadas na praça pública da Igreja matriz.

Caucaia possui diversas atividades culturais, como o Reisado, o Pastoril, e a Festa Junina que são resgatadas pela comunidade a cada ano, onde suas identidades são peculiares a este lugar. Na área esportiva tendo como palco o Ginásio Municipal Luzardo Viana, acontecem diversas competições inter-colegiais com a participação de estudantes da rede pública e particular do município. Existem outros eventos e festividades como, a festa de Santo Antonio e São Pedro; Corrida de Jangadas; Nossa Senhora da Conceição; Festa das Flores; Dia do Município; Festival de Musica da Jurema; Domingo na Praça; Festa de Reisados, Pastoril e Festas Juninas.

Os maiores atrativos turísticos e de lazer do município são as suas belas e freqüentadas praias, algumas delas conhecidas até internacionalmente, como é o caso da Praia do Cumbuco. Destacam-se também a Praia dos Dois Coqueiros, Iparana, Icaraí, Tabuba, Pacheco e Barra do Cauípe. Além das praias, existem as lagoas do município, que são bastante utilizadas como pólo de lazer e visitação. As mais conhecidas são a Lagoa do Banana e a Barra do Cauípe, onde é comum a prática de esportes náuticos.

O Parque Botânico do Ceará, que se encontra a 15 km de Fortaleza, às margens da rodovia estadual CE-085, é o mais amplo espaço aberto do município. Este parque é uma reserva natural de 190 ha, rico em vegetação de tabuleiro, e constitui o habitat para diversas espécies nativas da flora e fauna do Nordeste. Em levantamento preliminar foram encontradas 182 espécies vegetais e 63 espécies de aves. O Parque ainda dispõe de uma produção de mudas e outros cultivos de plantas medicinais. Destacam-se ainda como principais atrativos naturais do município de Caucaia: Barra do Cauípe, Dunas da Tabuba, Dunas do Cumbuco, Estuário do rio Ceará, Falésias da praia do Pacheco, Falésias de Iparana, Lagamar do Cauípe, Lagoa do Parnamirim, Mangue do rio Ceará, Rio Cauípe Cristalina.

Dentre os monumentos históricos do município destacam-se a Igreja Matriz Nossa Senhora dos Prazeres: orgulho arquitetônico de Caucaia por ser construída em pedra de laje e datada do século XVI; a Casa de Câmara e Cadeia, que é da primeira metade do século XVIII, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN; as Casas de Sítios e Fazendas, como também a Biblioteca Pública. Algumas atrações fazem parte do roteiro turístico do município de Caucaia tendo como exemplo, o “Santo Cruzeiro” erguido na antiga Praça da Matriz em 1749; a Igreja de Nossa Senhora de Santana, com arquitetura do século XIX; a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Sítios Novos, datada do século passado.

## Maranguape

As belezas naturais e sua arquitetura diferenciada atraem turistas e visitantes de vários pontos do estado, além de oferecer opções de lazer e cultura durante todo o ano aos seus habitantes. O município tem um importante patrimônio natural que são os seguintes: as Serras de Maranguape, do Lagedo, da Aratanha e Pelada; O Pico da Rajada; O Pico Da Pedra Branca; O Cume do Lagedo; O parque Ecológico do Rio Gavião; O Horto Florestal de Maranguape; O Parque Renato Braga entre outros.

A Arquitetura e o Patrimônio cultural do município apresentam atrações como: O **Eco Museu de Maranguape**, construído em 1837, com uma infra-estrutura que inclui Casarão, Capela e Açude e tem uma arquitetura característica do período colonial. Lá acontecem as principais atividades e programações culturais do Município. Destaque também para o **Museu da Cachaça** instalado em um casarão construído em 1846, no sítio Ypioca, onde encontra-se o maior tonel de madeira do Mundo, com capacidade de armazenar 374 mil litros de aguardente.

Ainda na área de patrimônio cultural do município, podemos destacar O **Solar Bonifácio Câmara**, construído na segunda metade do século XIX, atualmente abrigando a Biblioteca Pública Municipal Capistrano de Abreu. O **Palácio da Intendência**, construído no século XIX, que funcionou como Prefeitura do Município e hoje abriga a Farmácia Popular de Maranguape; o **Solar da Família Sombra**, construído no século XIX considerado um dos maiores e mais imponentes edifícios residenciais desta época que ainda existem no Ceará; o **Solar da Família Correia**, construído para abrigar os doentes da cólera e da tuberculose em meados do século XIX sendo a primeira unidade hospitalar do município.

No Calendário de Feiras podemos destacar a **Feira Central de Turismo**, mantida pela Fundação Viva Maranguape e reservada para que os Artesãos do município mostrem e comercializem seus produtos. Existem ainda dezenas de eventos comemorativos de natureza histórica e religiosa do município e de seus distritos, que são as famosas “quermesses” e acontecem durante todo o ano e em todos os “centros urbanos” que formam o município de Maranguape. No calendário de eventos e festas populares, o maior destaque é a **Vaquejada de Itapebussu**, conhecida mundialmente e que acontece todos os anos no distrito de Itapebussu, no Parque Novilha de Prata.

## Paracuru

Suas belezas naturais são as principais atrações turísticas do município, e fonte permanente de lazer, tanto para a sua população como para turistas e veranistas que o visitam. Além de suas praias, Paracuru conta ainda com os rios Curu, São Gonçalo e Jardim e as Lagoas do Cumbe, dos Porcos, a Lagoa Grande, A Lagoa de Dentro e outras.

Com tantos locais de lazer e entretenimento o turismo em Paracuru se destaca como atividade econômica de importância para o município, como geradora de emprego e renda. Para propiciar divertimento à sua população e aos visitantes, existem as pousadas, as barracas de praia, as casas noturnas e os clubes, que funcionam durante todo o ano e recebem turistas de várias regiões do Brasil e até de outros países, atraídos pelas belezas existentes no município.

Paracuru não tem somente atrações naturais. Na área cultural do município destaca-se uma diversidade de atividades e manifestações como as **Danças Típicas** da região, que são o Pastoril e a Dança do Coco, como também o Teatro, a Banda de Música e os Eventos Religiosos que acontecem tanto na sede municipal como nos distritos e localidades.

Existe a Companhia de Dança de Paracuru, criada em Novembro de 2000 pelo bailarino Flávio Sampaio, fundador também da Associação Dança, Arte e Ação, que tem como objetivo principal à formação e a difusão da dança para proporcionar a inclusão e a promoção da cidadania, exercendo um caráter assistencial, social, cultural e educativo.

Tem-se ainda a Banda de Música de Paracuru, criada em dezembro de 2001, objetivando ajudar a socialização das crianças e adolescentes, proporcionando-lhes um contato direto com a música e a arte.

Das festas populares, o carnaval é o maior evento do município, sendo freqüentado por milhares de pessoas locais e de outras cidades do Ceará e do Brasil. Durante o ano todo ocorrem no município festas de caráter popular, podemos destacar as seguintes: o Dia do Município (25/03); a Festa de Santo Antônio (13/06); as Festas de São João e São Pedro (29/07); a Festa de Santana (31/07); a Festa de São Raimundo Nonato (agosto/ móvel); a Festa de Nossa Senhora da Conceição (28/11 a 7/12); a Festa da Padroeira - Nossa Senhora dos Remédios (31/12).

## Pentecoste

Pentecoste não se caracteriza por realizar grandes eventos e nem por possuir locais de grande afluência de público visitante como é o caso dos outros municípios da região do Complexo Industrial do Pecém. Seus moradores participam das atividades de lazer e cultura, usufruindo os locais públicos existentes no município e desfrutando dos eventos culturais da comunidade. Os seus pontos turísticos mais destacáveis são a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição; a Igreja de Nossa Senhora de Fátima; a Igreja de São Francisco; a Primeira Casa de Pentecoste e o Núcleo de Arte, Educação e Cultura – NAEC

A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição foi construída no ano de 1864, tendo sido reformada algumas vezes, mas conservando seus traços antigos. A Igreja Nossa Senhora de Fátima foi construída em 1954, sendo a segunda igreja em Pentecoste.

O Núcleo de Arte, Educação e Cultura - NAEC foi antigamente à primeira cadeia pública de Pentecoste, possui uma estrutura antiga e situa-se no centro histórico da cidade. No NAEC funcionam cursos, oficinas de músicas, dança e teatro.

Os principais eventos comemorados no município são os seguintes: Festa de São José (19/março); Semana Santa (abril); Festa de Nossa Senhora de Fátima (31/maio); Festa de São Pedro (29/junho); Festa do sagrado Coração de Jesus (agosto); Festa do Município (23/agosto); Festa de São Francisco (04/outubro) e Festa da Padroeira (08/dezembro).

## São Gonçalo do Amarante

São Gonçalo do Amarante e seus distritos, com destaque para os banhados pelo Oceano Atlântico, como são o caso de Pecém e Taiba, tem atrativos para todos os gostos e atendem tanto o turismo de visitantes como o praticado pela população local.

Um dos atrativos turísticos mais procurados no município são as praias as quais se destacam a Praia do Jatobá, um ancoradouro de pesca onde se encontram a jangadas e apresenta uma paisagem cercada pelo verde e por dunas que representam as águas do rio São Gonçalo; a Praia do Pecém, uma enseada de piscinas naturais de água salgada, onde os coqueiros e as jangadas enfeitam a nova paisagem do Porto Internacional do Ceará na Ponta do Pecém; a Praia de Guaribas, com 10 km de extensão propiciando o banho e a caminhada; a Praia da Colônia, muito visitada por turistas, a Praia da Taiba, famosa pela exuberância de corais e recifes formando uma concha.

Além do Circuito das praias, o município dispõe de belas lagoas naturais como a Lagoa dos Tocos, a Lagoa do Siupé e a Lagoa da Prejubaca. As praias do município com os seus restaurantes, servindo pratos típicos e gerais e com suas barracas de praia, servindo comidas regionais. Outro atrativo para o turista que visita o litoral do município são os festivais gastronômicos e as competições de esportes marítimos que lá acontecem.

Na área geográfica não é litorânea para atender a esta população, existem espaços e atividades que são utilizados durante todo o ano. O banho de lagoa, os bailes de forró, os jogos de futebol são atividades típicas praticadas pela população do município.

O Município também é contemplado com belezas naturais dentre elas encontra-se o Jardim Botânico, que se localiza em uma área de 19,8 hectares. Esse jardim foi criado em 14 de dezembro de 2002, sendo oficializado no dia 08 de março de 2003, através do

Decreto Municipal N°. 799/03. Localiza-se às margens da rodovia estadual CE-022, na localidade do Pecém.

Destaca-se também no município como ponto turístico a Igreja de Nossa Senhora da Soledade que pertence ao distrito de Siupé. Essa igreja foi construída no século XVIII, pertencente à Arquidiocese de Fortaleza, tendo sido tombado sob o Decreto Estadual N°. 21.308, de 13 de maio de 1991.

Os principais eventos que acontecem no município e tem participação direta da população local são os seguintes: Festa do Padroeiro (última semana de janeiro); Paixão de Cristo (abril); Festa dos Motoristas (procissão e baile em maio); Festa de Santo Antônio (junho); Festa do Patrono São Benedito (outubro); Festa dos Protomártires do Brasil (outubro); Prêmio Pedro Guajiru de Cultura Popular (dezembro); Festa da Emancipação Política (dezembro).

#### 8.7.11.1.7. Artesanato

##### Caucaia

O artesanato desenvolvido em Caucaia é diversificado e inclui produtos como bordados, cestaria, escultura em madeira, cerâmica, trançados, labirintos, rendas e tecelagem. São comercializados no centro Artesanal da praia do Boi Choco, em feiras, nos mercados e ainda no comércio local. Destaca-se também o artesanato produzido pelas comunidades dos Índios Tapebas que produzem peças feitas com sementes, cordões, couros, pedras e palhas. Essas peças, em sua grande maioria, são comercializadas no Centro de Produção Tapebas, um espaço da comunidade localizado na entrada de Caucaia.

##### Maranguape

Em Maranguape, o artesanato é uma atividade mais estruturada e existem 03 Associações de Classe, que têm como objetivo regular e orientar a produção. São confeccionados artigos em tecidos nobres como o Percal e o Pique 100,0% algodão. Destacam-se também os bordados feitos à mão ou à máquina como o ponto em cruz, ponto cheio, rococó ou corrente. Existe outra linha de produtos que inclui a cerâmica, o fuxico e o crochê. Toda essa produção artesã é comercializada no próprio município.

##### Paracuru

O Artesanato de Paracuru é bastante diversificado e merecem destaque os Quadros pintados a óleo, com paisagens litorâneas de suas praias e as esculturas. São produzidos também trabalhos feitos de palha de carnaúba, rendas e bordados, labirinto e artigos feitos de couro e madeira. Existem alguns ateliês e centros de artesanato que expõem os produtos e ajudam a vendê-los para os turistas que visitam o município.

## Pentecoste

No município de Pentecoste destacam-se os produtos artesanais feitos de barro, cerâmica, bordados, crochê e da palha da carnaúba. Esses produtos são comercializados em feiras e mercados locais.

## São Gonçalo do Amarante

No município de São Gonçalo do Amarante os artesãos trabalham com os seguintes tipos de artesanato: papel marchê, palha da carnaúba, palha de coqueiro e bordado. Esses artesãos expõem e vendem seus produtos em feiras montadas nos eventos comunitários que acontecem no município

### 8.7.11.1.8. Segurança Pública

#### Caucaia

Na área da Segurança Pública, existe na sede do município, a 2ª Companhia do VI Batalhão da Polícia Militar do Ceará, responsável pela segurança preventiva e ostensiva do município, conta com um efetivo de 25 policiais. A Polícia Civil conta com cinco delegacias sendo a maior e mais movimentada a de Caucaia. As outras quatro estão localizadas nas praias do Cumbuco e Icaraí, e nas localidades da Jurema e de Nova Metrópole. Existe uma Unidade do Corpo de Bombeiros que fica sediado na Praia de Icaraí e que atende as ocorrências em toda orla marítima.

Existe uma forte demanda da população pela melhoria do sistema de segurança em decorrência do agravamento dos índices de violência, que crescem constantemente devido ao aumento da população e a falta de empregos e oportunidades.

Foi instalada a Delegacia Especializada da Mulher, que entre outras atividades, está apta para receber e facilitar a denúncia contra os agressores e oferecer assistência psicológica às vítimas.

#### Maranguape

Na área da Segurança Pública, existe na sede do município, o 2º Pelotão da Polícia Militar do Ceará, responsável pela segurança preventiva e ostensiva do município, conta com um efetivo de 50 policiais. A Polícia Civil conta com três delegacias sendo a maior e mais movimentada a de Maranguape. As outras duas estão localizadas nos distritos.

Existe uma forte demanda da população pela melhoria do sistema de segurança em decorrência do agravamento dos índices de violência, que crescem constantemente devido ao aumento da população e a falta de empregos e oportunidades.

## Paracuru

A segurança é realizada pelas Polícias Civil e Militar, através da Companhia Provisória da Polícia Militar do Ceará, atuando nessa área há aproximadamente 06 meses. Conta com um Quadro efetivo de 28 policiais. O atendimento da polícia militar tem abrangência na sede municipal e em todos os distritos.

Existe também uma delegacia da Polícia Civil que está situada na sede municipal, tendo a missão de manter a ordem no município através do serviço repressivo judiciário. O corpo de funcionários da delegacia é formado pelos seguintes profissionais: 01 delegado, 03 escrivães, 06 inspetores e 03 funcionários da Prefeitura. Para atender as ocorrências contam com 01 Viatura e 01 Moto.

O município possui ainda, a Secretaria de Trânsito e Proteção à Cidadania que é responsável pela segurança e defesa patrimonial. O corpo de profissionais da Guarda Municipal é composto por 36 policiais, 06 agentes de trânsito atuando diuturnamente. Destacam-se ainda como atividades desenvolvidas pela Guarda Municipal, a orientação sobre o tráfego de veículos na cidade e nos fins de semana, esta atuação é direcionada para toda a extensão de praia do município de Paracuru.

## Pentecoste

Pentecoste é atendido pelas duas instituições de segurança pública: a Polícia Militar e a Polícia Civil, ambas com contingentes operacionais instalados no município. A Polícia Militar tem um pelotão situado na sede municipal, formado por 22 policiais militares, sob o comando de um Capitão, esses profissionais contam com o apoio de 02 viaturas para o atendimento das ocorrências.

O município está sendo beneficiado com a construção de uma Delegacia Municipal que disponibilizará para a população local um sistema de segurança integrado com os municípios vizinhos.

A Unidade da Polícia Civil está subordinada à Delegacia Regional do Município de Itapipoca que conta com um efetivo de 01 auxiliar administrativo, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 motorista, 07 policiais inspetores, apoiados por 01 viatura.

## São Gonçalo do Amarante

O município conta com os serviços da Polícia Civil que tem 01 Delegacia com um efetivo de 37 profissionais, para o deslocamento utiliza quatro viaturas e três motos. Existem ainda três distritos que possuem Postos Policiais: Pecém, com 10 Policiais e uma viatura e uma moto, Croatá com quatro Policiais e uma viatura e a Taíba com quatro policiais e uma viatura.

O município conta ainda com uma Unidade de Segurança Integrada, localizada em sua sede, no prédio onde funciona também a Cadeia Pública, sendo a segurança do município a cargo da Guarda Municipal.

### **8.7.12. Área Potencialmente Afetada**

#### **8.7.12.1. Bolso**

##### **8.7.12.1.1. Habitação**

Segundo o IDACE foram identificados 165 domicílios e 668 habitantes, sendo 242 pesquisados e 426 estimados.

O Quadro 8.219 apresenta o número de domicílios, número de família/domicílios na localidade do Bolso no ano de 2009.

**Quadro 8.219 - Área Potencialmente Afetada: Bolso - Número de Domicílios, Número de Família/Domicílios - 2009**

Comunidade	Número de Domicílios	Número de Famílias	População
Bolso	165	168	668

Fonte: IDACE, 2009.

Os pesquisadores tiveram grande dificuldade em aplicar o questionário sócio-econômico. Foram identificados na localidade do Bolso 165 domicílios sendo que só foram aplicados os questionários em 77 domicílios, 33 famílias se recusaram a responder a pesquisa, 28 domicílios estavam fechados e 27 domicílios encontravam-se não habitados. Apresentando uma média de moradores de 3,14 por domicílio pesquisado.

Em relação à situação ocupacional, dos 77 domicílios pesquisados, 89,61% das casas são próprias, 5,19% são cedidas, 2,60% alugadas e 2,60% informou ter outro tipo de situação ocupacional. O Quadro 8.220 apresenta o número de domicílios da localidade do Bolso, por situação de ocupação no ano de 2009.



**Quadro 8.220 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Número de Domicílios, por Situação de Ocupação - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Própria	69
Alugada	2
Cedida	4
Outros	2
Recusaram atender a pesquisa	33
Fechados	28
Não habitados	27
<b>Total</b>	<b>165</b>

Fonte: IDACE, 2009.

As habitações não seguem um padrão regular; 61,03% das habitações pesquisadas são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam acabamento rústico; 22,08% são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam fino acabamento; 6,49% são casas de taipa rebocada, com cobertura de telha e piso de cimento; 3,90% são casas de taipa sem reboco, com cobertura de telha e piso de cimento; 2,60% são casas de taipa sem reboco, com cobertura de telha e piso de terra e somente 1,30% é barraco de madeira. Apresentam outro tipo de construção 2,60% dos domicílios pesquisados.

O Quadro 8.221 apresenta o número de domicílios da localidade do Bolso, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.221 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Número de Domicílios, por Tipo de Construção – 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Barraco de Madeira	1
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, acabamento rústico	47
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, fino acabamento	17
Casa de taipa rebocada, coberta de telha, piso de cimento	5
Casa de taipa sem reboco, coberta de telha, piso de cimento	3
Casa de taipa sem reboco, coberta de telha, piso de terra	2
Outros	2
<b>Total</b>	<b>77</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.1.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE.

Segundo o IDACE, em 92,21% das residências visitadas o fornecimento de energia seguia os modelos padrões, em 6,49% utilizam gambiarras, e somente 1,30% não possuía ligação de energia elétrica da COELCE e por isso utilizavam lamparinas. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 94,80% dos consumidores são da classe residencial, 3,90% da classe comercial e somente 1,30% não informaram.

O Quadro 8.222 apresenta os tipos de energia elétrica da localidade do Bolso no ano de 2009.

**Quadro 8.222 - Área Potencialmente Afetada: Bolso - Tipos de Energia Elétrica - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Padrão	71
Gambiarra	5
Lamparina	1

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.1.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área possui captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A pesquisa apontou que existem 45 celulares na região do Bolso e somente um telefone fixo. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou ao distrito do Pecém. Conta também com acessos à sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.1.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela CE-085, na passagem do viaduto na margem direita da estrada encontra-se a localidade do Bolso. A CE-085 tem pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 40,26% das pessoas utilizam bicicletas, 19,48% ônibus, 16,88% carro próprio, 19,48% se deslocam a pé e somente 3,90% utilizam moto. A localidade de Bolso é servida pelas empresas Litorânea e a Viação Paraipaba, que operam no município de São Gonçalo do Amarante.

O Quadro 8.223 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade do Bolso no ano de 2009.

**Quadro 8.223 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Meios de Transportes Utilizados - 2009**

<b>Tipos</b>	<b>%</b>
Carro Próprio	16,88
Moto	3,90
Bicicletas	40,26
A pé	19,48
Ônibus de linha	19,48
<b>Total</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.1.5. Educação

Na localidade de Bolso encontra-se a Escola de Ensino Fundamental Manoel Pereira de Brito, que em 2008 possuía 273 alunos matriculados, sendo 17 crianças na creche, 39 alunos no pré-escolar, 104 do 1º ao 5º ano e 113 da 6º ao 9º ano. A escola conta com um Quadro de 07 professores e 08 funcionários administrativos e funciona nos turnos da manhã e tarde. Todos os alunos matriculados nessa escola são provenientes da própria localidade de Bolso e das localidades da circunvizinhança. Os alunos ao atingirem o ensino médio se deslocam para o distrito do Pecém ou para a sede municipal.

Segundo dados da Secretaria de Educação de São Gonçalo do Amarante a escola apresentou em 2008 um índice de aprovação de 97,7%, de reprovação de 2,3% e de evasão 0,0%. O bom desempenho dos índices escolares se dá pelo incentivo do Governo Federal para as famílias de baixa renda através de programas assistenciais como a Bolsa Escola, o que faz com que a evasão escolar possa ser diminuída e haja uma maior presença dos alunos em sala de aula, bem como pela presença dos incentivos municipais tais como merenda escolar, doação de livros e transporte escolar.

O Quadro 8.224 apresenta o número de matrículas na escola da localidade do Bolso, por tipo de ensino no ano de 2009.

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 21,07% dos habitantes da localidade de Bolso estudam em Escola Pública, ou seja, 51 habitantes, e 0,41% da população estudam em Escolas Particulares, ou seja, 01 habitante. Os 78,51% restantes, não estudam. Sendo que 3,85% dos estudantes freqüentam escolas em outros municípios, 88,46% na comunidade, 5,77% na sede do município e 1,92% não soube informar.

**Quadro 8.224 - Área Potencialmente Afetada: Bolso - Número de Matrículas na Escola de Bolso, por tipo de Ensino - 2008**

<b>Tipo de Ensino</b>	<b>Nº. de Matrículas</b>
Creche	17
Pré-escolar	39
1º ao 5º ano	104
6º ao 9º ano	113
<b>Total</b>	<b>273</b>

Fonte: Secretaria de Educação do Município de São Gonçalo do Amarante, 2008.

Para o deslocamento para a escola, 14 estudantes informaram se deslocarem a pé, 11 de bicicleta, 15 utilizam o carro da Prefeitura, 03 utilizam ônibus de linha e 09 utilizam outros meios de transporte.

O Quadro 8.225 apresenta as unidades escolares freqüentadas pela comunidade do Bolso no ano de 2009.

**Quadro 8.225 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Unidades Escolares Freqüentadas pela Comunidade - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>%</b>
Em outro Município	3,85
Na Comunidade	88,46
Na sede do município	5,77
Não Sabe	1,92

Fonte: IDACE, 2009.

O Quadro 8.226 apresenta os meios de transportes escolares da localidade do Bolso no ano de 2009.

**Quadro 8.226 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Meios de Transportes Escolares - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>%</b>
A pé	26,92
Bicicleta	21,15
Carro da Prefeitura	28,85
Ônibus de Linha	5,77
Outros	17,31

Fonte: IDACE, 2009.

Será implantado na Área Potencialmente Afetada através do Governo do Estado o Centro de Treinamento Técnico Corporativo (CTTC) que terá como objetivos capacitar mão-de-obra nos níveis básicos e de aperfeiçoamento técnico para atender as demandas das empresas instaladas e que venham a se instalar no CIP, prestar serviços técnicos especializados nas áreas de metalurgia, siderurgia, química, petroquímica e afins e articular-se, através de parcerias, com instituições e entidades da rede de educação profissional e superior do estado visando assegurar, em caráter complementar, o atendimento às demandas de capacitação de mão de obra.

#### 8.7.12.1.6. Cultura e Lazer

Na área do Bolso um dos principais atrativos de lazer é o Balneário do Nazareno onde fica localizada a Lagoa do Bolso. Pesquisa realizada junto aos domicílios da localidade apontaram que 10,39% tomam banho de açude nos fins de semana.

Outros atrativos de lazer desfrutado pela comunidade é o futebol em 6,49% dos habitantes, 3,90% freqüentam as festividades religiosas, 2,60% romarias, 1,30% as festas de reizados, 1,30% as festas juninas e 1,30% as vaquejadas.

Vale ressaltar que 19,48% informaram utilizar outros tipos de lazer e 53,25% dos pesquisados não informaram.

O Quadro 8.227 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na localidade do Bolso no ano de 2009.

**Quadro 8.227 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Atividades de Lazer - 2009**

Tipos	%
Futebol	6,49
Vaquejada	1,30
Festividades Religiosas	3,90
Banho de Açude, Lagoa e Rio	10,39
Romarias	2,60
Festas de Reizado	1,30
Festas Juninas	1,30
Outros	19,48
Não Informou	53,25

Fonte: IDACE, 2009.

## 8.7.12.2. Madeiro

### 8.7.12.2.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificados 29 domicílios e 30 famílias, entretanto só foram aplicados a pesquisa socioeconômica em 22 domicílios e 63 pessoas pesquisadas, 02 encontravam-se fechados e 05 eram domicílios não habitados, apresentando uma média de moradores de 2,86 por domicílio pesquisado.

Em relação à situação ocupacional, dos 22 domicílios pesquisados, 72,72% das casas são próprias, 22,73% são cedidas, e somente 4,55% são alugadas.

O Quadro 8.228 apresenta os domicílios da localidade do Madeiro, por situação de ocupação no ano de 2009.

**Quadro 8.228 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: Domicílios, por Situação de Ocupação - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Própria	16
Alugada	1
Cedida	5
Fechados	2
Não habitados	5
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Pode-se observar que as habitações seguem variações em vez de um padrão regular, e que 40,91% das habitações pesquisadas são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam acabamento rústico, 9,09% são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam fino acabamento, 27,27% são casas de taipa, cobertas de telha e piso de cimento, 9,09% são casas de taipa, sem reboco, cobertas de telha e piso de cimento e 13,64% são casas de taipa, sem reboco com cobertura de telha e piso de terra.

O Quadro 8.229 apresenta o número de domicílios da localidade do Madeiro, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.229 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: Número de Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Casa de Alvenaria, cobertura de telha, piso de cimento, acabamento rústico	9
Casa de Alvenaria, cobertura de telha, piso de cimento, fino acabamento	2
Casa de taipa rebocada, cobertura de telha, piso de cimento	6
Casa de taipa sem reboco, cobertura de telha, piso de cimento	2
Casa de taipa sem reboco, cobertura de telha, piso de terra	3
<b>Total</b>	<b>22</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.2.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora.

Segundo o IDACE, 77,27% das residências visitadas o fornecimento de energia seguia os modelos padrões, em 4,55% utilizam gambiarras e 13,64% não possuía energia elétrica da COELCE por isso utilizam lamparinas. Vale ressaltar que ainda 4,55% das residências de Madeiro não têm energia elétrica.

Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 90,91% dos consumidores são da classe residencial e somente 9,09% da classe comercial.

O Quadro 8.230 apresenta os tipos de energia elétrica da localidade do Madeiro no ano de 2009.

**Quadro 8.230 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: Tipos de Energia Elétrica - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Padrão	17
Gambiarra	1
Lamparina	3
Não Tem	1
<b>Total</b>	<b>22</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.2.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área possui captação de telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A pesquisa apontou que não existe telefone fixo na localidade, mais existem 16 celulares. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou ao distrito do Pecém. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

### 8.7.12.2.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso saindo de Fortaleza se dá pela CE-085, no km 29 entra para o distrito de Pecém. Na entrada do Pecém, toma-se a Avenida D. Beatriz (CE-348) em direção a Paul, no primeiro engenho entra-se à esquerda e segue-se por uma estrada vicinal. Verifica-se que a 600 m entra-se à direita, onde se pode encontrar a comunidade do Madeiro. As rodovias estaduais CE-085 e CE-348 têm pavimento asfáltico. Para o deslocamento 59,09% das pessoas utilizam bicicletas, 18,18% carro próprio, 18,18% utilizam moto e somente 4,55% utilizam tração animal.

O Quadro 8.231 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade do Madeiro no ano de 2009.

**Quadro 8.231 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: Meios de Transportes Utilizados - 2009**

Tipos	%
Moto	18
Bicicletas	59
Carro Próprio	18
Tração Animal	5

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.2.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 25,40% dos habitantes da localidade de Madeiro estudam em escola pública na comunidade. Vale ressaltar que 18,75% dos estudantes se deslocam de bicicleta para a escola, enquanto 81,25% utilizam carro da Prefeitura.

O Quadro 8.232 apresenta os meios de transportes escolares da localidade do Madeiro no ano de 2009.



### Quadro 8.232 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: Meios de Transporte Escolar - 2009

Tipo	%
Bicicleta	18,75
Carro da Prefeitura	81,25

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.2.6. Cultura e Lazer

A pesquisa apontou que o atrativo de lazer desfrutado pelos habitantes é o futebol em 4,55% dos domicílios pesquisados, 40,91% informaram utilizar outro tipo de lazer e 54,55% não informaram.

O Quadro 8.233 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na localidade do Madeiro no ano de 2009.

### Quadro 8.233 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro: Atividades de Lazer - 2009

Tipos	%
Futebol	4,55
Outros	40,91
Não Informou	54,55

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.3. Paul

##### 8.7.12.3.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 20 habitações e 20 famílias, entretanto só foram aplicados a pesquisa socioeconômica em 07 domicílios e 27 habitantes, tendo em vista que 13 casas estavam fechadas, apresentando uma média de moradores de 3,86 por domicílio pesquisado. Em relação à situação dos domicílios por ocupação a pesquisa apontou que 100,0% das casas são próprias.

Em relação ao tipo de construção a pesquisa apontou que 14,29% são casas de taipa rebocada, cobertas de telha e piso de cimento, 28,57% são casas de taipa, sem reboco, cobertas de telha e piso de cimento, 14,29% são casas de taipa, sem reboco com cobertura de telha e piso de terra e 28,57% são barracos de palha. Vale ressaltar que 14,29% afirmaram que sua casa tem outro tipo de construção.

O Quadro 8.234 apresenta os domicílios da localidade do Paul, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.234 - Área Potencialmente Afetada – Paul: Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Barraco de Palha	2
Casa de taipa rebocada, coberta de telha, piso de cimento	1
Casa de taipa sem reboco, coberta de telha, piso de cimento	2
Casa de taipa sem reboco, coberta de telha, piso de terra	1
Outros	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.3.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora.

Segundo o IDACE, 57,14% das residências visitadas o fornecimento de energia seguia os modelos padrões, em 28,57% utilizam gambiarras e 14,29% não possuía energia elétrica da COELCE por isso utilizam lamparinas. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

O Quadro 8.235 apresenta os tipos de energia elétrica da localidade do Paul no ano de 2009.

**Quadro 8.235 - Área Potencialmente Afetada – Paul: Tipos de Energia Elétrica - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Padrão	4
Gambiarra	2
Lamparina	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.3.3. Comunicação

Em termos de comunicação embora a área possua captação da telefonia celular a pesquisa apontou que não existe telefone fixo e nem celular na localidade de Paul. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou ao distrito do Pecém. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.3.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso saindo de Fortaleza se dá pela CE-085, no km 29 entra-se para o distrito de Pecém. Na entrada do Pecém, pega-se a Avenida D. Beatriz (CE 348) em direção ao Paul que fica a margem desse CE. As rodovias estaduais CE-085 e CE-348 têm pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 42,86% das pessoas utilizam bicicletas, 42,86% se deslocam a pé e somente 14,29% utilizam animal.

O Quadro 8.236 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade do Paul no ano de 2009.

**Quadro 8.236 - Área Potencialmente Afetada – Paul: Meios de Transportes Utilizados - 2009**

Tipos	%
A pé	42,86
Bicicletas	42,86
Animal	14,29

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.3.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 33,33% dos habitantes da localidade de Paul estudam em escola pública e 66,67% não estudam. Verifica-se que 88,89% dos alunos estudam na comunidade, enquanto 11,11% estudam na sede do município.

O Quadro 8.237 apresenta as unidades escolares freqüentadas pela comunidade do Paul no ano de 2009.

**Quadro 8.237 - Área Potencialmente Afetada – Paul: Unidades Escolares Freqüentadas pela Comunidade - 2009**

Tipo	%
Em outro Município	-
Na Comunidade	88,89
No Imóvel	11,11

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.3.6. Cultura e Lazer

A pesquisa apontou que o atrativo de lazer desfrutado pelas pessoas é o futebol em 28,57% dos domicílios pesquisados. Vale ressaltar que 14,29% informaram utilizar outro tipo de lazer e 57,14% não informaram.

O Quadro 8.238 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na localidade do Paul no ano de 2009.

**Quadro 8.238 - Área Potencialmente Afetada – Paul: Atividades de Lazer - 2009**

Tipos	%
Futebol	28,57
Outros	14,29
Não informou	57,14

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.4. Camará

##### 8.7.12.4.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 05 habitações e 06 famílias, entretanto só aplicaram a pesquisa socioeconômica em 04 domicílios e 11 habitantes, porque 01 encontrava-se fechado, apresentando uma média de moradores de 2,75 por domicílios pesquisados.

Em relação à situação dos domicílios por ocupação, a pesquisa apontou que 75,0% das casas são próprias e 25,0% são cedidas.

O Quadro 8.239 apresenta os domicílios da localidade do Camará, por situação de ocupação no ano de 2009.

**Quadro 8.239 - Área Potencialmente Afetada – Camará: Domicílios, por Situação de Ocupação - 2009**

Espécies	Quantidade
Própria	3
Cedida	1
<b>Total</b>	<b>4</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Todas as habitações pesquisadas são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam acabamento rústico.

##### 8.7.12.4.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE, todas as residências visitadas

o fornecimento de energia seguia os modelos padrões. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

#### 8.7.12.4.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área não possui telefones fixos e nem celulares. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou ao distrito do Pecém. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.4.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela rodovia estadual CE-085, passa o viaduto, a localidade Lagoa Seca, em seguida fica a localidade de Camará, as margens da CE, que atravessa o centro da localidade. A CE-085 tem pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 50,0% das pessoas utilizam como transporte a bicicleta e 50,0% se deslocam a pé.

O Quadro 8.240 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade de Camará no ano de 2009.

**Quadro 8.240 - Área Potencialmente Afetada – Camará: Meios de Transportes Utilizados - 2009**

<b>Tipos</b>	<b>%</b>
Bicicletas	50,0
A pé	50,0

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.4.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 27,27% dos habitantes, 03 pessoas, estudam em escola pública, 18,18%, 02 pessoas, em Universidade Pública e 54,55% não estudam. Ressalta-se que todos os alunos das escolas públicas estudam na comunidade e os universitários em outros municípios, os deslocamentos são realizados a pé, no caso dos alunos da comunidade e por outros meios no caso dos universitários.

O Quadro 8.241 apresenta os tipos de escolas da localidade de Camará no ano de 2009.

#### Quadro 8.241 - Área Potencialmente Afetada – Camará: Tipos de Escolas - 2009

Tipo	%
Escola Pública	27,27
Universidade Pública	18,18
Não se aplica	54,55

Fonte: IDACE, 2009.

O Quadro 8.242 apresenta as unidades escolares freqüentadas pela comunidade da localidade de Camará no ano de 2009.

#### Quadro 8.242 - Área Potencialmente Afetada – Camará: Unidades Escolares Freqüentadas pela Comunidade - 2009

Tipo	%
Em outro Município	40,0
Na Comunidade	60,0

Fonte: IDACE, 2009.

O Quadro 8.243 apresenta os meios de transporte escolar da localidade de Camará no ano de 2009.

#### Quadro 8.243 - Área Potencialmente Afetada – Camará: Meios de Transporte Escolar - 2009

Tipo	%
Bicicleta	60
Outros	40

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.4.6. Cultura e Lazer

A pesquisa de campo não identificou as atividades de lazer nessa localidade em função da dificuldade de obter essas informações junto aos entrevistados.

#### 8.7.12.5. Cambeba

##### 8.7.12.5.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 05 habitações e 05 famílias, entretanto só aplicaram a pesquisa sócio-econômica em 04 domicílios e 07 pessoas, porque 01 encontrava-se fechado. Apresentando uma média de moradores de 1,75 por domicílio

pesquisado. Em relação à situação dos domicílios por ocupação a pesquisa apontou que 75,0% das casas são próprias e 25,0% são cedidas.

O Quadro 8.244 apresenta os domicílios da localidade de Cambeba, por situação de ocupação no ano de 2009.

**Quadro 8.244 - Área Potencialmente Afetada - Cambeba: Domicílios, por Situação de Ocupação - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Própria	3
Cedida	1
Fechados/não habitados	1
<b>Total</b>	<b>5</b>

Fonte: IDACE, 2009.

A pesquisa apontou que 50,0% das habitações pesquisadas são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam acabamento rústico, 25,0% são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e fino acabamento e 25,0% são casas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de cimento.

O Quadro 8.245 apresenta o número de domicílios da localidade de Cambeba, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.245 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba: Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, acabamento rústico	2
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, fino acabamento	1
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de cimento	1
<b>Total</b>	<b>4</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.5.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE em 75,0% das residências visitadas o fornecimento de energia seguia os modelos padrões e em 25,0% utilizam gambiarra. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

O Quadro 8.246 apresenta os tipos de energia elétrica da localidade de Cambeba no ano de 2009.

**Quadro 8.246 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba:  
Tipos de Energia Elétrica - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Padrão	3
Gambiarra	1
<b>Total</b>	<b>4</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.5.3. Comunicação

Em termos de comunicação a pesquisa apontou que não existem telefones fixos e celulares na localidade de Cambeba. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou a localidade Matões que possui uma caixa postal. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.5.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela rodovia estadual CE-085, na CE-421 (Avenida Antônio Brasileiro) dobra a direita, a localidade Cambeba fica a margem esquerda da CE-421 depois de Suzano. A rodovia estadual CE-085 e CE-421 têm pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 50,0% das pessoas utilizam como meio de transporte a bicicleta, 25,0% se desloca a pé e 25,0% utilizam ônibus de linha.

O Quadro 8.247 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade de Cambeba no ano de 2009.

**Quadro 8.247 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba:  
Meios de Transportes Utilizados - 2009**

<b>Tipos</b>	<b>%</b>
Bicicletas	50,0
A pé	25,0
Ônibus de linha	25,0

Fonte: IDACE, 2009.



#### 8.7.12.5.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 100,0% dos habitantes da localidade de Cambeba não estudam.

#### 8.7.12.5.6. Cultura e Lazer

A pesquisa de campo não identificou as atividades de lazer nessa localidade em função da dificuldade de obter essas informações junto aos entrevistados.

### 8.7.12.6. Caraúbas

#### 8.7.12.6.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 16 habitações e 16 famílias, entretanto somente foi aplicada a pesquisa socioeconômica em 05 domicílios e 15 habitantes pesquisados, 03 recusaram responder, 05 encontrava-se fechado e somente 01 encontrava-se não habitado. Apresentando uma média de moradores de 3,0 por domicílio por pesquisado. Em relação à situação dos domicílios por ocupação a pesquisa mostra que 100,0% das casas são próprias.

Em relação ao tipo de construção dos domicílios a pesquisa apontou que 20,0% são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam fino acabamento, 20,0% são construídas em taipa, sem reboco, cobertas de telhas e piso de cimento e 60,0% são casas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de terra.

O Quadro 8.248 apresenta o número de domicílios da localidade de Caraúbas, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.248 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: Número de Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, fino acabamento	1
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de cimento	1
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de terra	3
<b>Total</b>	<b>5</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.6.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE em 100,0% das residências visitadas o fornecimento de energia segue os modelos padrões. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

#### 8.7.12.6.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área possui captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A pesquisa apontou que não existem telefones fixos e apenas um celular. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à Sede Municipal ou a localidade Matões que possui uma caixa postal. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.6.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela rodovia estadual CE-085, após a CE-421 (Avenida Antônio Brasileiro) dobra-se a esquerda na primeira estrada carroçal, encontra-se a localidade Caraúbas. A CE-085 e CE-421 têm pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 40,0% das pessoas utilizam como meio de transporte a bicicleta e 60,0% se deslocam a pé.

O Quadro 8.249 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade de Caraúbas no ano de 2009.

**Quadro 8.249 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: Meios de Transportes Utilizados - 2009**

Tipos	%
Bicicletas	40,0
A pé	60,0

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.6.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 20,0% dos habitantes da localidade de Caraúbas estudam em escola pública e 80,0% não estudam. Vale ressaltar que 33,34% estudam na própria comunidade e 33,33% no imóvel e somente 3,33% em outro município. Outro dado importante é o meio de transporte, 100,0% dos estudantes utilizam carro da prefeitura para irem à escola.

O Quadro 8.250 apresenta as unidades escolares freqüentadas pela comunidade de Caraúbas no ano de 2009.

**Quadro 8.250 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: Unidades Escolares Freqüentadas pela Comunidade - 2009**

Tipo	%
Em outro Município	33,33
Na Comunidade	33,34
No Imóvel	33,33

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.6.6. Cultura e Lazer

A pesquisa apontou que o atrativo de lazer desfrutado pelas pessoas da localidade é o banho de açude, lagoa e rio em 20,0% dos domicílios pesquisados, 80,0% não informaram.

O Quadro 8.251 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na localidade de Caraúbas no ano de 2009.

**Quadro 8.251 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas: Atividades de Lazer - 2009**

Tipos	%
Banho de Açude, Lagoa e Rio	20,0
Não informou	80,0

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.7. Fazenda Olho D'Água

##### 8.7.12.7.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 04 habitações e 04 famílias, entretanto só aplicaram a pesquisa socioeconômica em 02 casas e 07 habitantes pesquisados, as outras 02, encontravam-se não habitado. Apresentando uma média de moradores de 3,50 por domicílio.

Em relação à situação dos domicílios por ocupação a pesquisa mostra que 100,0% das casas são cedidas. Em relação ao tipo de construção observamos que 100,0% das habitações são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam fino acabamento.

O Quadro 8.252 apresenta os domicílios da Fazenda Olho D'Água, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.252 - Área Potencialmente Afetada – Faz. Olho D'Água: Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

Espécies	Quantidade
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, fino acabamento	2
<b>Total</b>	<b>2</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.7.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE, 100,0% dos domicílios visitados o fornecimento de energia seguia os modelos padrões. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

#### 8.7.12.7.3. Comunicação

A pesquisa apontou que não existem telefones fixos e nem celulares na Fazenda Olho D'Água. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou a localidade Matões que possui uma caixa postal. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.7.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela BR-222 no entroncamento com a CE-422 entra a direita, na altura da empresa Votorantim se pega a direita chegando à fazenda Olho d'água também conhecida como Fazenda do Aníbal. A rodovia federal BR-222 e a rodovia estadual CE-422 têm pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 50,0% das pessoas utilizam como meio de transporte a bicicleta e 50,0% se deslocam de carro próprio.

O Quadro 8.253 apresenta os meios de transportes utilizados na Fazenda Olho D'Água no ano de 2009.

### Quadro 8.253 - Área Potencialmente Afetada – Faz. Olho D'Água: Meios de Transportes Utilizados - 2009

Tipos	%
Bicicletas	50,0
Carro	50,0

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.7.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 14,0% dos habitantes da Fazenda Olho D'Água estudam em escola pública e 86,0% não estudam. Vale ressaltar que 100,0% estudam na própria comunidade e se deslocam a pé.

#### 8.7.12.7.6. Cultura e Lazer

A pesquisa de campo não identificou as atividades de lazer nessa localidade em função da dificuldade de obter essas informações junto aos entrevistados.

#### 8.7.12.8. Itapará

##### 8.7.12.8.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 19 habitações e 19 famílias, entretanto só aplicaram a pesquisa socioeconômica em 08 domicílios e 33 habitantes pesquisados, 03 recusaram-se a responder a pesquisa, 04 encontravam-se fechados e 04 não habitados. Apresentando uma média de moradores de 4,13 por domicílio.

Em relação à situação de ocupação a pesquisa mostra que 75,0% são próprios, 25,0% das são cedidas.

O Quadro 8.254 apresenta os domicílios da localidade de Itapará, por situação de ocupação no ano de 2009.

### Quadro 8.254 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Domicílios, por Situação de Ocupação - 2009

Espécies	Quantidade
Própria	6
Cedida	2
<b>Total</b>	<b>8</b>

Fonte: IDACE, 2009.

Em relação ao tipo de construção a pesquisa apontou que 12,50% das habitações pesquisadas são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam fino acabamento, 37,50% são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam acabamento rústico e 50,0% são casas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de terra.

O Quadro 8.255 apresenta o número de domicílios da localidade de Itapará, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.255 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, fino acabamento	1
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, acabamento rústico	3
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de terra	4
<b>Total</b>	<b>8</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.8.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE, 75,0% dos domicílios visitados, o fornecimento de energia segue os modelos padrões, 12,50% utilizam gambiarra e 12,50% não tem energia elétrica. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

O Quadro 8.256 apresenta os tipos de energia elétrica da localidade de Itapará no ano de 2009.

**Quadro 8.256 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Tipos de Energia Elétrica - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Padrão	6
Gambiarra	1
Não Tem	1

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.8.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área possui captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A pesquisa apontou que na localidade existe 01 telefone fixo e 06 telefones celulares. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou a localidade Matões que possui uma caixa postal. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

### 8.7.12.8.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela rodovia estadual CE-085, entra à direita numa estrada carroçal depois da CE-421 (Avenida Antônio Brasileiro), percorre uns 4 km até chegar à localidade de Itapará. A rodovia estadual CE-085 tem pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 50,0% das pessoas utilizam como meio de transporte a bicicleta, 12,50% se desloca em carro próprio, 25,0% se deslocam a pé e 12,50% utilizam as linhas de ônibus.

O Quadro 8.257 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade do Itapará no ano de 2009.

**Quadro 8.257 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Meios de Transportes Utilizados - 2009**

Tipos	%
Bicicletas	50
Carro	12,50
A pé	25
Ônibus de linha	12,50

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.8.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 27,27% dos habitantes da localidade de Itapará estudam em escola pública e 72,73% não estudam. Sendo que 77,78% estudam na comunidade e 22,22% em outro município. Vale ressaltar que 55,56% dos alunos se deslocam para a escola no carro da prefeitura, 22,22% utilizam bicicleta e 22,22% se deslocam a pé.

O Quadro 8.258 apresenta as unidades escolares freqüentadas pela comunidade de Itapará no ano de 2009.

### Quadro 8.258 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Unidades Escolares Freqüentadas pela Comunidade - 2009

Tipo	%
Em outro Município	22,22
Na Comunidade	77,78

Fonte: IDACE, 2009.

O Quadro 8.259 apresenta os meios de transportes escolares da localidade de Itapará no ano de 2009.

### Quadro 8.259 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Meio de Transporte Escolar - 2009

Tipo	%
Carro da Prefeitura	77,78
Bicicleta	22,22
A pé	22,22

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.8.6. Cultura e Lazer

A pesquisa apontou que o atrativo de lazer desfrutado por 12,50% dos domicílios pesquisados é o banho de mar. Vale ressaltar que 87,50% não informaram.

O Quadro 8.260 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na localidade de Itapará no ano de 2009.

### Quadro 8.260 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Atividades de Lazer - 2009

Tipos	%
Praia	12,50
Não Informou	87,50

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.9. Suzano

##### 8.7.12.9.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 15 habitações e 15 famílias, entretanto, só aplicaram a pesquisa sócio-econômica em 12 domicílios e 42 habitantes, 01 recusou a responder a pesquisa e 02 encontravam-se fechados. Apresentando uma média de moradores de 3,50 por domicílio.



Em relação à situação dos domicílios por ocupação a pesquisa mostra que 91,67% das casas são próprias e 8,33% são cedidas.

O Quadro 8.261 apresenta os domicílios da localidade do Suzano, por situação de ocupação no ano de 2009.

**Quadro 8.261 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Domicílios, por Situação de Ocupação - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Própria	11
Cedida	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

Fonte: IDACE, 2009.

A pesquisa apontou que 25,0% das habitações pesquisadas são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam fino acabamento, 25,0% são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam acabamento rústico, 8,33% são casas de taipa com reboco, coberta de telha e piso de cimento, 16,67% são casas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de cimento e 25,0% são casas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de terra.

O Quadro 8.262 apresenta o número de domicílios da localidade de Suzano, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.262 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, fino acabamento	3
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, acabamento rústico	3
Casa de Taipa com reboco, coberta de telha, piso de cimento	1
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de cimento	2
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de terra	3
<b>Total</b>	<b>12</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.9.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE, 83,33% dos domicílios visitados, o fornecimento de energia segue os modelos padrões e 16,67% utilizam gambiarra. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

O Quadro 8.263 apresenta os tipos de energia elétrica da localidade do Suzano no ano de 2009.

#### Quadro 8.263 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Tipos de Energia Elétrica - 2009

Tipo	Quantidade
Padrão	10
Gambiarra	2

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.9.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área possui captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A pesquisa apontou que na localidade não existe telefone fixo, mais possuem 04 telefones celulares. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou a localidade Matões que possui uma caixa postal. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.9.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza é realizado pela rodovia estadual CE-085, no entanto quando chegar à rodovia estadual CE-421 (Avenida Antônio Brasileiro) dobra a direita, a localidade de Suzano fica a margem esquerda da CE por trás da fazenda Vitória. As rodovias estaduais CE-085 e CE-421 têm pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 25,0% das pessoas utilizam como meio de transporte a bicicleta, 8,33% moto, 41,67% se deslocam a pé e 25,0% utilizam as linhas de ônibus.

O Quadro 8.264 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade do Suzano no ano de 2009.

**Quadro 8.264 - Área Potencialmente Afetada – Suzano:  
Meios de Transportes Utilizados - 2009**

<b>Tipos</b>	<b>%</b>
Moto	8,33
Bicicletas	25
A pé	41,67
Ônibus de linha	25

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.9.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 21,43% dos habitantes da localidade de Suzano estudam em escola pública e 78,57% não estudam. Sendo que 88,89% estudam na comunidade e 11,11% na sede do município. Vale ressaltar que 11,12% dos alunos utilizam o carro da Prefeitura para irem à escola, 44,44% se deslocam de bicicleta e 44,44% a pé.

O Quadro 8.265 apresenta as unidades escolares freqüentadas pela comunidade de Suzano no ano de 2009.

**Quadro 8.265 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Unidades Escolares  
Freqüentadas pela Comunidade - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>%</b>
Em outro município	-
Na comunidade	88,89
Na sede do município	11,11

Fonte: IDACE, 2009.

O Quadro 8.266 apresenta os meios de transportes escolares da localidade de Suzano no ano de 2009.

**Quadro 8.266 - Área Potencialmente Afetada – Suzano:  
Meio de Transporte Escolar - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>%</b>
Carro da Prefeitura	44,44
Bicicleta	44,44
A pé	11,11

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.9.6. Cultura e Lazer

A pesquisa apontou que a vaquejada é atrativo de lazer desfrutado por 8,33% dos domicílios pesquisados, os 91,67% restantes, não informaram.

O Quadro 8.267 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na localidade de Suzano no ano de 2009.

**Quadro 8.267 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Atividades de Lazer -2009**

Tipos	%
Vaquejada	8,33
Não informou	91,67

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.10. Mixira

##### 8.7.12.10.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 13 habitações e 14 famílias, entretanto só foi aplicada a pesquisa socioeconômica em 08 domicílios e 29 habitantes, 03 recusaram responder a pesquisa, 01 encontrava-se fechado e 01 com a construção inacabada. Apresentando uma média de moradores de 3,63 por domicílio pesquisado.

Em relação à situação dos domicílios por ocupação a pesquisa mostra que 87,50% das casas são próprias e 12,50% cedidas.

O Quadro 8.268 apresenta os domicílios da localidade de Mixira, por situação de ocupação no ano de 2009.

**Quadro 8.268 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Domicílios, por Situação de Ocupação - 2009**

Espécies	Quantidade
Própria	7
Cedida	1
<b>Total</b>	<b>8</b>

Fonte: IDACE, 2009.

A pesquisa apontou que 12,50% das habitações pesquisadas são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam fino acabamento, 50,0% são construídas em alvenaria, cobertas de telhas, piso de cimento e apresentam acabamento

rústico, 12,50% são casas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de cimento e 25,0% são casas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de terra.

O Quadro 8.269 apresenta os domicílios da localidade do Mixira, por tipo de construção no ano de 2009.

**Quadro 8.269 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Domicílios, por Tipo de Construção - 2009**

<b>Espécies</b>	<b>Quantidade</b>
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, fino acabamento	1
Casa de Alvenaria, coberta de telha, piso de cimento, acabamento rústico	4
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de cimento	1
Casa de Taipa sem reboco, coberta de telha, piso de terra	2
<b>Total</b>	<b>8</b>

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.10.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE, 75,0% dos domicílios visitados, o fornecimento de energia seguia os modelos padrões, 12,5% utilizam gambiarra e 12,5% não tinham nenhuma forma de energia elétrica. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

O Quadro 8.270 apresenta os tipos de energia elétrica da localidade de Mixira no ano de 2009.

**Quadro 8.270 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Tipos de Energia Elétrica - 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Padrão	6
Gambiarra	1
Não Tem	1

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.10.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área possui captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A pesquisa apontou que na localidade não existe telefone fixo, mais possuem 02 telefones celulares. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou a localidade Matões que possui uma caixa postal. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

### 8.7.12.10.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela rodovia estadual CE-085, na altura da CE-421 (Avenida Antônio Brasileiro) fica a localidade Mixira a margem esquerda. A CE-085 tem pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 37,50% das pessoas utilizam bicicletas, 37,50% se deslocam a pé e 12,50% utilizam carro próprio. Vale ressaltar que 12,50% não utilizam nenhum meio de transporte.

O Quadro 8.271 apresenta os meios de transportes utilizados na localidade de Mixira no ano de 2009.

**Quadro 8.271 - Área Potencialmente Afetada – Mixira:  
Meios de Transportes Utilizados - 2009**

<b>Tipos</b>	<b>%</b>
Bicicletas	37,50
Carro	12,50
A pé	37,50
Não Utiliza	12,50

Fonte: IDACE, 2009.

### 8.7.12.10.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que 31,03% dos habitantes da localidade de Mixira estudam em escola pública, 3,45% em escolas particulares e 65,52% não estudam. Todos estudam na comunidade. Vale ressaltar que 20,0% dos alunos utilizam o carro próprio para irem à escola, 40,0% se deslocam de bicicleta e 40,0% a pé.

O Quadro 8.272 apresenta os meios de transportes escolares da localidade de Mixira no ano de 2009.

### Quadro 8.272 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Meio de Transporte Escolar - 2009

Tipo	%
Carro Próprio	20
Bicicleta	40
A pé	40

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.10.6. Cultura e Lazer

A pesquisa apontou que o atrativo de lazer desfrutado em 25,0% dos domicílios é o futebol e 12,50% as praias. Vale ressaltar que 12,50% dos domicílios informaram ter outro tipo de lazer e 50,0% não informaram.

O Quadro 8.273 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na localidade de Mixira no ano de 2009.

### Quadro 8.273 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Atividades de Lazer - 2009

Tipos	%
Futebol	25,00
Praias	12,50
Outros	12,50
Não informou	50,00

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.11. **Comunidade de Olho D'Água**

##### 8.7.12.11.1. Habitação

Segundo o IDACE foram identificadas 05 habitações e 05 famílias, entretanto, só aplicaram a pesquisa socioeconômica em 04 domicílios e 07 habitantes pesquisados, e 01 domicílio não habitado. Apresentando uma média de moradores de 1,75 por domicílio pesquisado.

Em relação à situação dos domicílios por ocupação a pesquisa mostra que 100,0% das casas são próprias e são construídas de taipa sem reboco, coberta de telha e piso de terra.

#### 8.7.12.11.2. Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética do Ceará – COELCE, concessionária distribuidora. Segundo o IDACE, em 100,0% dos domicílios visitados, o fornecimento de energia seguia os modelos padrões. Outro dado importante é quanto à classe de consumidores, observou-se que 100,0% dos consumidores são da classe residencial.

#### 8.7.12.11.3. Comunicação

Em termos de comunicação a área possui captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A pesquisa apontou que na localidade não existe telefone fixo e somente 01 telefone celular. Com relação aos serviços de correios, a área não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede municipal ou a localidade Matões que possui uma caixa postal. Conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.12.11.4. Transporte e Sistema Viário

O acesso partindo de Fortaleza se dá pela CE-085, na altura da CE-421 (Avenida Antônio Brasileiro) fica a localidade Mixira, passando por Mixira e Praxedes (900 m de Mixira) no primeiro entroncamento dobra-se à direita, percorrendo 2000 m alcança-se a comunidade de Olho D'água. A CE-085 tem pavimento asfáltico. Para o deslocamento da população 25,0% das pessoas utilizam como transporte a bicicleta e 75,0% se deslocam a pé.

O Quadro 8.274 apresenta os meios de transportes utilizados na Comunidade de Olho D'Água no ano de 2009.

**Quadro 8.274 - Área Potencialmente Afetada – Comunidade de Olho D'Água:  
Meios de Transportes Utilizados - 2009**

<b>Tipos</b>	<b>%</b>
Bicicletas	25
A pé	75

Fonte: IDACE, 2009.

#### 8.7.12.11.5. Educação

A pesquisa de campo do IDACE apontou que os habitantes da Comunidade de Olho D'Água não estudam.



#### 8.7.12.11.6. Cultura e Lazer

A pesquisa apontou que o atrativo de lazer desfrutado por 25,0% dos domicílios pesquisados é o futebol. Vale ressaltar que 75,0% não informaram.

O Quadro 8.275 apresenta as atividades de lazer desenvolvidas na Comunidade de Olho D'Água no ano de 2009.

**Quadro 8.275 - Área Potencialmente Afetada – Comunidade de Olho D'Água – Atividades de Lazer - 2009**

Tipos	%
Futebol	25
Não informou	75

Fonte: IDACE, 2009.

#### **8.7.13. Dados Sobre a Infraestrutura Básica e Serviços Prestados à População Circunvizinha**

Considerou-se para efeito deste estudo e como áreas em que poderão ocorrer os maiores impactos com a construção do CIP os distritos do Pecém e Catuana e as comunidades Acende Candeias, Primavera, Matões e Parada.

##### **8.7.13.1. Distrito do Pecém**

###### **8.7.13.1.1. Habitação**

Os primeiros habitantes do distrito do Pecém foram os pescadores, que habitavam em construções simples, características do litoral cearense. Entretanto ao ser descoberto como uma bela praia e por localizar-se próximo ao município de Fortaleza, os terrenos do distrito passaram a ter valor imobiliário e suas habitações apresentaram instalação de mansões, para uso em feriados e finais de semana. Os pescadores venderam suas terras e residências, e passaram a ocupar dunas e mangues, chegando à degradação dos ambientes naturais.

Com a reestruturação do distrito, exigido pela implantação do porto, necessário se fez o deslocamento e a relocação destas famílias, que foram beneficiadas, com programas habitacionais, representados, principalmente, pelo mutirão habitacional Planalto Pecém que beneficiou 213 famílias, ocupantes das dunas e mangues, como áreas de risco. A remoção destas famílias permitiu, principalmente, a possibilidade de revitalização na área do mangue. Outras famílias que residiam fora da zona urbana, no local denominado de

Área Verde, foram retiradas para dar lugar à Área de Proteção Ambiental - APA do Pecém e foram reassentadas na zona rural do distrito, através do IDACE.

#### 8.7.13.1.2. Limpeza Pública

A limpeza dos espaços urbanos do distrito de Pecém é realizada por meio de caminhões particulares, contratados pela Prefeitura Municipal.

A coleta regular do lixo produzido no distrito de Pecém segue uma estrutura estabelecida pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante.

O município de São Gonçalo do Amarante possui atualmente 04 lixões localizados nos distritos de Pecém, Taíba, Croatá e na localidade de Várzea Redonda para onde é destinado o lixo produzido.

#### 8.7.13.1.3. Saneamento Básico

O distrito possui um sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário que se estende até a área destinada aos empreendimentos estabelecidos no Complexo Industrial do Pecém - CIP.

O sistema de água e esgoto encontra-se concluído e em operação, entretanto a comunidade como um todo, assim como na cidade de São Gonçalo do Amarante não fizeram as ligações ao sistema coletor. Foram realizadas campanhas de esclarecimento à comunidade e um programa de parcelamento do financiamento dos custos das ligações para que fossem desativadas as fossas sépticas.

Para o ano de 2001, segundo a CAGECE o número de beneficiados com o sistema de água era de 60,0% e com o sistema de esgoto, em torno de 25,0% das famílias. As pessoas/famílias que não utilizam a água disponibilizada pela CAGECE, possuem abastecimento através de poços, cacimbas, etc.

#### 8.7.13.1.4. Energia Elétrica

O serviço de energia elétrica oferecida à população do Pecém é de responsabilidade da Companhia Energética do Ceará - COELCE, abrangendo praticamente todos os domicílios da sede do distrito.

Está previsto o aumento da demanda para os próximos anos, representado pelos diversos setores da economia e aumento populacional, foi construída uma subestação e implantado um parques eólicos e MPX ENERGIA S.A. - SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE termelétricas que irão interligar-se a rede de distribuição.

#### 8.7.13.1.5. Comunicação

Em termos de comunicação o distrito conta com o serviço de telefonia operada através do sistema DDD, contando também com a captação da telefonia celular que funciona normalmente com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. A ampliação destes serviços está programada após a instalação das indústrias no CIP.

Com relação aos serviços de correios, o distrito não dispõe desses serviços tendo que recorrer ao município de São Gonçalo do Amarante.

A circulação de jornais e sua venda ocorrem diariamente, provenientes de Fortaleza, bem como há um informativo produzido no próprio distrito. Além dessas formas de comunicação, conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.13.1.6. Transporte e Sistema Viário

O acesso principal ao distrito de Pecém é feito pela rodovia federal BR-222 até o entroncamento desta com a rodovia estadual CE-422, que dá acesso ao Porto do Pecém. O acesso pode também ser feito pela CE-421 que se destina sede distrital. Outra possibilidade de acesso é através da CE-085 (Via Estruturante).

A CE-422, conhecida como Via Portuária, é uma rodovia estadual com 20,5 km de extensão e 12m de largura, interliga a rodovia federal BR-222 às instalações portuárias. Essa rodovia estadual, juntamente com a BR-222 são as principais vias de escoamento de veículos de carga que se destinam e que têm origem do Terminal Portuário.

Outro acesso ao distrito pode ser feito também pela CE-348 que é uma rodovia estadual de tráfego leve que se interliga à CE-085, na localidade denominada de Coité, dando acesso ao distrito do Pecém e à rodovia federal BR-222.

#### 8.7.13.1.7. Educação

Segundo dados da Secretaria de Educação do Município, em 2009 o distrito possui 06 unidades escolares, sendo 01 estadual, 03 municipais e 02 escolas particulares. Na rede particular temos o Educandário Francisca Ferreira Martins oferecendo ensino fundamental em dois turnos, manhã e tarde, contando com 178 alunos matriculados, tendo no seu corpo docente 06 professores e 05 funcionários e a Escola Betel atende o pré-escolar, com crianças de 4 a 5 anos de idade, contando com 86 alunos, três professores e quatro funcionários.

Na esfera estadual o distrito possui a Escola de Ensino Fundamental e Médio Edith Alcântara Mota com 779 alunos, sendo 581 matrículas no ensino médio e 198 no ensino

fundamental, funcionando em dois turnos (manhã e tarde) com um corpo docente de 12 professores e 12 funcionários.

Na esfera municipal o distrito conta com três escolas: A Escola de Ensino Fundamental Euclides Perreira Gomes oferecendo cursos do 1º ao 9º ano, tendo 965 alunos matriculados no ensino fundamental, com 26 professores e 14 funcionários. O Centro de Educação Infantil Guiomar Mendes atendendo a 69 crianças, na faixa etária de 2 a 5 anos e com dois professores e dois funcionários.

Completando a rede municipal escolar do distrito, temos a Escola Filantrópica do Pecém com 263 alunos da faixa etária de 2 a 5 anos, com cinco professores e nove funcionários, operando em dois turnos (manhã e tarde).

Para o deslocamento dos alunos que moram distantes das escolas a Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante disponibiliza transporte escolar, realizado por ônibus e vans municipais.

No ensino superior a Escola Francisca Ferreira Martins realizou um convênio com a Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, seção Ceará, onde são ministrados cursos de Administração e Pedagogia de forma semi - presencial de uma vez por semana no período noturno. Atualmente o Curso de Administração conta com 14 alunos e o de Pedagogia com 18 alunos.

O Quadro 8.276 apresenta o índice de aprovação, reprovação e evasão dos alunos da escola municipal do distrito de Pecém nos anos de 2003, 2004 e 2008.

**Quadro 8.276 - Área de Influência do Entorno: Distrito Pecém – Índices de Aprovação, Reprovação e Evasão dos Alunos da Escola Municipal – 2003, 2004 e 2008**

Discriminação	Anos		
	2003	2004	2008
Aprovação	81,7	81,4	94,1
Reprovação	13,8	14,7	2,6
Evasão	4,5	3,9	3,3

Fonte: Secretaria de Educação do município de São Gonçalo do Amarante, 2008.

Verifica-se que todos os índices apresentaram uma melhora substancial, com destaque o índice de aprovação que apresentou um aumento de 13,0% no período de 2004 a 2008, outro destaque é no índice de reprovação que é seis vezes menor do que em 2004. O índice evasão, apresentou uma melhoria de 15,0%, isso se deve ao incentivo do Governo Federal para as famílias de baixa renda através de programas assistenciais como a Bolsa Escola, que contribuí para a diminuição da evasão escolar.

#### 8.7.13.1.8. Saúde

Os serviços de saúde prestados a população do distrito de Pecém fica a cargo da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, que conta com dois Postos de Saúde, Unidade Inácio Cesário e a Unidade Pecém III funcionando diariamente, com plantão nos finais de semana e feriados sendo disponibilizado uma ambulância para atendimento dos casos de urgências e de transferências de pacientes.

Conta também com o Programa Saúde da Família - PSF, voltado principalmente para ações em saúde preventiva que conjuntamente com a implantação do sistema de abastecimento de água e esgoto, vem diminuindo drasticamente as doenças de veiculação hídrica, como diarreias, verminose e conseqüentemente diminuindo a mortalidade infantil. O PSF conta com uma equipe de profissionais da saúde composto por: 01 médico; 01 enfermeira, 01 dentista, 03 técnicos de enfermagem, 01 técnica de consultório dentário, 05 auxiliares administrativos e 06 agentes de saúde.

Esse programa desenvolve todas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, quais sejam: Prevenção do câncer ginecológico; Planejamento familiar; Pré-natal; Puericultura; Programa de Hipertenso e Diabético; Programa de Tuberculose e Hanseníase; Acompanhamento do adolescente; Acompanhamento do Idoso; e Brasil Sorridente.

A comunidade do distrito de Pecém conta também com atendimento médico ambulatorial em 14 especialidades referenciadas para o Hospital Geral Luiza Alcântara e Silva, certificado pela UNICEF como Hospital Amigo da Criança, localizado na sede do município. A comunidade conta ainda com a equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, composta por 06 profissionais, que desenvolvem ações de Nutricionista, Fonoaudióloga Terapia Ocupacional, Psicologia e Assistência Social.

Nos casos de emergência a população dispõe de 02 ambulâncias para transferências para a sede municipal de São Gonçalo do Amarante, quando necessário transferido para Fortaleza.

Na sede do distrito são desenvolvidos alguns projetos os quais merecem destaque: Mamãe Cuida de Mim, Sorriso Saudável, Jovem em Ação no Combate a Dengue, Venci a Idade Vencerei a Dengue.

O Projeto Mamãe Cuida de Mim realiza visita domiciliar a gestante onde é feito um monitoramento da amamentação exclusiva até o 6º mês, e também é feito o acompanhamento da vacinação, oferece para as gestantes um curso de Formação da Gestação.

O Projeto Jovem em Ação no Combate a Dengue são capacitados jovens de 13 a 19 anos na divulgação e prevenção da Dengue. Esses jovens visitam os domicílios inspecionando

os locais de risco de desenvolvimento da larva, orientam a população quanto aos cuidados no combate a Dengue.

A Secretária de Saúde do Município vem sentindo o impacto na saúde dado o aumento demográfico do distrito do Pecém com relação à população flutuante fato que vem repercutindo nos indicadores do distrito. Acarretando aumento no alcoolismo, consumo de drogas, exploração sexual e violência.

Segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde do Município de São Gonçalo do Amarante, a cobertura vacinal em crianças de 0 a 2 anos de idade, foi realizada em 100,0% das crianças, realizaram pré-natal em 96,3% das gestantes atendidas na Unidade Inácio Cesário e 88,0% na Unidade Básica Pecém III. Foram diagnosticados ainda, novos casos de tuberculose em 02 pessoas e novos casos de hanseníase em apenas 01 pessoa.

#### 8.7.13.1.9. Organização Social

Dentre as diversas formas de organização social do município, vale a pena destacar algumas delas que servem de modelos para as demais, pela forma como atuam na comunidade: Colônia de Pescadores, a Associação das Famílias do Pecém, o Fundo Cristão para as Crianças – CCF, Pro Jovem, Associação Pecém eu te amo e Associação Comunitária e Pesqueira do Pecém.

A Colônia de Pescadores está localizada na sede distrital de Pecém com 410 associados que além de desenvolverem a pesca, atualmente desenvolvem também trabalhos ligados a capturas de algas marinhas.

A Associação das Famílias do Pecém foi criada no ano de 1988, é uma instituição filantrópica responsável por elaborar e executar projetos voltados para as crianças do distrito e suas famílias. Através desses projetos foi possível assistir a comunidade de baixa renda e desenvolver estudos e trabalhos, com o objetivo de resguardar e orientar as famílias carentes, nos setores de saúde, educação infantil e melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

O Fundo Cristão para Crianças é uma organização não governamental e internacional com atuação em áreas carentes e com ações direcionadas às crianças de família de baixa renda. Iniciou suas atividades no município de São Gonçalo do Amarante em 1986. No distrito de Pecém mantém uma unidade há 19 anos atuando em parceria com a Associação das Famílias do Pecém. Suas ações são de caráter educativo e sanitário, adota o sistema de apadrinhamento de crianças por parte de estrangeiros e brasileiros e atende por este sistema em torno de 700 crianças.

O Projovem é um Programa social destinado aos jovens de 17 a 24 anos, que visa o desenvolvimento pessoal, geração de emprego e renda. Proporciona cursos de qualificação, desenvolvendo atividades que encaminham para o mercado de trabalho, preparando os jovens para ingressarem nesse mercado. Tem como objetivo primordial promover a integração do jovem com a comunidade e à sociedade.

Associação Pecém Eu Te Amo é formada por mulheres da comunidade tem fim associativo e seus associados em numero aproximado de cem pessoas, produzem artesanato como telas, pinturas e outras pequenas peças.

Associação Comunitária e Pesqueira do Pecém é formada por pescadores e familiares, sendo utilizada como ponto de encontro e referência para essas famílias. Seus mais de 100 associados desenvolvem também trabalhos artesanais como conchas decorativas e sandálias, que são comercializadas em feiras locais e espaços públicos do distrito.

Possui também um Conselho Tutelar que atua em parceria com outras entidades para resguardar a segurança e integridade das crianças e adolescentes do município. É responsável pelo encaminhamento das ocorrências existentes direcionando para os órgãos responsáveis onde serão aplicadas as medidas necessárias. As denúncias são cadastradas no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência – SIPIA.

#### 8.7.13.1.10. Turismo, Lazer e Cultura

O turismo é um dos setores que freqüentemente geram trabalho e renda no Ceará, pois tem conexões fortes com outros setores de economia no estado do Ceará.

A zona litorânea do Ceará e especificamente dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante é rica em paisagens e possui aspectos climáticos favoráveis às práticas esportivas o ano inteiro. Além disso, há a receptividade das pessoas do lugar, a tradição e a cultura local. Isso representa um dos grandes patrimônios e um potencial enorme para atração de demanda turística, principalmente se a oferta de produtos e serviços for compatível com o padrão exigido pelo mercado.

No ano de 1979 foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Integrado para o Turismo no estado do Ceará, potencialmente elaborado para os distritos turísticos como São Gonçalo do Amarante e Caucaia. Observou-se que estes distritos possuem forte atração natural, belezas cênicas e acesso por rodovias que viabilizam a construção de residências que são destinadas a turistas para passarem as férias de verão como também para se hospedarem nos finais de semana.

Pela sua própria localização praiana, Pecém oferece como principal atrativo o mar e belas praias. Devido o contato diário da população com este atrativo natural, o distrito é mais

apreciado por turistas que procuram desfrutar de belezas naturais e clima ameno, como também se deslumbrar das belas dunas e lagoas que complementam a paisagem natural do lugar. Detectaram-se a implantação de equipamentos e infraestruturas na região para dar suporte ao turismo e principalmente as pessoas que trabalham na área do CIP.

No distrito de Pecém é realizada no dia 29 de junho a festa de comemoração do santo padroeiro dos pescadores São Pedro, considerado o Patrono dos Pescadores. É uma manifestação popular no distrito, sendo realizada uma procissão pelas suas principais ruas complementadas por uma regata que leva a imagem do padroeiro, encerrando com uma missa, uma quermesse e leilão em praça pública.

Pecém possui como santo padroeiro São Luiz de Gonzaga que possui uma capela localizada na praça matriz do distrito. A festa do padroeiro é realizada no dia 21 de junho onde a é celebrada com festas envolvendo toda a comunidade do lugar.

Destacam-se também em Pecém as manifestações culturais que são representadas pelos folguedos folclóricos, como a brincadeira do boi, a dança do coco e o teatro de fantoches que são apresentadas nas pequenas ruas e salões do distrito.

#### 8.7.13.1.11. Artesanato

Apesar de existir na comunidade habilidosos artesãos, esta atividade encontra-se estabilizada, pois não possuem o apoio necessário para se desenvolver, estando sua confecção e comercialização a cargo dos próprios artesãos de forma individual.

#### 8.7.13.1.12. Segurança Pública

O sistema de Segurança Pública conta com um Pelotão da Polícia Militar – PPM, (ver foto), subordinada ao Comando da Unidade de Segurança Integrada – USI de São Gonçalo do Amarante. O Pelotão conta com uma equipe de 01 sub-tenente e 04 soldados que atuam diariamente na região. Além da unidade fixa existe uma viatura e uma moto que atende as diversas áreas do distrito.

#### 8.7.13.1.13. Aspectos Socioeconômicos

O distrito do Pecém tem sua economia ligada a agricultura de subsistência e a pesca artesanal, que se encontra em decadência, sendo agregada a estes o setor comercial decorrente do turismo.

Atualmente vem sendo desenvolvido trabalho ligado a capturas de algas marinhas que é feito pelas marisqueiras, essa atividade vem sendo desenvolvida recentemente, com a plantação de algas em cabos de corda localizados no mar e no período de 90 dias é retirada à produção sendo comercializada em outros estados.



A colônia reúne os pescadores uma vez por mês para discutirem os assuntos relacionados à atividade pesqueira, os métodos de pesca utilizados pelos pescadores e o destino final da produção. Os associados da Colônia de Pescadores possuem alguns benefícios como o seguro desemprego, auxílio doença e aposentadoria. No período do defeso do camarão e da lagosta recebem um seguro que é de aproximadamente um salário mínimo. Os pescadores pagam uma mensalidade para serem associados e onde são resguardados todos os seus benefícios.

O distrito se caracteriza também pelas atividades ligadas ao setor terciário representado pelo segmento comercial e de serviços.

O comércio é diversificado, as atividades que predominam são lojas de roupas, depósitos de material de construção civil, estabelecimentos farmacêuticos, metalúrgico, mercearias, etc.

O setor de serviços conta com estabelecimentos diversos, dentre os quais podemos destacar restaurantes, serviços de auto-escola, oficinas mecânicas, estabelecimentos bancários, Postos do Bradesco e do Banco Real, etc.

A instalação do CIP vem provocando mudanças na população do entorno, em função da falta de intimidade com a atividade industrial. Para mudar esta realidade, e provocar um envolvimento da população economicamente ativa aos novos empreendimentos que irão surgir, o Governo Estadual tem beneficiado o distrito com programas voltados para a capacitação acelerada de recursos humanos, principalmente a força de trabalho jovem.

Além disso, o aumento da população flutuante, digam-se os trabalhadores das indústrias implantadas no CIP, vem promovendo ampliação no setor terciário, com o incremento na diversidade de produtos no comércio e serviços.

### **8.7.13.2. Localidade de Parada**

Parada localiza-se a margem da rodovia estadual CE-348 e possui uma pequena infraestrutura, compreendendo escolas, posto de saúde, transporte coletivo, telefonia e energia elétrica.

#### **8.7.13.2.1. Habitação**

A localidade de Parada possui 160 habitações que seguem um padrão regular, sólidas e bem construídas em alvenaria com traços arquitetônicos simples e com bastante espaçamento entre uma e outra, podendo caracterizá-las como chácaras ou sítios.

#### 8.7.13.2.2. Limpeza Pública

A limpeza Pública é realizada pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo, que dispõe de 02 veículos, que prestam serviços à localidade são as do tipo coletor, que recolhe lixo doméstico e entulhos da construção civil com frequência de três vezes por semana.

#### 8.7.13.2.3. Saneamento Básico

A localidade de Parada não dispõe de rede pública de abastecimento d'água, 90,0% das residências utilizam cacimbas e poços e somente 10,0% utilizam pequenas caixas d'água com tampa.

Em relação ao esgotamento sanitário a localidade não possui rede pública, todas as casas utilizam fossa séptica.

#### 8.7.13.2.4. Energia Elétrica

Todas as residências são atendidas com energia elétrica fornecida pela COELCE. A iluminação pública da localidade se restringe a cobrir apenas as ruas principais.

#### 8.7.13.2.5. Comunicação

Em termos de comunicação o distrito conta com o serviço de telefonia operada através do sistema DDD, possuindo também a captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. Com relação aos serviços de correios, o distrito não dispõe desses serviços tendo que recorrer ao distrito do Pecém à localidade mais próxima utilizada pelos usuários ou a sede do município. Além disso, conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.13.2.6. Transporte e Sistema Viário

O acesso principal a localidade de Parada saindo do distrito de Pecém é feito pelas rodovias estaduais CE-348 e CE-421. Saindo São Gonçalo do Amarante pode ser utilizado a CE-085 (Estruturante) e a CE-156. As vias de acesso são de pavimento asfáltico. Para o deslocamento a população utiliza ônibus urbano da empresa Pegasus e do transporte alternativo de Vans.

#### 8.7.13.2.7. Educação

Segundo dados da Secretaria de Educação do Município, a localidade de Parada conta com duas unidades escolares da rede municipal. A Escola de Ensino Fundamental

Poetisa Abigail Sampaio que atende aos alunos do 1º ao 9º ano, em dois turnos (manhã e tarde), contando com 443 alunos matriculados, possui um Quadro docente de 09 professores e um Quadro de 10 funcionários. O Centro de Educação Arco Íris abriga alunos de 2 a 5 anos de idade, contando com 84 crianças; 02 professores e 08 funcionários.

Segundo dados da Secretaria de Educação de São Gonçalo do Amarante a localidade de Parada apresentou em 2008 um índice de aprovação de 96,7%, de reprovação de 2,4% e de evasão 0,9%. Como ocorre no distrito do Pecém a melhora de todos os índices escolares se dá pelo incentivo do Governo Federal para as famílias de baixa renda através de programas assistenciais como o Bolsa Escola.

#### 8.7.13.2.8. Saúde

Os serviços de saúde prestados a população na localidade de Parada fica a cargo da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, que conta com um Posto de Saúde, com a denominação de Unidade Inácio Cesário, funcionando diariamente de segunda a sexta feira, disponibilizando uma ambulância para atendimento dos casos de urgências e de transferências de pacientes.

Conta também com o Programa Saúde da Família - PSF, voltado principalmente para ações em saúde preventiva. O PSF conta com uma equipe de profissionais da saúde composta por: 01 médico; 01 enfermeira, 01 dentista, 03 técnicos de enfermagem, 01 técnica de consultório dentário, 05 auxiliares administrativos e 07 agentes de saúde.

Esse programa desenvolve todas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, quais sejam: Prevenção do câncer ginecológico; Planejamento familiar; Pré-natal; Puericultura; Programa de Hipertenso e Diabético; Programa de Tuberculose e Hanseníase; Acompanhamento do adolescente; Acompanhamento do Idoso; e Brasil Sorridente.

A localidade de Parada conta com atendimento médico ambulatorial em quatorze especialidades através do Hospital Geral Luiza Alcântara e Silva, localizado no município de São Gonçalo do Amarante.

#### 8.7.13.2.9. Artesanato

O Centro de Artesanato Arte da Nossa Terra é formado por 100 famílias da comunidade de Parada que produzem peças artesanais como bonecas, bolsas e bordados que são comercializadas nas feiras livres das regiões circunvizinhas e nos centros urbanos do município.

#### 8.7.13.2.10. Organização Social

A pesquisa de campo não identificou nenhum equipamento social nesta localidade.

#### 8.7.13.2.11. Segurança Pública

O sistema de Segurança Pública da comunidade de Parada fica sobre a cobertura do Policiamento do distrito de Pecém.

#### 8.7.13.2.12. Aspectos Socioeconômicos

A localidade de Parada sofre as influências do Complexo Industrial do Pecém, tendo, atualmente, parte da sua população empregada na Termo Pecém, desempenhando atividades de (eletricista, ferreiro, pião de obra, etc.). Essa mão de obra vem sendo treinada pelo Centro Vocacional Técnico – CVTEC de São Gonçalo do Amarante.

Existe também na região agricultura de subsistência com a plantação de milho e feijão. O comércio se caracteriza por pequenas atividades como mercearias, butiques, serrarias e restaurantes servindo comidas regionais.

### **8.7.13.3. Localidade de Acende Candeias**

A localidade de Acende Candeias está localizada a 8 km da sede do município de São Gonçalo do Amarante, fica a margem esquerda da rodovia estadual CE-085 conhecida como Via Estruturante e possui uma pequena infraestrutura, compreendendo escolas, posto de saúde, transporte coletivo, telefonia e energia elétrica.

#### 8.7.13.3.1. Habitação

A localidade de Acende Candeias conta com 284 unidades familiares, construídas em alvenaria com traços arquitetônicos simples e com bastante espaçamento entre uma e outra em algumas localidades. Encontramos também residências mais simples em estruturas menores, também em alvenaria e construídas próximas umas das outras.

#### 8.7.13.3.2. Limpeza Pública

A limpeza urbana é realizada pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo, que dispõe de dois veículos, que recolhe lixo doméstico, recolhe arvores e entulhos da construção civil.

#### 8.7.13.3.3. Saneamento Básico

A localidade de Acende Candeias não dispõe de rede pública de abastecimento d'água, 80,0% das residências utilizam cacimbas e poços e somente 20,0% utilizam pequenas caixas d'água com tampa. A Prefeitura Municipal de São Gonçalo está implantando um sistema municipal de abastecimento d'água na localidade, atualmente esse sistema já está concluído a etapa de captação através do Rio São Gonçalo. A distribuição para as residências está prevista sua conclusão em 2010.

Em relação ao esgotamento sanitário a localidade não possui rede pública, todas as casas utilizam fossa séptica sumidouro.

#### 8.7.13.3.4. Energia Elétrica

Todas as residências são atendidas com energia elétrica fornecida pela COELCE. A iluminação pública da localidade se restringe a cobrir apenas as ruas principais.

#### 8.7.13.3.5. Comunicação

Em termos de comunicação o distrito conta com o serviço de telefonia operada através do sistema DDD, possuindo também a captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. Com relação aos serviços de correios, o distrito não dispõe desses serviços tendo que recorrer ao distrito do Pecém.

#### 8.7.13.3.6. Transporte e Sistema Viário

O acesso principal a localidade de Acende Candeias saindo de Fortaleza é feito pela CE-085, conhecida com Estruturante, à via de acesso conta com pavimento asfáltico. Para o deslocamento a população utiliza ônibus urbano da empresa Pegasus e do transporte alternativo de Vans.

#### 8.7.13.3.7. Educação

Segundo dados da Secretaria de Educação do Município de São Gonçalo do Amarante, a localidade de Acende Candeia conta com 02 unidades escolares da rede municipal. A Escola de Ensino Fundamental Leorne Belém, com 267 matrículas do 1º ao 9ºano em dois turnos, manhã e tarde. Seu corpo docente e composto de 07 professores e 06 funcionários e o Centro de Educação Infantil Raio de Sol que atende as crianças da faixa etária de 2 a 5 com 45 crianças.

Em 2008 a localidade de Acende Candeia apresentou um índice de aprovação de 98,4%, de reprovação 1,6% e de evasão 0,0%. Como ocorre no distrito do Pecém a melhora de todos os índices escolares se dá pelo incentivo do Governo Federal para as famílias de baixa renda através de programas assistenciais como a Bolsa Escola.

#### 8.7.13.3.8. Saúde

A população de Acende Candeias conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Ana Nilse Góes de Moraes, funcionando diariamente de segunda a sexta-feira.

Conta também com o Programa Saúde da Família - PSF, voltado principalmente para ações em saúde preventiva. O PSF é composto de uma equipe de profissionais da saúde: 01 médico; 01 enfermeira, 01 dentista, 03 técnicos de enfermagem, 01 técnica de consultório dentário, 05 auxiliares administrativos e 07 agentes de saúde.

Esse programa desenvolve todas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, quais sejam: Prevenção do câncer ginecológico; Planejamento familiar; Pré-natal; Puericultura; Programa de Hipertenso e Diabético; Programa de Tuberculose e Hanseníase; Acompanhamento do adolescente; Acompanhamento do Idoso; e Brasil Sorridente.

A localidade de Acende Candeias conta com atendimento médico ambulatorial em quatorze especialidades através do Hospital Geral Luiza Alcântara e Silva, localizado no município de São Gonçalo do Amarante.

#### 8.7.13.3.9. Organização Social

A pesquisa de campo não identificou nenhum equipamento social nesta localidade.

#### 8.7.13.3.10. Artesanato

A pesquisa de campo não identificou nenhuma atividade ligada ao desenvolvimento de artesanato nesta localidade.

#### 8.7.13.3.11. Segurança Pública

O sistema de Segurança Pública da comunidade de Acende Candeias fica sobre a responsabilidade da Unidade de Segurança Integrada de São Gonçalo do Amarante.

#### 8.7.13.3.12. Aspectos Socioeconômicos

A localidade de Acende Candeias conta com as influências do Complexo Industrial do Pecém, tendo, atualmente, parte da sua população empregada nas indústrias já implantadas, desempenhando atividades (eletricista, ferreiro, pião de obra, etc.).

Existe também na região agricultura de subsistência com a plantação de milho e feijão. O comércio se caracteriza por pequenas atividades como mercearias, butiques, serrarias e restaurantes.

#### **8.7.13.4. Distrito de Catuana**

O distrito de Catuana fica aproximadamente 45 km de Fortaleza, com o acesso, saindo da Fortaleza, pela rodovia federal BR-222 e rodovia estadual CE-422.

##### **8.7.13.4.1. Habitação**

O distrito de Catuana teve suas habitações construídas de forma conjugada com traço irregular. Possuem uma tipologia simples, com uma janela e porta na frente, e um vasto quintal, separadas por cerca de arame, algumas construídas de alvenaria e cobertas com telha de cerâmica e poucas construídas em taipa.

##### **8.7.13.4.2. Limpeza Urbana**

O distrito dispõe do serviço de coleta de lixo realizado pela Construtora Marquise que transporta para o Aterro Sanitário de Caucaia.

##### **8.7.13.4.3. Saneamento Básico**

O sistema de abastecimento d'água fornecido pela prefeitura de Caucaia, é deficiente, uma vez que a distribuição de água atende a apenas 50,0% da população. O fornecimento de água é feito através do açude Sítios Novos com uma rede de distribuição de aproximadamente 10 km. Vale ressaltar ainda que 171 residências possuem caixa d'água e 125 possuem cacimbas.

Quanto ao serviço de esgotamento sanitário o distrito não possui rede pública e os efluentes domésticos são destinados a fossas e sumidouros.

##### **8.7.13.4.4. Energia Elétrica**

Em relação ao fornecimento de energia elétrica da localidade verifica-se que os dados fornecidos pela Funasa, em Junho 2009, apontam que 95,0% das residências possuem energia fornecida pela COELCE.

##### **8.7.13.4.5. Comunicação**

Em termos de comunicação o distrito conta com o serviço de telefonia operada através do sistema DDD, possuindo também a captação da telefonia celular que funciona

normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. Com relação aos serviços de correios, o distrito não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede do município de Caucaia. Além disso, conta também com acessos a sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.13.4.6. Transporte e Sistema Viário

O acesso ao distrito de Catuana, saindo de Fortaleza é feito pela rodovia federal BR-222, que constitui a avenida principal da cidade.

O sistema de transporte coletivo é realizado por duas empresas de ônibus metropolitano, Vitória e Litorânea.

#### 8.7.13.4.7. Educação

A Escola de Ensino Fundamental Plácido Monteiro Gondim está localizada no núcleo urbano de Catuana, no ano de 2009 foram matriculados 510 alunos, para um Quadro de 18 professores. Sendo que 280 alunos foram matriculados nos cursos de 1ª a 5ª série, 159 da 6ª a 9ª série. A noite funciona a Educação de Jovens e Adultos - EJA com 49 alunos matriculados.

Para o ensino médio regular os alunos devem recorrer à localidade de Sítios Novos no Anexo José Alexandre ou para a sede do município, a cerca de 30 km de distância, para a escola Branca Carneiro de Mendonça. A Prefeitura Municipal disponibiliza transporte escolar para estes alunos.

A outra escola municipal é a Creche Tia Hilda para crianças de 2 a 5 anos, com 104 crianças matriculadas contando com 05 professores.

#### 8.7.13.4.8. Saúde

Os serviços de saúde prestados a população do Distrito de Catuana fica a cargo da Prefeitura Municipal de Caucaia, que conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Inácio Monteiro Gondim, funcionando diariamente de segunda a sexta feira.

Conta também com o Programa Saúde da Família - PSF, voltado principalmente para ações em saúde preventiva. O PSF conta com uma equipe de profissionais da saúde composto por: 01 médico; 01 enfermeira, 01 dentista, 02 auxiliares de enfermagem, 01 técnica de consultório dentário, 02 auxiliares administrativos e 06 agentes de Saúde.

Neste posto são desenvolvidas todas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, quais sejam: Prevenção do câncer ginecológico; Planejamento familiar; Pré-natal; Puericultura; Programa de Hipertenso e Diabético; Programa de Tuberculose e



Hanseníase; Acompanhamento do adolescente; Acompanhamento do Idoso; e Brasil Sorridente.

O distrito de Catuana conta também com o apoio do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS localizados na sede do município e no distrito de Jurema abrangendo toda a população do município. Esse centro vem trabalhando com dois programas o CAPS AD que é um programa dirigido aos dependentes químicos e o CAPS Geral que é um programa que atende as pessoas com distúrbios mentais, doenças psicóticas e depressão.

Nos casos de emergência a população é transferida para a sede municipal de Caucaia, que utiliza as ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU que fica localizado no Hospital Municipal Abelardo Gadelha em Caucaia, quando necessário são transferido para Fortaleza.

#### 8.7.13.4.9. Organização Social

O distrito de Catuana conta com 03 equipamentos sociais que são os seguintes:

- Associação comunitária dos Assentados Unidos de Angicos, localizado na fazenda Angicos no km 37 da BR-222. A associação foi fundada em 24/04/1997 com objetivo de mobilizar os assentados para melhorar as condições de vida e desenvolver atividades econômicas ligadas à extração do pó de carnaúba e a ovinocultura. A associação atualmente é composta de 60 famílias;
- Associação de Catuana e Adjacências localizada em Catuana, fundada em 02/04/1989 e tem como objetivo organizar os moradores da comunidade em defesa dos seus interesses comuns e tem o seu Quadro de associados em aberto. Atualmente conta com 200 participantes;
- Associação de Apoio a Criança e ao Idoso localizado na Rua Pedro Gadelha de Góis Nº. 381 teve a sua fundação em 5/2/2007 tem como objetivo a educação infantil para crianças de 3 a 5 anos desenvolvendo atividades de coordenação motora, pintura, desenho e colagem e aprendizagem em leitura e escrita. A fonte de renda dessa associação vem de subvenções da União, Estado e Municípios e de doações privadas. Conta atualmente com 83 crianças, 06 monitores, um supervisor e uma diretora pedagógica. No atendimento ao idoso desenvolve um trabalho com um grupo de 30 idosos na faixa de 60 a 85 anos de idade. Esse trabalho é realizado a cada 15 dias e consiste em melhorar a auto-estima e promover a socialização do idoso através de palestras e reuniões.

#### 8.7.13.4.10. Artesanato

A pesquisa de campo não identificou nenhuma atividade ligada ao desenvolvimento de artesanato nesta localidade

#### 8.7.13.4.11. Segurança Pública

O sistema de Segurança Pública é realizado pela 2ª Companhia do 6º Batalhão que conta com uma equipe de 160 policiais e 260 no ronda. Para o distrito de Catuana é disponibilizado, como efeito preventivo, uma viatura do ronda que atende também a localidade de Primavera. As maiores ocorrências verificadas na localidade são a embriagues e a desordem.

#### 8.7.13.4.12. Aspectos Socioeconômicos

A atividade econômica do distrito de Catuana é caracterizada por agricultura familiar com destaques para o cultivo do milho, do feijão e da mandioca. No setor secundário, não há registros de unidades industriais. No setor terciário existe uma rede de pequenos estabelecimentos varejistas de caráter familiar, destacando-se pequenas mercearias e bares e botequins de bebidas alcoólicas. Na área de serviços encontramos pequenas oficinas mecânicas, borracharias e postos de gasolina.

Com a implantação do Complexo Industrial do Pecém - CIP espera-se que haja uma melhoria bastante significativa na economia local, trazendo oportunidades de trabalho para muitas pessoas que estão fora do mercado de trabalho.

### 8.7.13.5. **Localidade de Matões**

A localidade de Matões, pertencente ao distrito de Catuana do município de Caucaia, é um dos núcleos urbanos, que apresenta crescimento, em função de sua proximidade do CIP.

Com uma população estimada de 2.500 habitantes, Matões conta com uma pequena infraestrutura, compreendendo escolas, posto de saúde, transporte coletivo, telefonia e energia elétrica.

#### 8.7.13.5.1. Habitação

A localidade de Matões conta com 617 domicílios residenciais, construídos de forma espontânea, com traçado irregular, não conjugada, mantendo certa distância uma das outras. Tem uma tipologia bem simples, com uma janela e porta na frente, e um vasto quintal, separadas por cerca de arame, todas construídas de alvenaria e cobertas por telha de cerâmica.

#### 8.7.13.5.2. Limpeza Urbana

A localidade dispõe do serviço de coleta de lixo realizado pela Construtora Marquise que transporta para o aterro sanitário de Caucaia.

#### 8.7.13.5.3. Saneamento Básico

O sistema público de abastecimento de água é fornecido pela prefeitura de Caucaia, através do açude Sítios Novos, atendendo 50,0% da população residente na área. Vale ressaltar que existem 140 famílias que utilizam cacimbas particulares construídas nos próprios quintais e poços profundos.

Não existe sistema público de esgotamento sanitário, as águas residuárias são lançadas a céu aberto, nos quintais das residências ou canalizadas para fossas rudimentares.

#### 8.7.13.5.4. Energia Elétrica

Em relação ao fornecimento a energia elétrica e 95,0% dos domicílios possuem energia fornecida pela COELCE, através da subestação de Caucaia, que segue em alta tensão e depois transformado em baixa tensão até as edificações.

#### 8.7.13.5.5. Comunicação

Em termos de comunicação o distrito conta com o serviço de telefonia operada através do sistema DDD, possuindo também a captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. Com relação aos serviços de correios, o distrito não dispõe desses serviços tendo que recorrer a sede do município de Caucaia. Além disso, conta também com acessos à sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.13.5.6. Transporte e Sistema Viário

O acesso à localidade de Matões é feito a partir da BR-222 ou da CE-085 via Estruturante, daí seguindo pela CE-421, em estradas asfaltadas e sinalizadas com boas condições de uso, até a entrada do núcleo urbano, de onde se segue por uma estrada asfaltada.

O sistema de transporte coletivo é realizado por duas empresas de ônibus metropolitano, a Vitória e a Litorânea, o transporte é realizado diariamente tanto para as localidades municipais, como distritos, praias e a sede municipal, como para os municípios vizinhos, Fortaleza e São Gonçalo do Amarante.

#### 8.7.13.5.7. Educação

No setor educacional a localidade de Matões dispõe de 03 escolas de administração municipal e 01 particular. As escolas municipais funcionam nos três turnos e disponibilizam do pré-escolar ao ensino fundamental regular. No turno da noite, nas 03 escolas, funciona também a EJA, destinados aos alunos que estão fora da faixa etária, ou seja, acima dos 18 anos, do ensino fundamental (1º a 8º ano).

A Escola de Ensino Fundamental Paulo Ferreira da Rocha, localizada no núcleo urbano de Matões é a maior e melhor estruturada, possui 08 salas de aula, banheiros, cantina, recepção, diretoria, biblioteca e um ginásio coberto. No ano de 2009 foram matriculados em média 376 alunos, para um Quadro de 11 professores, sendo que 116 alunos foram matriculados nos cursos de 1º a 5º ano, 239 da 6º a 9º ano e 21 na Educação de Jovens e Adultos - EJA.

As outras duas escolas municipais, a Escola de Ensino Fundamental Guararu e a Escola Vivendo e Aprendendo, localizam-se a 2 km e a 3 km respectivamente do núcleo urbano de Matões, são escolas menores, com 03 ou 04 salas de aula. A escola de Ensino Fundamental Guararu conta com 237 alunos matriculados para um Quadro de 10 professores, sendo 25 na educação infantil, 90 no ensino da 1º a 5º ano e 78 da 6º a 9º ano. A noite funciona também a EJA para 44 alunos matriculados. Já a Escola Vivendo e Aprendendo conta com 217 alunos matriculados para um Quadro de 6 professores, sendo 32 na educação infantil, 58 no ensino da 1º a 5º ano e 91 da 6º a 9º ano. A noite funciona também a EJA com 36 matrículas. Todas as escolas públicas distribuem merenda escolar para seus alunos.

#### 8.7.13.5.8. Saúde

Os serviços de saúde prestados a população da localidade de Matões fica a cargo da Prefeitura Municipal de Caucaia, que conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento, funcionando diariamente.

Com o Programa Saúde da Família - PSF, voltado principalmente para ações de saúde preventiva. O PSF conta com uma equipe de profissionais da saúde composto por: 01 médico; 01 enfermeira, 01 dentista, 01 técnica de consultório dentário, 02 auxiliares administrativos e 08 agentes de Saúde.

Neste posto são desenvolvidas todas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, quais sejam: Prevenção do câncer ginecológico; Planejamento familiar; Imunização; Pré-natal; Puericultura; Programa de Hipertenso e Diabético; Programa de Tuberculose e Hanseníase; Acompanhamento do adolescente; Acompanhamento do Idoso; e Brasil Sorridente.

O Centro de Saúde dispõe de consultórios médico e odontológico, salas de esterilização, imunização e de farmácia com medicamentos.

Os serviços prestados seguem rigorosamente um calendário de consultas, onde a cada dia da semana possui o seu grupo de atendimentos, como: o dia dos hipertensos, dos diabéticos, do pré-natal e etc.

Além das consultas internas há também o acompanhamento domiciliar às famílias realizado pelos agentes de saúde, onde a equipe do PSF se mobiliza até as residências e também dão palestras educativas nas escolas.

As doenças mais comuns encontradas em Matões são as respiratórias, diarreicas, diabéticos, hipertensos, além dos casos de intoxicação pelo mal uso de agrotóxicos, bastante utilizado pelos hortifrutigranjeiros da região.

#### 8.7.13.5.9. Turismo, Lazer e Cultura

Em Matões as opções de lazer são restritas, havendo somente os campos de futebol improvisados, e um clube recreativo para festas e as tradicionais.

#### 8.7.13.5.10. Organização Social

Na localidade de Matões existe apenas a Associação de Desenvolvimento Comunitário da Baixa das carnaúbas, foi fundada em 8/10/1988, tem como objetivo promover o desenvolvimento comunitário junto às comunidades de baixa renda através de eventos culturais, educacionais e esportivos.

#### 8.7.13.5.11. Sistema de Segurança

O sistema de Segurança Pública é realizado pela 2ª Companhia do 6º Batalhão que conta com uma equipe de 160 policiais e 260 no ronda. Para a comunidade de Matões é disponibilizado, um efeito preventivo e uma viatura do ronda.

#### 8.7.13.5.12. Aspectos Socioeconômicos

A atividade econômica de Matões está fundamentada na produção e na comercialização das hortaliças, como: cebolinha, coentro, alface e nas pimentas de cheiro, como também nas fruticulturas da manga, caju, cajá, acerola e goiaba. Podem-se encontrar plantações de coqueiro e cana de açúcar.

Tais produtos abastecem tanto o mercado local como também o de municípios vizinhos, como Fortaleza e São Gonçalo do Amarante.

Na agricultura de subsistência podem-se ver pequenas plantações de milho, feijão e mandioca. A pecuária também foi bastante reduzida, havendo somente a criação de um pequeno número de bovinos e caprinos.

Com a implantação do Complexo Industrial do Pecém houve uma melhoria bastante significativa na economia local, trazendo oportunidades de trabalho para muitas pessoas que estavam fora do mercado de trabalho.

### **8.7.13.6. Localidade de Primavera**

A localidade de Primavera pertencente ao distrito de Catuana no município de Caucaia, com uma população estimada de 874 habitantes e conta com uma pequena infraestrutura, compreendendo escolas, posto de saúde, transporte coletivo, telefonia e energia elétrica.

#### **8.7.13.6.1. Habitação**

O distrito conta com 289 habitações, que foram sendo construídas de forma espontânea, com traçado irregular, possuindo uma tipologia simples, todas construídas de alvenaria e cobertas por telha de cerâmica.

#### **8.7.13.6.2. Limpeza Urbana**

A localidade dispõe do serviço de coleta de lixo realizado pela Construtora Marquise que transporta para o aterro sanitário de Caucaia.

#### **8.7.13.6.3. Saneamento Básico**

A localidade de Primavera possui uma rede de abastecimento d'água, fornecido pela prefeitura de Caucaia, com 9 km de extensão atendendo a 50,0% da população residente na área central da localidade. Vale ressaltar que 111 residências possuem caixa d'água para o armazenamento d'água e 85 possuem cacimbas.

Quanto ao serviço de saneamento básico, o distrito não possui rede pública, os efluentes domésticos são destinados a fossas e sumidouros e existem casos em que as águas servidas são expostas a céu aberto.

#### **8.7.13.6.4. Energia Elétrica**

Com relação ao fornecimento de energia elétrica e 90,0% dos domicílios possuem energia fornecida pela COELCE, através da subestação de Caucaia, que segue em alta tensão e depois transformado em baixa tensão até as edificações.

#### 8.7.13.6.5. Comunicação

Em termos de comunicação o distrito conta com o serviço de telefonia operada através do sistema DDD, possuindo também a captação da telefonia celular que funciona normalmente, contando com os serviços das prestadoras: TIM, OI e CLARO. Com relação aos serviços de correios, o distrito não dispõe desses serviços tendo que recorrer à sede do município. Além disso, conta também com acessos à sinais das emissoras de rádio AM e FM e sinais de transmissão de emissoras de TV.

#### 8.7.13.6.6. Transporte e Sistema Viário

O acesso principal a localidade de Primavera, saindo de Fortaleza é feito pela rodovia federal BR-222, que constitui a avenida principal da cidade.

O sistema de transporte coletivo é realizado por varias empresas de ônibus que circulam na rodovia federal BR-222.

#### 8.7.13.6.7. Educação

No setor educacional a localidade de Primavera dispõe de duas escolas administradas pelo município.

A Escola de Ensino Fundamental Domingos Abreu, no ano de 2009 tem matriculado 193 alunos, para um Quadro de 12 professores. Sendo que 25 crianças foram, matriculadas no ensino infantil, 90 nos cursos de 1º a 5º ano e 78 da 6º a 9º ano. A noite funciona a EJA com 44 alunos matriculados. A EJA – Educação de Jovens e Adultos é destinada aos alunos que estão fora da faixa etária, ou seja, acima dos 18 anos, do ensino fundamental (1º a 8º ano).

A outra é a Escola de Ensino Fundamental Maria Gomes Brasileiro que em 2009 foram matriculadas 81 alunos, para um Quadro de 07 professores. Sendo que 15 crianças foram, matriculadas no ensino infantil, 39 nos cursos de 1º a 5º ano e 27 da 6º a 9º ano.

#### 8.7.13.6.8. Saúde

Os serviços de saúde prestados a população da localidade de Primavera fica a cargo da Prefeitura Municipal de Caucaia, que conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Antônio Brasileiro.

Conta também com o Programa Saúde da Família - PSF, voltado principalmente para ações em saúde preventiva, com 01 equipe de profissionais formados por: 01 médico; 01 enfermeira, 01 dentista, 02 auxiliares de enfermagem, 01 técnica de consultório dentário, 01 auxiliar administrativo e 05 agentes de Saúde.

Neste posto são desenvolvidas todas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, quais sejam: Prevenção do câncer ginecológico; Planejamento familiar; Pré-natal; Puericultura; Programa de Hipertenso e Diabético; Programa de Tuberculose e Hanseníase; Acompanhamento do adolescente; Acompanhamento do Idoso; e Brasil Sorridente.

#### 8.7.13.6.9. Organização Social

A localidade de Primavera conta apenas com a Associação Beneficente Jacob Gomes da Silva fundada em 4/4/1992 e tem como objetivos eventos comunitários de caráter associativo, recreativo e religioso. Conta com um Quadro de 200 famílias da comunidade.

#### 8.7.13.6.10. Segurança Pública

O sistema de Segurança Pública é realizado pela 2ª Companhia do 6º Batalhão que conta com uma equipe de 160 policiais e 260 no ronda. Para a localidade de Primavera é disponibilizado, como efeito preventivo, uma viatura da ronda que atende também Catuana.

#### 8.7.13.6.11. Aspectos Socioeconômicos

A atividade econômica de Primavera se caracteriza por atividades ligadas ao setor terciário. Na área em estudo podemos encontrar pequenos comércios como mercearias e na área de serviços lanchonetes, restaurantes e bares.

Com a implantação do Complexo Industrial do Pecém espera-se que haja uma melhora bastante significativa na economia local, trazendo oportunidades de trabalho para muitas pessoas que estão fora do mercado de trabalho.

### 8.7.14. Caracterização da Organização Social da Região

#### 8.7.14.1. Caucaia

Caucaia tem um conjunto de organizações sociais compatíveis com a situação socioeconômica do município. O associativismo está centrado nas associações comunitárias de bairros e distritos, nas associações de profissionais e categorias funcionais e outras associações representativas de diversas aglomerações.

O município de Caucaia conta 170 entidades de classe e sociais, assim distribuídas: 152 associações, 04 centros, 02 fundações, 02 sociedades e 10 outros. Contam dois conselhos municipais, que são o Conselho de Assistência Social e o Conselho do



Trabalho e os conselhos municipais ligados à criança e ao adolescente, que são os seguintes: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (152 entidades); Conselho Municipal da Assistência Social (198 entidades); Conselho Municipal de Educação (10 entidades); Conselho Municipal de Saúde (12 entidades) e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (12 entidades), totalizando 384 Conselhos Municipais que estão relacionados a Crianças e Adolescentes.

Destacamos o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caucaia que foi criado em 1972, tendo sua origem nas lutas pelos direitos previdenciários, serviço de saúde e atua nas diversas localidades do município.

O Quadro 8.277 apresenta os equipamentos sociais existentes no município de Caucaia no ano de 2007.

**Quadro 8.277 – Município de Caucaia: Equipamentos Sociais Existentes - 2007**

<b>Discriminação</b>	<b>Atendimento</b>	<b>Cobertura</b>
ABC Antônio Façanha de Menezes	1.000/Mês	648
Abrigo Domiciliar Clodoaldo Gomes Martins Filho	10	16
Cadastro Único	De acordo com a demanda	5.682
Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS	1.000/Mês	619
Conselho Tutelar (Jurema)	De acordo com a demanda	147
Conselho Tutelar (Sede)	De acordo com a demanda	146
CRAS - CAIC (Pe. Júlio Maria)	1.000	569
CRAS - Edson da Mota Corrêa (Sede)	1.000	613
CRAS - Parque das Nações	1.000	700
CRAS - Rubens Vaz da Costa (Jurema)	1.000	860
Espaço Ser Jovem (Jurema)	150	71
Pólo Francisco Assis Martins (Guadalajara)	1.000	856
Pólo José Turíbio de Sousa (Araturi)	1.000	257
Pólo Luis Corrêa Sales (Arianópolis)	1.000	359
Pólo Perpétua Magalhães (Metrópole)	1.000	349
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI	200	200
Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano	150	97
Projeto Casa Brasil	500	366
Projeto Recriar a Vida - Núcleo CAIC	60	60
<b>Total</b>		<b>12.615</b>

Fonte: Secretaria da Assistência Social – SAS, Município de Caucaia, 2007.

A Secretaria da Assistência Social atualmente incorporou a sua estrutura mais dois programas direcionados a crianças e adolescentes que são: o Projovem Adolescentes e o Benefício de Prestação Continuada – BPC.

Esse programa funciona nas sedes dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS localizados na sede municipal, Parque das Nações, Jurema e Padre Júlio Maria. Foram formados 69 coletivos, que são grupos de adolescentes na faixa etária entre 25 a 30 anos, sendo atualmente beneficiados 1.725 adolescentes de 15 a 17 anos.

O BPC é um programa também do governo federal que está em fase de implantação no município para atender a crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, com a missão de inclusão escolar.

No município de Caucaia ainda existem várias instituições e entidades que prestam atendimento a comunidade, nos mais diversos serviços, dentre os quais direcionados abrange atendimento a crianças, adolescentes e seus familiares. Essas instituições e entidades estão distribuídas da seguinte forma: 152 ONG's (Fórum Municipal de Políticas Públicas), 04 entidades religiosas, 01 Poder Judiciário (Vara da Infância e Juventude), 01 Delegacia da Mulher, 15 Secretarias Municipais, 01 Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado e Delegacias de Polícia. São responsáveis por atendimentos, acompanhamentos e avaliação da população do município relacionado à competência de cada instituição ou entidade.

### **8.7.14.2. Maranguape**

Maranguape detém o melhor modelo de organização social, com um leque diversificado de entidades cobrindo em quase todos os segmentos da sociedade.

A classe rural está representada por dois sindicatos próprios e que assistem e orientam os seus associados em quesitos como o previdenciário e a mobilização da categoria.

Na categoria sindical e associativa existem no município o sindicato dos empregados da prefeitura, a associação dos condutores de praça e a associação dos agentes de saúde.

O cooperativismo de classes se faz representar pela cooperativa agrícola e de produção, pela cooperativa mista do município e pela cooperativa de motoristas autônomos.

Na área da beneficência destacam-se a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE que presta assistência às crianças excepcionais, a Associação das Irmãs Missionárias que cuida de carentes no município e a comunidade maçônica representada pela Loja Maçônica do município.

Os grupos de artesãos, jovens, mulheres, religiosos, entre outros, se uniram e formaram ainda as seguintes organizações sociais: Associação Produtiva Artesanal de Maranguape – APAMA; Associação Maranguapense de Artesanato – AMA; Associação dos Moradores Unidos do Itapebuçu – ASMUI, Associação de Serras Úmidas de Maranguape - ASSUMA, Associação dos Agentes do Patrimônio Natural e Cultural de Maranguape.

A APAMA é uma associação formada por bordadeiras e foi criada no ano de 1993, sendo composta atualmente por 45 membros associados e 25 pessoas lidam diretamente com a parte administrativa dessa entidade, estando com a documentação legalizada. Além dos produtos feitos com alguns tipos de bordado, como o rechiliêr de linha, rechiliêr calado, bordado à mão, crochê, bordados em jeans com a aplicação de pedrarias e em outros tipos de tecidos.

A AMA foi criada no ano de 1988 contando inicialmente com 88 membros, no entanto atualmente existem 15 sócios. Possui sede própria, onde são realizados os trabalhos e as reuniões, sendo discutidas as diretrizes para o funcionamento legal da associação, como também a participação ativa de seus membros em feiras, implicando na divulgação do trabalho realizado pelos associados.

A ASMUI foi criada no dia 16 de julho de 2000 para agregar um grupo de 35 pessoas que produziam artesanato no distrito de Itapebuçu, objetivando a formação organizada e forte para a divulgação dos artesãos locais. O produto artístico principal produzido por esses artesãos era o bordado, pois sempre foi considerada uma manifestação artística forte da região. Os associados buscaram parceria com a CEART, sendo doado inicialmente por essa instituição o material necessário para produzir peças de cama, mesa e vestuário bordadas em rechiliêr. Além desses produtos também eram fabricados móveis com talo de carnaúba e também desenvolve algumas atividades com os idosos e as crianças do distrito. O Quadro 8.278 apresenta as instituições e entidades existentes no município de Caucaia no ano de 2006.

**Quadro 8.278 – Município de Maranguape: Instituições e Entidades - 2006**

<b>Distritos</b>	<b>Instituições e Entidades Locais</b>
Sapupara	Cooperativa de trabalho dos empreendedores de confecções e artesanato de Sapupara - COESA; Centro de Referência e Assistência Social – CRAS.
Lages	Associação dos Jovens Atuantes – AJA; Escola Zilda de Barros Medeiros; Escola Raimunda Valentim de Andrade; O Rio; O Cacimbão.
Cachoeira	Pastoral da Criança; Grupo de Flautas; Grupo da Melhor Idade; Centro Comunitário de Cachoeira; Comitê Agrícola; Grupo de Tradições Folclóricas; Grupo de Alunos Informantes de Saúde, Educação e Cultura – GAISEC; Grêmio Estudantil José de Moura.

Fonte: Secretaria da Assistência Social – SAS, município de Maranguape, 2006.

Continuação do Quadro 8.278

<b>Distritos</b>	<b>Instituições e Entidades Locais</b>
Umarizeiras	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores da Região de Umarizeiras.
Penedo	Associação Comunitária dos Moradores de Columinjuba; Academia Columinjubense de Ciências, Letras e Artes – ACLA.
Amanarí	Pastoral da Criança; Associação de Saúde da Comunidade de Amanarí.
São João do Amanarí	Associação dos Pequenos Produtores de Vassouras; Escola Municipal Meninos de Jesus.
Tanques	Associação dos Moradores de Cajueiro.
Jubaia	Fundação Cultura Iquinha Pereira de Castro.
Vertentes do Lagêdo	Escola Municipal Imaculada Conceição; Igreja da Imaculada Conceição.
Papara	Grupo Estrela do Oriente.
Manoel Guedes	Escola Municipal Presidente Geisel; Associação dos Moradores do Distrito de Manoel Guedes; Associação Comunitária dos Produtores Rurais e Escola Municipal José Mamede de Nóbrega.
Itapebussú	Associação da Comunidade dos Altos de Itapebussú e Ações Sócioeducativas às Famílias – ASEF.

Fonte: Secretaria da Assistência Social – SAS, município de Maranguape, 2006.

### **8.7.14.3. Paracuru**

O município de Paracuru possui algumas organizações sociais que executam seus trabalhos com o objetivo principal de direcionar uma melhor qualidade de vida aos moradores do município de Paracuru, destacando-se a Colônia de Pescadores Z-5, as Associações Comunitárias, os Grupos de Jovens, os Grupos de Mulheres, os Conselhos, entre outros. Na área cultural e esportiva destacamos a colônia de férias do SESI.

Pode-se destacar ainda, os programas e projetos sociais desenvolvidos no município pela Secretaria de Desenvolvimento Social, que são os seguintes: Centro de Referência da Assistência Social – CRAS; Programa Bolsa Família; Ações Sócio-educativas de Apoio a Família – ASEF; Brinquedoteca Mundo Mágico; Grupamento Infante Juvenil Tiradentes; Centro de Apoio ao Idoso; Centro de Referência Especializada da Assistência Social – CREAS; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; Benefícios Eventuais; Benefício de Prestação Continuada e Projeto Vivendo Juntos a Melhor Idade.

O CRAS é um programa que teve seu início no ano de 2003 e atualmente está funcionando, tendo como objetivo principal concretizar os direitos socioassistenciais, onde são ofertados serviços que previnam situações de riscos por meio do desenvolvimento das potencialidades e aquisições, como também do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O público alvo são as famílias que estão em situação de vulnerabilidade

social das seguintes localidades: Conjunto Nova Esperança, Riacho Doce, Poço Doce e Carlotas, atendendo a 707 famílias com abrangência de 3.576 pessoas atendidas.

O Programa Bolsa Família foi resultado da unificação dos programas Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Auxílio Gás no ano de 2003. O objetivo primordialmente desse programa é combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional, combater a pobreza e outras formas de privação das famílias, atendendo a 5.777 pessoas cadastradas. As atividades desenvolvidas estão relacionadas ao cadastramento familiar; realizadas visitas domiciliares; formados grupos produtivos nas localidades de Volta Redonda, Umarizeiras e Poço Doce, sendo atendidas 60 famílias.

O programa ASEF teve início no ano de 2005 com a substituição do atendimento em creche que passou a ser de responsabilidade exclusivamente da educação e está funcionando atualmente. Seu objetivo é promover a inclusão social e a sustentabilidade de famílias com crianças entre a faixa etária de 0 a 6 anos, promovendo a geração de trabalho e renda estabelecendo como norma a economia solidária. Os atendimentos são destinados a 638 famílias que possuam crianças em situação de vulnerabilidade social, distribuídas na sede do município.

O Centro de Apoio ao Idoso foi reestruturado no ano de 2001 e está funcionando atualmente. Seu objetivo é promover a valorização da pessoa idosa com sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, promovendo o fortalecimento da política de proteção social básica direcionada para as pessoas idosas do município. Atende a 194 idosos proporcionando-lhes atividades como grupo de coral, dança de salão, teatro, atividade física, artesanato, oficinas terapêuticas, acompanhamento social e alfabetização de adultos.

O CREAS atende a crianças e adolescentes do município de Paracuru, onde são realizadas visitas domiciliares; atendimento psicológico e social; campanhas de combate a violência e exploração sexual; parceria no atendimento ao PETI e Conselho

Tutelar. Esse centro tem como objetivo principal trabalhar com as famílias e vítimas de violência, como também com crianças e adolescentes que tenham seus direitos violados. Atendem a 52 famílias e aproximadamente 117 pessoas, entre jovens e adolescentes.

O PETI é um programa de transferência de renda do governo federal para as famílias envolvidas com o trabalho precoce e tem como meta extinguir o trabalho infantil no município de Paracuru, com o atendimento a crianças e adolescentes com direitos violados, tendo como público alvo 180 crianças/adolescentes e 144 pessoas já atendidas por esse programa.

Os Benefícios Eventuais são destinados às famílias em situação de carência, emergência, e também em condições de vulnerabilidade. Esse programa atende prioritariamente as famílias que se enquadrem nessas situações citadas.

O Benefício de Prestação Continuada tem como objetivo permitir o acesso de idosos e pessoas com deficiência, a ter uma melhor qualidade de vida, com independência e autonomia. O público alvo desse programa assistencial são os idosos acima de 65 anos e que possuam uma renda per capita inferior a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo. Possui abrangência de 158 idosos e 211 deficientes físicos. As atividades prestadas são o atendimento, a orientação e o encaminhamento para o INSS, são realizadas também visitas domiciliares, viabilização de transportes, acesso a documentação e assessoria jurídica gratuita.

O Projeto Vivendo Juntos a Melhor Idade foi implantado no ano de 2005 e atualmente ainda desenvolve suas atividades que são as seguintes: reuniões sócio-educativas, atividade física, atividades festivas e recreativas. Os 90 idosos que participam desse programa pertencem ao distrito de Poço Doce. Tem como prestação de serviço desse programa uma melhoria na qualidade de suas vidas, como também recebem estímulo para melhorar o convívio familiar e comunitário.

#### **8.7.14.4. Pentecoste**

Em Pentecoste encontram-se organizações sociais estruturadas através de organismos da sociedade como os moradores do município e outros grupos. destacando-se as Associações de Moradores, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cooperativa dos Transportadores Autônomos, Associação de Usuários da Irrigação, e Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, entre outros. Destacando-se ainda que esses organismos sociais são apoiados pelo governo municipal através de alguns projetos que venham a beneficiar a população local.

A Secretaria de Assistência Social desenvolve também algumas atividades que tem como objetivo principal elaborar e implementar a Política de Assistência Social em conformidade com a atual Política Nacional de Assistência Social.

Programas e projetos desenvolvidos no município: Ações Sócio educativas de Apoio à Família – ASEF; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; Grupo da Melhor Idade; Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade; Benefícios Eventuais; Telecentro Comunitário de Pentecoste; Benefício de Prestação Continuada - BPC; Programa Bolsa Família e Cadastro Único; Programa de Subsídio a Habitação – PSH; Centro de Referência da Assistência Social - CRAS; Programa de Atenção Integral a Família – PAIF e Projovem Adolescente.

A ASEF é um programa que busca desenvolver ações articuladas com as demais políticas públicas do município, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças e suas famílias. Essas ações são desenvolvidas através do Centro Integrado da Família e da Criança – CIFAC, como também através do acompanhamento das gestantes através do CRAS.

O PETI foi criado no município de Pentecoste no ano de 2005, por meio de uma parceria do Governo Federal com a Prefeitura Municipal, que tem como objetivo retirar as crianças e adolescentes do trabalho perigoso, isto é, daquele trabalho que coloca em risco a saúde e a segurança dessas crianças. No município de pentecoste são assistidas 150 crianças que estão na faixa etária entre 07 e 14 anos nas seguintes localidades: Sede, Serrota e Vila Nova Maracajá.

O Grupo da Melhor Idade é um projeto de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Pentecoste e da Secretaria de Assistência Social, onde são desenvolvidas atividades de lazer e psicossocial com os idosos, tendo uma meta de fortalecer o processo do envelhecimento sadio, proporcionando a esses idosos uma melhor qualidade de vida e uma convivência social satisfatória. Esses idosos ainda contam com a ajuda de uma terapeuta ocupacional, como também da equipe técnica do CRAS.

O Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade funciona em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará – CBMCE, onde se tem a finalidade de levar uma atividade física as pessoas da terceira idade e foi criado com o objetivo de orientar as pessoas de várias idades à realizar uma atividade física todos os dias de uma forma fácil, acessível e agradável.

Os Benefícios Eventuais são uma iniciativa da Prefeitura Municipal em proporcionar as famílias, que possuam renda per capita inferior a 25,0% do salário mínimo, alguns benefícios como cesta básica, óculos, aparelhos ortopédicos, medicamentos, etc.

O Telecentro Comunitário de Pentecoste é uma iniciativa da Prefeitura Municipal e do Ministério das Comunicações em iniciar a inclusão digital no município, que busca democratizar o acesso às tecnologias da informação e comunicação. Foi criada uma sala equipada com computadores conectados a internet e também com impressora, estando à disposição da comunidade para uso público e livre. Além do acesso a internet o Telecentro ainda dispõe de uma equipe de profissionais que prestam serviços e realizam cursos de informática para comunidade, principalmente para os adolescentes, garantindo-lhes assim uma formação profissional.

O BPC é benefício referente a 01 salário mínimo mensal garantido à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que tenha acima de 65 anos ou mais e que comprove que não possui meios de se sustentar economicamente e nem por meio de sua família.

O Programa Bolsa Família e Cadastro Único são de responsabilidade do Governo Federal com a administração da Prefeitura Municipal através da Secretaria de Assistência Social por meio da transferência de renda diretamente para as famílias pobres ou extremamente pobres, que somente recebem este benefício mediante cumprimento de algumas condições relacionadas à educação e saúde.

O PSH é um programa que foi criado pelo Governo Federal em parceria com os Estados e Municípios com o objetivo de oferecer acesso à moradia adequada aos cidadãos de baixa renda por meio da concessão de subsídios. A Prefeitura de Pentecoste disponibilizou através desse programa 150 casas populares localizadas no Conjunto Novo Lameira no distrito de Sebastião de Abreu, Vila Nova Posto Agrícola e Maracajá.

O CRAS é um centro onde são oferecidos e desenvolvidos os serviços sócio-assistenciais do município de Pentecoste através da proteção social básica, onde é incluído também o acompanhamento do cumprimento das condições do programa Bolsa Família. A área de abrangência do CRAS são os bairros da zona urbana, como Acampamento, Barreiros, Centro, COHAB, Ipase, Itamaraty, Pedreira, Planalto, São Francisco, Santa Inês e São Pedro. O principal objetivo desse programa é a inclusão social das famílias atendidas através da realização de ações integradas, como também através da articulação entre o poder público e os movimentos sociais, levando-se em consideração o atendimento e acompanhamento psicossocial sistemático às famílias. As principais atividades desenvolvidas pelo CRAS são as seguintes: cursos profissionalizantes – Culinária Básica, Aproveitamento de Alimentos, Sabonetes Artesanais; Atividades Sócio-educativas (Grupo Intergeracional); Grupo de Desenvolvimento Familiar, entre outros.

O PAIF é um programa que tem como principal objetivo expressar um conjunto de ações relativas à acolhida, informação e orientação, inserção em serviços da assistência social, como também contribuir para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social; fortalecer os vínculos familiares e comunitários; promover aquisições sociais e materiais às famílias, com o objetivo de fortalecer a autonomia das famílias e comunidades. O público alvo desse programa são as famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social decorrente de sua situação financeira, isto é, em situação de pobreza, privação ou ausência de renda, não acesso aos serviços públicos ou mesmo em situações de discriminação étnica, de gênero ou por deficiências, entre outros (Secretaria da Assistência Social, 2008).

O Pro jovem Adolescente é uma iniciativa do Governo Federal, sendo administrado pela Prefeitura de Pentecoste através da Secretaria de Assistência Social juntamente com o CRAS. Esse programa é destinado aos jovens que estão na faixa etária entre 15 e 17 anos, que sejam oriundos das famílias cadastradas no programa Bolsa Família ou que participaram de outros programas sociais. O município atualmente possui 11 coletivos de Pro jovem que atende a 275 adolescentes abrangendo todo o município. As atividades



desenvolvidas pelos adolescentes participantes desse programa estão relacionadas às práticas esportivas, culturais e sociais.

Ainda no município são desempenhadas algumas campanhas sociais que são administradas pela Secretaria de Assistência Social juntamente com a Comissão do Trabalho Infantil e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente nos quais juntas realizam no município campanhas contra o trabalho de crianças e adolescentes, como também contra a exploração sexual infantil. Desenvolvem-se nessas campanhas algumas atividades dentre as quais se destacam palestras de esclarecimentos desses temas, distribuição de panfletos informativos, recebimentos de denúncias, encaminhamento das ocorrências aos órgãos competentes, entre outros.

#### **8.7.14.5. São Gonçalo do Amarante**

As organizações sociais do município de São Gonçalo do Amarante atuam nos segmentos menos favorecidos da sociedade que necessitam fortemente da ajuda de terceiros para funcionar. No ano de 2007, foram cadastradas na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, mais de 60 associações, sendo que em atividade e funcionando 45, assim distribuídas: 28 associações comunitárias, 02 conselhos, 05 ligadas à religião, 08 destinadas ao trabalho com creches, 02 ligadas ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Conta também com os Conselhos Municipais de Assistência Social, Direito da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Conselho da Merenda Escolar, Conselho da Saúde e Conselho do Trabalho, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e o Conselho Municipal da Mulher. São Gonçalo tem a sua economia baseada na agricultura de subsistência, em atividades como a pesca, cerâmica e comércio varejista. A instalação do porto de Pecém ainda não modificou a identidade econômica do município que continua com marcas significativas de sociedade rural e isto reflete diretamente na característica de suas organizações sociais. Daí vem o grande número de pequenas associações que representam segmentos carentes da sociedade e que dependem da ajuda de outras instituições estrangeiras ou nacionais

Dentre as diversas pequenas organizações do município, vale a pena destacar três delas que servem de modelos para as demais, pela forma como atuam na comunidade e pelo espírito fomentador do associativismo que elas praticam:

#### **Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gonçalo**

Sua história está ligada à luta por direitos sociais na área da saúde e previdência. Conta com mais de 8.000 associados, tem representantes em todos os distritos e funciona com objetivos claros de ajuda e assistência aos trabalhadores associados.

## Fundo Cristão para Crianças – CCF

Organização não governamental e internacional com atuação em áreas carentes e com ações direcionadas às crianças de família de baixa renda. Iniciou suas atividades no município de São Gonçalo do Amarante em 1986. Na cidade do Pecém mantém uma unidade há 19 anos atuando em parceria com a Associação das Famílias do Pecém. Suas ações são de caráter educativo e sanitário, adota o sistema de apadrinhamento de crianças por parte de estrangeiros e brasileiros e atende por este sistema em torno de 700 crianças.

## Associação de Famílias do Pecém

Constituída por famílias das crianças do (CCF), sendo responsável pela co-gestão deste programa. Esta associação tem uma importante característica que é a de fomentadora da formação de novos grupos associativos. Essas duas entidades têm um Quadro que ultrapassa a marca dos 3.000 associados.

Possui também um Conselho Tutelar que atua em parceria com outras entidades para resguardar a segurança e integridade das crianças e adolescentes do município. É responsável pelo encaminhamento das ocorrências existentes direcionando para os órgãos responsáveis onde serão aplicadas as medidas necessárias. As denúncias são cadastradas no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência – SIPIA.

O município desenvolve também alguns programas e projetos direcionados a assistência social nas comunidades através da Secretaria da Assistência Social – SAS.

no qual se destacam: Projovem Adolescente; Ações Socioeducativas de Apoio à Família – ASEF; Programa de Atenção Integral à Família – PAIF e Centro de Referência da Assistência Social – CRAS; Programa de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Programa Sentinela; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI.

As ações do ASEF é um apoio técnico e financeiro a programas e projetos executados nos Estados, Municípios, Distrito Federal e entidades sociais, destinados ao atendimento de crianças vulnerabilizadas pela pobreza e suas famílias. O Objetivo principal é assegurar o desenvolvimento integral da criança, valorizando a convivência social e familiar. Atende a 1.032 famílias com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos que por estarem na linha de pobreza se tornam vulneráveis. São atendidos por estas ações os distritos de Umarituba, Croatá e Siupé e as localidades de Violeta e Lagoa do Mato.

O PAIF é um serviço continuado de proteção à assistência básica (Decreto Nº. 5.085, de 19 de maio de 2004), desenvolvido nos Centros de Assistência Social, mais conhecidos

como “Casas da Família”. Esses centros são espaços físicos localizados em área que apresentam um elevado índice de pobreza. Os seus objetivos são promover o acompanhamento sócio assistencial de famílias em um determinado território; potencializar a família como unidade de referência, fortalecendo vínculos internos e externos de solidariedade, etc. O público-alvo refere-se às famílias com alto índice de pobreza e que estejam inseridas no Cadastro Único. Este programa funciona na sede municipal e no distrito de Pecém.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS atende a crianças e adolescentes do município de São Gonçalo do Amarante, onde são realizados um conjunto de ações sociais especializadas e multiprofissionais direcionadas a crianças, adolescentes e famílias envolvidas com a violência sexual, abrangendo todo o município. Seu objetivo é construir, em um processo coletivo, a garantia dos direitos fundamentais dessas crianças e adolescentes, o fortalecimento de sua auto-estima e o restabelecimento do direito da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida. Esse programa é desenvolvido na sede municipal, atendendo também outros distritos. Atualmente estão sendo beneficiadas 50 pessoas, entre crianças e adolescentes.

O CREAS é formado por uma equipe de 01 coordenadora, 04 educadores sociais, 01 psicóloga, 01 assistente social e 01 auxiliar de serviços gerais. Sua infraestrutura é composta por 01 sala de atendimento da psicóloga, 01 sala da assistente social, 01 sala dos educadores, 01 sala de recepção e 01 banheiro.

As principais atividades desenvolvidas pelo CREAS são palestras nas escolas, na comunidade e em eventos, ressaltando os seguintes temas: os direitos da criança e do adolescente, convívio com a família, prevenção, entre outros relacionados principalmente as crianças e jovens, realizando também a participação dos profissionais em eventos com a divulgação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos nessa instituição.

O PETI é um programa de transferência de renda do governo federal para famílias de crianças e adolescentes envolvidos no trabalho precoce. Seu objetivo principal é erradicar as formas de trabalho infantil no País, concedendo uma bolsa às famílias em substituição à renda trazida por esses menores trabalhadores. Destina-se às famílias que possuem crianças e adolescentes, com faixa etária de 7 a 15 anos, envolvidos em atividades consideradas como as piores formas de trabalho infantil. Este programa está sendo desenvolvido no distrito de Serrote.

### **8.7.15. Identificação da Presença de Grupos Indígenas ou de Quilombolas**

O município de São Gonçalo do Amarante nos primórdios de sua história foi habitado por índios de várias nações, dentre as quais se destacavam Anacé, Guanacé e Jaguaruanas. Da cultura e civilização indígena não restou nenhuma característica forte.

O município de Caucaia possui grupos indígenas da etnia Tapeba, cujos membros segundo o relatório do Antropólogo Barreto Filho de 1987, os membros desse grupo indígena encontram-se distribuídos em 17 áreas do distrito sede do município de Caucaia. Essa comunidade vive em intenso contato com elementos da sociedade regional, sendo que apenas uma dessas áreas é habitada exclusivamente por esses índios: é a lagoa dos Tapeba, mais precisamente a Vila dos Tamancão. Em algumas dessas áreas como é o caso do Trilho, das Capoeiras e da Barra Nova, essa população é francamente hegemônica.

Segundo documento intitulado “Povos Indígenas no Ceará”, em janeiro de 1996, elaborado por uma Organização Não Governamental - ONG ligada aos problemas indígenas, o grupo indígena Tapeba é formado por 17 comunidades com 450 famílias, totalizando cerca de 1.800 pessoas. Essa área indígena está mais próxima do Complexo Industrial do Pecém distando aproximadamente 18 km para leste.

A atual reserva dos indígenas Tapeba pode ser caracterizada pelo resultado de alguns processos históricos que são: a desagregação de domínios do território que pertenciam à Igreja e a perda da posse de domínios titulados, que poderiam ter sido entregues formalmente a grupos indígenas sob a forma de doação ou em retribuição aos serviços prestados ao estado do Ceará.

A principal atividade produtiva desenvolvida é a agricultura de subsistência, através do cultivo do feijão, mandioca e milho, porém é possível encontrar índios Tapeba desenvolvendo outras atividades, dentre as quais, trabalhando como professores e agentes de saúde. A caça também é praticada pelo grupo, mas somente como atividade para a subsistência. Destaca-se ainda a pequena comercialização de frutas, artesanatos feitos com sementes nativas, colares e pulseiras, para uso próprio e para serem comercializados.

Esse grupo indígena enfrenta alguns problemas relacionados à invasão de áreas da reserva por parte de fazendeiros e posseiros, além de conviver com o alcoolismo e a discriminação racial.

As áreas em que os Tapeba estão situados constituem grupos locais, padrão de assentamento, densidade e localização distintos, representada na estrutura geográfica

diversificada do município. Ocupando espaços diferentes, os Tapeba possuem formas atualizadas e diferenciadas de apropriação dos recursos naturais, sendo basicamente as atividades extrativistas e sazonais. Existem áreas do município que foram habitadas exclusivamente por Tapeba, que trabalham basicamente na agricultura (como diaristas e arrendatários), com o cultivo de frutas e o trabalho artesanal com palha.

Em São Gonçalo do Amarante e Caucaia, alguns habitantes locais que se auto-identificam como pertencentes à nação indígena dos Anacé vêm reivindicando o reconhecimento do grupo étnico por parte do Estado Brasileiro. Deste modo, se organizaram junto a Pastoral do Migrante, pelo Conselho Indigenista Missionário – CIMI, e com demais estudiosos do meio acadêmico (Araújo, 2008). Segundo dados da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), computam em 1.282 indivíduos que se organizam nas localidades denominadas de Capoeira, Japoara, Matões e Santa Rosa, todas localizadas no município de Caucaia; Horto em Maracanaú e no Bolso, esta última em São Gonçalo do Amarante.<sup>1</sup>

No que diz respeito às tramitações acerca da atuação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), em maio de 2009 foi realizada uma reunião na Procuradoria Geral da República, com representantes dos Anacé, FUNAI e o Ministério Público Federal, onde foi afirmado pelo Presidente da FUNAI a nomeação de um Grupo de Trabalho (GT), tendo em vista a identificação e delimitação da Terra Indígena.

Com relação a comunidades quilombolas constatou-se que não existe nenhum registro no órgão de sua competência que é o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA referente a estes municípios, nem tampouco estas comunidades foram identificadas nos trabalhos de campo.

## **8.7.16. Sítios Históricos e Arqueológicos**

### **8.7.16.1. Introdução**

Para caracterização do patrimônio arqueológico e histórico da área de influência do projeto foi realizado um Diagnóstico Arqueológico da Área do Complexo Industrial do Pecém sob coordenação da arqueóloga Marcélia Marques da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A pesquisa arqueológica realizada na área do CIP, nesta fase de licenciamento ambiental, teve por objetivo realizar o diagnóstico arqueológico a partir da identificação, localização e registro do patrimônio arqueológico, bem como da cultura material e imaterial das populações contemporâneas na área de influência do referido complexo industrial.

<sup>1</sup> Dados da FUNASA obtidos na publicação: Palilot, Estevão (org). 2009. Na mata do sabiá. Museu do Ceará/IMOPEC. Fortaleza.

Concomitantemente, configuramos a contextualização etno-histórica dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

O diagnóstico arqueológico é apresentado na íntegra no Volume III – Anexos.

### **8.7.16.2. Metodologia**

O planejamento da prospecção de superfície se consistiu na escolha dos contextos de maior significância ambiental que se apresentassem mais favoráveis às ocupações das populações pré-históricas, conforme consta no artº 2 da Portaria n 230 de 17 de Dezembro de 2002. Em consulta as bases cartográficas foram identificados os locais ambientalmente potenciais para ocupações humanas. Tendo em vista prospectar estas regiões, verificou-se a possibilidade de acesso aos espaços previamente selecionados. Os estudos estiveram circunscritos na perspectiva da investigação arqueológica regional, compartimentada por elementos da paisagem que se manifesta em produtos materiais de diferentes escalas (monumentos, construções, ferramentas e outros) e apresenta uma multiplicidade de níveis de articulações (Boado, 1999).

Num primeiro momento, a área do CIP foi dividida em quatro quadrantes geográficos (Nordeste, Noroeste, Sudoeste e Sudeste), tendo como vias de delimitação interna as estradas CE-085 (sentido leste-oeste) e CE-422 (sentido norte-sul), e quanto às vias de delimitação externa as estradas CE-156 (sentido norte-sul), CE-421 (sentido norte-sul); BR-222 (limite sul) e ao norte a área do CIP foi delimitada pela Estação Ecológica do Pecém.

Num segundo momento, foi realizado um reconhecimento geral da região a partir das bases cartográfica associado aos estudos geoambientais, que puderam fornecer dados sobre a localização de sítios e ainda, permitir algumas inferências sobre padrões de ocupação pré-histórica, como os observados no Sítio Alto do Morro, Sítio Riacho do Alto e Ocorrência Cabatã, a título de exemplos, situados no topo de pequenas elevações, onde o material arqueológico estava disperso em meio a seixos de variados tamanhos. Observou-se ainda que os sítios Pedra Branca, Pedra do Urubu estavam localizados em afloramentos rochosos. Portanto, a prospecção esteve voltada para os diversos compartimentos paisagísticos, visto possibilitar a identificação de tipos de sítios diferenciados, na medida em que eles provavelmente devem estar relacionados a diferentes modos de exploração do meio ambiente (Neves, 1984).

No que diz respeito ainda à cartografia, os mapas acerca dos Sistemas Ambientais e de Vulnerabilidade Ambiental, numa escala de 1:10.000, elaborados por pesquisadores que desenvolveram estudos acerca do meio físico na referida área de estudo, em muito contribuíram com as pesquisas nesta fase dos trabalhos de campo. Foi possível deste modo, relacionar os dados da cultura material dos sítios e ocorrências estudadas com as

informações do contexto geoambiental. Os estudos sobre a base cartográfica e o ambiente físico concorreram ainda para identificar as vias de acesso, bem como os contextos culturais e ambientais dos sítios arqueológicos, a partir da visualização dos artefatos em superfície, que se encontram em áreas próximas aos recursos hídricos, aos locais que tiveram o solo revolvido por atividades agrícolas ou onde o solo tenha sido erodido apresentando voçoroca, e aqueles que assinalavam as áreas com afloramentos rochosos. Todas estas áreas foram consideradas de alta probabilidade para a atratividade de populações pretéritas, considerando as condições de visualização de vestígios arqueológicos.

### **8.7.16.3. Patrimônio Cultural e Histórico**

A população que habita a área do CIP possui objetos que testemunham a vinculação de saberes técnicos, estéticos e utilitários com as sociedades pré-históricas, bem como algumas pessoas detêm o conhecimento quanto à confecção da cultura material com matéria prima adquirida na área em que vivem.

Alguns elementos da cultura material, ainda confeccionados atualmente, são decorrentes dos saberes empregados pelas sociedades pré-históricas, como a técnica do polimento da pedra, a confecção de vasilhas cerâmicas, a cestaria com fibras trançadas, a cura pela reza e por gestos ritualísticos, e ainda pelas plantas medicinais, a tradição do terço aos Santos e a construção de jangadas.

### **8.7.16.4. Resultado da Prospecção Arqueológica**

A prospecção arqueológica na área do Complexo Industrial do Pecém - CIP proporcionou o reconhecimento de sítios e ocorrências arqueológicas, bem como ambientes com potencial arqueológico. De acordo com as condições do meio físico, os sítios e ocorrências arqueológicas estão situados em sistemas ambientais formados por tabuleiros arenosos, por tabuleiros areno-argilosos, pelas planícies fluviais e pela depressão sertaneja aplainada.

As áreas de influência do CIP se destacam pela pluralidade de recursos geoambientais, em que os recursos hídricos se constituíram num dos principais fatores referenciais da prospecção.

As movimentações hidrológicas se constituem nos principais fatores de remobilização dos vestígios arqueológicos e, por vezes, acarreta a exposição de artefatos em barrancas de rios através da erosão, transportando-as progressivamente para depósitos fluviais fora dos contextos arqueológicos originais.

Do ponto de vista dos recursos líticos, a região oferece depósitos de arraste fluvial, popularmente denominados cascalheiras ou seixeiras e ainda afloramentos quartzosos em topos de elevações. Vale ressaltar que durante a prospecção alguns destes materiais líticos, especialmente em quartzo e quartzito, se apresentaram de forma ambígua quanto às evidências de origem antrópica ou natural, especialmente aqueles que poderiam ter sido arrastados pela água, atingidos pelo pisoteamento de animais ou ainda por outras ações que não as humanas.

A porção sudoeste da área de potencialmente afetada pelo CIP é marcada por uma região onde diversos pequenos cursos d'água entrecortam elevações no terreno, apresentando desde poucos metros de altitude até aproximadamente 50,0m. Geomorfologicamente estas áreas se caracterizam por feições arredondadas compostas por sedimentos areno-argilosos onde afloram seixos de quartzo e quartzito, bem como fragmentos tabulares e blocos de grandes dimensões. É nesta região em que se concentra a maior parte dos sítios arqueológicos pré-históricos caracterizados por instrumentos líticos lascados, em que no topo de pequenas elevações, muitas delas constituídas por rochas intemperizadas, de horizonte saprolítico, estão dispersos artefatos juntamente com seixos de variadas dimensões, argila e piçarra, tais como: Sítio Alto do Morro e Sítio Riacho do Alto.

Situados nas imediações das elevações de matriz terrígena, se destacam os afloramentos rochosos conhecidos por Pedra do Urubu, Pedra Branca e Serrote Olho D'água. Estas elevações atingem até 75,0m de altitude e caracterizam excelentes afloramentos para extração de matérias primas. Estes testemunhos rochosos são igualmente circundados por recursos hídricos que vem a se constituir em áreas potenciais para ocupações pré-históricas. No sítio Pedra do Urubu foi identificado um pequeno abrigo rochoso passível de ter sido ocupado por populações pré-históricas.

A porção centro-oeste do CIP possui como principal recurso hidrográfico o Lagamar Gereraú. As prospecções arqueológicas realizadas nesta etapa da pesquisa coincidiram com períodos de intensa pluviosidade, momento em que o lagamar transborda inundando grande parte dos terrenos baixos de seu entorno. Desta forma, as áreas vistoriadas correspondem aos terraços areno-argilosos situados em sua circunferência.

Os artefatos cerâmicos foram localizados, sobretudo, na porção nordeste da área do CIP, onde a dispersão de seixos na proximidade dos cursos d'água se torna escassa. Entretanto, as argilas para confecção cerâmica são facilmente encontradas nas várzeas e áreas de inundação dos rios e lagoas. No universo de materiais cerâmicos encontrados, alguns deles estão com as superfícies erodidas. Ocorre também que a erosão natural no terreno pode ter ocasionado mudanças de localização original de alguns destes materiais sendo necessário portanto, a realização de estudos em etapas futuras que contemplem a prospecção em subsuperfície.



A área potencialmente afetada pelo CIP apresenta do ponto de vista arqueológico, uma diversidade de vestígios da cultura material, e se constitui numa região com expressivo potencial arqueológico para a identificação de novas ocupações mediante futuras prospecções intensivas que contemplem sondagens, tendo em vista o reconhecimento de materiais em subsuperfícies. Em algumas das áreas prospectadas não foram identificados vestígios arqueológicos, no entanto, estas constatações são parciais, na medida em que em muitos destes lugares a prospecção esteve limitada, conforme dito anteriormente, pela densidade da vegetação ou devido a inundação pelas águas de rios e riachos. Na etapa do presente trabalho foram identificados 20 sítios arqueológicos, sendo 14 pré-históricos e 6 históricos, e 22 ocorrências arqueológicas (ver mapa de ocorrências – Figura 8.62).

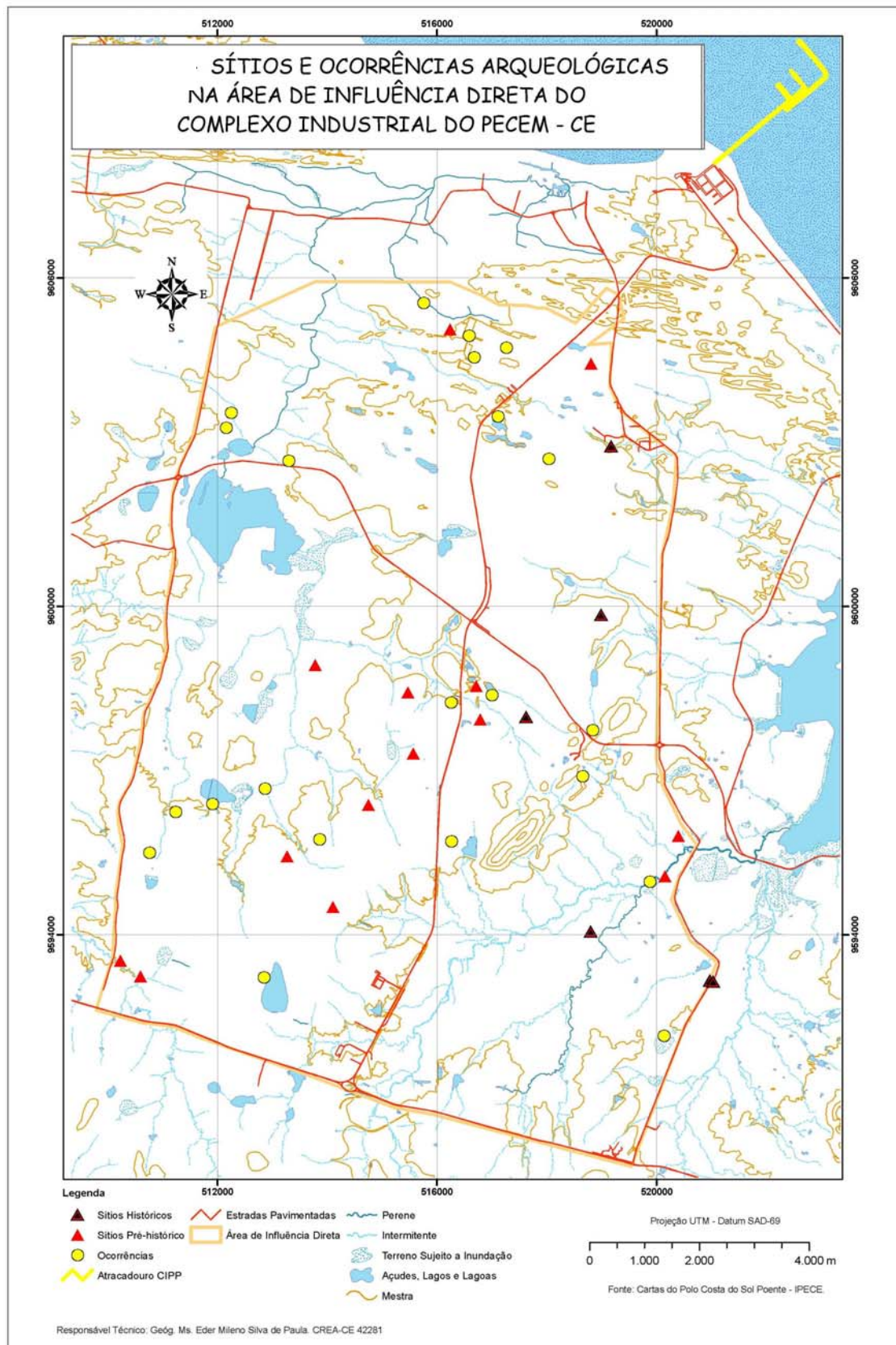
Os sítios arqueológicos identificados na área de abrangência do CIP, na medida em que se inscrevem num contexto mais vasto das ocupações pretéritas do Ceará, contribuem para esclarecer as relações com o meio ambiente e a produção cultural no marco das ocupações pré-históricas do nordeste do Brasil. Deste modo, estes sítios assumem relevância para o estudo contextual e regional, tendo em vista as co-relações que possam ser estabelecidas.

### **8.7.17. Uso e Ocupação do Solo**

A mudança do perfil socioeconômico e a elevação dos índices de desenvolvimento humano da região que abriga o Complexo Industrial do Pecém - CIP são conseqüências primordiais para definir uma nova configuração, logo, baseado nesta premissa avaliou as comunidades envolvidas no processo e o seu entorno em um raio mínimo de 1000 metros, onde a formatação dos mapas foram adequados de forma a apresentar o uso atual e as ocupações das atividades em desenvolvimento.

As análises temáticas são apresentadas de modo a demonstrar o estreito relacionamento mútuo entre os componentes ambientais e os principais usos que compõe o complexo industrial e o seu entorno. Essas análises, que contribuem para agregar as informações do diagnóstico realizado na Área Potencialmente Afetada, foram conduzidas de forma a definir as características de uso relacionadas aos acessos às comunidades a distribuição e indicação das áreas urbana, urbanizáveis e em expansão urbana e observando os seus principais usos, principalmente no contexto de uso residencial, comercial e serviços em função das indústrias inseridas no CIP. Sequencialmente são apresentados em forma de mapas às características e condições de ocupação e da exploração dos recursos naturais referente às suas principais propriedades e os padrões de cobertura vegetal, bem como identificando as áreas de interesse ambiental e unidades de conservação.

**Figura 8.62 – Sítios e Ocorrências Arqueológicas na Área do Complexo Industrial do Pecém**



Fonte: Diagnóstico Arqueológico da Área do Complexo Industrial do Pecém, Marques *et al* (2009).

A organização do mapeamento foi feita com base na utilização de imagens de sensoriamento remoto, em produtos cartográficos básicos e temáticos obtidos por dados fornecidos pelo IDACE e em observações de campo.

## **Principais Vias e Meios de Acesso para as Localidades no CIP**

Na Área Potencialmente Afetada, encontram-se as comunidades de Bolso, Madeiro, Paul, Camará, Cambeba, Caraúbas, Fazenda Olho D'Água, Itapará, Matões, Mixira, Comunidade Olho d'água, Suzano e Tapuio.

Os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante estão inseridos na Região Metropolitana de Fortaleza distando apenas 16 km e 59 km respectivamente de Fortaleza. Dispõe de uma malha rodoviária federal, estadual, municipal e as estradas vicinais que dão acessos às comunidades da Área Potencialmente Afetada do CIP.

A rodovia federal BR-222 constitui o principal eixo viário do município de Caucaia juntamente com a rodovia federal BR-020 e a rodovia estadual CE-090, que margeia o litoral e ainda pela CE-421 que interliga a BR-222 nas imediações da localidade de Primavera até o distrito de Pecém em São Gonçalo do Amarante.

A rodovia federal BR-222 e a rodovia estadual CE-085, compõem os dois principais eixos de transportes do município de São Gonçalo do Amarante, pois é considerado o eixo principal de entrada e saída para o escoamento da produção do município e dos serviços ofertados, dando ênfase à ligação deste com o Complexo Industrial do Pecém.

A rodovia estadual CE-085 é a Via Estruturante do Turismo que tem início no município de Caucaia, passando pelo município de São Gonçalo do Amarante e tendo seu trajeto final em Itapipoca. A CE-348 liga a sede do distrito de Siupé à sede do distrito de Pecém. A CE-156 liga à sede do distrito de Catuana, no município de Caucaia, à sede do distrito de Taíba.

A Figura 8.63 apresenta os principais acessos as comunidades na Área de Influência do CIP.

## **Acesso pela Rodovia Estadual CE-085**

Para ter acesso às diferentes comunidades que estão na área e no entorno do CIP. O acesso saindo de Fortaleza se dá pela rodovia estadual CE-085, na passagem do viaduto na margem direita da estrada se encontra a localidade do Bolso que é cortada pela CE-422, ou seja, na passagem do viaduto na margem direita da estrada se encontra a localidade do Bolso. A localidade de Tapui fica localizada a margem esquerda da CE-085 antes de chegar ao viaduto.

**Figura 8.63 – Principais Acessos as Comunidades na Área de Influência do CIP**



Ainda na rodovia e no km 29 entra para o distrito de Pecém. Na entrada do Pecém, pega a Avenida D. Beatriz (CE-348) em direção a localidade de Paul, no primeiro engenho entra a esquerda e segue por uma estrada carroçal. A 600 metros entra a direita que é onde fica a comunidade Madeiro.

O acesso à localidade de Camará, passa o viaduto, cruza a localidade Lagoa Seca chegando à comunidade.

Em direção a CE-421 (Avenida Antônio Brasileiro) dobra a direita, a localidade Cambeba fica a margem esquerda, depois da comunidade de Suzano por trás da fazenda Vitória. Dobrando a esquerda na mesma rodovia, a primeira estrada carroçal, saindo do asfalto, chega à localidade Caraúbas. A localidade de Matões fica depois da localidade de Cambeba.

O acesso saindo de Fortaleza se dá pela BR 222 na CE 422 entra a direita na altura da empresa Votorantim dobra a direita já chega na Fazenda Olho d'água também conhecida como Fazenda do Aníbal.

O acesso principal ao distrito de Pecém é feito pela BR-222 até o entroncamento desta com a rodovia estadual CE-422, rodovia que dá acesso ao Porto do Pecém, cujo acesso também pode ser realizado pela CE-085 (Via Estruturante).

A CE-422, conhecida como Via Portuária, é uma rodovia estadual com 20,5 km de extensão e 12m de largura, interliga a rodovia federal BR-222 às instalações portuárias. Essa rodovia, juntamente com a BR-222 são as principais vias de escoamento de veículos de carga que se destinam e que têm origem do Terminal Portuário.

Outro acesso ao distrito pode ser feito também pela CE-348 que é uma rodovia estadual de tráfego leve que se interliga à CE-085, na localidade de Coité, dando acesso ao distrito do Pecém e à rodovia federal BR-222 ou pela CE-421.

O acesso principal a localidade de Parada saindo do distrito de Pecém é feito pelas rodovias estaduais CE-348 e CE-421.

## **Empresas de Transporte**

As empresas de Litorânea e a Viação Paraipaba, que operam no município de São Gonçalo do Amarante, passam por diversas localidades, entre elas a comunidade de Bolso, que fica no centro do CIP. Outra empresa que realiza o acesso às comunidades de Caucaia é a empresa Vitória.

Além destes sistemas, existem as linhas intermunicipais, as empresas: Serrano, Brasileiro, Horizonte, Paraipaba, Uruburetama e Serra Grande, que cruzam alguns distritos e passando por comunidades no entorno do CIP.

Outros transportes coletivos (topics) atendem ainda a demanda que se destina ao Litoral Oeste, pela CE-085. Os transportes alternativos são bastante utilizados pelas comunidades, pois apresentam um melhor acesso as estradas secundárias que não tem boa infraestrutura.

## **Transporte Ferroviário**

O sistema ferroviário, onde a Rede Ferroviária Federal S.A. - REFESA opera no transporte de cargas e a Companhia Brasileira de Transportes Urbanos - CBTU, no transporte de passageiros, onde a estação João Felipe, em Fortaleza, faz a ligação através de uma linha denominada Tronco Norte por até a sede municipal de Caucaia. Com a implantação do Complexo Industrial do Pecém - CIP foi construída uma ferrovia, para escoamento principalmente de mercadorias produzidas para importação e exportação, como também fazer a ligação do Porto ao Distrito Industrial e a rede comercial e industrial existente.

## Áreas Urbanas – Áreas Urbanizáveis e em Expansão

Os municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, que deverá suportar as funções de núcleo urbano principal do município, abrigará as funções comerciais, habitacionais, institucionais (sede do Poder Público Municipal), industriais (sistemas industriais complementares às atividades do Complexo Industrial do Pecém) e, finalmente, as funções turísticas estimuladas pela passagem da CE-085 – Via Estruturante do Turismo – no limite norte da área urbana da sede municipal.

Entre os representantes das comunidades, a construção e/ou recuperação de estradas vicinais é identificado como o maior problema das comunidades no momento atual, seguido de saneamento básico e regularização fundiária, além, é claro, do asfaltamento da rodovia, demonstrando possuir uma visão estrutural dos problemas das comunidades que não é compartilhado diretamente com as comunidades, que identificam nos serviços essenciais de saúde e educação, bem como no aumento da oferta de emprego, preocupações de maior relevância.

Muito da fraca percepção da existência de problemas ambientais na região está relacionada também com a percepção quase unânime de que a região encontra-se atualmente pouco desenvolvida ou mesmo estagnada em sua economia.

Na opinião de todos os contatos relatados faltam empregos e o volume de atividade econômica é muito pequeno, insuficiente para as demandas de crescimento de suas comunidades, logo com o CIP parte dessas necessidades poderão ser supridas.

O tipo de desenvolvimento mais adequado para os municípios é, segundo os moradores, em primeiro lugar o agropecuário e em segundo lugar o industrial, ou agroindustrial. São poucas as referências espontâneas ao turismo nesse questionamento, embora numa questão específica sobre o potencial turístico da região é quase unânime a avaliação de que esse potencial existe, estando relacionado principalmente aos recursos hídricos, e como indicações de lagoas e praias.

Como principais diretrizes para um projeto de desenvolvimento para a região, os residentes nas áreas urbanizáveis e em expansão urbana indicaram a geração de empregos, com busca de investimentos na agropecuária, melhorias nas vias de acesso e/ou construção de estradas.

O PDDU sendo um instrumento de orientação legal que visa elaborar planos de controle da expansão desordenada, de modo a resguardar a paisagem natural e reforçar o seu potencial paisagístico, através de um parcelamento do solo com lotes maiores e pequena taxa de ocupação, caracterizando a área como de baixa densidade e de uso residencial com padrão construtivo mais qualificado. A preservação das dunas e a constituição de vias paisagísticas fazem parte da estratégia de valorização da Unidade.

Baseado nas informações do PDDU de Caucaia e na lei orgânica do município, o município de Caucaia tem um Plano de Estruturação Urbana e Territorial que tem como objetivo a regulamentação de todo o processo de áreas urbanizáveis e para expansão urbana, para desenvolver um crescimento organizado, proporcionando uma melhor acessibilidade e ocupação de forma ordenada do espaço natural.

Esse plano prevê a distribuição do território para a utilização das diversas atividades presentes no município, como industrial, comercial, urbana e rural. Estando também previsto dentro do Plano Diretor do Porto do Pecém a utilização do território de Caucaia para as atividades industriais prioritárias para o desenvolvimento do porto e de suas atividades, podendo ser observado no uso e ocupação do solo definida no Plano Diretor do CIP.

Esta Unidade Territorial de Planejamento é delimitada pela BR-222, pela rodovia Estruturante, pela via Genipabu - Garrote e pela estrada do Camará. Para esta área, onde está em implantação um grande pólo de lazer, prevê-se também uma zona residencial de média e baixa densidade e, nos principais corredores, o uso de comércio e serviços, preferencialmente voltados ao turismo.

A seguir transcrevemos algumas UTP`s referentes à área em estudo:

A Unidade Territorial de Planejamento 11 vizinha a Unidade Industrial do Pecém, é contornada pelas rodovias estaduais CE-085, CE-421, BR-222 e pela estrada do Camará. Metade de seu território, na sua parte leste, é constituída pela zona de proteção ambiental da serra do Camará. A outra metade é destinada ao uso residencial de baixa densidade, limitada ao norte, por outra área de interesse ambiental, nas margens da Estruturante.

Esta unidade é limitada pela via Caucaia / Cumbuco; pela Rodovia Estruturante, pela CE-421, pela via paisagística ao Sul da Estação Ecológica e pelo cordão de dunas. Tem como objetivo a estruturação do espaço de forma a priorizar a proteção dos recursos naturais, a preservação da paisagem e a qualificação do padrão construtivo.

A Unidade Territorial de Planejamento Especial 1 fica situada dentro da área do CIP - Complexo Industrial do Pecém, no setor mais próximo ao mar, abrigando a zona portuária, o terreno da refinaria, o povoado de Matões e parte da estação ecológica. Seus limites são: o mar, a divisa com São Gonçalo, a rodovia Estruturante (CE-085), a CE-421 até a interseção com a via paisagística ao sul da Estação Ecológica, prosseguindo por esta, até encontrar a via a oeste do Lagamar do Cauípe de onde continua em direção ao mar mantendo uma distância de 1 km da foz do Rio Cauípe. No PDDU foram propostas faixas de proteção ambiental com até 1 km contornando o perímetro industrial, de maneira a minimizar os prováveis impactos ambientais sobre zonas residenciais próximas e sobre a Via Estruturante.

A Unidade Territorial de Planejamento Especial 2 corresponde a área de expansão industrial do Pecém. Sendo limitada pela divisa com São Gonçalo e as rodovias CE-421, CE-085 e pela BR-222. As áreas permitidas para construção foram resultantes dos limites das faixas de proteção ambiental de 1000m ao longo da via Estruturante e de 500m margeando a CE-421, além das faixas de proteção que englobem os recursos hídricos e a serra ali localizados.

### **A Lei Orgânica Define a Zona Urbana de Caucaia**

Art. 2º - A Zona Urbana da cidade de Caucaia, para efeito desta Lei, tem como limites, conforme o ANEXO I – Mapa da Zona Urbana e Rural, parte integrante desta Lei:

I - Ao Norte, o Oceano Atlântico;

II - A Leste, a divisa com o município de Fortaleza e parte de Maracanaú;

III - Ao Oeste, o limite do município de São Gonçalo do Amarante;

IV - Ao Sul, a linha paralela distante 500 m do leito da ferrovia até seu encontro com a BR-222 a partir do qual segue em paralela com a mesma distância até encontrar outra linha paralela a 500 m a Oeste da BR-020 que finaliza ao encontrar a linha demarcatória entre os distritos sede e Tucunduba, estendendo-se por ela e pela divisa entre os distritos sede e Mirambé até o limite com o município de Maracanaú, Art. 3º - A área do município de Caucaia ficará dividida em áreas urbanas consolidadas, áreas urbanizáveis, área de expansão urbana e área rural.

§1º - Área urbanizada consolidada é aquela que dispõe dos itens I, II, III:

I - meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais;

II - abastecimento de água;

III - rede de iluminação pública, com ou sem posteamento, para distribuição domiciliar;

§2º - Áreas urbanizáveis são as áreas ocupadas, que estão contidas dentro do perímetro urbano, mas que são carentes de infraestrutura.

§3º - Áreas de expansão urbana são as reservadas ou destinadas ao crescimento da cidade.

§4º - Área rural é a que se destina a exploração agrícola, pastoril ou extrativa e que esteja fora do perímetro urbano.



## **Área Urbana em São Gonçalo do Amarante**

A estrutura fundiária sofreu fortes alterações, quando pelo Decreto Estadual Nº. 24.032 de 06 de março de 1996 foi declarado de Utilidade Pública, para fins de desapropriação, grandes extensões de terras para implantação do Complexo Industrial do Pecém – CIP.

A Área Potencialmente Afetada do empreendimento é o próprio CIP que está localizado nos municípios de São Gonçalo e Caucaia numa área de 320 km<sup>2</sup> de extensão, limita-se a Norte com a Estação Ecológica e o povoado de Matões e Primavera, ao Sul com a BR-222, a Leste com a CE-421 e a Oeste com a CE-159 excetuando a Lagoa de Gereraú. O acesso à área do CIP é realizado pela BR-222 que interliga a capital, Fortaleza, à região norte do estado.

## **Identificação dos Principais Usos e Cobertura Vegetal**

O cenário desvendado ao longo da rodovia é amplamente ocupado por pastagens cultivadas exclusivamente com vegetação baixa e muitas vezes ocupadas por capim (braquiária), se estendendo por parte da área convencionada como de impacto indireto dentro deste estudo. Os fatores determinantes desse tipo de ocupação podem ser creditados essencialmente a sua localização geográfica, limitante do acesso a insumos e serviços e à própria pressão do ambiente, que impõe sérias restrições ecológicas aos cultivos convencionais.

A exploração agropecuária está assentada basicamente sobre latossolo amarelo, podzólico vermelho amarelo e areias quartzosas, que são classes de solos que apresentam limitações moderadas para o cultivo de espécies anuais, considerando a baixa fertilidade natural característica de ambas e o relevo ondulado sobre o qual se desenvolve a segunda classe. Decorre daí que, sob baixo emprego de capital e com nível tecnológico restrito, as explorações de espécies de ciclo curto atingem produtividades que tão somente justificam a subsistência e eventualmente a venda de excedentes. Assim, passadas quase três décadas desde o início da ocupação desse trecho, a experiência prática tem demonstrado a esses agricultores que recai sobre as culturas permanentes a possibilidade de êxito em agregar receita à propriedade. Como exceção à regra, é significativa a área dedicada ao cultivo de coqueiro, incentivada muito mais pelo preço de remuneração do produto do que propriamente pela produtividade alcançada.

A agricultura da região pode ser qualificada como de nível primário e se caracteriza pelo baixo emprego de tecnologia, aqui entendida não só pelo grau de mecanização ou de aplicação de insumos, mas também pela inadequação entre espécies/variedades exploradas e pelos procedimentos culturais empreendidos.

As condições edafoclimáticas constituem o maior fator limitador à obtenção de produtividades significativas no cultivo de espécies convencionais, seja pela pluviosidade e calor excessivo ou pela natural pobreza de nutrientes nos solos da região e que simultaneamente colaboram para a proliferação de pragas e a ocorrência de moléstias.

Os trabalhos de cultivo são essencialmente realizados de forma manual, determinando lavouras de pequena extensão e que ocasionalmente atingem mais de 5 (cinco) hectares, nesse caso com o auxílio de tração animal e, por vezes, de equipamento mecânico.

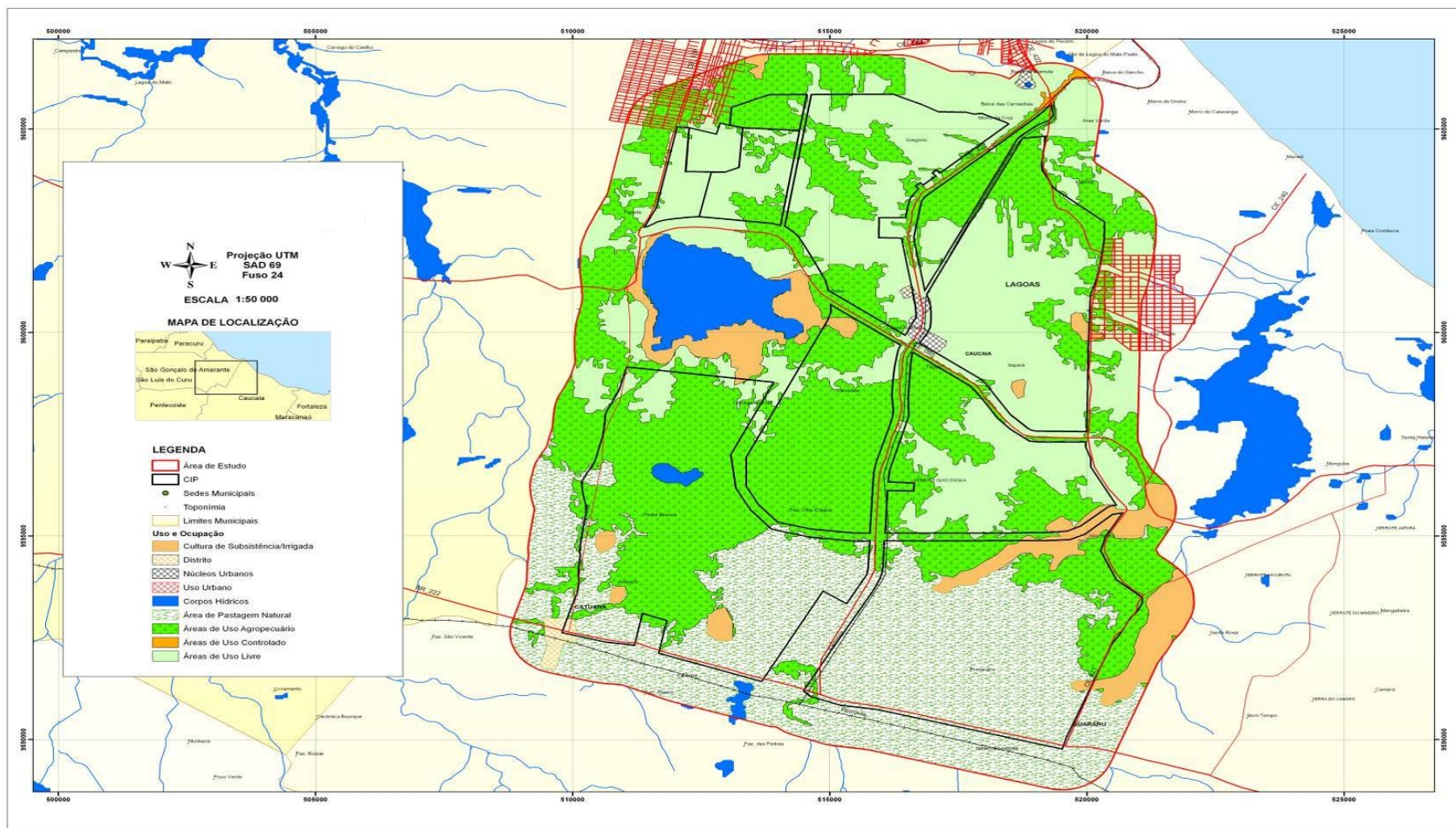
A forma de implantação das explorações agrícolas é de antemão conhecida porque fartamente descrita em literatura, e confirmada pelos agricultores, sendo denominada de broca-derruba e queima, mesmo naquelas áreas onde já se praticou o cultivo anteriormente. A exploração agrícola tem um caráter itinerante, induzido pelo conhecimento empírico da necessidade de abandono ou pousio por um determinado período de tempo (2 a 4 anos), pois que se utiliza do fogo como principal instrumento de manejo e fertilização das terras. Mostram-se as dificuldades da produção agrícola convencional em um ambiente precário, cujos agentes estão desprovidos de ferramentas adequadas e carecem de orientação técnica. Aliás, sobre esse último aspecto, a grande maioria dos agricultores reputa como importante o papel da assistência técnica e se expressa receptiva, reconhecendo que uma boa parte dos problemas deve encontrar solução nos esclarecimentos e orientações que podem ser encaminhadas pela extensão rural.

Os resultados desanimadores obtidos com a agricultura convencional induzem a maioria dos proprietários a dedicar significativa extensão das terras para a implantação de pastagens e com uso agropecuário (37,5% em média). Invariavelmente, a implantação das pastagens se dá pelo conhecido sistema de corte e queima da vegetação, e por vezes são antecedidas pelo aproveitamento do recurso madeireiro e pelo cultivo de mandioca, feijão e milho de sequeiro. Constitui-se na atividade com melhor perspectiva para o futuro, segundo entrevistas realizadas a campo. As razões para tal entendimento talvez residam no fato das pastagens terem um caráter mais permanente, da criação exigir uma menor demanda de mão-de-obra e intensidade de serviços e também por que demarca e assegura a posse.

Na Figura 8.64 apresentamos a distribuição do uso e ocupação do solo pela cobertura e exploração vegetal, das diferentes atividades desenvolvidas na Área Potencialmente Afetada e mais 1000 metros de raio.

O Quadro 8.279 apresenta as atividades desenvolvidas na Área Potencialmente Afetada do CIP no ano de 2007.

Figura 8.64 – Uso e Ocupação do Solo no Complexo Industrial e Portuário do Pecém pela cobertura vegetal



**Quadro 8.279 – Atividades Desenvolvidas na Área  
Potencialmente Afetada do CIP - 2007**

<b>Discriminação</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>%</b>	<b>Hectares</b>
Cultura de Subsistência/Irrigada	9,62	5.2%	962,05
Áreas de Pastagem Natural	45,74	24.8%	4.573,71
Áreas de Uso Agropecuário	69,16	37.5%	6.915,68
Áreas de Uso Controlado	0,21	0.1%	20,84
Áreas de Uso Limitado pela Legislação	0,02	0.0%	1,62
Áreas de Uso Livre	54,08	29.3%	5.408,74

Os solos se apresentam distribuídos em consonância com a compartimentação das unidades geomorfológicas que configuram as unidades morfopedológicas que definem o tipo de exploração. Grande parte desses solos se exibem antropizados pela exploração principalmente pelo uso agropecuário.

A cobertura vegetal é o principal reflexo do jogo de relações mútuas entre os componentes ambientais. Há evidente primazia da cobertura vegetal de caatingas que ostentam variados padrões de fisionômicos e florísticos. Há também, diferentes níveis de conservação e/ou degradação da vegetação, dependentes do uso e ocupação da terra.

Os principais atividades agrícolas observadas na área do CIP, contribuem para formação do setor primário dos 02 municípios de influência, que apresentam como atividade principal o cultivo de frutíferas, relacionados as culturas do coqueiro e do caju, como atividade agrícola permanente de demais culturas de subsistência consideradas como atividade temporária a mandioca, feijão, milho e cana de açúcar. A Figura 8.65 ilustra as práticas agrícolas na área do CIP.

Com o advento da Revolução Verde, um novo enfoque foi dado à agricultura nos países desenvolvidos, o que resultou na aplicação em larga escala, de defensivos agrícolas e fertilizantes químico. O uso dessa prática cominava com o objetivo de aumentar a produção de culturas agrícolas. O uso desses agrotóxicos, sem uma orientação correta e com proteções apropriadas, apresenta os mais diferentes danos, não só ao ecossistema pela destruição da cadeia alimenta e perda da biodiversidade, como também, tais graves conseqüências à saúde humana.

Como em regra geral todas as atividades relacionadas às práticas agrícolas e ao uso da terra, o pastejo em áreas de pastagem nativa ou cultivada, conforme ilustra a Figura 8.66, a criação de animais de forma extensivas, são considerados fontes não pontuais a esse tipo de ação.

Figura 8.65 – Práticas agrícolas na Área do CIP



Com base na visita em campo, não possível fazer um detalhamento sobre o uso dos defensivos, o que podemos observar é que os produtores de cultura como milho e feijão fazem no mínimo de 02 (duas) aplicações desses produtos sem qualquer orientação técnica, visando o correto preparo e manipulação da calda ser pulverizada. Foi observado também que desconhecem o receituário agrônomo, bem como evidenciam que alguns produtos são indicados por agrônomos ou por lojas que revendem os produtos, demonstrando também que poucos utilizam equipamentos de proteção individual.

Figura 8.66 – Uso da terra com pastejo



No sistema convencional de controle de pragas, o método mais adotado na região emprega-se medidas de controle químico quando é detectado a presença de doenças e pragas, com base na experiência ou no velho “bom senso” do agricultor, sem qualquer orientação profissional. Os agrotóxicos (produto comercial) empregados nas culturas e identificados foram: Agritoato, Strom, Tamaron e Azodrim, pesticidas utilizados no controle de insetos e ácaros.

Como área do CIP e seu entorno apresenta grandes áreas em função da baixa ocupação demográfica e por apresentar uma estrutura pedológica arenosa, grande parte das áreas são utilizadas para atividade agropecuária (exploração de rebanho bovino), de forma extensiva.

Com áreas de terras disponíveis para exploração de pastagem natural e nativa, bem como o desenvolvimento de forrageiras para fornecimento como ração verde (capim, cana e sorgo), e com baixa utilização dos insumos industriais, devido custos elevados.

Na Figura 8.67 poderemos visualizar algumas áreas com diferentes formas de cobertura vegetal na Área Potencialmente Afetada do CIP, bem como, a carnaúba disposta em áreas alagáveis.

Em áreas consideradas de uso livre ou de uso limitado, a atividade extrativa vegetal é bastante significativa no município e está basicamente concentrada na produção de madeira para lenha, palha de carnaúba e produção de cera de carnaúba, esta com bastante expressão no município de Caucaia.

Outra atividade a ser observado na área, foi à extração mineral a mineração de pedras britadas, argila e areia vermelha e areia quartzosas obtidas nas praias.

Na Figura 8.68 temos no a) uma extração de areia fina, sem a devida autorização, ou seja, exploração irregular e no b) a exploração de areia vermelha, licenciada pelo órgão ambiental – SEMACE e pelo DNPM na localidade do Sítio Gereraú, município de São Gonçalo do Amarante.



## Áreas de Uso Especial

As Áreas de Uso Especial correspondem aos pontos notáveis de áreas que são aqui individualmente caracterizadas em função de sua categoria, da existência dos seus Instrumentos Legais de Criação (ILCs), disponibilidade de dados provenientes dos respectivos órgãos administradores e ou responsáveis, assim como de investigações a campo. Esses pontos notáveis englobam as categorias: Unidade de Conservação (UC), Área de Proteção Ambiental - APA, Jardim.

### Unidades de Conservação:

As Unidades de Conservação abrangem porções do território nacional com características naturais de relevante valor, de domínio público ou propriedade privada, legalmente instituída pelo Poder Público com objetivos e limites definidos, sob regimes especiais de administração e às quais se aplicam garantias de proteção (FUNATURA, 1989).

Dada a multiplicidade dos objetivos de conservação, são considerados distintos tipos de unidades de conservação, denominados categorias de manejo, atendendo prioritariamente a determinados objetivos, como por exemplo, os parques, as reservas, florestas, estações ecológicas e outros. As categorias dividem-se em dois grupos: as unidades de Proteção Integral, com o objetivo de preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, e as unidades de Uso Sustentável, com o objetivo básico de compartilhar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcelas dos seus recursos.

Para que os objetivos propostos por cada categoria de manejo sejam alcançados, as unidades devem dispor de um instrumento organizador, norteador das orientações e informações ao adequado desenvolvimento das atividades e ações, denominado Plano de Manejo (MILANO, 1994).

Os dados sobre a área total protegida no Brasil são controversos, pois segundo o Ministério do Meio Ambiente, 8,3% de sua superfície encontra-se em áreas protegidas, sendo que 1,85% está em categorias mais restritivas, de proteção integral. Em 2001, o Ministério afirmou que apenas 2,03% da porção continental do território brasileiro encontram-se protegida em unidades federais de proteção integral. Já o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) afirma que a superfície total das unidades de conservação de uso restrito, minimamente ou razoavelmente implementados representa 0,4% da superfície total do país (PRIMACK e RODRIGUES, 2001).

No município de São Gonçalo do Amarante apresenta Estação Ecológica ou reserva ecológica, que engloba o campo de dunas fixas situado na área de influência do CIP, a qual objetiva proteger e preservar os ecossistemas existentes nessa área de preservação



legal, formada por uma área de 956 ha representada pelo ecossistema do Complexo Vegetal Litorâneo e localizada no distrito de Pecém, onde 341 hectares estão na Área Potencialmente Afetada com raio de 1 km.

### Áreas de Proteção Ambiental (APA's) Municipais

Segundo artigo 15 do SNUC (2000), a Área de Proteção Ambiental é em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. Os cinco parágrafos desse artigo definem que:

A Área de proteção Ambiental é constituída por terras públicas ou privadas;

Respeitados os limites constitucionais, podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização e instituídas por ato do Poder Público Municipal e consistem em unidades de conservação destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, visando à melhoria da qualidade de vida da população local e também objetivando a proteção dos ecossistemas regionais, os quais vêm sendo periodicamente afetados pela degradação antrópica das áreas de preservação legal ali constituídas. Far-se-á também necessário a definição e legalização de uma faixa de entorno da APA, de forma a conservar as condições necessárias à manutenção dos ecossistemas de alta fragilidade existentes.

Na Área Potencialmente Afetada temos a APA do Pecém que engloba a Lagoa do Pecém, também utilizada para o abastecimento público do núcleo urbano, mais, uma área de entorno constituída de dunas móveis, num total de 122,79 ha, também pertencente ao Complexo Vegetal Litorâneo, segundo Decreto Estadual N°. 24.957/98. Na área de estudo, referente a 01 quilômetro de raio, temos uma área de 19 hectares.

### Área de Interesse Ambiental e Destinada ao Turismo

A zona litorânea do Ceará e especificamente dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante apresenta uma rica em paisagens naturais e favoráveis ao crescimento turístico durante todo o ano. Além disso, a tradição e a cultura local, que com seu artesanato e culturas típicas representam um dos grandes patrimônios e um potencial enorme para atração de demanda turística.

O Plano de Desenvolvimento Integrado para o Turismo no Estado do Ceará, potencialmente elaborado para os distritos turísticos como São Gonçalo do Amarante e Caucaia, e que os distritos envolvidos na área de influência do CIP possuem forte atração

natural, belezas cênicas e acesso por rodovias que viabilizam a construção de residências que são consideradas pontos de grande aceitação e interesse para o desenvolvimento turístico.

Em função da localização do CIP, e do entorno de belos atrativos naturais de praias, dunas e lagoas que complementam a paisagem natural do lugar, viabilizou a implantação de equipamentos e infra-estruturas na região para dar suporte ao turismo e principalmente ao fluxo de pessoas que irão se estruturar na área de trabalho do CIP.

Como Área de Interesse Ambiental e áreas destinadas ao turismo, podemos incluir as seguintes áreas:

- O Jardim Botânico de São Gonçalo do Amarante que tem uma área de 19,8 ha e faz parte do ecossistema da Planície Lacustre/Costeira, está inserido na área do CIP e o Parque Botânico do Ceará, com uma área de 190 ha e que se encontra a 15 km de Fortaleza, dentro da área funcional do empreendimento às margens da rodovia estadual CE-085, e considerada de reserva natural e inserida em terreno de Marinha.

As faixas de praias, que se configuram no contexto dos maiores atrativos turísticos e de lazer são as praias que ficam na área de influência funcional como:

- Praia do Cumbuco;
- Praia de Maceió, dentre outras que se apresentam de igual interesse para o desenvolvimento do turismo, como as praias de Iparana, Icaraí, Tabuba e Pacheco.

Destacam-se ainda como principais atrativos naturais dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante as Dunas fixas, compreende uma área de 436 hectares no raio de 1 km, além da faixa praia com suas dunas móveis. Essas áreas se confundem com parte das unidades de conservação. Dentre elas destacamos as Dunas da Tabuba, Dunas do Cumbuco, Falésias da praia do Pacheco, Falésias de Iparana.

Como importante Patrimônio Hídrico temos o lagamar do Cauípe em Caucaia, que apresenta uma área de 15 hectares, na Área Potencialmente Afetada, dentro do raio de 1 km e que está inserido na APA referente ao planejamento da unidade territorial do Cauípe, e a lagoa do Gereraú em São Gonçalo do Amarante com uma área de 635,0 hectares. São áreas de grande potencial turístico que, tende a ser deteriorada pela ocupação urbana desordenada. A estruturação do espaço deverá priorizar a proteção dos recursos naturais, a preservação da paisagem e a qualificação do padrão construtivo.

E na área funcional do CIP temos o Parque do Mangue do Pecém que apresenta todos os requisitos legais de preservação do sistema flúvio-marinho do Riacho das Guaribas e consolidando a importância ambiental do ecossistema de mangue ali existente, esse parque urbano-ecológico, que compreende o estuário do Riacho das Guaribas, desde o local da embocadura do seu contribuinte final, representado pelo Riacho do Gregório, até a sua própria desembocadura no Oceano Atlântico, situada na praia a oeste do centro do Pecém, junto à localidade denominada Colônia, numa extensão total de aproximadamente 2.100,00 metros.

## **8.7.18. Condições de Saúde**

### **8.7.18.1. Área de Influência do Projeto**

#### **8.7.18.1.1. Levantamento de Dados Registrados na Região**

##### **Caucaia**

O município tem estruturado o Conselho Municipal de Saúde, composto por representantes dos (as) trabalhadores (as), usuários (as) e da gestão local, que acompanha e exerce o controle social sobre a política municipal de saúde. Além do Conselho de Saúde, a Secretaria de Saúde de Caucaia dialoga, ainda, através de instrumentos de comunicação para informar e mobilizar a comunidade, como jornal, rádio, folhetos e cartazes.

Segundo o Instituto de Pesquisa do Estado do Ceará - IPECE o município conta com 43 Unidades Básicas de Saúde da Família – UBASF, sendo 27 municipais e 16 particulares, tendo um aumento, em 2007, de 11 unidades de saúde sendo 49 municipais e 05 particulares com um crescimento de 25,58%, com relação aos leitos ligados ao SUS. Levando-se em consideração os anos de 1997 e 2007, pode-se observar um aumento de 17,75% no número de leitos, a equipe de atenção básica de saúde e famílias foram acompanhadas nos anos de 1997 e 2007.

Os profissionais de saúde ligados ao município realizam consultas médicas, de enfermagem, atendimento odontológico, atendimentos em grupo e visitas domiciliares para obter prevenção e promoção em saúde. Além disso, as atividades desenvolvidas pelas equipes do PSF abrangem os cuidados em saúde para crianças, atividades de pré-natal, planejamento familiar, prevenção de câncer de colo do útero, de vigilância alimentar, de atendimento a pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase.

Dentre as equipes do PSF de Caucaia, duas são destinadas ao atendimento da população indígena, dentro dos preceitos do Sistema Único de Saúde - SUS e de acordo com as normas da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, que mantém estas duas unidades em convênio com a Secretaria de Saúde de Caucaia.

O Quadro 8.280 apresenta as unidades de saúde do município de Caucaia ligadas ao Sistema Único de Saúde – SUS nos anos de 1997 e 2007.

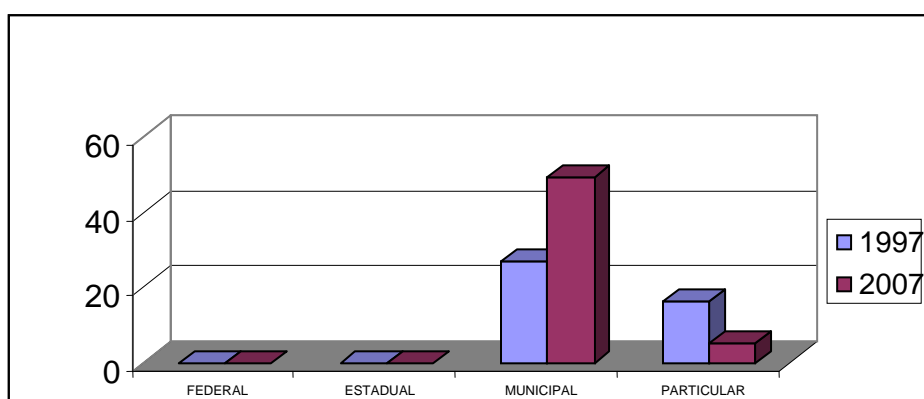
**Quadro 8.280 - Município de Caucaia: Unidades de Saúde Ligadas ao SUS – 1997/2007**

Dependência	1997	2007
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	27	49
Particular	16	5
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>54</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.110 mostra a variação percentual das unidades de saúde do município de Caucaia ligadas ao SUS nos anos de 1997 e 2007.

**Gráfico 8.110 - Município de Caucaia: Variação Percentual das Unidades de Saúde Ligadas ao SUS – 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.281 apresenta os leitos ligados ao SUS do município de Caucaia, por dependência nos anos de 1997 e 2007.

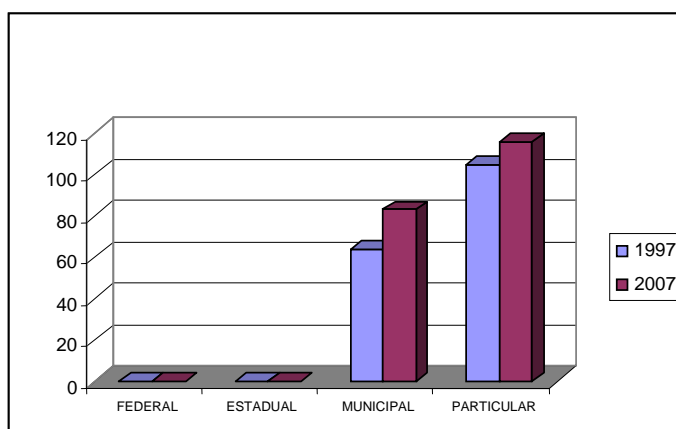
O Gráfico 8.111 mostra a variação percentual dos leitos ligados ao SUS do município de Caucaia, por dependência nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.281 - Município de Caucaia: Leitos Ligados ao SUS, por Dependência – 1997/2007**

Dependência	1997	2007
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	64	83
Particular	105	116
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>199</b>

Fonte: IPECE, 2007.

**Gráfico 8.111 - Município de Caucaia: Variação Percentual dos Leitos Ligados ao SUS, por Dependência - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.282 apresenta as equipes do Programa de Saúde da Família – PSF do município de Caucaia nos anos de 1997 e 2007.

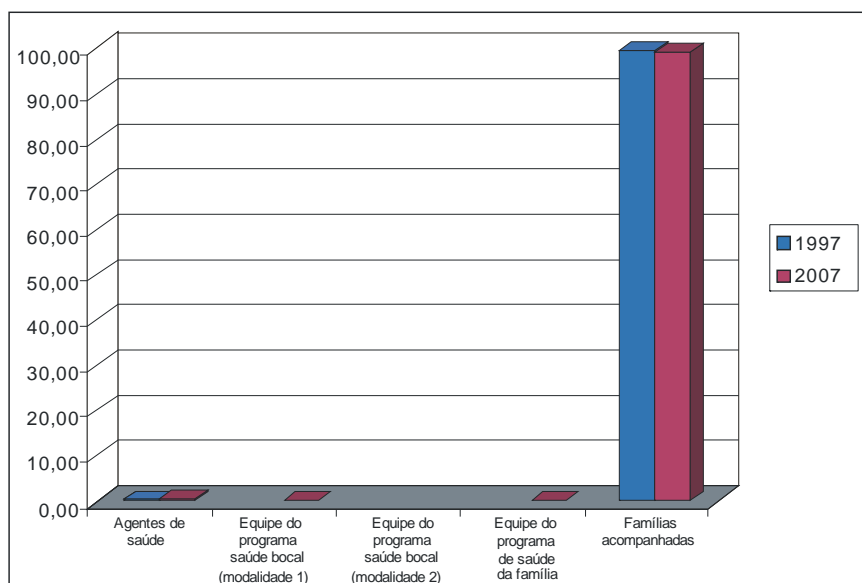
**Quadro 8.282 - Município de Caucaia: Equipe do Programa de Saúde da Família – 1997/2007**

Discriminação	1997	2007
Agentes de saúde	125	324
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 1)	-	29
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 2)	-	-
Equipe do programa saúde da família	-	54
Famílias acompanhadas	51.194	64.439

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.112 mostra a variação percentual das equipes do PSF do município de Caucaia nos anos de 1997 e 2007.

**Gráfico 8.112 - Município de Caucaia: Variação Percentual das Equipes do PSF - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.283 apresenta os profissionais de saúde ligados ao SUS do município de Caucaia nos anos de 1997 e 2007.

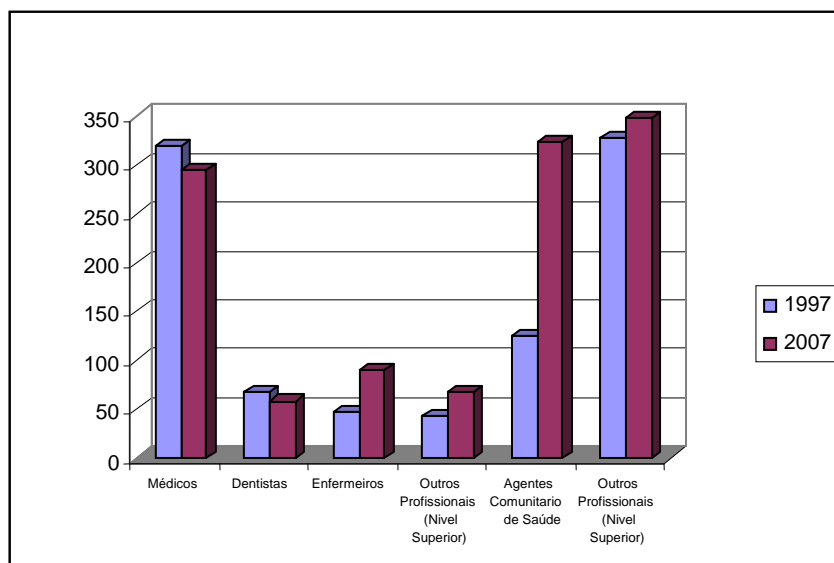
**Quadro 8.283 – Município de Caucaia: Profissionais de Saúde Ligados ao SUS – 1997/2007**

Discriminação	1997	2007
Médicos	319	295
Dentistas	67	58
Enfermeiros	47	90
Outros Profissionais (Nível Superior)	43	67
Agentes Comunitários de Saúde	125	324
Outros Profissionais (Nível Superior)	328	348
<b>Total</b>	<b>929</b>	<b>1182</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.113 mostra a variação percentual do número de profissionais de saúde ligados ao SUS do município de Caucaia nos anos de 1997 e 2007.

**Gráfico 8.113 - Município de Caucaia: Variação Percentual do Número de Profissionais de Saúde Ligados ao SUS - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

## Maranguape

O município de Maranguape tem estruturado o Conselho Municipal de Saúde, composto por representantes dos (as) trabalhadores (as), usuários (as) e da gestão local, que acompanha e exerce o controle social sobre a política municipal de saúde. Além do Conselho de Saúde, a Secretaria de Saúde de Maranguape dialoga, ainda, através de instrumentos de comunicação para informar e mobilizar a comunidade, como jornal, rádio, folhetos e cartazes.

Segundo o Instituto de Pesquisa do Estado do Ceará - IPECE com relação às Unidades de Saúde do SUS, o município conta com 29 Unidades Básicas de Saúde da Família – UBASF, sendo 24 municipais e 06 particulares, tendo um aumento em 2007 de 07 unidades de saúde sendo 33 municipais e 03 particulares com um crescimento de 24,14%, com relação aos leitos ligados ao SUS levando-se em consideração os anos 1997 e 2007 podemos observar uma diminuição de 50,0 % no número de leitos.

Os profissionais de saúde ligados ao município realizam consultas médicas, de enfermagem, atendimento odontológico, atendimentos em grupo, visitas domiciliares para obter prevenção e promoção em saúde. Além disso, as atividades desenvolvidas pelas equipes do PSF abrangem os cuidados em saúde para crianças, atividades de pré-natal, planejamento familiar, prevenção de câncer de colo do útero, de vigilância alimentar, de atendimento a pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase.

As equipes do PSF de Maranguape são destinadas ao atendimento da população dentro dos preceitos do Sistema Único de Saúde - SUS e de acordo com as normas da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA.

O Quadro 8.284 apresenta as unidades de saúde do município de Maranguape ligadas ao Sistema Único de Saúde – SUS nos anos de 1997 e 2007.

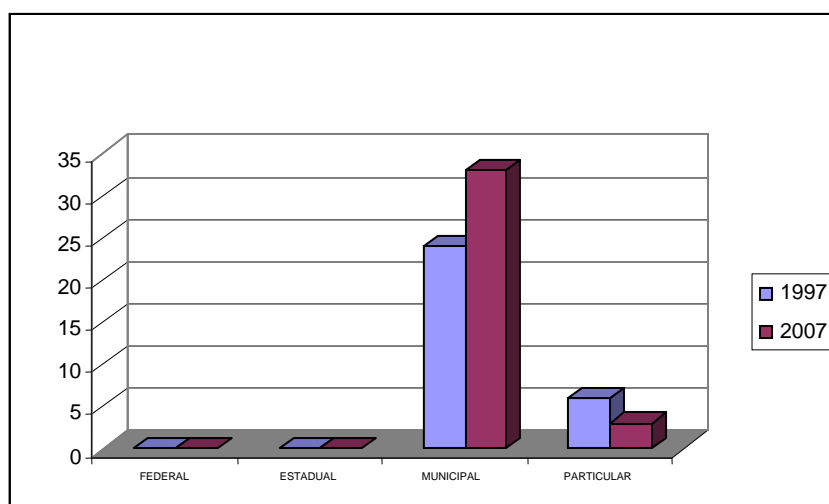
**Quadro 8.284 - Município de Maranguape: Unidades de Saúde ligadas ao SUS - 1997/2007**

Dependência	1997	2007
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	24	33
Particular	06	3
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>36</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.114 mostra a variação percentual das unidades de saúde do município de Maranguape ligadas ao SUS nos anos de 1997 e 2007.

**Gráfico 8.114 - Município de Maranguape: Variação Percentual das Unidades de Saúde Ligadas ao SUS – 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.285 apresenta os leitos ligados ao SUS do município de Maranguape, por dependência nos anos de 1997 e 2007.

O Gráfico 8.115 mostra a variação percentual dos leitos ligados ao SUS do município de Maranguape, por dependência nos anos de 1997 e 2007.

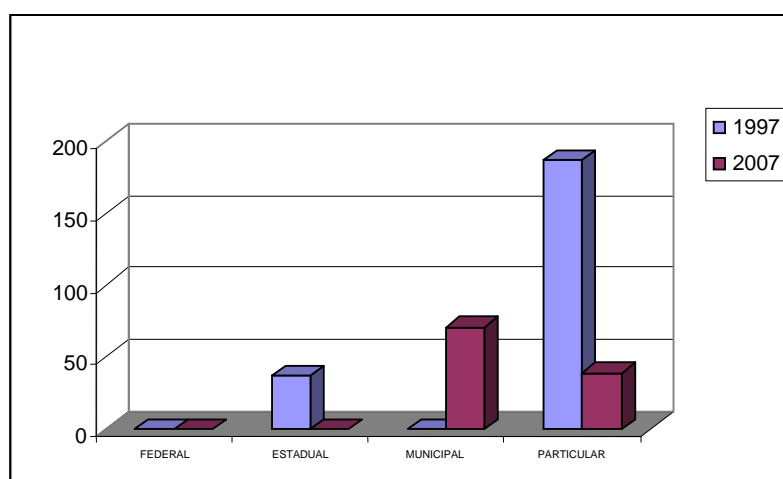


**Quadro 8.285 – Município de Maranguape: Leitos Ligados ao SUS, por Dependência – 1997/2007**

<b>Dependência</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Federal	-	-
Estadual	37	-
Municipal	-	71
Particular	187	39
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>110</b>

Fonte: IPECE, 2007.

**Gráfico 8.115 - Município de Maranguape: Variação Percentual dos Leitos Ligados ao SUS, por Dependência - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.286 apresenta as equipes do Programa de Saúde da Família – PSF do município de Maranguape nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.286 - Município de Maranguape: Equipes do Programa de Saúde da Família - PSF – 1997/2007**

<b>Discriminação</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Agentes de saúde	51	130
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 1)	-	08
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 2)	-	02
Equipe do programa saúde da família	-	20
Famílias acompanhadas	7.823	20.170

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.287 apresenta os profissionais de saúde ligados aos SUS do município de Maranguape nos anos de 1997 e 2007.

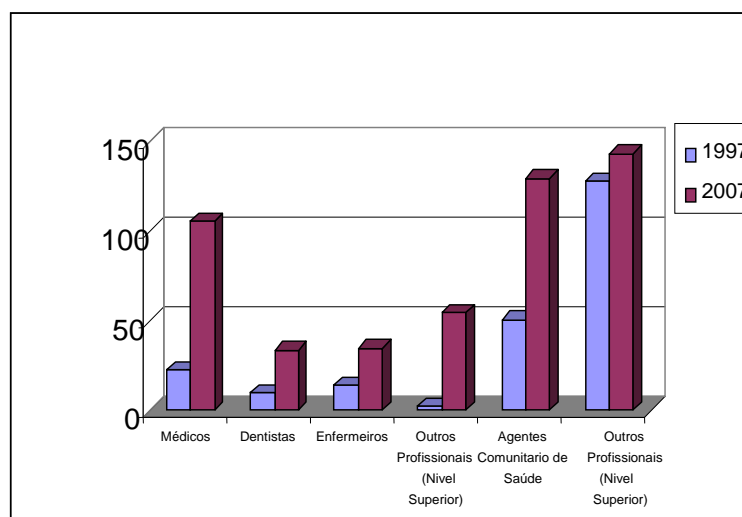
**Quadro 8.287 – Município de Maranguape: Profissionais de Saúde ligados ao SUS- 1997/2007**

Discriminação	1997	2007
Médicos	23	106
Dentistas	10	34
Enfermeiros	14	35
Outros Profissionais (Nível Superior)	02	55
Agentes Comunitário de Saúde	51	130
Outros Profissionais (Nível Superior)	128	144
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>504</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.116 mostra a variação percentual do número de profissionais de saúde ligados ao SUS do município de Maranguape nos anos de 1997 e 2007.

**Gráfico 8.116 - Município de Maranguape: Variação Percentual do Número de Profissionais de Saúde Ligados ao SUS - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

## Paracuru

Segundo o Instituto de Pesquisa do Estado do Ceará - IPECE as Unidades de Saúde do SUS informa que o referido município contava em 1997 com 06 Unidades Básicas de Saúde da Família – UBASF, sendo 04 municipal e 02 particulares, tendo um aumento em 2007 de 06 unidades de saúde municipais com um crescimento de 100,0%, com relação

aos leitos particulares, levando-se em consideração os anos 1997 e 2007 podemos observar um decréscimo de 57,0% no número de leitos.

Os profissionais de saúde ligados ao município realizam consultas médicas, de enfermagem, atendimento odontológico, atendimentos em grupo, visitas domiciliares para obter prevenção e promoção em saúde. Além disso, as atividades desenvolvidas pelas equipes do PSF abrangem os cuidados em saúde para crianças, atividades de pré-natal, planejamento familiar, prevenção de câncer de colo do útero, de vigilância alimentar, de atendimento a pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase.

O Quadro 8.288 apresenta as unidades de saúde do município de Paracuru ligadas ao Sistema Único de Saúde – SUS nos anos de 1997 e 2007.

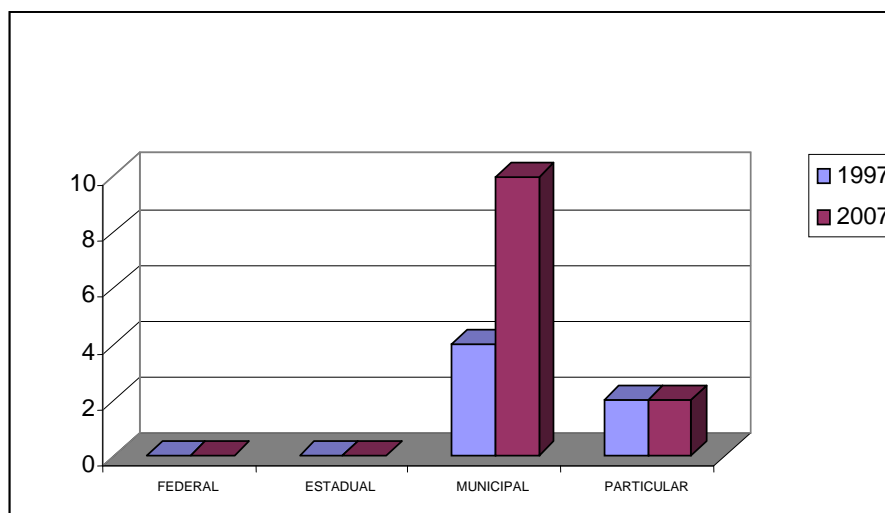
**Quadro 8.288 - Município de Paracuru: Unidades de Saúde ligadas ao SUS - 1997/2007**

Dependência	1997	2007
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	4	10
Particular	2	2
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>12</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.117 mostra a variação percentual das unidades de saúde do município de Paracuru ligadas ao SUS nos anos de 1997 e 2007.

**Gráfico 8.117 - Município de Paracuru: Variação Percentual das Unidades de Saúde Ligadas ao SUS – 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.289 apresenta os leitos ligados ao SUS do município de Paracuru, por dependência nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.289 - Município de Paracuru: Leitos Ligados ao SUS,  
por Dependência - 1997/2007**

<b>Dependência</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	-	-
Particular	98	42
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>42</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.290 apresenta as equipes do Programa de Saúde da Família – PSF do município de Paracuru nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.290 - Município de Paracuru: Equipes do Programa de Saúde  
da Família - PSF – 1997/2007**

<b>Profissionais de Saúde</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Agentes de saúde	30	45
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 1)	-	08
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 2)	-	01
Equipe do programa saúde da família	-	09
Famílias acompanhadas	5.539	8.647

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.291 apresenta os profissionais de saúde ligados ao SUS do município de Paracuru nos anos de 1997 e 2007.

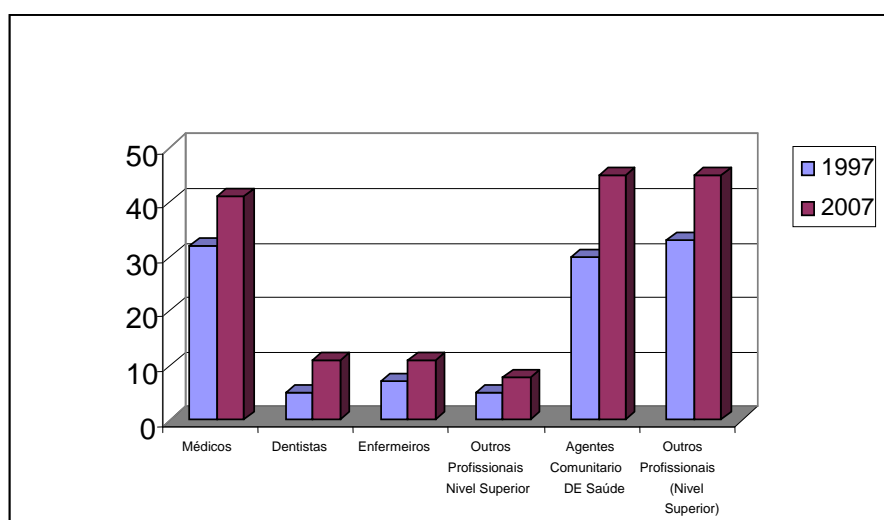
O Gráfico 8.118 mostra a variação percentual dos profissionais de saúde ligados ao SUS do município de Paracuru nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.291 – Município de Paracuru: Profissionais de Saúde Ligados ao SUS -1997/2007**

<b>Profissionais de Saúde</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Médicos	32	41
Dentistas	5	11
Enfermeiros	7	11
Outros Profissionais (Nível Superior)	5	8
Agentes Comunitário de Saúde	30	45
Outros Profissionais (Nível Superior)	33	45
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>161</b>

Fonte: IPECE, 2007.

**Gráfico 8.118 - Município de Paracuru: Variação Percentual dos Profissionais de Saúde Ligados ao SUS - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

## Pentecoste

Segundo o IPECE – Instituto de Pesquisa do Estado do Ceará as unidades de saúde do SUS informa que o referido município contava em 1997 com 06 Unidades Básicas de Saúde da Família – UBASF, sendo 17 municipais e 01 particular, tendo uma diminuição em 2007 de 02 unidades de saúde municipais com um decréscimo de 11,0%, com relação aos leitos municipal, levando-se em consideração os anos 1997 e 2007 podemos observar um acréscimo de 10,9 % no número de leitos.

Os profissionais de saúde ligados ao município realizam consultas médicas, de enfermagem, atendimento odontológico, atendimentos em grupo, visitas domiciliares para obter prevenção e promoção em saúde. Além disso, as atividades desenvolvidas pelas equipes do PSF abrangem os cuidados em saúde para crianças, atividades de pré-natal, planejamento familiar, prevenção de câncer de colo do útero, de vigilância alimentar, de atendimento a pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase.

O Quadro 8.292 apresenta as unidades de saúde do município de Pentecoste ligadas ao Sistema Único de Saúde – SUS nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.292 - Município de Pentecoste: Unidades de Saúde ligadas ao SUS – 1997/2007**

<b>Dependência</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	17	15
Particular	1	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>15</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.293 apresenta os leitos ligados ao SUS do município de Pentecoste, por dependência nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.293 – Município de Pentecoste: Leitos Ligados ao SUS, por Dependência – 1997/2007**

<b>Dependência</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	46	51
Particular	-	-
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>51</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.294 apresenta as equipes do Programa de Saúde da Família – PSF do município de Pentecoste nos anos de 1997 e 2007.

O Quadro 8.295 apresenta os profissionais de saúde ligados ao SUS do município de Pentecoste nos anos de 1997 e 2007.

O Gráfico 8.119 mostra a variação percentual dos profissionais de saúde ligados ao SUS do município de Pentecoste nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.294 - Município de Pentecoste: Equipes do Programa de Saúde da Família - PSF – 1997/2007**

Profissionais da Saúde	1997	2007
Agentes de saúde	60	61
Equipe do programa saúde bucal (modalidade)	-	09
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 2)	-	-
Equipe do programa saúde da família	-	10
Famílias acompanhadas	6.590	10.355

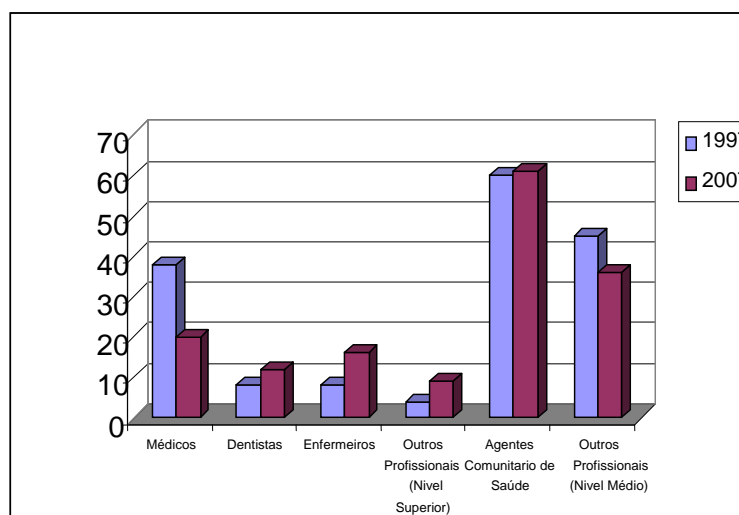
Fonte: IPECE, 2007.

**Quadro 8.295 – Município de Pentecoste: Profissionais de Saúde ligados – 1997/2007**

Discriminação	1997	2007
Médicos	38	20
Dentistas	8	12
Enfermeiros	8	16
Outros Profissionais (Nível Superior)	4	9
Agentes Comunitários de Saúde	60	61
Outros Profissionais (Nível Médio)	45	36
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>154</b>

Fonte: IPECE, 2007.

**Gráfico 8.119 - Município de Pentecoste: Variação Percentual dos Profissionais de Saúde Ligados ao SUS - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

## São Gonçalo do Amarante

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE com relação às Unidades de Saúde do SUS informa que o referido município contava em 1997 com 11 Unidades Básicas de Saúde da Família – UBASF, sendo 09 municipais e 02 particulares, tendo uma diminuição em 2007 de 01 unidade de saúde particular com um decréscimo de 50,0%. Com relação aos leitos municipal, levando-se em consideração os anos 1997 e 2007 podemos observar um acréscimo de 100,0% no número de leitos.

Os profissionais de saúde ligados ao município realizam consultas médicas, de enfermagem, atendimento odontológico, atendimentos em grupo, visitas domiciliares para obter prevenção e promoção em saúde. Além disso, as atividades desenvolvidas pelas equipes do PSF abrangem os cuidados em saúde para crianças, atividades de pré-natal, planejamento familiar, prevenção de câncer de colo do útero, de vigilância alimentar, de atendimento a pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase.

O Quadro 8.296 apresenta as unidades de saúde do município de São Gonçalo do Amarante ligadas ao Sistema Único de Saúde – SUS nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.296 - Município de São Gonçalo do Amarante:  
Unidades de Saúde Ligadas ao SUS – 1997/2007**

Dependência	1997	2007
Federal	-	-
Estadual	-	-
Municipal	9	9
Particular	2	1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>10</b>

Fonte: IPECE, 2007.

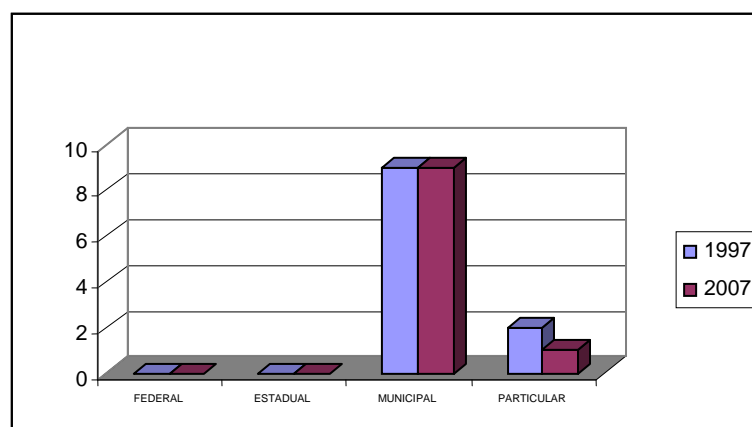
O Gráfico 8.120 mostra a variação percentual das unidades de saúde do município de São Gonçalo do Amarante ligadas ao SUS nos anos de 1997 e 2007.

O Quadro 8.297 apresenta os leitos ligados ao SUS do município de São Gonçalo do Amarante, por dependência nos anos de 1997 e 2007.

O Quadro 8.298 apresenta as equipes do Programa de Saúde da Família – PSF do município de São Gonçalo do Amarante nos anos de 1997 e 2007.



**Gráfico 8.120 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual das Unidades de Saúde Ligadas ao SUS – 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

**Quadro 8.297 – Município de São Gonçalo do Amarante: Leitos Ligados ao SUS, por Dependência – 1997/2007**

Dependência	1997	2007
Federal	-	-
Estadual	21	-
Municipal	-	33
Particular	-	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>33</b>

Fonte: IPECE, 2007.

**Quadro 8.298 - Município de São Gonçalo do Amarante: Equipes do Programa de Saúde da Família - PSF – 1997/2007**

Discriminação	1997	2007
Agentes de saúde	84	78
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 1)	-	11
Equipe do programa saúde bucal (modalidade 2)	-	2
Equipe do programa saúde da família	-	13
Famílias acompanhadas	51.194	10.355

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.299 apresenta os profissionais de saúde do município de São Gonçalo do Amarante nos anos de 1997 e 2007.

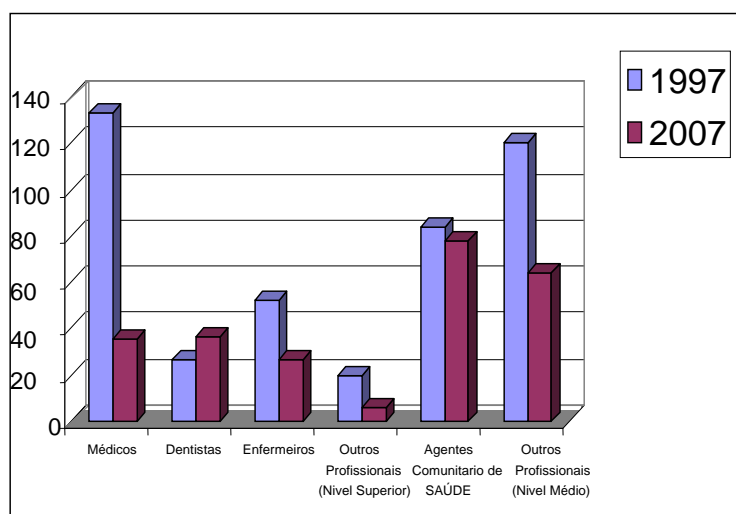
**Quadro 8.299 – Município de São Gonçalo do Amarante:  
Profissionais de Saúde – 1997/2007**

<b>Profissionais de Saúde</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Médicos	133	35
Dentistas	27	36
Enfermeiros	52	27
Outros Profissionais (Nível Superior)	20	6
Agentes Comunitários de Saúde	84	78
Outros Profissionais (Nível Médio)	1	64
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>246</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.121 mostra a variação percentual dos profissionais de saúde ligados ao SUS do município de São Gonçalo do Amarante nos anos de 1997 e 2007.

**Gráfico 8.121 - Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual dos Profissionais de Saúde Ligados ao SUS - 1997/2007**



Fonte: IPECE, 2007.

## 8.7.18.2. Risco de Saúde Presentes na Região

### 8.7.18.2.1. Caucaia

O município de Caucaia apresenta um perfil de saúde de sua população típico das regiões metropolitanas do Brasil, com sua alta densidade populacional, com muita proximidade com avanços tecnológicos, mas com um padrão de vida da população muito aquém das necessidades.

O Quadro 8.300 apresenta a distribuição dos casos de doenças de notificação compulsória do município de Caucaia nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.300 - Município de Caucaia: Distribuição dos Casos de Doenças de Notificação Compulsória – 1997/2007**

<b>Tipo de Doenças</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Hepatite Viral	-	19
Dengue	-	137
Hanseníase	28	86
Hepatite Viral	66	16
Leishimaniose Tegumentar	-	03
Leptospirose	2	-
Meningite Meningocócica	8	-
Tétano	13	-
Tuberculose	215	-
<b>Total</b>	<b>332</b>	<b>261</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.301 apresenta os nascidos vivos, óbitos menores e 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de Caucaia nos anos de 1996 e 2006.

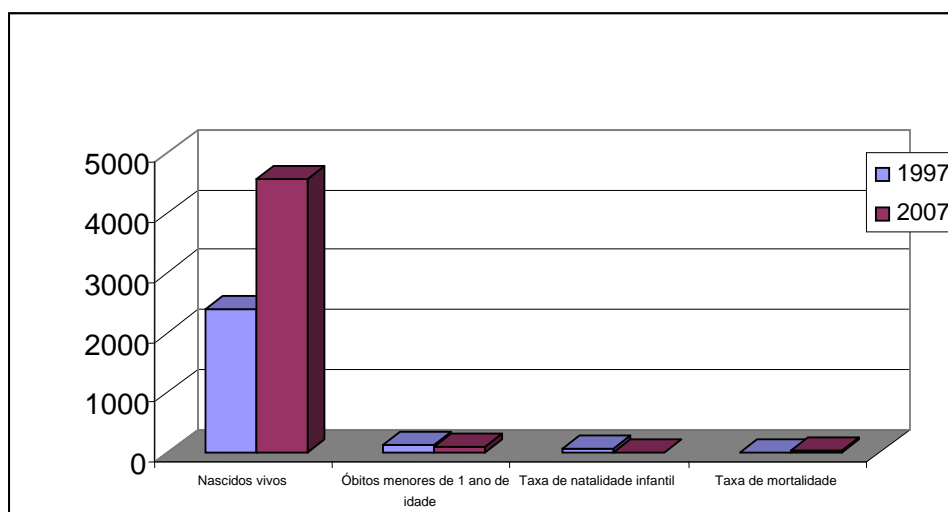
**Quadro 8.301 – Município de Caucaia: Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 1 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil – 1996/2006**

<b>Dependência</b>	<b>1996</b>	<b>2006</b>
Nascidos vivos	2387	4574
Óbitos de menores de 1 ano de idade	126	78
Taxa de natalidade infantil	52,8	-
Taxa de mortalidade	-	17,1

Fonte: IPECE, 2007.

O Gráfico 8.122 mostra a variação percentual dos nascidos vivos, óbitos menores e 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de Caucaia nos anos de 1996 e 2006.

**Gráfico 8.122 – Município de Caucaia: Variação Percentual dos Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 1 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil – 1996/2006**



Fonte: IPECE, 2007.

#### 8.7.18.2.2. Maranguape

O município de Maranguape apresenta um perfil da saúde de sua população típico das regiões metropolitanas do Brasil, com sua alta densidade populacional, com muita proximidade com avanços tecnológicos, mas com um padrão de vida da população muito aquém das necessidades.

O Quadro 8.302 apresenta a distribuição dos casos de doenças de notificação compulsória do município de Maranguape nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.302 - Município de Maranguape: Distribuição dos Casos de Doenças de Notificação Compulsória – 1997/2007**

Tipo de Doenças	1997	2007
Dengue	-	124
Aids	-	4
Febre Tifoide	-	-
Hanseníase	6	46
Hepatite Viral	55	03
Leishimaniose Tegumentar	-	04
Leptospirose	-	-
Meningite Meningocócica	-	-
Tétano	2	-
Tuberculose	34	-
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>181</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.303 apresenta os nascidos vivos, óbitos menores de 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de Maranguape nos anos de 1996 e 2006.

**Quadro 8.303 – Município de Maranguape: Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 01 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil – 1996/2006**

<b>Dependência</b>	<b>1996</b>	<b>2006</b>
Nascidos vivos	577	1440
Óbitos de menores de 1 ano de idade	24	25
Taxa de natalidade infantil	41,6	-
Taxa de mortalidade	-	17,4

Fonte: IPECE, 2007.

### 8.7.18.2.3. Paracuru

O município de Paracuru apresenta um perfil da saúde de sua população típico das regiões metropolitanas do Brasil, com sua alta densidade populacional, com muita proximidade com avanços tecnológicos, mas com um padrão de vida da população muito aquém das necessidades.

O Quadro 8.304 apresenta a distribuição dos casos de doenças de notificação compulsória do município de Paracuru nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.304 - Município de Paracuru: Distribuição Casos de Doenças de Notificação Compulsória – 1997/2007**

<b>Tipo de Doenças</b>	<b>1997</b>	<b>2007</b>
Dengue	-	5
Aids	-	3
Febre Tifoide	-	-
Hanseníase	1	5
Tétano	1	-
Tuberculose	3	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.305 apresenta os nascidos vivos, óbitos menores de 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de Paracuru nos anos de 1996 e 2006.

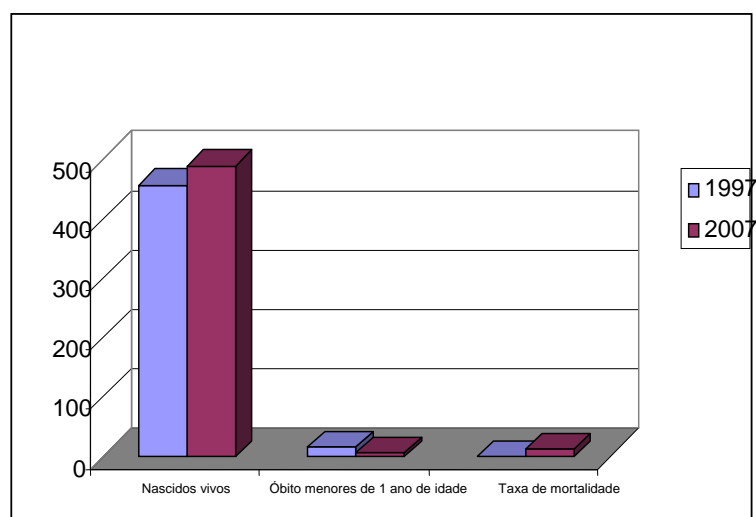
O Gráfico 8.123 mostra a variação percentual dos nascidos vivos, óbitos menores e 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de Paracuru nos anos de 1996 e 2006.

**Quadro 8.305 – Município de Paracuru: Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 01 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil - 1996/2006**

Dependência	1996	2006
Nascidos vivos	458	490
Óbitos de menores de 1 ano de idade	16	6
Taxa de natalidade infantil	-	-
Taxa de mortalidade	-	12,2

Fonte: IPECE, 2007.

**Gráfico 8.123 – Município de Paracuru: Variação Percentual dos Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 01 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil – 1996/2006**



Fonte: IPECE, 2007.

#### 8.7.18.2.4. Pentecoste

O município de Pentecoste apresenta um perfil da saúde de sua população típico das regiões nordestinas do Brasil, com um padrão de vida da população muito aquém das necessidades.

O Quadro 8.306 apresenta a distribuição dos casos de doenças de notificação compulsória do município de Pentecoste nos anos de 1997 e 2007.

O Quadro 8.307 apresenta os nascidos vivos, óbitos menores de 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de Pentecoste nos anos de 1996 e 2006.

O Gráfico 8.124 mostra a variação percentual dos nascidos vivos, óbitos menores e 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de Pentecoste nos anos de 1996 e 2006.

**Quadro 8.306 - Município de Pentecoste: Distribuição Casos de Doenças de Notificação Compulsória – 1997/2007**

Tipo de Doenças	1997	2007
Dengue	-	34
Aids	-	2
Febre Tifóide	-	-
Hanseníase	4	16
Tétano	1	-
Tuberculose	17	-
Hepatite Viral	2	10
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>62</b>

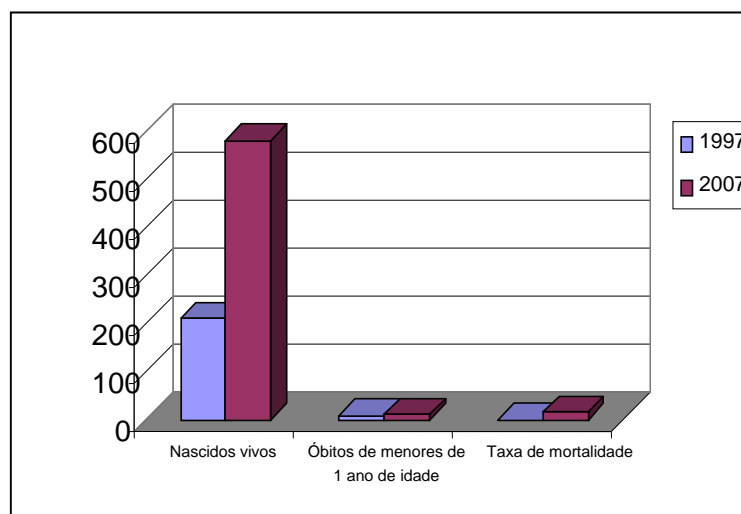
Fonte: IPECE, 2007.

**Quadro 8.307 – Município de Pentecoste: Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 1 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil – 1996/2006**

Dependência	1996	2006
Nascidos vivos	213	582
Óbitos de menores de 1 ano de idade	9	10
Taxa de natalidade infantil	-	-
Taxa de mortalidade	-	17,2

Fonte: IPECE, 2007.

**Gráfico 8.124 – Município de Pentecoste: Variação Percentual dos Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 01 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil – 1996/2006**



Fonte: IPECE, 2007.

A rede de saúde pública do município de **Pentecoste** conta no Programa de Saúde da Família - PSF com 11 Equipes de Saúde da Família. Dispõe ainda de 10 Equipes de

Saúde Bucal e um Consultório Extra no Sindicato dos Trabalhadores Rural. A infraestrutura da saúde em Pentecoste conta ainda com as seguintes unidades: 01 Centro de Especialidades Médica; 01 Centro de Referência da Mulher; e 01 Núcleo de Apoio de Saúde da Família – NASF.

#### 8.7.18.2.5. São Gonçalo do Amarante

O município de São Gonçalo do Amarante apresenta um perfil da saúde de sua população típico das regiões nordestinas do Brasil, com um padrão de vida da população muito aquém das necessidades desta. É desta forma que algumas doenças transmissíveis, em particular as de notificação compulsória descritas abaixo, continuam ocorrendo. O Quadro 8.308 apresenta a distribuição dos casos de doenças de notificação compulsória do município de São Gonçalo do Amarante nos anos de 1997 e 2007.

**Quadro 8.308 - Município de São Gonçalo do Amarante: Distribuição dos Casos de Doenças de Notificação Compulsória – 1997/2007**

Tipo de Doenças	1997	2007
Dengue	-	16
Aids	-	-
Febre Tifoide	-	-
Hanseníase	5	19
Tétano	1	-
Tuberculose	13	-
Hepatite Viral	2	10
Meningite Meningocócica	1	-
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>45</b>

Fonte: IPECE, 2007.

O Quadro 8.309 apresenta os nascidos vivos, óbitos menores de 01 ano de idade e a taxa de mortalidade infantil do município de São Gonçalo do Amarante nos anos de 1996 e 2006.

O município conta com 10 Unidades Básicas de Saúde da Família - UBASF, onde atuam 13 equipes de Saúde da Família e 75 Agentes Comunitários de Saúde.

As equipes das UBASF realizam consultas médicas, consultas de enfermagem, atendimento odontológico, atividades diversas de promoção e prevenção em saúde, visitas domiciliares e atendimentos em grupos. Abrangem os cuidados de saúde das crianças, pré-natal, planejamento familiar, prevenção de câncer, vigilância alimentar, pessoas com hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase.



**Quadro 8.309 – Município de São Gonçalo do Amarante: Nascidos Vivos, Óbitos Menores de 1 Ano de Idade e Taxa de Natalidade Infantil**

<b>Dependência</b>	<b>1996</b>	<b>2006</b>
Nascidos vivos	1.562	616
Óbitos de menores de 1 ano de idade	50	12
Taxa de natalidade infantil	32	-
Taxa de mortalidade	-	19,5

Fonte: IPECE, 2007.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, o número de crianças do município nascidas vivas em 2006 foi de 725. Observa-se, ainda, uma cobertura consideravelmente elevada de assistência no pré-natal e para crianças menores de um ano.

O Quadro 8.310 apresenta a cobertura da assistência pré-natal e as crianças do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2006.

**Quadro 8.310 - Município de São Gonçalo do Amarante: Cobertura da Assistência Pré-Natal e às Crianças - 2006**

<b>Tipo de assistência</b>	<b>Cobertura da Equipe da Atenção Básica (%)</b>
Gestantes acompanhadas por Agente Comunitário de Saúde	98,72
Gestantes com as vacinas em dia	99,68
Gestantes com consultas mensais	97,73
Gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação	80,84
Crianças com aleitamento materno exclusivo até os 4 meses de idade	78,95
Crianças menores de 1 ano com a imunização em dia	98,90
Crianças com idade de 1 a 2 anos com a imunização em dia	99,35

Fonte: PMSG/CE, 2006.

Do ponto de vista epidemiológico, foram confirmados, em teste laboratorial, o total de 26 casos de Dengue Clássica e 01 de Febre hemorrágica da Dengue. Estes casos ficaram distribuídos nas seguintes localidades: Taíba, 25 casos; Sede, 15 casos; Cágado, 04 casos; Várzea, 03 casos; Crotá, 02 casos.

O Pecém conta com três Unidades Básicas de Saúde da Família – UBASF, que disponibilizam atendimento à população de sua área de abrangência no nível básico de atenção á saúde, incluindo atendimento odontológico. Duas destas unidades estão localizadas na zona urbana e uma na zona rural. Uma das UBASF da zona urbana do Pecém, denominada de PSF Pecém III, foi instalada em 2005, como resposta ao aumento

da demanda provocada pela “explosão demográfica que o distrito sofreu com a implantação do Complexo do Pecém” (São Gonçalo do Amarante, Relatório de Gestão, 2005, p. 36).

Em decorrência do aumento das demandas por atendimento nas UBASF’s do Pecém decorrentes da implantação do Porto, quando foi instalada uma Unidade de Pronto Atendimento da Unimed no distrito do Pecém, houve uma redução dessas demandas que estavam sendo apresentadas pelos trabalhadores do Porto ao PSF da localidade, permitindo, assim, o cumprimento das atividades curativas e preventivas previstas, junto a população local.

### **8.7.18.3. Área Potencialmente Afetada**

#### **8.7.18.3.1. Bolso**

A localidade de Bolso dispõe de uma Unidade de Apoio que pertence ao Posto de Saúde Acende Candeias. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, São Gonçalo, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa realizada pela equipe técnica do CENTEC, em junho de 2009, com a enfermeira da localidade, constatou-se que as doenças de maior ocorrência na área são as seguintes: diabetes em 09 habitantes e a hipertensão em 28 habitantes. As doenças de maior incidência são gripes e verminoses. Em relação às ações preventivas podemos informar que a cobertura de vacinação é realizada de acordo com os programas nacionais, sendo ofertados no posto de saúde e atinge a 100,0% da população do Bolso e a prevenção de câncer foi realizada em 66 mulheres. São também realizadas outras ações preventivas, tais como: Aleitamento, Prevenção de Próstata, Pré-natal e Prevenção Ginecológica.

#### **8.7.18.3.2. Madeiro**

A localidade de Madeiro não dispõe de estrutura física de saúde, em casos de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes no distrito do Pecém, no PSF Pecém III, e toda terça feira na creche Tia Fausta que fica na localidade de Caraúbas. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pelos técnicos do CENTEC, em junho de 2009, com a enfermeira da localidade, mostra que as doenças de maior ocorrência na área são: diabete e hipertensão. As doenças de maior incidência são gripes e verminoses. A cobertura de vacinação é realizada de acordo com os programas nacionais, sendo ofertados nos postos de saúde e atendem a 100,0% dos habitantes. São também

realizadas ações preventivas tais como: Prevenção Ginecológica em 80,0% das mulheres e pré-natal em 100,0% das gestantes.

#### 8.7.18.3.3. Paul

A localidade de Paul não dispõe de estrutura física de saúde, em casos de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes no distrito do Pecém, no PSF Pecém III, e toda terça feira na creche tia Fausta que fica na localidade de Caraúbas. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município em São Gonçalo do Amarante, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pelos técnicos do CENTEC, em junho de 2009, com a enfermeira da localidade, apontou que as doenças de maior ocorrência na área são: diabete em 04 pessoas, hipertensão em 28 habitantes e cardiopatia em 02 habitantes. As doenças mais comuns são a gripe e verminose. A cobertura de vacinação é realizada de acordo com os programas nacionais, sendo ofertados nos postos de saúde e atendem a 100,0% dos habitantes. São também realizadas ações preventivas tais como: Prevenção Ginecológica em 85,0% das mulheres e pré-natal em 100,0% das gestantes.

#### 8.7.18.3.4. Camará

A localidade de Camará não dispõe de estrutura física de saúde; em casos de doenças os habitantes utilizam à estrutura do Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento, localizado em Matões, que funciona diariamente de segunda a sexta feira de 07h30min as 12h00min e de 13h00min as 16h00min o atendimento é de nível primário. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, que conta com um hospital/maternidade. Pesquisa de campo realizada pelos técnicos do CENTEC, em junho de 2009 com a enfermeira chefe do posto e a agente de saúde, apontou que as doenças de maior ocorrência na área são a diabetes em 3,2% das pessoas e a hipertensão em 9,3% dos habitantes. Em relação às ações preventivas pode-se informar que a cobertura de vacinação é realizada de acordo com os programas nacionais, sendo ofertados no posto de saúde e atinge a 100,0% da população. São também realizadas outras ações preventivas, tais como: Aleitamento, Prevenção de Próstata, Pré-natal e Prevenção Ginecológica.

#### 8.7.18.3.5. Cambeba

A localidade de Cambeba não dispõe de estrutura física de saúde, em caso de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes na localidade de Matões, que fica a cargo da administração municipal, e conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento. Atualmente a localidade encontra-se descoberta em

relação à existência de um agente de saúde aguardando a realização de concurso público, no momento vem sendo assistida provisoriamente por uma agente de saúde de outra localidade. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, Caucaia, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pela equipe técnica do CENTEC junto ao Posto de Saúde de Matões, em junho 2009 com a enfermeira e a agente de saúde provisória, aponta que as doenças de maior ocorrência na área são: diabetes e hipertensão em 02 pessoas e problema cardiológico em 01 habitante. As doenças mais comuns são as seguintes: gripe, verminose, diarreia e infecções respiratórias leves. São realizadas ações preventivas em vacinação em 100,0% da população.

#### 8.7.18.3.6. Caraúbas

A localidade de Caraúbas não dispõe de estrutura física de saúde, em caso de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes na localidade de Matões que fica a cargo da administração municipal, e conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento. Atualmente a localidade encontra-se descoberta em relação à existência de um agente de saúde aguardando a realização de concurso. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, Caucaia, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pela equipe técnica do CENTEC junto ao Posto de Saúde de Matões, em junho de 2009, com a enfermeira do posto e a agente provisória da localidade, apontou que a doença de maior ocorrência na área é a hipertensão em 04 pessoas. As doenças mais comuns são a gripe, verminose, diarreia e infecções respiratórias leves. São realizadas ações preventivas em: vacinação em 100,0% da população e Prevenção Ginecológica em 50,0% das mulheres.

#### 8.7.18.3.7. Fazenda Olho D'Água

A Fazenda Olho D'Água fica na divisa dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, no momento encontra-se sem cobertura, ou seja sem agente de saúde. As pessoas que residem nessa localidade utilizam a estrutura do distrito de Catuanã, nos casos mais graves se deslocam para a sede do município que dispõe de hospital/maternidade. Segundo pesquisa do IDACE, a doença de maior ocorrência na área é a diabetes que foi identificada em cada um dos domicílios pesquisados. Em decorrência da atividade agrícola também são encontradas doenças alérgicas.

#### 8.7.18.3.8. Itapará

A localidade de Itapará não dispõe de estrutura física de saúde, em caso de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes na localidade de Matões que fica a cargo da administração municipal, e conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento. Atualmente a localidade encontra-se descoberta em relação à existência de um agente de saúde, aguardando por concurso público. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, Caucaia, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pela equipe técnica do CENTEC junto ao Posto de Saúde de Matões, em junho de 2009 com a enfermeira e a agente de saúde provisória, apontou que as doenças de maior ocorrência na área são a hipertensão em 04 habitantes e cardiopatia em 02 pessoas. As doenças mais comuns são a gripe, verminose, diarreia e infecções respiratórias leves. Em decorrência da atividade agrícola também são encontradas doenças alérgicas. As ações preventivas realizadas na localidade são: a vacinação em 100,0% da população e a prevenção ginecológica em 70,0% das mulheres.

#### 8.7.18.3.9. Suzano

A localidade de Suzano não dispõe de estrutura física de saúde, em caso de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes na localidade de Matões que fica a cargo da administração municipal, e conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, Caucaia, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pela equipe técnica do CENTEC junto ao Posto de Saúde de Matões, em junho de 2009 com a agente de saúde, apontou que as doenças de maior ocorrência na área são a hipertensão em 03 habitantes e cardiopatia em 01 habitante. As doenças mais comuns são a gripe, verminose, diarreia e infecções respiratórias leves. Em decorrência da atividade agrícola também são encontradas doenças alérgicas. As ações preventivas realizadas na localidade são: a vacinação em 100,0% da população e a prevenção ginecológica em 50,0% das mulheres.

#### 8.7.18.3.10. Mixira

A localidade de Mixira não dispõe de estrutura física de saúde, em caso de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes na localidade de Matões que fica a cargo da administração municipal, e conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento. Atualmente a localidade encontra-se descoberta em relação à existência de um agente de saúde.

Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, Caucaia, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pela equipe técnica do CENTEC junto ao Posto de Saúde de Matões, em junho de 2009 com a agente de saúde, apontou que as doenças de maior ocorrência na área são a hipertensão (04), cardiopatia (01) e diabetes (01). As doenças mais comuns são a gripe, verminose, diarreia e infecções respiratórias leves. Em decorrência da atividade agrícola também são encontradas doenças alérgicas. As ações preventivas realizadas na localidade são: a vacinação em 100% da população, o aleitamento em 06 das crianças recém nascidas, o pré-natal em 06 das mães e a prevenção ginecológica em 80,0% das mulheres.

#### 8.7.18.3.11. Comunidade de Olho D'Água

A Comunidade de Olho D'Água não dispõe de estrutura física de saúde, em caso de doenças os habitantes utilizam as estruturas existentes na localidade de Matões que fica a cargo da administração municipal, e conta com um Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde Maria Ferreira do Nascimento. Nos casos mais graves a população se desloca para a sede do município, Caucaia, que conta com um hospital/maternidade.

Pesquisa de campo realizada pela equipe técnica do CENTEC junto ao Posto de Saúde de Matões, em junho de 2009 com a agente de saúde provisória, apontou que as doenças de maior ocorrência na área são a hipertensão em 02 habitantes e o CA em 01 habitante. As doenças mais comuns são a gripe, verminose, diarreia e infecções respiratórias leves. Em decorrência da atividade agrícola também são encontradas doenças alérgicas. As ações preventivas realizadas na localidade são: a vacinação em 100,0% da população e a prevenção ginecológica em 80,0% das mulheres.

### 8.7.19. Caracterização da Infraestrutura de Saneamento

#### 8.7.19.1. Área de Influência do Projeto

##### 8.7.19.1.1. Abastecimento de Água

#### Caucaia

O serviço de abastecimento público de água do município de Caucaia fica a cargo da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE. O sistema de abastecimento é alimentado a partir do Complexo Pacoti - Riachão, através de ramal vindo diretamente de Fortaleza, sendo a água injetada por gravidade na rede de distribuição do município.

Em 2000, do total de 59.380 domicílios pesquisados, 38.423 (64,0%) utilizavam a rede gera canalizada, 11.598 (20,0%) poços ou nascente e 9.359 (16,0%) utilizavam outras formas de abastecimento.

Em 2006 a taxa de cobertura urbana de abastecimento de água, chegou a 98,4% e a taxa de esgotamento sanitário teve um índice de 51,0%. Nesse mesmo ano existiam no município de Caucaia 24.861 ligações reais e 23.152 ligações ativas de água. O Quadro 8.311 apresenta as ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Caucaia no ano de 2006.

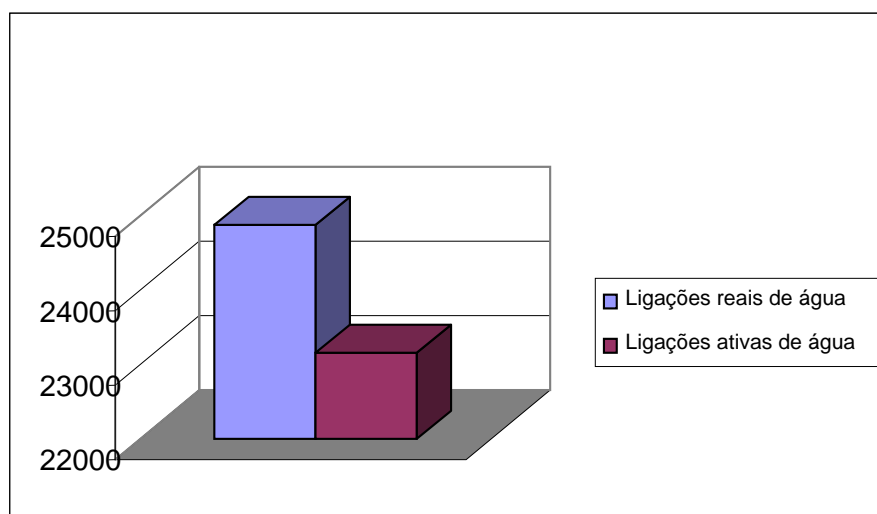
**Quadro 8.311 – Município de Caucaia: Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**

Discriminação	Quantidade
Ligações reais de água	24.861
Ligações ativas de água	23.152
Taxa de cobertura urbana (%)	98,4
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	-

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.125 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Caucaia no ano de 2006.

**Gráfico 8.125 – Município de Caucaia: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - IPECE – 2007.

O Quadro 8.312 apresenta os domicílios particulares permanentes do município de Caucaia, por forma de abastecimento d'água no ano de 2000.

**Quadro 8.312 – Município de Caucaia: Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento D'Água – 2000**

Total de Domicílios	Forma de Abastecimento de Água							
	Rede Geral		Poço ou Nascente			Outra		
	Total	Canalizada	Total	Canalizada	Não Canalizada	Total	Canalizada	Não Canalizada
59.380	38.423	38.423	11.598	4.169	7.429	9.359	1.001	8.358

Fonte: Perfil Básico Municipal – IPECE, 2005.

Nas áreas onde não existe o sistema de abastecimento público, a população comumente utiliza água retirada de cacimbas, ou através da captação em açudes por meio de carroças e carros pipa. Em algumas sedes distritais, existem sistemas públicos compostos de chafarizes, com reservatório central e pontos de água em algumas residências. Para complementação da demanda, é feita também a captação das águas subterrâneas, com a exploração dos aquíferos da zona costeira (dunas recentes, paleodunas e Formação Barreiras).

A demanda existente é suprida, tanto das áreas urbanas e rurais, como da zona industrial do Porto do Pecém, sendo prevista a construção em etapas de um conjunto de açudes. Na primeira fase foi construído o açude Sítios Novos, com capacidade para 123,2 milhões de m<sup>3</sup> de água, este construído no município de Caucaia, pertencente à Bacia Metropolitana, tendo como rio barrado o São Gonçalo; o açude Cauípe também foi construído no município com capacidade de armazenamento de 12 milhões de m<sup>3</sup>, tem como rio barrado o Cauípe e é pertencente à Bacia Metropolitana. Na segunda etapa serão construídos os açudes Anil e Ceará. Na terceira fase está prevista a construção de canais e adutoras que interligarão este sistema ao açude Gavião, este se localiza no município de Pacatuba, fazendo parte da Bacia Metropolitana e tem como rio barrado o Cocó, possui 32,9 milhões de m<sup>3</sup>, fazendo a conexão com o sistema de águas do rio Jaguaribe.

## Maranguape

Na sede municipal o abastecimento de água é realizado pela CAGECE com interligação para as residências, já a população dos distritos e localidades utilizam-se de poços ou cacimbas.

O número de ligações de água totais, no ano de 2006, foi de 18.564 ligações reais, 17.459 ligações ativas, produzindo um volume de água de 3.715.848 m<sup>3</sup>. Verifica-se que a taxa de cobertura urbana de abastecimento de água nesse mesmo ano foi de 76,6%.



O Quadro 8.313 apresenta as ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Maranguape no ano de 2006.

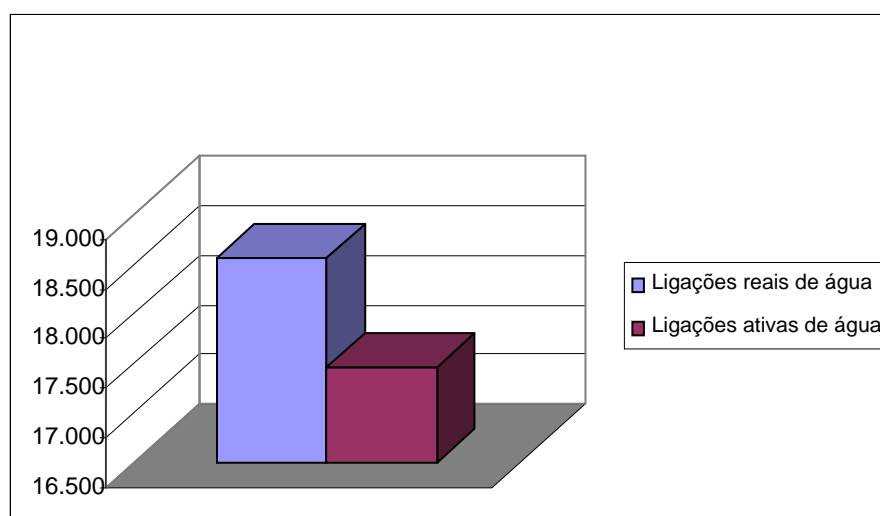
**Quadro 8.313 – Município de Maranguape: Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**

Discriminação	Quantidade
Ligações reais de água	18.564
Ligações ativas de água	17.459
Taxa de cobertura urbana (%)	76,6
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	3.715,848

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.126 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Maranguape no ano de 2006.

**Gráfico 8.126 – Município de Maranguape: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

## Paracuru

Na sede municipal os moradores são beneficiados com água encanada em suas residências, sendo de responsabilidade da CAGECE, no entanto o abastecimento de água nos distritos e localidades provém de poços ou cacimbas.

A taxa de cobertura urbana de abastecimento d'água no município de Paracuru em 2006 chegou a 78,0%. Havia nesse mesmo ano 3.041 ligações reais e 2.471 ligações ativas de água, com um volume produzido de 371.040 m<sup>3</sup> de água, segundo dados do IPECE.

O Quadro 8.314 apresenta as ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Paracuru no ano de 2006.

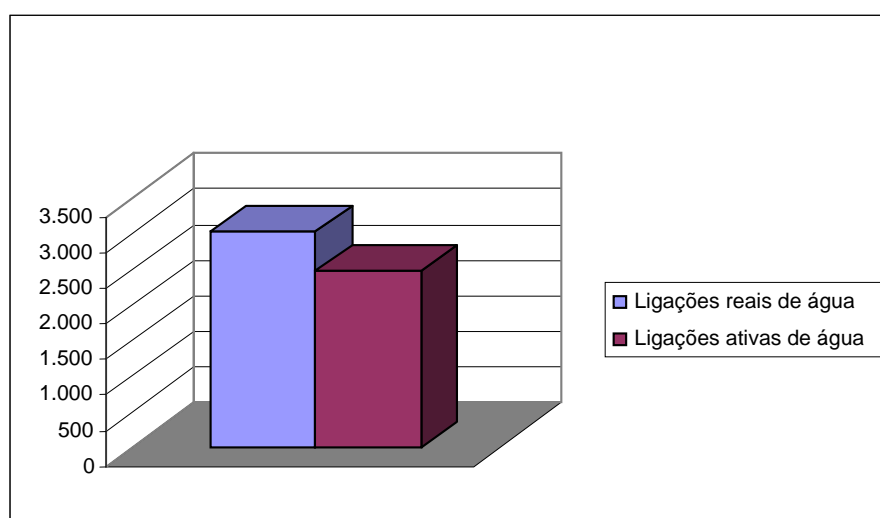
**Quadro 8.314 – Município de Paracuru: Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**

Discriminação	Quantidade
Ligações reais de água	3.041
Ligações ativas de água	2.471
Taxa de cobertura urbana(%)	78,0
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	371.040

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.127 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Paracuru no ano de 2006.

**Gráfico 8.127 – Município de Paracuru: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O município conta ainda com chafarizes públicos e grande número de residências que dispõem de poços profundos e cacimbas, que são privilegiados por um lençol freático de boa qualidade.

O Quadro 8.315 apresenta os domicílios particulares permanentes do município de Paracuru, por forma de abastecimento d'água no ano de 2000.

**Quadro 8.315 – Município de Paracuru: Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento D'Água - 2000**

Total de domicílios	Formas de Abastecimento							
	Rede Geral		Poço ou Nascente			Outras		
	Total	Canalizada	Total	Canalizada	Não Canalizada	Total	Canalizada	Não Canalizada
6.205	985	985	3.958	1.885	2.073	1.262	184	1.078

Fonte: IBGE - Censo Demográfico – 2000 in Anuário Estatístico do Ceará 2002/2003.

## Pentecoste

O município de Pentecoste tem seu abastecimento d'água garantido pelos açudes Caxitoré e Pentecoste, como também através de poços tubulares perfurados pela Superintendência de Obras Hídricas (Sohidra). Cerca de 60,0% da população é beneficiada com o abastecimento de água tratada.

A rede de distribuição pública de águas atende prioritariamente a sede municipal, sendo que a grande maioria dos domicílios, principalmente nos distritos, se utiliza de outras formas de abastecimento, destacando-se a exploração de recursos hídricos subterrâneos através de poço artesiano, como também através de sistemas particulares e independentes. Nas sedes dos distritos e em alguns povoados a população utiliza chafarizes públicos, construídos pelo Governo do Estado, e na zona rural a água para consumo humano geralmente é obtida a partir de lagoas, açudes, poços ou cacimbas.

No ano de 2006, existiam no município de Pentecoste 6.606 ligações reais e 5.812 ligações ativas de água, com um volume produzido de 1.616.778 m<sup>3</sup> de água, segundo dados do IPECE, (2007). Verifica-se que a taxa de abastecimento de água no município nesse mesmo ano chegou a 97,8%, abrangendo dessa forma quase toda a população do município de Pentecoste. O Quadro 8.316 apresenta as ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Pentecoste no ano de 2006.

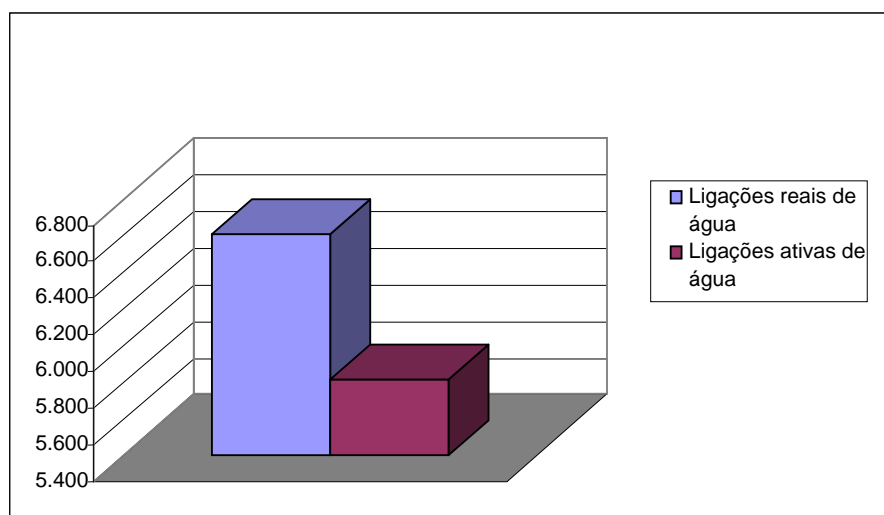
**Quadro 8.316 – Município de Pentecoste: Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**

Discriminação	Quantidade
Ligações reais de água	6.606
Ligações ativas de água	5.812
Taxa de cobertura urbana (%)	97,8
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	1.616.778

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.128 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de Pentecoste no ano de 2006.

**Gráfico 8.128 – Município de Pentecoste: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

## São Gonçalo do Amarante

O sistema público de abastecimento de água do município de São Gonçalo do Amarante é realizado pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE. Nas sedes dos distritos de Pecém, Croatá, Siupé, Umarituba e Serrote, além das localidades de Curral Grande, Várzea Redonda e Salgadinho no distrito de Serrote.

O distrito de Taíba, também está sendo beneficiado com a implantação de rede pública de abastecimento de água, para atender a população e os turistas que visitam o lugar. As demais localidades do município possuem abastecimento de água proporcionado pela Prefeitura Municipal.

A captação d'água para São Gonçalo do Amarante é feita em poços junto à lagoa das Cobras, no distrito de Taíba, sendo a cidade abastecida através de uma adutora com 12,50 km. O sistema contava, em 2006 5.432 ligações reais e 4.288 ligações ativas, com um volume de 1.080.330 m<sup>3</sup> de água distribuída no ano e representando uma taxa de cobertura de 76,0% do total.

Para o sistema do Pecém, a captação é feita em poços junto à Lagoa do Pecém, situada próximo à localidade e dentro da APA do Pecém. Os sistemas dos distritos de Croatá, Serrote e suas localidades têm a captação feita no rio Curu.

O Quadro 8.317 apresenta as ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2006.

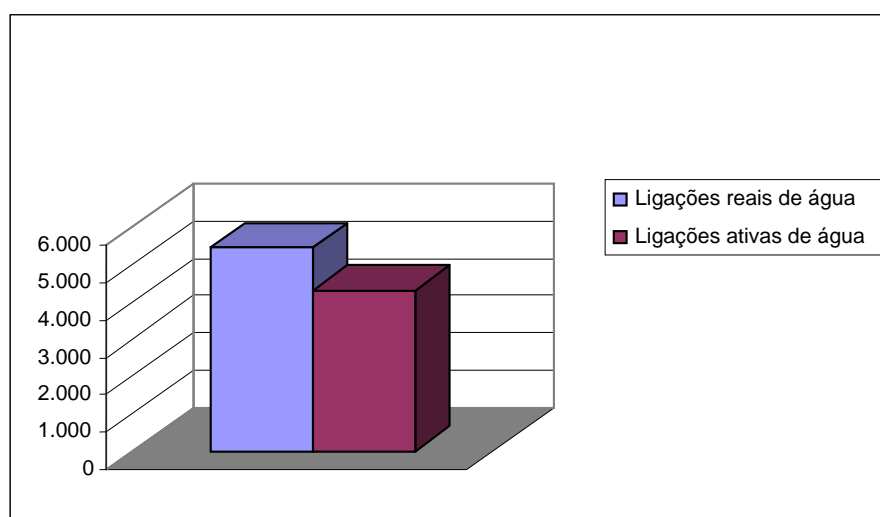
**Quadro 8.317 – Município de São Gonçalo do Amarante: Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**

Discriminação	Quantidade
Ligações reais de água	5.432
Ligações ativas de água	4.288
Taxa de cobertura urbana (%)	76,0
Volume produzido (m <sup>3</sup> )	1.080.330

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.129 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas, taxa de cobertura e volume produzido de abastecimento d'água do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2006.

**Gráfico 8.129 – Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas, Taxa de Cobertura e Volume Produzido de Abastecimento D'água - 2006**



Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

#### 8.7.19.1.2. Esgoto Sanitário

##### Caucaia

A rede coletora de esgotos a cargo da CAGECE contava em 2005, com 1.820 ligações reais e 1.799 ligações ativas de esgotos. Já no ano de 2006 houve um acréscimo nas

ligações passando para 2.007 ligações reais e 1.965 ligações ativas de esgotos. Em 2006 a taxa de cobertura urbana era de 51,0% da população urbana.

Considerando-se o número de domicílios atendidos com sistema de abastecimento de água, o sistema de coleta de esgotos mostra-se deficiente, o que compromete as condições de saneamento básico do município. Soluções paliativas são adotadas para o lançamento de esgotos domésticos, dentre as quais a instalação de fossas sépticas, sumidouros e fossas negras, o que vem contribuindo para a contaminação dos recursos hídricos e das doenças de veiculação hídrica.

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário utilizado, cerca de 88,14% dos domicílios pesquisados possuíam algum tipo de esgotamento sanitário, sendo 30,71% ligados a uma rede geral de esgoto, 24,80% utilizavam fossa séptica, 42,23% de fossa rudimentar e 2,10% de outra forma. O Quadro 8.318 apresenta as ligações reais e ativas de esgoto do município de Caucaia nos anos de 2005 e 2006.

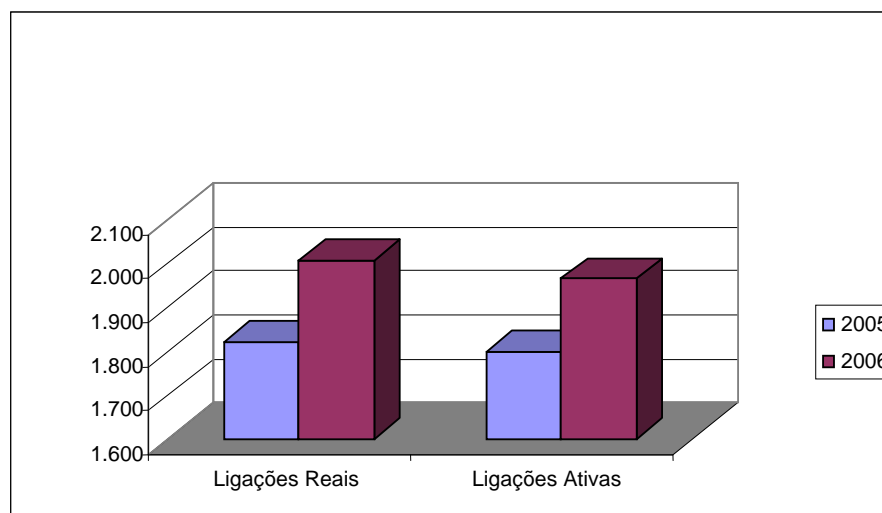
**Quadro 8.318 – Município de Caucaia: Ligações Reais e Ativas de Esgoto – 2005/2006**

Ligações Reais		Ligações Ativas		Taxa de cobertura Urbana (%)
2005	2006	2005	2006	2006
1.820	2.007	1.799	1.965	51

Fonte: CAGECE, 2003/2004 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2005.

O Gráfico 8.130 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas de esgoto do município de Caucaia nos anos de 2005 e 2006.

**Gráfico 8.130 – Município de Caucaia: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas de Esgoto – 2005/2006**



Fonte: CAGECE, 2003/2004 in Anuário Estatístico do Ceará - IPECE, 2005.

O Quadro 8.319 apresenta o tipo de esgotamento sanitário do município de Caucaia, por domicílios particulares permanentes no ano de 2000.

**Quadro 8.319 – Município de Caucaia: Tipo de Esgotamento Sanitário,  
por Domicílios Particulares Permanentes – 2000**

<b>Total Domicílio</b>	<b>Total</b>	<b>Rede Geral</b>	<b>Fossa Séptica</b>	<b>Fossa Rudimentar</b>	<b>Vala</b>	<b>Rio, lago</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem Banheiro Nem Sanitário</b>
59.380	52.341	16.076	12.984	22.105	380	109	687	7.059

Fonte: Censo Demográfico - IBGE, 2000 in Anuário Estatístico do Ceará - IPLANCE, 2002/2003.

Nos conjuntos habitacionais populares, Araturi, Nova Metrópole, Planalto Caucaia e Parque Tabapuá, encontram-se lagoas de estabilização e maturação, onde são utilizados métodos modernos de tratamento de esgotos.

### Maranguape

O sistema de esgotamento sanitário do município de Maranguape é realizado pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE.

No ano de 2006 o município de Maranguape possuía apenas 1.079 ligações reais e 1.071 ligações ativas de esgotos e uma taxa de cobertura urbana de apenas 7,5%, sendo ainda necessária à ampliação desse serviço para beneficiar a comunidade do município como um todo.

O Quadro 8.320 apresenta as ligações reais e ativas de esgoto do município de Maranguape no ano de 2006.

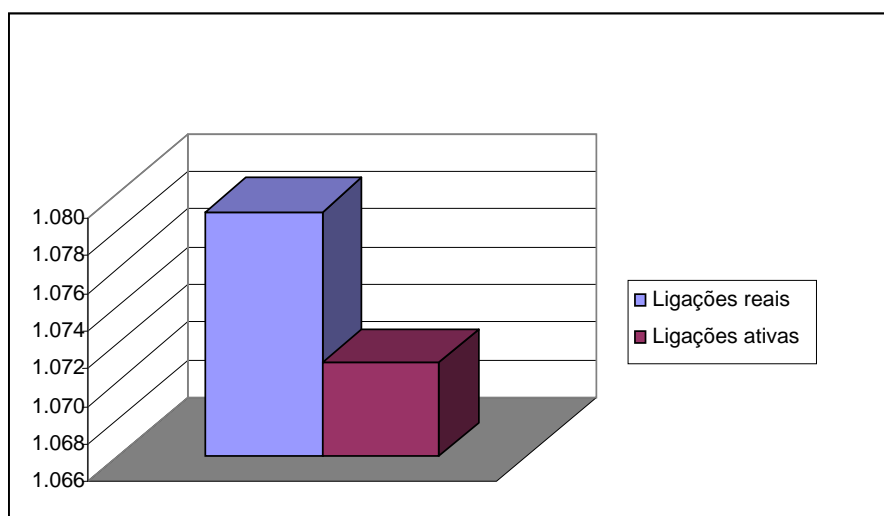
**Quadro 8.320 – Município de Maranguape: Ligações Reais e Ativas de Esgoto – 2006**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>
Ligações reais de esgotos	1.079
Ligações ativas de esgotos	1.071
Taxa de cobertura urbana (%)	7,5

Fonte: SEINFRA, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.131 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas de esgoto do município de Maranguape no ano de 2006.

**Gráfico 8.131 – Município de Maranguape: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas de Esgoto – 2006**



Fonte: SEINFRA, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

## Paracuru

O sistema de esgotamento sanitário é realizado pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE. No entanto, somente a sede municipal dispõe do tratamento de esgoto e as comunidades dos distritos e localidades destinam os resíduos sólidos para fossas sépticas ou negras.

Até meados do ano 2004 a população, segundo a CAGECE (CEARÁ, 2002/2003) fazia o uso de fossa rudimentar (21,65%) e séptica (46,67%), mas nem todos utilizam desse processo, praticavam o sistema de valas a céu aberto.

O Quadro 8.321 apresenta o tipo de esgotamento sanitário do município de Paracuru, por domicílios particulares permanentes no ano de 2000.

**Quadro 8.321 – Município de Paracuru: Tipo de Esgotamento Sanitário, por Domicílios Particulares Permanentes - 2000**

Total de Domicílios	Total	Rede Geral	Fossa Séptica	Fossa Rudimentar	Vala	Rio, Lago	Outro	Sem Banheiro Nem Sanitário
6.205	4.299	20	2.896	1.344	29	-	10	1.906

Fonte: IBGE, Censo Demográfico – 2000 in Anuário Estatístico do Ceará 2002/2003.

A taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário no município é de 50,1%. No ano de 2006, o município contava com 1.178 ligações reais e 1.174 ligações ativas. Verifica-se



então que grande parcela da população usa a forma individual de disposição das águas servidas, através do sistema fossa-sumidouro. Em estabelecimentos de maior porte, o tratamento dos esgotos é feito por meio de cloração.

O Quadro 8.322 apresenta as ligações reais e ativas de esgoto do município de Paracuru no ano de 2006.

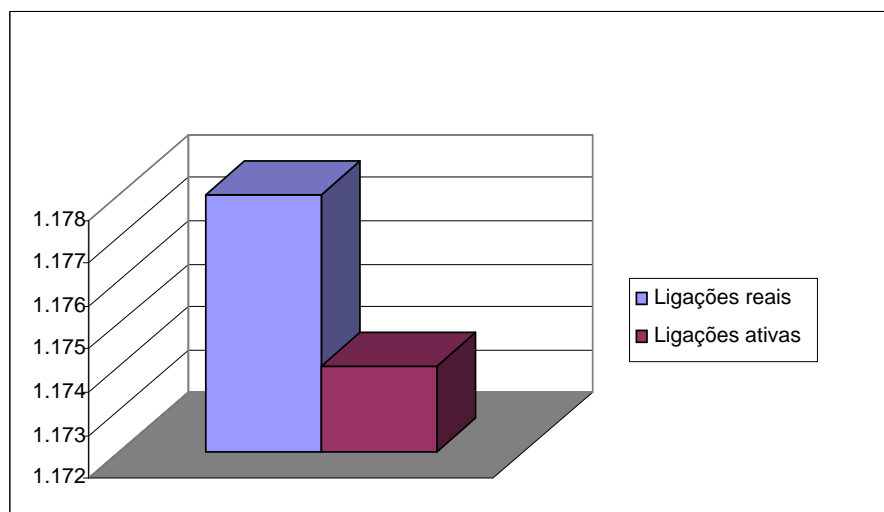
**Quadro 8.322 - Município de Paracuru: Ligações Reais e Ativas de Esgoto - 2006**

Discriminação	Quantidade
Ligações reais de esgotos	1.178
Ligações ativas de esgotos	1.174
Taxa de cobertura urbana (%)	50,1

Fonte: SEINFRA, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.132 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas de esgoto do município de Paracuru no ano de 2006.

**Gráfico 8.132 – Município de Paracuru: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas de Esgoto – 2006**



Fonte: SEINFRA, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

## Pentecoste

O município de Pentecoste não dispõe de sistema público de esgotamento sanitário, a população utiliza fossas rudimentares e fossas sépticas.

## São Gonçalo do Amarante

O sistema de esgotamento sanitário de São Gonçalo do Amarante é de responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE. Esse município possui atualmente uma rede coletora de esgotos atendendo a todo o perímetro urbano,

No ano de 2006 o sistema de esgotamento sanitário possuía com 1.445 ligações reais e 1.364 ligações ativas de esgoto, representando uma taxa de cobertura de 19,80% do total. As demais localidades do município de São Gonçalo utilizam fossas sépticas.

O Quadro 8.323 apresenta as ligações reais e ativas de esgoto do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2006.

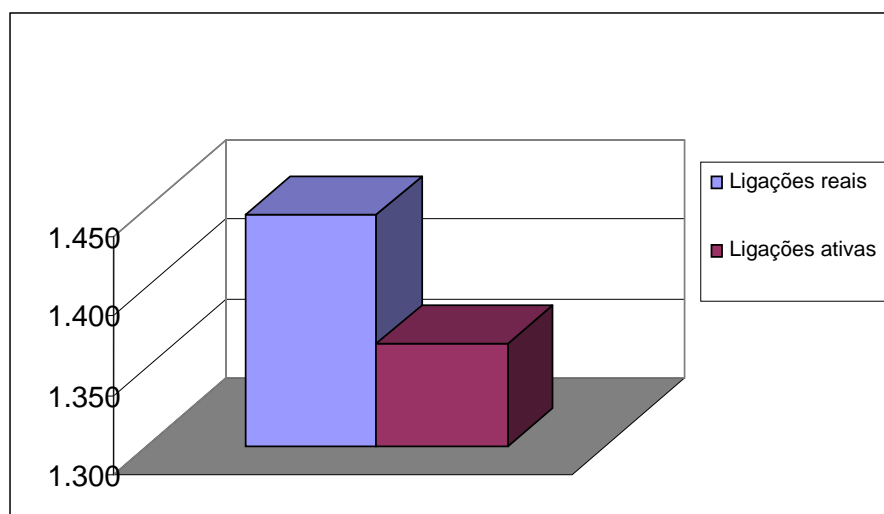
**Quadro 8.323 – Município de São Gonçalo do Amarante: Ligações Reais e Ativas de Esgoto - 2006**

Discriminação	Quantidade
Ligações reais de esgotos	1.445
Ligações ativas de esgotos	1.364
Taxa de cobertura urbana (%)	19,8

Fonte: SEINFRA, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

O Gráfico 8.133 mostra a variação percentual das ligações reais e ativas de esgoto do município de São Gonçalo do Amarante no ano de 2006.

**Gráfico 8.133 – Município de São Gonçalo do Amarante: Variação Percentual das Ligações Reais e Ativas de Esgoto – 2006**



Fonte: SEINFRA, 2006 in Anuário Estatístico do Ceará – IPECE, 2007.

No distrito de Pecém e Croatá foi implantado o sistema de esgotamento sanitário interligando as residências à rede coletora, beneficiando a população de baixa renda. Para os demais distritos, o sistema de esgotamento é feito através de fossas rudimentares.

O destino final dos efluentes na sede municipal é a estação de tratamento de esgoto, localizada as margens da rodovia estadual CE-085 (Via Estruturante). A capacidade de tratamento instalada é bastante superior aos volumes de esgotos lançados nas lagoas de estabilização.

### 8.7.19.1.3. Limpeza Urbana

#### Caucaia

Os serviços de limpeza urbana ficam a cargo da prefeitura municipal, sendo operado através de empresas privadas sublocadas, que realizam os serviços de varrição de áreas públicas, podaço e coleta de lixo urbano.

Para coleta de lixo domiciliar são utilizados caminhões compactadores e todo o lixo coletado é levado para o Aterro Sanitário Metropolitano Oeste de Caucaia - ASMOC, fazendo parte do Projeto Sanear, executado pelo Governo do Estado do Ceará. O ASMOC está localizado a 1,6 km ao sul da BR-020, possuindo uma área total de 120,0 ha. O aterro foi construído atendendo as tecnologias da engenharia sanitária e ambiental para receber o lixo de Caucaia, desde o ano de 1991, além de parte do lixo coletado em Fortaleza, a partir de 1998. A grande maioria do material recebido no **ASMOC**, cerca de 85,0%, trata-se de resíduos da coleta domiciliar e do lixo especial urbano. Atualmente o ASMOC recebe em média 100.000 toneladas de resíduos por mês.

O ASMOC, que foi projetado para 15 anos, encontra-se com 60,12% de sua área ocupada no início de 2007, restando-lhe apenas 08 anos de vida útil, se a taxa de geração de resíduos sólidos se mantiver nos próximos anos e, se o seu método de uso atual (método de área) não for alterado (Santos et al, 2007).

A faixa litorânea também é contemplada com a coleta periódica que recolhe o lixo domiciliar e dos diversos recipientes instalados, As coletas de lixo domiciliar são realizadas diariamente ou três vezes por semana, no período diurno ou noturno, normalmente realizada por caminhões caçamba, com frequência diária.

Dentre os serviços de limpeza urbana também constam: a podaço de árvores, que utiliza caminhões de carroceria; a capinação manual e a caiação dos meios-fios das vias urbanas.

## Maranguape

O sistema de coleta de lixo fica a cargo da Prefeitura Municipal, sendo realizada em dias alternados atendendo toda a população do município. Dentre os serviços de limpeza pública e realizado a varrição de áreas públicas, podaço e coleta de lixo urbano. A coleta de lixo na sede municipal, nos distritos e localidades de Maranguape é realizada por uma empresa sublocada que disponibiliza caminhões.

## Paracuru

Os serviços de limpeza urbana ficam a cargo da Prefeitura Municipal, sendo operado através de empresas privadas sublocadas, que realizam os serviços de varrição de áreas públicas, podaço e coleta de lixo urbano.

A coleta domiciliar de lixo é realizada diariamente na sede municipal e nos distritos localidades esse serviço é disponibilizado em dias alternados, sendo destinado esse material para o lixão localizado a 3 km da sede do município na localidade de Rampa.

Na faixa litorânea também é contemplada com a coleta periódica do lixo contido nos diversos recipientes instalados.

## Pentecoste

O sistema de coleta de lixo fica a cargo da Prefeitura Municipal, sendo realizada em dias determinados, atendendo a toda a população do município. Dentre os serviços de limpeza pública é realizada a varrição de áreas públicas, podaço e coleta de lixo urbano. Os equipamentos utilizados são caminhões caçambas e tratores, estando disponível nas áreas mais movimentadas do município como o comércio e feira livre depósitos de lixo, o que minimiza o lançamento de lixo nas vias públicas. O lixo coletado é destinado para o lixão do município de Pentecoste.

## São Gonçalo do Amarante

A coleta de lixo é feita na sede municipal e nas sedes distritais pela Prefeitura Municipal. Na sede de São Gonçalo do Amarante, a coleta de lixo é realizada diariamente, com a utilização de caminhões da Prefeitura e outros sub-locados, havendo cobertura total da área urbana. O volume médio coletado é de 20 toneladas/dia.

Nas sedes e localidades de maior porte, a coleta é feita de duas a três vezes por semana por meio de caminhões particulares da própria comunidade contratados pela Prefeitura Municipal.

A coleta regular do lixo produzido no município segue uma estrutura estabelecida pela Prefeitura que possui 05 roteiros de coleta domiciliar que são as seguintes: o Coletor I abrange a sede municipal e o distrito de Croatá; o Coletor II é destinado aos distritos de Taíba, Pecém e Suipé; o Carro Lastro, atende o distrito de Serrote e a localidade de Cágado; outro é o Carro Lastro que é responsável pela poda das árvores e retirada dos entulhos nos distritos de Pecém e Taíba; e o último roteiro do Carro Lastro é a poda de árvores e retirada dos entulhos na sede municipal e no distrito de Croata.

Existe um programa especial de coleta de lixo destinado à orla marítima nos finais de semana, onde é encaminhado um número maior de funcionários para fazer a limpeza espacial das praias, sendo utilizado carros coletores e um trator, isso se deve ao aumento do fluxo de pessoas que se destinam as praias nos finais de semana e feriados.

O município possui atualmente 04 lixões para onde é destinado o lixo produzido na sede e nos distritos, e localizam-se na sede municipal, nos distritos de Taíba, Croatá e na localidade de Várzea Redonda. Encontra-se em construção um aterro sanitário as margens da Rodovia Estruturante a CE-085, distando 2 km da sede municipal.

Para otimização dos serviços de limpeza urbana, o município já tem concluído o Plano Municipal de Limpeza Pública, com financiamento do PRODETUR, que tem entre outros objetivos, a melhoria do meio ambiente e da saúde pública. Vale ressaltar que este plano se deu em função do Complexo Industrial do Pecém, contemplando especificamente aquela região.

## **8.7.20. Área Potencialmente Afetada**

### **8.7.20.1. Bolso**

#### **8.7.20.1.1. Abastecimento D'água**

A pesquisa apontou que não existe rede de abastecimento d'água; 37,66% das residências são abastecidas por poços, 61,04% possuem cacimbas e 1,30% adquirem água de chafariz.

As águas são acondicionadas das mais diferentes formas, sendo que 27,27% são em baldes, garrafas ou vasilhames, 25,97% em caixas d'água com tampa, 9,09% em caixas d'água sem tampa e somente 6,49% em tambor. Vale ressaltar que 24,68% informaram acondicionarem de outra forma, 3,90% não informaram e 2,60% não armazenam.

O Quadro 8.324 apresenta os tipos de abastecimento d'água da localidade do Bolso no ano de 2007.

**Quadro 8.324 - Área Potencialmente Afetada: Bolso - Tipos de Abastecimento D'Água – 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Poço	29
Cacimba	47
Chafariz	1

Fonte: IDACE.

O Quadro 8.325 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade do Bolso no ano de 2007.

**Quadro 8.325 - Área Potencialmente Afetada: Bolso – Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Caixa água com tampa	20
Caixa água sem tampa	7
Tambor	5
Balde/Garrafa/Vasilha	21
Não armazenada	2
Outros	19
Não informou	3

Fonte: IDACE.

**8.7.20.1.2. Esgotamento Sanitário**

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe rede coletora pública na localidade de Bolso. A pesquisa mostrou que 80,51% das casas, destinam seus dejetos em fossa séptica, 14,29% utilizam esgoto a céu aberto, 2,60% utilizam fossa negra/sentina e 2,60% informaram utilizar outras formas. O Quadro 8.326 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da localidade do Bolso no ano de 2007.

**Quadro 8.326 - Área Potencialmente Afetada: Bolso - Tipos de Esgotamento Sanitário - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Fossa Séptica	62
Fossa Negra/Sentina	2
Céu Aberto	11
Outros	2

Fonte: IDACE.

### 8.7.20.1.3. Limpeza Urbana

O serviço de coleta de lixo é realizado pela Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, entretanto só atende a 35,06% das residências, as demais depositam seus lixos em terreno baldio (3,90%), queimam no quintal (35,06%), enterram (12,99%) e depositam no próprio terreno (2,60%). Vale ressaltar que 10,39% das residências informaram dar outro tipo de destino ao lixo.

## 8.7.20.2. Madeiro

### 8.7.20.2.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 81,81% das residências são abastecidas por poços e 9,09% por cacimbão, 4,45% por cacimba e 4,45% por açude. As águas são acondicionadas das mais diferentes formas, sendo que 27,27% são em baldes, garrafas ou vasilhames, 18,18% em Caixas d'água com tampa, 4,55% em Caixas d'água sem tampa e 31,82% em tambor. Vale ressaltar que 13,64% informaram acondicionarem de outra forma e 4,55% não informaram. O Quadro 8.327 apresenta os tipos de abastecimento d'água da localidade do Madeiro no ano de 2007.

**Quadro 8.327 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro:  
Tipos de Abastecimento D'Água - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Poço	18
Açude	1
Cacimba	1
Cacimbão	2

Fonte: IDACE.

O Quadro 8.328 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade do Madeiro no ano de 2007.

**Quadro 8.328 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Caixa d'água com tampa	4
Caixa d'água sem tampa	1
Tambor	7
Balde/Garrafa/Vasilha	6
Outros	3
Não Informou	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.2.2. Esgotamento Sanitário

Não existe uma rede coletora de esgoto na localidade de Madeiro. A pesquisa mostrou que os efluentes domésticos em 36,36% das casas destinam os dejetos em fossas sépticas, 31,82% utilizam fossa negra/sentina, 27,27% a exposição de esgoto é a céu aberto e apenas 4,55% informou utilizar outra forma.

O Quadro 8.329 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da localidade do Madeiro no ano de 2007.

**Quadro 8.329 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro:  
Tipos de Esgotamento Sanitário - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Fossa Séptica	8
Fossa Negra/Sentina	7
Céu Aberto	6
Outros	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.2.3. Limpeza Urbana

Na comunidade de Madeiro não existe serviço de coleta de lixo, 68,17% do lixo é enterrado, 4,55% é jogado em terreno baldio, 13,64% é queimado no quintal. Vale ressaltar que 13,64% das residências informaram dar outro tipo de destino ao lixo.

O Quadro 8.330 apresenta os tipos de destino do lixo da localidade do Madeiro no ano de 2007.

**Quadro 8.330 - Área Potencialmente Afetada – Madeiro:  
Tipos de Destino do Lixo - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Terreno Baldio	1
Queimado Quintal	3
No próprio Terreno	2
Enterrado	15
Outros	3

Fonte: IDACE.



### 8.7.20.3. Paul

#### 8.7.20.3.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 85,71% das residências são abastecidas por poços e somente 14,29% por cacimba. As águas são acondicionadas das mais diferentes formas, sendo que 28,57% são em baldes/garrafas/vasilha. Vale ressaltar que 57,14% informaram acondicionarem de outra forma e 14,29% não informaram.

#### 8.7.20.3.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe uma rede coletora de esgoto na localidade de Paul. A pesquisa mostrou que 42,86% das casas destinam os dejetos em fossas sépticas e 57,14% a exposição de esgoto é a céu aberto.

#### 8.7.20.3.3. Limpeza Urbana

Na comunidade de Paul não existe serviço de coleta de lixo, 71,43% do lixo é enterrado e 28,57% das residências informaram dar outro tipo de destino ao lixo.

### 8.7.20.4. Camará

#### 8.7.20.4.1. Abastecimento D'água

Quanto ao abastecimento d'água a pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público e que 25,0% das residências são abastecidas por poços e 75,0% por cacimba. As águas são acondicionadas das mais diferentes formas, sendo que 25,0% são em baldes, garrafas ou vasilhames, 25,0% em tambor e 25,0% em Pote. Vale ressaltar que 25,0% não informaram.

O Quadro 8.331 apresenta os tipos de abastecimento d'água da localidade de Camará no ano de 2007.

**Quadro 8.331 - Área Potencialmente Afetada – Camará:  
Tipos de Abastecimento D'Água – 2007**

Tipo	Quantidade
Poço	1
Cacimba	3

Fonte: IDACE.

O Quadro 8.332 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade de Camará no ano de 2007.

**Quadro 8.332 - Área Potencialmente Afetada – Camará:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

Tipo	Quantidade
Tambor	1
Balde/Garrafa/Vasilha	1
Pote	1
Não Informou	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.4.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe uma rede coletora pública na localidade de Camará e todos os efluentes domésticos das casas destinam seus dejetos em fossas sépticas.

#### 8.7.20.4.3. Limpeza Urbana

Na comunidade de Camará não existe serviço de coleta de lixo, 50,0% dos domicílios enterram seu lixo, 25,0% jogam em terreno baldio e 25,0% queimam no quintal.

O Quadro 8.333 apresenta os tipos de destino do lixo da localidade de Camará no ano de 2007.

**Quadro 8.333 - Área Potencialmente Afetada – Camará: Destino do Lixo - 2007**

Tipo	Quantidade
Terreno Baldio	1
Queimado Quintal	1
Enterrado	2

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.5. **Cambeba**

##### 8.7.20.5.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 100,0% do abastecimento é realizado através de cacimba. As águas são acondicionadas das mais diferentes formas, sendo que 25,0% dos domicílios acondicionam em caixas d'água

com tampa, 25,0% em tambor e 25,0% em Pote. Vale ressaltar que 25,0% não informaram a forma de acondicionar.

O Quadro 8.334 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade de Cambeba no ano de 2007.

**Quadro 8.334 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Caixa água com tampa	1
Tambor	1
Pote	1
Não Informou	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.5.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgotamento sanitário, não existe uma rede coletora de esgoto na localidade de Cambeba. A pesquisa mostrou que 75,0% das casas destinam os dejetos em fossas sépticas e 25,0% a céu aberto.

O Quadro 8.335 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da localidade do Cambeba no ano de 2007.

**Quadro 8.335 - Área Potencialmente Afetada – Cambeba:  
Tipos de Esgotamento Sanitário - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Fossa Séptica	3
Céu Aberto	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.5.3. Limpeza Urbana

Na comunidade de Cambeba não existe serviço de coleta pública de lixo, 25,0% do lixo é enterrado, 25,0% é enterrado no próprio terreno e 50,0% é queimado no quintal.

O Quadro 8.336 apresenta os tipos de destino do lixo da localidade de Cambeba no ano de 2007.

**Quadro 8.336 - Área Potencialmente Afetada – Cambéba:  
Tipos de Destino do Lixo - 2007**

Tipo	Quantidade
Queimado Quintal	2
No próprio Terreno	1
Enterrado	1

Fonte: IDACE.

### 8.7.20.6. Caraúbas

#### 8.7.20.6.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 20,0% do abastecimento d'água é realizado através de cacimba e 80,0% através de poço. Quanto ao acondicionamento são realizados das formas mais diferentes, sendo que 60,0% são em Potes e 25,0% em Tambor.

O Quadro 8.337 apresenta os tipos de abastecimento d'água da localidade de Caraúbas no ano de 2007.

**Quadro 8.337 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas:  
Tipos de Abastecimento D'Água - 2007**

Tipo	Quantidade
Poço	4
Cacimba	1

Fonte: IDACE.

O Quadro 8.338 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade do Caraúbas no ano de 2007.

**Quadro 8.338 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

Tipo	Quantidade
Tambor	2
Pote	3

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.6.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe uma rede coletora de esgoto na localidade de Caraúbas. A pesquisa mostrou que 40,0% das casas destinam os dejetos em fossas sépticas e 60,0% a céu aberto.

O Quadro 8.339 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da localidade de Caraúbas no ano de 2007.

**Quadro 8.339 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas:  
Tipos de Esgotamento Sanitário - 2007**

Tipo	Quantidade
Fossa Sépticas	2
Céu Aberto	3

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.6.3. Limpeza Urbana

Na comunidade de Caraúbas não existe serviço de coleta de lixo, 40,0% do lixo é jogado em terrenos baldio, 40,0% é queimado no quintal e 20,0% não informou o que faz com o lixo.

O Quadro 8.340 apresenta os tipos de destino do lixo da localidade do Caraúbas no ano de 2007.

**Quadro 8.340 - Área Potencialmente Afetada – Caraúbas:  
Tipos de Destino do Lixo - 2007**

Tipo	Quantidade
Terreno Baldio	2
Queimado Quintal	2
Não Informou	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.7. **Fazenda Olho D'Água**

##### 8.7.20.7.1. Abastecimento D'água

Quanto ao abastecimento d'água 100,0% é realizado através de poços e acondicionados das formas mais diferentes, sendo 50,0% em caixa d'água com tampa e 50,0% em pote.

O Quadro 8.341 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da Fazenda Olho D'Água no ano de 2007.

**Quadro 8.341 - Área Potencialmente Afetada – Faz. Olho D'Água:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

Tipo	Quantidade
Caixa d'água com tampa	1
Pote	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.7.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, a pesquisa apontou que todas as casas destinam os dejetos em fossas sépticas.

#### 8.7.20.7.3. Limpeza Urbana

Na Fazenda Olho D'Água não existe serviço de coleta de lixo, sendo o lixo produzido pela comunidade em sua maioria enterrado em terrenos baldios.

### 8.7.20.8. Itapará

#### 8.7.20.8.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 87,50% do abastecimento d'água é realizado por cacimbas e 12,50% por poço. Quanto ao acondicionamento são realizados das formas mais diferentes, sendo que 50,0% são em tambor, 37,50% potes e 12,50% caixa d'água com tampa.

O Quadro 8.342 apresenta os tipos de abastecimento d'água da localidade de Itapará no ano de 2007.

**Quadro 8.342 - Área Potencialmente Afetada – Itapará:  
Tipos de Abastecimento D'Água - 2007**

Tipo	Quantidade
Poço	1
Cacimba	7

Fonte: IDACE.

O Quadro 8.343 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade de Itapará no ano de 2007.

**Quadro 8.343 - Área Potencialmente Afetada – Itapará:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Caixa d'água com tampa	1
Tambor	4
Pote	3

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.8.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe uma rede coletora de esgoto, a pesquisa apontou que 62,50% das casas destinam os dejetos em fossas sépticas e 37,50% céu aberto. O Quadro 8.344 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da localidade de Itapará no ano de 2007.

**Quadro 8.344 - Área Potencialmente Afetada – Itapará:  
Tipos de Esgotamento Sanitário - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Fossa Séptica	5
Céu Aberto	3

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.8.3. Limpeza Urbana

Na localidade de Itapará não existe serviço de coleta de lixo, 12,50% do lixo é jogado em terrenos baldio, 12,50% enterrado e 75,0% queimado no quintal.

O Quadro 8.345 apresenta os tipos de destino do lixo da localidade de Itapará no ano de 2007.

**Quadro 8.345 - Área Potencialmente Afetada – Itapará: Tipos de Destino do Lixo - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Terreno Baldio	1
Queimado Quintal	6
Enterrado	1

Fonte: IDACE.

## 8.7.20.9. Suzano

### 8.7.20.9.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 91,67% do abastecimento d'água é realizado por cacimbas e 8,33% por poço. Quanto ao acondicionamento são realizados das formas mais diferentes, sendo que 16,67% são em tambor, 16,67% em caixa d'água com tampa, 16,67% em baldes/garrafas/vasilhames e 49,9% em potes.

O Quadro 8.346 apresenta os tipos de abastecimento d'água da localidade de Suzano no ano de 2007.

**Quadro 8.346 - Área Potencialmente Afetada – Suzano:  
Tipos de Abastecimento D'Água - 2007**

Tipo	Quantidade
Poço	1
Cacimba	11

Fonte: IDACE.

O Quadro 8.347 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade de Suzano no ano de 2007.

**Quadro 8.347 - Área Potencialmente Afetada – Suzano:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

Tipo	Quantidade
Caixa água com tampa	2
Tambor	2
Balde/Garrafa/Vasilha	2
Pote	6

Fonte: IDACE.

### 8.7.20.9.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe rede coletora pública de esgoto, a pesquisa apontou que 25,0% das casas destinam os dejetos em fossas sépticas, 16,67% fossa negra/sentina e 58,33% céu aberto.

O Quadro 8.348 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da localidade de Suzano no ano de 2007.



### Quadro 8.348 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Tipos de Esgotamento Sanitário - 2007

Tipo	Quantidade
Fossas Sépticas	2
Fossa Negra/Sentina	3
Céu Aberto	7

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.9.3. Limpeza Urbana

Na localidade de Suzano não existe serviço de coleta de lixo, 25,0% do lixo é jogado em terrenos baldio, 8,33% enterrado, 58,34% queimado no quintal e 8,33% jogado nas vias públicas.

O Quadro 8.349 apresenta os tipos de destino do lixo da localidade de Suzano no ano de 2007.

### Quadro 8.349 - Área Potencialmente Afetada – Suzano: Tipos de Destino do Lixo - 2007

Tipo	Quantidade
Terreno Baldio	3
Queimado Quintal	7
Vias Públicas	1
Enterrado	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.10. Mixira

##### 8.7.20.10.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 25,0% do abastecimento d'água é realizado por cacimbas e 75,0% por poços. Quanto ao acondicionamento são realizados das formas mais diferentes, sendo que 50,0% em caixa d'água com tampa, 12,5% em baldes/garrafas/vasilhames e 25,0% em potes. Vale ressaltar que 12,5% não informaram.

O Quadro 8.350 apresenta os tipos de abastecimento d'água da localidade de Mixira no ano de 2007.

O Quadro 8.351 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da localidade de Mixira no ano de 2007.

**Quadro 8.350 - Área Potencialmente Afetada – Mixira:  
Tipos de Abastecimento D'Água - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Poço	6
Cacimba	2

Fonte: IDACE.

**Quadro 8.351 - Área Potencialmente Afetada – Mixira:  
Tipos de Acondicionamento D'água - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Caixa água com tampa	4
Caixa água sem tampa	-
Tambor	-
Balde/Garrafa/Vasilha	1
Pote	2
Outros	-
Não Informou	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.10.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe uma rede coletora de esgoto, a pesquisa apontou que 62,50% das casas destinam os dejetos em fossas sépticas e 37,50% céu aberto.

O Quadro 8.352 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da localidade de Mixira no ano de 2007.

**Quadro 8.352 - Área Potencialmente Afetada – Mixira:  
Tipos de Esgotamento Sanitário - 2007**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Fossas Sépticas	5
Céu Aberto	3

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.10.3. Limpeza Urbana

Na localidade de Mixira não existe serviço de coleta de lixo, 12,5% do lixo é jogado em terrenos baldios, 25,0% enterrado e 37,5% queimado no quintal. Vale ressaltar que 12,5% realizam outro tipo de destino enquanto 12,5% preferiram não informar.

O Quadro 8.353 apresenta os tipos de destino do lixo da localidade de Mixira no ano de 2007.

**Quadro 8.353 - Área Potencialmente Afetada – Mixira: Tipos de Destino do Lixo - 2007**

Tipo	Quantidade
Terreno Baldio	1
Queimado Quintal	3
Enterrado	2
Outros	1
Não Informou	1

Fonte: IDACE.

### 8.7.20.11. Comunidade de Olho D'Água

#### 8.7.20.11.1. Abastecimento D'água

A pesquisa apontou que não existe sistema de abastecimento público de água, 50,0% do abastecimento d'água é realizado por cacimbas e 50,0% dos pesquisados informaram utilizar outro tipo de abastecimento. Quanto ao acondicionamento são realizados das formas mais diferentes, sendo que 25,0% em tambores e 75,0% pote. O Quadro 8.354 apresenta os tipos de abastecimento d'água da Comunidade de Olho D'Água no ano de 2007.

**Quadro 8.354 - Área Potencialmente Afetada – Comunidade de Olho D'Água: Tipos de Abastecimento D'Água - 2007**

Tipo	Total
Cacimba	2
Outros	2

Fonte: IDACE.

O Quadro 8.355 apresenta os tipos de acondicionamento d'água da Comunidade de Olho D'Água no ano de 2007.

**Quadro 8.355 - Área Potencialmente Afetada – Comunidade de Olho D'Água: Tipos de Acondicionamento d'água**

Tipo	Total
Tambor	1
Pote	3

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.11.2. Esgotamento Sanitário

Quanto a serviço de esgoto sanitário, não existe uma rede coletora de esgoto, a pesquisa apontou que 75,0% das casas destinam os dejetos a céu aberto. Vale ressaltar que 25,0% não soube informar.

O Quadro 8.356 apresenta os tipos de esgotamento sanitário da Comunidade de Olho D'Água no ano de 2007.

**Quadro 8.356 - Área Potencialmente Afetada – Comunidade de Olho D'Água: Tipos de Esgotamento Sanitário**

<b>Tipo</b>	<b>Total</b>
Céu Aberto	3
Não sabe	1

Fonte: IDACE.

#### 8.7.20.11.3. Limpeza Urbana

Na Comunidade de Olho D'Água não existe serviço de coleta de lixo, a pesquisa apontou que 100,0% do lixo é queimado no quintal.

#### **8.7.20.12. Efluentes Industriais da Área do CIP**

Atualmente o CIP conta com 17 empresas instaladas, entretanto nem todas são atendidas por sistema de rede de esgoto, apenas algumas empresas realizam o tratamento dos efluentes industriais em suas áreas.

Os efluentes domésticos e industriais, do Terminal Portuário, Planta de Regaseificação e das termoelétricas existentes, situadas ao sul da rodovia estadual CE-085 e próxima ao Terminal Portuário, também integrantes do complexo industrial, terão como destino final a descarga submarina, através do emissário existente.

Convém mencionar que as termoelétricas existentes atualmente encaminham seus efluentes para o emissário e terão mantida esta condição, tendo-se acrescido a este lançamento seus esgotos domésticos.

No projeto desenvolvido para a CAGECE, o tratamento adotado com a finalidade do reuso dos esgotos domésticos gerados no CIP compreende um tratamento composto de lagoas de estabilização facultativa e de maturação, seguindo-se nitrificação primária em filtro percolador e secundária igualmente em filtro percolador e, como etapa final, flotação com ar difuso. Destaca-se o objetivo de nitrificação para redução do teor de nitrogênio

amoniactal ao limite necessário ao reuso pelas indústrias. Desta forma, o processo atende, concomitantemente, à legislação no que diz respeito ao padrão de emissão, com folga.

Com relação ao esgotamento das áreas urbanas adjacentes ao CIP, o projeto prevê que os efluentes sanitários da Área Urbana I terão escoamento gravitário até as suas respectivas elevatórias.

Estes efluentes, industriais e sanitários, gerados tanto nas áreas industriais quanto nas áreas urbanas, receberão tratamento adequado para o reaproveitamento, tendo o efluente tratado, como destino final, os reservatórios de compensação de água bruta situados na área central do CIP.

## 8.8. ANÁLISE INTEGRADA

A análise integrada dos parâmetros ambientais da área estudada subsidiam a determinação da qualidade ambiental atual da região estudada, servindo de *back ground parameters* com vistas à aferição das interferências decorrentes implantação e operacionalização do Complexo Industrial do Pecém – CIP.

### 8.8.1. Síntese da Qualidade Ambiental

#### 8.8.1.1. Meio Físico

##### 8.8.1.1.1. Climatologia e Qualidade do Ar

A área em estudo está inserida em uma região de Clima Tropical Chuvoso, tipo Aw' segundo a classificação de Köppen, com duas estações distintas: a) chuvosa com duração média de quatro meses, concentra aproximadamente 90% do índice pluviométrico anual; b) seca, com altas temperaturas e ventos fortes.

O Complexo Industrial do Pecém encontra-se ainda em consolidação. Até agora foram implantadas no CIP: duas termelétricas, uma indústria de torres de aerogeradores e uma de pré-moldados, uma de moagem e mistura de argamassa, além de duas subestações elétricas. Desta forma, considerando o quadro de ocupação atual e a velocidade do vento na região que independente do período e época do ano, apresenta uma velocidade média bastante favorável à dispersão dos poluentes.

Desconsiderando-se a área portuária na qual a qualidade do ar é alterada pela emissão de gases emanados pelos navios, caminhões e outros equipamentos que são acionados por combustão de hidrocarbonetos, e pelos sinais sonoros, e a área da vila do Pecém em que a qualidade do ar é afetada tão somente pela circulação de veículos automotores, se

tem que a área potencialmente afetada pelo empreendimento apresenta padrões de qualidade do ar bastante satisfatórios.

Já na rodovia estadual CE-422, que apresenta um fluxo relativamente intenso de caminhões, se registra a emissão de gases derivados da combustão de hidrocarbonetos. O ruído dos motores destes veículos também influencia na alteração da qualidade do ar na área estudada.

Os resultados das análises dos parâmetros apontam que, de acordo com o que determina a Resolução CONAMA N°. 003 de 28 de Junho de 1990 - Artigo 3º observa-se que durante as amostragens as concentrações de Monóxido de Carbono (CO), de Dióxido de Nitrogênio (NO<sub>2</sub>), Dióxido de Enxofre (SO<sub>2</sub>), e as médias geométrica e aritmética do Material Particulado (PTS) encontravam-se perfeitamente de acordo com o citado Artigo da referida Resolução.

A baixa taxa de ocupação incorre no fato de que os sons ambientes predominantes são aqueles vinculados principalmente aos animais silvestres e domésticos, que circulam ou habitam nas áreas de entorno.

Os níveis de ruídos na área do CIP apresentam uma média geral de 50,21 dB, abaixo dos níveis admissíveis de ruídos no horário das 07h00min às 19h00min, em ambientes externos para áreas onde se tem a diversificação ocupacional verificada, com residências, comércio e indústrias, como ocorre na área analisada.

#### 8.8.1.1.2. Geologia, Geomorfologia e Pedologia

As condições geológicas, geomorfológicas e pedológicas apresentam uma grande interação. Os aspectos naturais pertinentes a composição geológica, às formas de relevo e ao desenvolvimento do solo na área estudada apresentam uma condição de preservação/desenvolvimento com características naturais, não obstante o complexo industrial ter sido implantado a mais de uma década. As intervenções que ocorreram foram pontuais.

No extremo NNE da área ocorre um corpo de duna fixa/paleoduna, constituído por sedimentos de natureza eólica que foram fixados. Ressalta-se que estas dunas constituem o grupo dos depósitos eólicos mais antigos da região.

As dunas fixas/paleodunas representam uma unidade morfológica de acumulação caracterizada por morros de areia, eventualmente dissipados. O solo desta unidade, Neossolo Quartzarênico, reflete a composição básica do depósito sedimentar essencialmente areno-quartzoso com minerais pesados, tendo a incorporação da matéria orgânica proveniente da decomposição dos restos vegetais da mata fixadora.

O setor norte da área estudada apresenta a faixa de domínio dos sedimentos da Formação (ou Grupo) Barreiras. As características sedimentológicas e morfológicas, conseqüentemente a tipologia dos solos correlativos, apresentam variações que permitem a segmentação da unidade geológica: a) coberturas areno-argilosas; b) depósitos arenosos colúviais. Em termos geomorfológicos, estes são qualificados como Tabuleiros Areno-argilosos e Tabuleiro Inumado, respectivamente.

Na zona de ocorrência dos Tabuleiros Inumados se verifica a maior taxa de interferências sobre o meio tendo em vista que nela encontram-se localizadas a comunidade de Matões e as principais indústrias instaladas e em instalação no CIP, além de outros pequenos aglomerados populacionais, além de ter sido afetado pelas obras de terraplenagem da usina siderúrgica Ceará Steel e da UTE Porto do Pecém, usina termelétrica do Grupo MPX que se encontra em implantação no CIP. Além destas, a implantação de outras unidades industriais (Wobben, Votorantim Cimentos, Tortuga Fertilizantes e Jotadois), afetaram a área dos tabuleiros. Ressalta-se que o ambiente do tabuleiro é afetado ainda pelas intervenções antropicas relativas a atividades agrícolas.

A potencialidade hidrogeológica da área tem reflexo nas características das unidades geológicas encontradas na área do CIP, localmente, em decorrência do tempo de estacionamento das águas, formando grandes lagoas como a do Gereraú e Guanambi. As áreas correspondentes aos espelhos d'água e os entornos inundáveis condicionam a formação de depósitos sedimentares, feições de relevo e tipos de solos específicos para estes ambientes.

#### 8.8.1.1.3. Recursos Hídricos

As potencialidades hídricas da área potencialmente afetada pelo empreendimento retratam as compartimentações geológicas e geomorfológicas da área estudada. Assim, verifica-se no setor sul, onde predominam os terrenos da depressão sertaneja e ocorrências das rochas do embasamento e suas alterações, se tem uma grande proficiência de canais de drenagem, em geral estreitos e pouco profundos, basicamente intermitentes dos quais se destaca o rio Cauipe. Além dos riachos, o referido setor apresenta algumas pequenas lagoas sazonais.

Já o setor norte, em consonância com as variações do terreno, sendo este mais arenoso, se tem a diminuição do número de riachos drenando o setor. O número de lagoas também diminuiu contudo se tem na porção setentrional da área afetada as lagoas bastante representativas por conta da área do seu espelho d'água, destacando-se entre estas a lagoa do Gereraú situada no setor oeste do seguimento com uma superfície de 280ha e a lagoa do Bolso, localizada no setor central.

Quanto as potencialidades hidrogeológicas, estas também têm contextualização inversamente proporcional com as variações observadas quanto aos recursos hídricos superficiais. O setor norte é o que apresenta maiores potencialidades em termos de facilidade de captação e reserva explorável do bem mineral. As camadas sub-superficiais da área são constituídas por sedimentos argilo-arenosos da Formação Barreiras, a qual se sobrepõe sobre as tipologias rochosas representativas do embasamento cristalino, notadamente quartzitos. Estas características básicas favorecem ao acúmulo de águas subterrâneas a poucos metros de profundidade e também como recursos hídricos superficiais nas áreas mais rebaixadas. Assim, o fluxo hídrico, superficial e subterrâneo, se mostra como o principal agente físico com atuação na evolução ambiental da área estudada.

O aquífero predominante no setor setentrional é o Barreiras que se caracteriza por sua grande potencialidade, baixa profundidade e qualidade da água variável. A qualidade da água deste manancial varia conforme a profundidade e a localização, devendo-se considerar ainda a forma de captação. O maior comprometimento destas águas refere-se a diluição de óxido de ferro proveniente das camadas da Formação Barreiras com maior concentração do mesmo. Esta contaminação é popularmente denominada de “capa rosa”.

No setor sul, em decorrência da predominância de terrenos “cristalinos”, a captação de águas subterrâneas apresentam como características básicas a baixa potencialidade de captação e a ocorrência frequente de poços com águas salobras ou salinas. Deve-se ressaltar que eventualmente são escavadas cacimbas e poços as margens das drenagens localizadas neste setor, passando assim a ter-se a variação do aquífero aproveitado, deixando de ser cristalino/fissural para ser aluvionar. Estes apresentam limitações de aproveitamento tendo em vista que estão associados aos corpos hídricos locais.

#### **8.8.1.2. Meio Biótico**

O estudo realizado na área que será potencialmente atingida pelo projeto mostrou que o terreno abrange uma grande variedade de paisagens, com muitas espécies vegetais e animais dispersos em cada fitofisionomia. A vegetação exibe intensa correlação com as unidades geológicas e geomorfológicas da área potencialmente afetada pelo CIP.

Nos setores sul e central, no domínio do Complexo Ceará – Unidade Canindé, a vegetação ocorrente na Depressão Sertaneja é a caatinga arbustiva e arbóreo-arbustiva; e na crista corresponde ao Serrote Olho d’Água, situado no setor leste e nos morros residuais, a mata seca.



Sob os sedimentos da Formação Barreiras no setor norte do CIP, se desenvolvendo sobre os tabuleiros pré-litorâneos, ocorre uma vegetação subperenifólia, cujo porte varia de herbáceo a arbóreo dependendo do seu estado de conservação e regeneração.

Nas planícies fluviais que correspondem às áreas marginais as lagoas, riachos e rios, com destaque para os depósitos aluviais da Lagoa do Gereraú e da planície lacustre da lagoa do Bolso, pode se observar tanto uma mata de várzea dominada pela carnaúba (*Copernicia prunifera*), quanto por uma vegetação de porte herbáceo, denominada lacustre/ribeirinha.

No extremo norte da área, as recobrando as Dunas Fixas tem-se uma densa vegetação que impede a remobilização da areia pela atividade eólica.

No tocante a fauna, nas áreas mais abertas, degradadas ou sob forte influência antrópica predominam bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), anum-preto (*Chrotophaga ani*), anum-branco (*Guira guira*), tetéu (*Vanellus chilensis*), rolinha (*Columbina talpacoti*), e carcará (*Caracara plancus*). Nas áreas com vegetação mais densa, de dunas ou de tabuleiro, que propicia abrigo e alimentação a diversas espécies de animais é frequente a presença de lagartos, cobras, anfíbios, mamíferos e aves onde podemos citar sapo-cururu (*Rhinella crucifer*), tejubina (*Ameiva ameiva*), calango (*Tropidurus hispidus*), cobra tabuleira (*Liophis mossoroensis*), *Leopardus* spp. (gatos-do-mato), preá (*Galea spixii*), cassaco (*Didelphis albiventris*), raposa (*Cerdocyon thous*), coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) e tiziu (*Volatinia jacarina*), entre outros.

As características da Caatinga favorecem a ocorrência de animais com baixa dependência da água, bem como alguns tipos de aves e répteis. Dentre os animais mais comuns tem-se: calango-cego (*Polychrus acutirostris*), iguana (*Iguana iguana*), teiú (*Tupinambis merianae*), jibóia (*Boa constrictor*), salamanta (*Epicrates cenchria*), suaçubóia (*Corallus hortulanus*), corre-campo (*Phyllodrias nattereri*), cobra-cipó (*Oxybelis aeneus*), papa-pinto (*Drymarchon corais*), aves granívoras como galo-de-campina (*Paroaria dominicana*), papa-capim (*Sporophila nigricollis*), caboré (*Glaucidium brasilianum*), casaca-de-couro (*Taraba major*), carcará (*Caracara plancus*), peba (*Euphractus sexcinctus*), preá (*Galea spixii*) e cassaco (*Didelphis albiventris*).

Para a fauna da Mata Seca pode-se ressaltar as espécies *Phyllodrias offersii* (cobra-verde), *Spilotes pullatus* (caninana), *Thrychomys apereoides* (punaré), *Aratinga cactorum* (periquito-do-sertão) e beija-flores (Família Trochilidae), entre tantos outros répteis, aves e mamíferos provenientes dos outros ambientes já citados.

Nos Carnaubais e nas áreas úmidas, destacam-se as espécies de aves paludícolas como *Butorides striatus* (socó); *Fluvicola nengeta* (lavandeira); *Chloroceryle americana* (martim-pescador), *Arundinicola leucocephala* (vovô), *Tachycineta albiventer* (andorinha),

*Sporophila albogularis* (gola), *Himantopus himantopus* (pernilongo), *Jacana jacana* (jaçanã), *Arenaria interpres* (maçarico), *Rostrhamus sociabilis* (gavião-caramujeiro), dentre outras aves; além da cobra-d'água (*Helicops leopardinus*), cobra-tabuleira (*Liophis poecylogirus*) e o guaxinim (*Procyon cancrivorus*). É comum encontrar nas margens das drenagens e corpos hídricos a presença de conchas do molusco aruá (*Pomacea* sp.) sendo um animal muito comum na área.

Em relação aos peixes presentes nos sistemas aquáticos temos *Simbranchus marmoratus* (muçum), *Genyatremus luteus* (cará), *Astianax* sp. (piaba), *Geophagus brasiliensis* (cará), *Hoplerythrinus* sp. (iú), *Hoplias malabaricus* (traíra), *Oreochromis niloticus* (tilápia), *Cichla ocellaris* (tucunaré), *Trachycorystes* sp. (cangati) e *Hypostomus* sp. (cascudo).

Segundo o levantamento feito em campo e com base na bibliografia existente ocorre nas áreas mais conservadas de caatinga do CIP, *Myracrodum urundeuva* (aroeira) e *Schinopsis brasiliensis* (baraúna), espécies da flora ameaçadas de extinção.

Das espécies observadas na área, cuja identificação foi possível até o nível de espécie, cinco são consideradas endêmicas para o Domínio da Caatinga: *Aspidosperma pyriformium* (pereiro), *Cereus jamacaru* (mandacaru), *Pilosocereus squamosus* (xique-xique), *Licania rígida* (oiticica) e *Caesalpinia bracteosa* (catingueira). Estas espécies normalmente ocorrem não só no bioma caatinga, mas também em outras fitofisionomias regionais como as dunas fixas, tabuleiros e carnaubais.

Em relação à fauna, ocorrem na área do CIP as espécies *Leopardus tigrinus* (gato-domato) e *Leopardus pardalis* (jaguaritica), integrantes da lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. Também ocorre na área *Penelope superciliaris* (jacu), ave que tem se tornado cada vez mais rara na região devido à caça e a destruição de seu habitat. Não foram identificadas espécies da fauna consideradas endêmicas da região.

### 8.8.1.3. Meio Socioeconômico

O diagnóstico socioeconômico tem como objetivo principal estabelecer estudos de descrição e análise dos aspectos sociais e econômicos dos municípios de São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Maranguape, Paracuru e Pentecoste, constituindo a Área de Influência do Projeto e o COMPLEXO INDUSTRIAL DO PECÉM como Área de Potencialmente Afetada.

Na área do CIP encontram-se comunidades: Bolso, Madeiro, Paul, Camará, Cambeba, Fazenda Olho D'água, Itapará, Suzano, Mixira, Tapuí, Matões e Comunidade Olho D'água. No entorno próximo (formado pelas comunidades e distritos) tem-se: Primavera, Matões, Pecém, Acende Candeia, Catuana e Parada.

Na área de influência do projeto contabiliza uma população de 524.871 hab, dentro da qual estão inclusos os 3.717 habitantes da área potencialmente afetada e 19.857 hab que moram nas comunidades das áreas de entorno. Segundo o IBGE, estas comunidades apresentam uma tendência de crescimento demográfico médio de 11% até 2011.

Destacam-se na área do Complexo industrial as comunidades de Sítio Bolso e Matões, se identifica processo de urbanização e as maiores concentrações populacionais, enquanto que os demais sítios são identificados como sedes das antigas propriedades rurais. Segundo dados do IDACE, no CIP encontram-se 3.717 pessoas, sendo que 483 foram pesquisadas e 3.234 foram estimadas.

A comunidade Bolso distribuiu-se principalmente em uma estrada, onde podem ser encontradas edificações residenciais, como também algumas estruturas comerciais, de lazer e de veraneio. Além desse aglomerado populacional são encontradas algumas infraestruturas físicas como escolas, estábulos, casas de farinha e mercearia.

No setor norte do empreendimento encontra-se a comunidade do Sítio Madeiro, onde também se distribuem a população ao longo de uma estrada, sendo encontradas edificações residenciais estruturadas em alvenaria, algumas em taipa e uma edificação mista, composta por residência e comércio.

Segundo os dados da pesquisa socioeconômica a população predominante nas comunidades inseridas na área potencialmente afetada é do sexo masculino (56,45%), tem idade de 40 anos ou mais (52,36%), uma pequena maioria apresenta o estado civil de casado (47,99%), tendo como atividades econômicas principais a agricultura (38,55%), serviços de barbearia (10,89%), serviços domésticos (7,41%), ressalta-se que em média 35,89% têm a condição de não terem função remunerada (incluindo neste grupo crianças e adolescentes).

A população economicamente ativa apresenta índice de 72,24% da população total, demonstrando que essa população representa uma força potencial de trabalho que existe na Área. O Quadro 8.357 apresenta integração socioeconômica da população (pesquisada e estimada) da Área Potencialmente Afetada (em %).

As habitações das localidades estruturam-se pela condição rural, existindo sítios, nos quais as famílias cultivam culturas temporárias e plantam árvores frutíferas, criam alguns animais para o consumo, como gado, galinhas e porcos.

A maioria das habitações conta com bens de consumo básicos como televisão, fogão a gás, geladeira, rádio entre outros.

**Quadro 8.357 - Quadro de Integração Socioeconômica da População (Pesquisada e Estimada)  
da Área Potencialmente Afetada (Em %)**

Comunidades	Parâmetros	Bolso	Madeiro	Paul	Câmara	Cambeba	Caraúbas	Fz. Olho d'Água	Itapará	Suzano	Mixira	Com. Olho D'Água
Sexo	homens	51,65	55,56	62,96	45,55	71,43	53,33	57,14	51,52	45,24	55,17	71,43
	mulheres	48,35	44,44	37,04	54,55	28,57	46,67	42,86	48,48	54,76	44,83	28,57
Faixa etária	0 a 19 anos	27,27	31,75	40,74	36,36		26,67	28,57	30,30	45,24	24,14	14,29
	19 a 39 anos	20,66	6,35	18,52	27,27	14,29	6,67	14,29	24,24	23,81	48,27	14,29
	40 anos ou mais	52,07	61,90	40,74	36,36	85,71	66,67	57,14	45,46	30,95	27,59	71,42
Estado civil	casados	57,00	65,08	37,04	18,18	42,83	53,33	57,14	42,42	35,71	62,07	57,14
	solteiros	39,00	33,33	55,55	45,46	42,83	33,33	42,86	57,58	61,90	37,93	42,86
	viuvos	3,00	-	-	9,09		6,67	-	-	2,38	-	-
	União estável	-	-	-	18,18	14,28	-	-	-	-	-	-
	divorciado	0,50	-	-								
	desquitado	0,50	-	-	9,09		6,67					
	Não informaram	-	1,59	7,41	-	-	-	-	-	-	-	-
Ocupação	agricultores	49,17	67,66	48,15	9,09	42,86	-	42,86	27,27	30,95	10,34	57,14
	domésticos	-	-	7,41	-	-	-	-	-	-	-	-
	comerciário	-	-	7,41	-	-	-	-	3,03	-	3,45	-
	barbeiro	2,89	-	3,70	27,27	14,28	13,33	-	6,06	2,38	13,79	14,29
	motorista	2,48	-	-	-	-	6,67	-	-	2,38	3,45	-
	outras	23,14	33,33	22,22	-	28,57	20,00	14,29	24,24	14,28	24,14	-
	Não exercem atividades	22,31	-	11,11	54,55	14,28	53,33	42,86	39,39	47,62	44,83	28,57

A atividade econômica principal desenvolvida pelas famílias da área do CIP consiste na agricultura de subsistência, ou seja, destinada para o consumo familiar, baseada no plantio da mandioca, milho e feijão, além de outros produtos como o coco e a batata-doce, contudo, observa-se também um número elevado de idosos que se mantêm através da aposentadoria, sendo muitas vezes esta a única fonte de renda da família.

Algumas famílias da Área Potencialmente Afetada possuíam como principais atividades econômicas a agricultura familiar baseada no cultivo da cana-de-açúcar com vistas à produção de rapadura em pequenos engenhos, bem como o cultivo de mandioca, usada para produção de farinha. Ainda hoje é possível detectar algumas construções desativadas referentes às casas de farinha. No entanto, foram identificados pequenos produtores que resistiram às concorrências resultantes dos produtos industrializados, mantendo sua atividade em moldes tradicionais.

As comunidades situadas na Área Potencialmente Afetada dispõem de poucos equipamentos de infraestrutura física e social, destacando-se na comunidade de Sítio Bolso, uma unidade de apoio à saúde, uma escola pública municipal de ensino fundamental. A inexistência de vários equipamentos de infraestrutura pode ser identificada não apenas nas áreas urbanas, mas também junto às comunidades rurais, como o caso das localidades consideradas.

A captação de água é realizada principalmente através de adução por meio manual por meio de poços ou cacimbas, bombas elétricas e bombas manuais. O tratamento de água se dá principalmente através da utilização de cloro, seguida da água que é filtrada e água coada. O Quadro 8.358 apresenta a identificação das principais formas de captação de água nas comunidades do CIP.

**Quadro 8.358 – Formas de Abastecimento de Água**

Localidades	Poço	Cacimba
Bolso	37,66%	61,04%
Madeiro	81,81%	13,54%
Paul	85,71%	14,29%
Camará	25%	75%
Cambeba	-	100%
Caraúbas	80%	20%
Faz. Olho D'água	100%	-
Itapará	12,50%	87,50%
Suzano	8,33%	91,67%
Mixira	75%	25%
Comunidade Olho D'água	-	50%

Fonte: IDACE.

O tratamento dos efluentes líquidos produzidos se dá por meio de fossas sépticas ou fossas negras, sendo, no entanto lançado diretamente ao solo. Verifica-se ainda que em algumas residências não existem nenhuma forma de tratamento para esses dejetos, sendo estes lançados diretamente em quintais ou terrenos baldios. Assim, a situação sanitária de alguma dessas localidades é agravada devido à existência de residências que não possuem banheiros dentro de casa e, logo, não apresentam fossas sépticas.

Pode-se afirmar que cerca 100% dos entrevistados são atendidos pelo serviço de distribuição de energia elétrica e pagam mensalmente a conta de energia à COELCE. Vale ressaltar que mesmo as residências de taipa estão ligadas ao sistema de energia.

A maioria das famílias utiliza o gás como fonte de energia para o cozimento, em seguida surge à lenha e por último cozinham a carvão. Muitas das casas possuem antigos fogões à lenha em sua parte interna, no entanto identificam-se casas onde o fogareiro localiza-se na área externa à cozinha.

A telefonia móvel tem adquirido espaço entre os moradores pesquisados. A cobertura da telefonia celular nessa área abrange as operadoras TIM, OI e CLARO. Este tipo de comunicação supera a carência de telefones públicos.

As comunidades são beneficiadas com meio de comunicação disponibilizado pelas emissoras de televisão.

Ao que se refere às transmissões radiofônicas, região encontra-se na área de abrangência das emissoras de rádio AM e FM da capital. O acesso à internet não é identificado na comunidade apenas na comunidade de Matões.

No que se refere ao sistema de transporte utilizado pelos moradores, esses têm acesso a ônibus coletivos de empresas como a Pegasus e a Viação Litorânea, além de transportes alternativos (topics). Existem também os meios de transportes que são mais utilizados pelos moradores que são as bicicletas, moto-táxi, como também cavalos e carroças.

No setor educacional, a maior oferta de estabelecimentos é encontrada nas comunidades das áreas de entorno, sendo a maior oferta 6 (seis) em Pecém, onde estão concentrados o maior número de matrículas e o maior número de docentes da região. O Quadro 8.359 apresenta a síntese do sistema educacional da área do CIP e entorno próximo.

A escola que está situada na localidade do Sítio Bolso que fica na dependência administrativa do sistema municipal de ensino a Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF Manuel Pereira de Brito. A EMEF Manoel Pereira de Brito possui uma infraestrutura formada por 05 salas de aula, 01 cantina, 01 sala da direção e 04 banheiros, apresentando uma infraestrutura bem conservada. Esse núcleo educacional atende também crianças e jovens das localidades próximas ao Sítio Bolso, Tapuiú,

Chaves, Tabuleiro, Oiticica, Campus Grandes, Lagoa Seca, Poços, Gereraú e Sítio Gregório.

#### Quadro 8.359 – Síntese do Sistema Educacional da área do CIP e Entorno

Localidades / Distrito	Número de Estabelecimentos	Numero de Matrículas	Número de Docentes
Distrito do Pecém	06	2.340	51
Parada	02	527	11
Acende Candeia	02	312	07
Distrito Catuana	02	614	23
Matões	03	330	27
Primavera	02	220	19
Total	17	4.343	138

Fonte: Secretaria de Educação dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante

O nível de escolaridade dos moradores da área do CIP está mais representado pelas pessoas que possuem o Ensino Fundamental Incompleto, seguido daqueles que não frequentaram a escola (analfabeto); e o ensino médio incompleto. Conforme os moradores, hoje é mais expressiva a incidência de estudantes das localidades que concluem o ano letivo. Tal fato pode ser percebido, por dois motivos principais, o acompanhamento realizado pela Escola junto às famílias e a facilidade de acesso a essas instituições, tanto pela oferta de vagas, como a concessão de transporte escolar pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante e Caucaia.

A maioria dos estudantes faz o deslocamento a pé por se tratar de escolas próximas às residências dos mesmos. O ônibus escolar atende a todos os alunos que necessitam do deslocamento pelo fato dos núcleos educacionais serem instalados em outras localidades ou na sede municipal. Verifica-se ainda muitos utilizam outros tipos de transportes para chegar às escolas como à bicicleta como meio de chegar à escola.

O sistema de saúde disponibilizado para a população que está inserida na Área Potencialmente Afetada refere-se ao posto de saúde situado no Sítio Bolso. Essa unidade ainda tem uma abrangência de atendimento para outras localidades como Sítio Madeiro, Sítio Gregório, Fazenda São Roque e Gereraú, estando todas essas localidades situadas na área compreendida pelo empreendimento.

Esta unidade dispõe de uma equipe de profissionais que fazem parte do Programa de Saúde da Família – PSF que é composto por: 01 médico; 01 dentista; 01 enfermeira e 03 agentes de saúde que atendem as 05 localidades existentes na área do CIP e entorno. Os agentes de saúde visitam as famílias duas vezes por mês e são responsáveis pela divulgação de informações disponibilizadas pela unidade de saúde como vacinas, consultas, exames, entrega de medicamentos para a cura de doenças como a diabetes e

hipertensão, dentre outros. As principais identificadas são: AIDS, dengue, hanseníase, hepatite viral, verminose, diabetes, hipertensão e cardiopatias.

Além do posto de saúde do Sítio Bolso, outras unidades de saúde são disponibilizadas às famílias das comunidades. Entre essas estão o hospital de São Gonçalo do Amarante, o posto de saúde da sede municipal, o posto de saúde de Caraúbas, bem como o posto de saúde do distrito de Pecém. Ademais, em casos mais graves a população local recorre ao hospital de Caucaia, como também ao hospital Instituto José Frota em Fortaleza.

O artesanato desenvolvido pelas comunidades da Área Potencialmente Afetada restringe-se pela confecção de crochê e bordado, praticados como uma forma de entretenimento, como afirmou uma moradora da área, não representando assim uma atividade econômica.

O sistema de segurança pública conta com uma sub-delegacia localizada no distrito do Pecém e uma delegacia situada na sede de São Gonçalo do Amarante. No entanto na área do CIP inexistem um sistema de segurança pública ou qualquer serviço de segurança com essa finalidade.

Os moradores consideram a área como um local tranquilo, sendo que os casos de violência ocorridos na área são referentes às bebedeiras e furtos de bicicletas e animais.

Analisando a interrelação entre os meios estudados, se verifica que existe uma maior interatividade entre os meios físico e biótico e secundariamente entre os meios antrópico e biótico.

A Área Potencialmente Afetada, sob o ponto de vista geodinâmico, se caracteriza como uma região estável, na qual os processos de erosão/sedimentação ocorrem em pequena escala e sazonalmente, não contribuindo expressivamente em mudanças do relevo ou nos aspectos físicos da área estudada.

Em se desconsiderando as intervenções antrópicas, se tem que a área apresenta um quadro de total estabilidade, a não ser nas áreas onde se tem afloramentos de recursos hídricos. Nestas áreas, o acúmulo de água ocasiona mudanças nas características geotécnicas do solo tornando-o mais fofo e com baixa capacidade de carga, além de favorecer o desenvolvimento de uma outra tipologia pedológica na área afetada.

Apesar de se verificar que a área como um todo apresenta uma baixa densidade demográfica, as intervenções impingidas aos meios físico e bióticos tiveram respostas na qualidade ambiental da área.

A maior taxa de ocupação antrópica dá-se na faixa de ocorrência dos sedimentos da Formação Barreiras propriamente ditos. Nesta zona, as características físicas locais coadunam com as tipologias de uso e ocupação do solo, inclusive em relação aos



recursos hídricos. As mudanças mais significativas na área decorrentes das intervenções humanas:

- desmatamento;
- retificação de canais de drenagem;
- barramentos;
- plantios de monoculturas;
- extração mineral;
- exploração hidrogeológica;
- extração mineral; e,
- ocupação imobiliária; e etc.

Observa-se pelos exemplos supracitados que as intervenções antrópicas são as que impõem mudanças mais significativas na área estudada. Ressalta-se que estas intervenções não foram ainda mais significativas em função da região encontrar-se em processo de desapropriação para a constituição do COMPLEXO INDUSTRIAL DO PECÉM – CIP. Caso este processo não tivesse acontecendo, é possível que a área apresentasse um maior grau de descaracterização. A maior parte da vegetação identificada na área caracteriza-se como vegetações subperenifólia em diferentes estágios de regeneração, sendo poucas as faixas com vegetação nativa, o que reflete as alterações impulsionadas pelas atividades humanas na área.

### **8.8.2. Sistemas Ambientais**

A contextualização dos aspectos físicos-bióticos-socioeconomicos sumarizados na análise integrada é refletida na compartimentação da área estudada em sistemas ambientais definidos a partir da sobreposição dos fatores ambientais e verificação das áreas comuns. Diante deste preceito, a Área Potencialmente Afetada foi segmentada em 10 sistemas ambientais, discriminados a seguir e representados no Mapa dos Sistemas Ambientais apresentado no Volume III – Anexos.

- **Dunas fixas e paleodunas (DF):** morros de areia pertencentes a gerações mais antigas de dunas, algumas eventualmente dissipadas submetidas a processos de semi-edafização e com cobertura fitoestabilizadora. Ocorre no extremo nordeste e se caracteriza pela morfologia elevada alcançando cotas em torno de 40,0 metros e pela cobertura vegetal densa, de porte arbustivo-arbóreo.

- **Tabuleiros areno-argilosos (TbAg):** superfície com caimento suave para o litoral, com interflúvios com fraco entalhamento da drenagem, com Luvisolos e Plintossolos revestidos por vegetação de tabuleiro. Ocorre constituindo uma faixa de terra que segmenta o setor setentrional da área potencialmente afetada recortando-as de oeste-noroeste para leste e de norte para sul (descendo para o setor sul), tendo-se ainda uma zona de ocorrência no limite leste do CIP, adentrando no seguimento meridional da área estudada. Corresponde a uma segmentação da área de ocorrência da Formação Barreiras se caracterizando por apresentar relevo plano a suavemente ondulado com coberturas arenosas pouco espessas.
- **Tabuleiro inumado (TbAr):** superfície tabular recoberta por depósitos arenosos coluvais. Ocorre no segmento norte do setor setentrional da área potencialmente afetada do CIP. Se caracteriza por representar as coberturas coluviais da Formação Barreiras tendo como características básicas as coberturas arenosas com grandes espessuras, relevo ondulado e cobertura vegetal bastante variável. Apresenta grandes potencialidades para aproveitamento hidrogeológico.
- **Planície de vazante (PV):** terrenos baixos e planos eventualmente argilosos ou areno-argilosos, que se encontram junto às margens dos cursos d'água ou de corpos lacustres. Este sistema ambiental tem ocorrência restrita ao entorno da lagoa do Gereraú e do açude da fazenda Olho D'água, a uma pequena faixa de terra ao norte deste, e a planície do rio Cauipe.
- **Área de acumulação sazonal (AIS):** área plana, com ou sem cobertura arenosa, sujeita a inundações periódicas e precariamente incorporada a rede fluvial. Corresponde às áreas rebaixadas localizadas nos setores sudeste, centro-norte e norte da área em tela, tendo como característica básica a possibilidade de acumulação hídrica em decorrência de uma concentração pluviométrica e/ou soerguimento do lençol freático.
- **Planície de inundação (PI):** área plana limitada por aclives, oriunda de acumulação aluvial e sujeita a inundações periódicas que extravasam os diques marginais. As planícies de inundação estão associadas às áreas das planícies flúvias dos riachos que drenam a área do CIP, destacando-se entre estas a do rio Cauipe.
- **Planície lacustre (PL):** áreas planas bordejando os corpos d'água lacustres, em depósitos sedimentares arenosos sujeitos a inundações periódicas, com Planossolos e Vertissolos revestidos por vegetação ribeirinha de carnaúbas. Corresponde às áreas de entorno das lagoas Gereraú e Guanambi que são inundadas, por ocasião de invernos muito rigorosos, em função do extravasamento dos citados corpos hídricos.

- **Crista (CR):** forma simétrica residual aguçada, em rochas quartzíticas, oriunda da intersecção do plano das vertentes que têm declives topográficos similares. A crista corresponde ao relevo do Serrote Olho D'água, representando assim um maciço residual de pequena altitude, entorno de 125,0m. Constitui-se de um corpo alinhado de NE-SW com uma extensão de aproximadamente 6,0 km.
- **Morro residual (MR):** forma residual de topo convexo, em rochas do embasamento cristalino, que se ressalta sobre uma superfície tabular com cobertura sedimentar dentrítica. Ocorrem basicamente no setor sul da área estudada, a oeste da rodovia CE-422.
- **Depressão sertaneja (DS):** rampas de erosão (pedimentos) moderadamente dissecados em colinas rasas com caimento topográfico suave para os fundos de vales e para o litoral, com Argissolos Vermelho-amarelos e Neossolos Litólicos revestidos por caatingas com diferentes padrões fisionômicos e florísticos. A Depressão Sertaneja domina o setor sul e adentra o setor norte.

### **8.8.3. Vulnerabilidade Ambiental - Unidades de Intervenção**

Na análise da vulnerabilidade ambiental da área potencialmente afetada pelo projeto do Complexo Industrial do Pecém – CIP se buscou avaliar a vulnerabilidade e a capacidade de suporte dos sistemas naturais em face das atividades produtivas, infraestruturas e serviços a serem implantados. Nesta análise, levaram-se ainda em consideração as normas de proteção do meio ambiente estabelecidas pela legislação ambiental vigente nas três esferas do poder.

Baseando-se nas definições, limitações, critérios e usos definidos pela Lei Federal N°. 4.771/65 (Código Florestal), com sua nova redação dada pelas Leis Federais N°. 7.511/86, 7.803/89 e pela Medida Provisória 2.166-67/01, sob os esclarecimentos e definições constantes das Resoluções CONAMA N°. 302/02 e 303/02, na área de implantação do CIP existem as seguintes Áreas de Preservação Permanente (APP's):

- ao longo dos cursos d'água, em faixa marginal, além do leito maior sazonal, medida horizontalmente, cujas larguras mínimas são de 30,0m para cursos d'água com largura inferior a 10,0m; de 50,0m para cursos d'água com largura entre 10,0m e 50,0m e de 100,0m para cursos d'água com largura entre 50,0m e 200,0m;
- em torno dos lagos e lagoas naturais desde o seu nível mais alto medido horizontalmente, em faixa marginal, cuja largura mínima será de 30,0m para as que estejam situadas em áreas urbanas consolidadas e de 100,0m para as que estejam

situadas em áreas rurais, exceto os corpos d'água com até 20,0 ha de superfície, cuja faixa marginal será de 50,0m;

- no entorno dos reservatórios artificiais, em área com largura mínima, medida a partir do nível máximo em projeção horizontal, de 30,0m para os reservatórios situados em áreas urbanas consolidadas e 100,0m para áreas rurais; e 15,0m para reservatórios artificiais não utilizados em abastecimento público ou geração de energia elétrica, com até 20,0 ha de superfície e localizados em área rural;
- ao redor das nascentes e olhos d'água num raio de 50,0 metros;
- em duna; e,
- no topo de morros, em áreas delimitadas a partir da curva de nível correspondente a dois terços da altura mínima da elevação em relação a base.

As unidades de intervenção ficarão assim definidas:

- Áreas Frágeis com Alta Vulnerabilidade – corresponde às áreas das dunas fixas e marginais aos corpos hídricos (incluindo os açudes), além do terço superior do Serrote olho D'água. Estas áreas são protegidas pela legislação ambiental. São áreas de ocorrência restrita e que apresentam valor ecológico, sendo assim protegidas.
- Áreas Frágeis com Vulnerabilidade Moderada – corresponde às áreas das planícies fluviais e lacustres, incluindo os baixios, que são inundadas sazonalmente, ou por ocasião de invernos muito rigorosos. São encontradas em toda a área do CIP. Estas áreas apresentam evolução dependente diretamente do fluxo hídrico da região, contudo apresentam uma interação com os ecossistemas circundantes, principalmente em termos geológicos.
- Áreas Medianamente Frágeis com Vulnerabilidade Moderada – corresponde a área de ocorrência dos Tabuleiros Pré-litorâneos. As características ecossistêmicas da área retratam um ambiente estável, parcialmente modificado pelas intervenções antropicas. A fragilidade deste ambiente decorre da baixa coesão das coberturas arenosas, as quais, sem a cobertura vegetal protetora, são bastante susceptíveis à erosão eólica e pluvial.
- Áreas Medianamente Estáveis com Baixa Vulnerabilidade – corresponde ao domínio da depressão sertaneja. As características físicas destes ambientes definem o grau de estabilidade desta categoria.

O Mapa das Unidades de Intervenção é apresentado no Volume III – Anexos.

## 8.9. ZONEAMENTO AMBIENTAL

O zoneamento ambiental da área do CIP foi elaborado levando-se em consideração os aspectos ambientais relativos a diversidade biológica e ambiental, a morfologia e o patrimônio paisagístico, o estado de conservação dos ambientes, a vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão, além do zoneamento definido na apreciação das unidades de intervenção da área estudada.

O Quadro 8.360 apresenta a contextualização das zonas ambientais estabelecidas para o mapa de Zoneamento Ambiental que é apresentado no Volume III – Anexos.

### Quadro 8.360 – Zoneamento Ambiental da Área do CIP

Zonas	Descrição	Ativos Ambientais
Zonas de Preservação Ambiental (ZPA/ZPPpd)	Visa a preservação do sistema ambiental das dunas fixas, do topo das cristas e nascentes das para a manutenção da biodiversidade e do patrimônio paisagístico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diversidade biológica: média</li> <li>➤ Diversidade ambiental: média</li> <li>➤ Morfologia e patrimônio paisagístico: alta</li> <li>➤ Estado de conservação: alta/médio</li> <li>➤ Vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão: alta</li> </ul>
Zona de Preservação Ambiental (ZPAv)	Visa a preservação do sistema ambiental das matas ciliares ribeirinhas para fins de preservação da biodiversidade e do entorno imediato das calhas fluviais e corpos d'água lacustres.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diversidade biológica: média</li> <li>➤ Diversidade ambiental: média</li> <li>➤ Morfologia e patrimônio paisagístico: alta</li> <li>➤ Estado de conservação: baixo/médio</li> <li>➤ Vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão: média</li> </ul>
Zona de Proteção Paisagística (ZPP)	Zona de proteção de elementos significativos da paisagem como as lagoas costeiras e as planícies ribeirinhas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diversidade biológica: média</li> <li>➤ Diversidade ambiental: média</li> <li>➤ Morfologia e patrimônio paisagístico: alta</li> <li>➤ Estado de conservação: baixo/médio</li> <li>➤ Vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão: média</li> </ul>
Zona de Uso Sustentável (ZUSSt)	Visa a ocupação ordenada do sistema ambiental do tabuleiro inumado mediamente frágeis e em equilíbrio promovendo a recuperação e restauração desses ambientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diversidade biológica: média</li> <li>➤ Diversidade ambiental: média</li> <li>➤ Morfologia e patrimônio paisagístico: alta</li> <li>➤ Estado de conservação: médio</li> <li>➤ Vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão: alta</li> </ul>
Zona de Uso Sustentável (ZUSSt)	Visa a ocupação ordenada do sistema ambiental do tabuleiro arenoso mediamente frágeis e em equilíbrio promovendo a recuperação e restauração desses ambientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diversidade biológica: média</li> <li>➤ Diversidade ambiental: média</li> <li>➤ Morfologia e patrimônio paisagístico: alta</li> <li>➤ Estado de conservação: médio</li> <li>➤ Vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão: alta</li> </ul>

Continuação do Quadro 8.360

Zonas	Descrição	Ativos Ambientais
Zona de Uso Sustentável e Zona de Recuperação Ambiental (ZUS/ZRAds)	Visa à ocupação ordenada do sistema ambiental da depressão sertaneja e níveis residuais promovendo a recuperação e restauração desses ambientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diversidade biológica: média/alta</li> <li>➤ Diversidade ambiental: média</li> <li>➤ Morfologia e patrimônio paisagístico: baixa</li> <li>➤ Estado de conservação: médio</li> <li>➤ Vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão: baixa/média</li> </ul>
Zona de Uso Sustentável (ZUSds)	Visa à ocupação ordenada do sistema ambiental da depressão sertaneja, ambiente medianamente estável e em equilíbrio, apresentando poucas limitações ao uso industrial, agrícola, extrativa ou pastoril.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diversidade biológica: média/alta</li> <li>➤ Diversidade ambiental: média</li> <li>➤ Morfologia e patrimônio paisagístico: baixa</li> <li>➤ Estado de conservação: médio</li> <li>➤ Vulnerabilidade e susceptibilidade à erosão: baixa/média</li> </ul>